DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 199 — ANNO XIII | DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 1936

Varios paizes se empenham para que a Hespanha abandone os barbaros methodos de exterminio

O governo de Madrid não tomará nenhuma medida a respeito do incidente com o "Kamerun"

Montevidéo ainda estuda um processo de mediação no conflicto

COMO ESTA' REDIGIDO O TEXTO DA NOTA ITALIANA — O MEXICO ENVIA A' HESPANHA UM NAVIO COM MUNIÇÕES — O PARLAMENTO DE NAVARRA AUTORIZA OS JESUITAS A VOLTAR AO PAIZ — REINICIADO O BOMBARDEIO DE SAN SEBASTIAN



A LUTA NA HESPANHA: 1 — O calor é grande e os milicianos metralhadoristas atiram contra um avião apenas vestidos de calças, na Serra de Guadarrama. 2 — Milicianos atirando atraz de uma barricada na Serra de Guadarrama. E' um destacamento apenas composto de mulheres. 3 — Numa villa perto da Serra de Guadarrama, os voluntarios governistas abrigados detraz de um muro atiram sobre os rebeldes. Vê-se na photographia uma miliciana tambem em acção. Serviço da Wide World Photo, exclusivo dos "Diarios Associados")

OS METHODOS DESLEAES DO MARXISMO INTERNACIONAL

LONDRES, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O relatorio annual do Congresso dos Syndicatos revela, de modo notavel, os methodos desleaes do marxismo internacional. Esse relatorio se occupa principalmente das questões internacionaes, nas quaes é fiamiscuição do marxismo nas questões internas dos outros paizes tem papel importante.

Quasi as mesmas regras que o congresso convida os seus adherentes a obtemperarem o governo de Madrid, elle fala das suas manobras subterraneas contra os governos de Berlim e de Vienna, assim como da boycottage das mercadorias allemãs em todos os paizes do mundo. O relatorio contem, por fim, um elogio ao bolchevismo moscovita, mas accrescenta que Moscou não deve interferir nos negocios britanicos. O "Daily Telegraph" diz, a esse proposito, que não póde deixar de ser rematada estupidez confessar abertamente o congresso dos syndicatos, factos que o põem em relação directamente com "as manobras subterraneas" communistas na Allemanha e na Austria. Accrescenta que o congresso em apreço deveria, pelo menos, limitar a sua acção ao seu proprio paiz.

O "Morning Post" faz resaltar que o relatorio pede ao governo britannico que, por meio do fornecimento de armas e munições, sustente o governo legal madrilense [illegible]

dicalistas britannicos [illegible] subterraneas contra Berlim, parece que não se lembram de que o actual governo da Allemanha é o governo legal desse paiz. E por isso talvez é que a conducta dos marxistas britannicos ao seu respeito não pode ser interpretada como um acto amistoso para com um governo legal."

EXPULSOS DO EXERCITO VARIAS PATENTES

MADRID, 22 (Meridional) — O governo assignou um decreto dando baixa do exercito a um coronel, depois demettes seiscentos, dez commandantes, quinze capitães do Estado Maior e vinte e dois coroneis da Infantaria, alem de muitos outros chefes das diversas armas.

UM APPELLO DO "MANCHESTER GUARDIAN"

LONDRES, 22 (Meridional) — O editorial appella para que as nações européas, sobretudo o povo ingles, sem distincção de partidos, intervenham afim de se pôr termo aos horrores da guerra civil da Hespanha, a se salvaguardar os principios da paz internacional que ella está ameaçando gravemente.

NADA SOFFRERAM OS BRASILEIROS NA HESPANHA

RIO, 22 (Meridional) — Um vespertino noticia ter sido informado no Itamaraty que até agora os nossos representantes diplomaticos e os brasileiros residentes na Hespanha nada soffreram em consequencia da situação reinante naquelle paiz.

Comtudo exceptuam-se dessa nota os consules de Cadiz e Vigo que não se teem communicado com as autoridades do Brasil.

Acredita o Itamaraty que essas excepções são motivadas pela anormalidade existente nas referidas cidades, principalmente em Vigo que está sob o poder dos rebeldes.

ENCONTRAM-SE NO FORTE "CAXIAS" VARIOS COMPONENTES DA FRENTE POPULAR

LISBOA, 22 (Meridional) — Encontram-se detidos no forte "Caxias" varios componentes da Frente Popular Hespanhola — deputados, advogados e foragidos outros da Hespanha.

As autoridades lhes dispensaram um tratamento semelhante ao dos operarios hespanhoes, que tambem aqui se refugiaram. Os primeiros, porem, recusaram-se formalmente em acceital-o, exigindo melhores accomodações e alimentos.

TOMADO O PORTO DE SAN MARTIN

TETUAN, 22 (Meridional) — Os rebeldes hespanhoes capturaram o porto de San Martin, nas proximidades Ovião.

UM CORONEL DO EXERCITO AMERICANO TERIA SE OFFERECIDO AOS REBELDES

GIBRALTAR, 22 (Meridional) — Consta que um rico aviador e coronel do exercito americano offereceu os seus serviços aos revolucionarios da Hespanha, apresentando-se as autoridades de Algeciras.

UM AVIÃO HESPANHOL EM [illegible]

NICE, 22 (Meridional) — [illegible] hontem, aqui, um [illegible]

A DEMOLIÇÃO DO PRESIDIO PARA MULHERES

BARCELONA, 22 (Meridional) — Foi iniciada a demolição do presidio de mulheres em presença das autoridades da Frente Popular, as quaes declararam que, aquelle facto, constitue uma de suas reivindicações desde a campanha de fevereiro.

UM GRUPO DE CIRURGIÕES PARTE PARA A FRENTE DE BATALHA

BARCELONA, 22 (Meridional) — Um grupo de cirurgiões [illegible] chefiados pelo professor Manuel Serrachan, ex-[illegible] do Hygiene da Catalunha, partiu para a frente de batalha.

DIZ O SR. COMPANYS QUE A VICTORIA SERA' DO GOVERNO

BARCELONA, 22 (Meridional) — [illegible]

ENCONTRADO ROUBANDO POR FUZILADO

BARCELONA, 22 (Meridional) — Foi fuzilado, sommariamente, pelo comité local, um individuo que se encontrava em flagrante delicto de roubo na localidade de Deiva del Campo.

MONTADA UMA CASA DE CONFECÇÃO DE FARDAMENTOS

MADRID, 22 (Meridional) — A casa "Desarrapos" montou um atelier de costura e confecção de fardamentos para os milicianos, onde as mulheres poderão encontrar trabalho.

O MEXICO ENVIA A' HESPANHA UM NAVIO DE MUNIÇÕES

MEXICO, 22 (Meridional) — Informam de Vera Cruz que o navio "Ma[illegible]" partiu para a Hespanha, [illegible]

ANIQUILADA UMA DERROTA PARA OS GOVERNISTAS

LISBOA, 22 (Meridional) — O general Queipo del Llano informou pelo radio que os rebeldes derrotaram os legaes ao nordeste de Badajoz, morrendo no combate o deputado Martinez Carton, commandante dos republicanos.

APPELLO PARA QUE SE HUMANIZE A LUTA

LONDRES, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O appello dirigido pelas potencias aos legalistas e rebeldes, para que humanizem a actual campanha — appello esse, instigado principalmente pela Argentina, — constituirá, provavelmente, as bases de [illegible] dirigida que [illegible] as superar mesmo o termino de falsão pacto de não intervenção, proposto por alguns tempos.

A Inglaterra que recebeu a suggestão por intermedio do embaixador argentino na Hespanha, o sr. Garcia Marzilla, procurou chamar a attenção da França sobre o caso.

Essa campanha será feita no sentido de que se humanize a actual luta que se trava naquelle paiz.

Para que se desista dos fuzilamentos e execuções em massa, de civis, inclusive seus chefes e eresupas e se facilite a troca dos prisioneiros.

PONTOS QUE ESTAO SENDO DISCUTIDO

Estão sendo discutidos o meio e a fórma por que será dado o effeito a campanha.

Será tratado por via diplomatica e terá o titulo de "Acção humanitaria".

O governo britannico salienta que o bloqueio maritimo decretado pelo governo hespanhol será extremamente desvantajoso para o regimen Azaña, pois envolverá a idéa de reconhecimento da situação legal dos rebeldes hespanhoes, por parte das outras potencias.

Entrementes a diplomacia enxerga sua attitude da imprensa allemã, orientada pelo Reich, outro empecilho para o prosseguimento de tão humanitaria campanha.

INFORMAÇÕES QUE AINDA FALTAM A LONDRES

O Foreign-Office ainda não tem nenhuma informação sobre a attitude que Hitler tomará quanto ao incidente do "Kamerun".

Apezar do ardente desejo de todas as potencias, para que seja dado ao incidente uma resolução satisfatoria, nada de positivo foi conseguido ainda. Caso Berlim tome uma resolução contraria á Espanha, a campanha terá como é de se prever, uma acção retardada.

AUXILIO A' AMBULANCIA BRITANNICA

LONDRES, 22 (Meridional) — A Citrine enviou ao secretario do comité da "Spanish Medical Aid" um telegramma annunciando que a Federação Syndical Internacional e o Comité de Solidariedade Internacional Socialista decidiram auxiliar com libras os serviços da Ambulancia britannica que actua no territorio da Hespanha.

UMA NOVA COLUMNA PARA O FRONT

MADRID, 22 (Meridional) — O deputado Juan Maria Aguilar, de Sevilha, acaba de organisar uma columna de mil homens, constituida de pessoas que fugiram daquella e de outras cidades da Andaluzia.

A mesma columna partirá em breve para o front.

A DESTRUIÇÃO DE UM MONUMENTO

SAGUNTO, 22 (Meridional) — Foi destruido o monumento construido no tempo da dictadura para commemorar a restauração da monarchia de Affonso XIII.

DIZ GENEBRA QUE A MEDIAÇÃO JUSTIFICA UMA POLITICA INTERNACIONALISTA

GENEBRA, 22 (Meridional) — Sob o titulo "Fóra do Espirito de Paz" o "Journal des Nations" critica a proposta do Uruguay pró-mediação no conflicto hespanhol.

Diz que a proposta uruguaya fornece nova prova da confusão de idéas e de espirito que se desenvolve na vida internacional. Em seguida, passa a dizer que a mesma está inteiramente fóra dos estatutos da Liga das Nações, bem como de direito internacional.

Por fim, accrescenta que a mediação significa a intervenção.

(Conclue na 8.ª pagina)

De Scylla a Charybides

S. de LARRAGOITI

(Copyright dos "Diarios Associados")

BURGOS, 12 de agosto — (Via aerea) — Depois do meu ultimo artigo — A sangue e fogo — sobre a guerra civil da Hespanha, os acontecimentos precipitaram vertiginosamente, exacerbando, dia a dia, as paixões. A maliciosa matrona chamada Politica é como os cyclopes, gigantes da antiguidade, com um só olho na testa. Assim os pintam os gregos, e como elles está a matrona Politica gerando raios e scentelhas que bem poderão, num dado momento, desencadear-se sobre a pobre e doente humanidade.

Essa turbulenta dama myope, talvez presbyta, porque já é muito velha, deve, por força, soffrer dos achaques proprios da sua idade, tendo má vista, não divisa o angulo bastante largo para medir a intrincada situação creada pela subleva[illegible] hespanhola. A velha barregã explora as miserias dessa desgraça, ajustando-as ás conveniencias do seu partido. Não sejamos, porem, intransigentes, a ponto de exigir logica ou illogismo dos homens. Estudemos as suas argucias, desmandos e imbecilidades, sem querer endireitar o que de si é torto. Recordemos este conceito irrefutavel como um axioma: a estupidez e a malevolencia dos povos crescem na razão directa da sua civilisação. Isto significa que quanto mais civilisada é uma nação, mais selvagem e cruel pode mostrar-se nos actos precarios da sua existencia. Esta affirmativa sentenciosa parece um paradoxo, mas, um paradoxo explicavel si o completarmos com este outro axioma: o homem é um agglomerado de instinctos adstrictos á sua vontade. Os instinctos podem dormitar, porem, não se transformam nem se destroem.

O VESPEIRO

Como era natural, a guerra civil hespanhola creou dois partidos: de um lado, a França e a Russia, paizes sovietisados; do outro, a Allemanha, a Italia e Portugal, nações de ordem, sob a rigida disciplina dos seus dictadores. Ha outro figurante: a Inglaterra, abrigada sob as suas tradicionaes formulas de prudencia, e, como um cão perdigueiro, á espera, no ponto de se lançar no momento opportuno do lado onde o sol aquece mais. Não commentemos: a Inglaterra não mudou a sua politica millenaria, innata como ella, e que é uma caracteristica do seu temperamento. Esse estado de coisas era de se esperar. No choque das idéas, cada um defende as suas ambições, porque, submettidos os factos a uma analyse, sempre se verificará que não existe nos povos a Nobre Idéa abstracta, pura, crystallina.

Na idéa está envolvido o aguilhão do appetite, da posse, da aviden, com todas as febres e intermittencias do sonho, do sangue, do engano, da violencia, da furia, da jactancia, da tyrannia. Só o medo, o terrifico medo de uma guerra, medo da dor ao sair de uma refrega atordoadora, retem a distancia aos espectadores benevolos, capazes, si o deixarem, de carregar com o Santo e a esmola, como só se diz graphicamente em castelhano. Os communistas da França e da Russia estão ejaculando bilis por todos os póros, porque não podem evitar a sua passividade.

GUERRA DE EXTERMINIO

Antes de proseguir, discertando sobre o desastre da Hespanha, queremos fazer uma curta digressão. Queremos deixar cada coisa no seu logar.

Por isso mesmo, desejamos insistir no facto de que não se devem confundir com a guerra civil da Hespanha, as guerras santas, as cruzadas dos tempos remotos, como, por exemplo, a de christandade com o Islão. Naquelle torneio tremendo para a sua epoca, houve o sopro de um ideal supremo, ideal movido por um profundo espiritualismo religioso, saido dos abysmos da consciencia.

Os mortianos que, apesar de serem christãos, praticavam a religião do Islão, sem abandonar as suas crenças fundamentaes, foram os que, com a sua elevada cultura, cultura superior a dos outros povos, incubaram as cruzadas. Nem nellas, nem nas guerras santas, houve jamais a idéa de ambição ou de dominação desenfreada. Predominou o sentimento religioso, fanatismo, si se quizer, mas sempre com um pouco de mystica. Na luta da Hespanha, ha, por um lado, o elevado pensamento de defender a patria contra os pharisêus, e por outro, estes mesmos pharisêus sectarios que não se detêm mesmo si preciso for arrasar o paiz para impôr as suas doutrinas. Só se vê idealismo nos nacionaes, defensores da patria contra a pirataria e o banditismo. Ha, pois, um mundo de differença entre esta revolução fratricida e as guerras santas, cuja comparação se faz, erroneamente, em alguns jornaes.

DISTINCÇÃO NECESSARIA

Tornemos ao nosso assumpto. Falavamos da França. Sim, é evidente e seu prazer de soccorrer os seus camaradas da Frente Popular da Hespanha. Não se atrevem. A Allemanha observa, não perde de vista os seus movimentos, e a Italia, pela bocca do seu grande homem de Estado, o sr. Benito Mussolini, proclama os beneficios da Paz Divina, recommendando moderação e serenidade.

A recommendação é como que uma advertencia á França. Comprehenda-se bem. Ao falar da França refiro-me, simplesmente, ao seu governo, ao partido da Frente Popular, dono, neste momento, do paiz, partido constituido pelo amalgama do socialismo com o communismo sovietico, porem, pelo amor á brevidade e para não usar constantemente, nestas chronicas, a palavra governo, faço referencia a este, dizendo simplesmente a França. Estou convencido de que uma immensa parte do povo francez é composta de elementos sãos, ponderados e francamente chatrarios á astucia dos politiqueiros agarrados ao poder. E' o jogo da politica moderna. E, deve-se confessar, todo o paiz é inconscientemente culpado da sua detestavel situação. Si tivesse considerado, evitando o golpe a tempo, não se acharia em semelhante labyrintho. Talvez seja verdade que cada povo tem o governo que merece.

MENTIRA, HYPOCRISIA, CYNISMO

Nunca, nunca, desde a historia mais remota da humanidade, houve tantas farças impias; nunca se empregou com tanta audacia a mentira, como desde a creação dessa casa de hypocrisia chamada Liga das Nações. Pobre Wilson — descobridor dessa ultima ratio, de onde devia sair a milagrosa Paz Universal e de onde, ao contrario da sua chimera, se elaboram de través, rancores, odios e combinações... byzantinas.

Não. As paixões humanas não se resolvem com uma equação. Digamos como os astrologos, os contempladores do céo:

Não se tendo creado nunca nada no Universo, nada se poderá augmentar ou diminuir nos seus limites.

Para os que acharem este enunciado complicado, a sua synthese significa que o homem, parte do Universo, é tão invariavel como elle mesmo. Nasce como é e morre como nasceu, com toda a sua sequencia de qualidades e defeitos. E como o que se parece mais com um homem é outro homem, dahi a miseravel humanidade. O que é ininteligivel é aphorismo. Já o sabemos. Por acaso ha alguma coisa de

(Conclue na 8.ª pagina)

VICENTE SOARES & C.IA

ARMAZEM DE TECIDOS

RUA DO LIVRAMENTO Ns. 98 E 102

Recife — Pernambuco

Avisam aos seus clientes e amigos que transferiram o seu estabelecimento commercial para a

RUA DO IMPERADOR D. PEDRO II N. 457

onde esperam a continuação de suas presadas ordens

Outrosim, aproveitam a opportunidade para convidal-os a uma visita ás suas novas installações onde poderão verificar o grande sortimento e consideravel reducção de preços que acabam de fazer na maioria de seus artigos

MUTILADO

BETTE DAVIS

affirma, como 9 entre 10 estrellas de Hollywood:



(Warner Bros.)

Os escriptores, ante a luta politica, devem pertencer apenas ao partido humano

"Sinto-me feliz por ter deixado a Europa, onde dominam, mais do que nunca, a inquietação, a insegurança e a incerteza" -- diz Stefan Zweig aos "Diarios Associados"

RIO, 22 (Meridional) — Desde as primeiras horas de hontem, o Brasil tem a honra de hospedar, como seu convidado official, Stefan Zweig, o grande escriptor, cujas obras, traduzidas em todas as linguas correntes, lhe teem merecido uma gloria incontestada.

Recebido a bordo pelo introductor diplomatico e pelo secretario de legação Jayme Chermont, nosso illustre visitante teve occasião de manifestar o prazer com que effectuava a presente viagem. Aos jornalistas que o procuravam Stefan Zweig, ao mesmo tempo que se mostrava ancioso por conhecer nosso paiz e nossa gente, formulava varias perguntas, que revelavam a sua ancia de conhecer e apprehender, para melhor comprehender e interpretar, nossa evolução e nossa alma.

Levado, em carro de Estado, para o Hotel Copacabana, o escriptor manteve-se em conferencia com o sr. Jayme Chermont, do Itamaraty, afim de acceitar o programma de sua permanencia no Brasil, que será de cerca de cito dias, entre a Capital Federal e o Estado de São Paulo.

Sabemos que o programma será isento de manifestações mundanas para ser integralmente consagrado aos praseres intellectuaes.

Em seguida, o sr. Stefan Zweig recebeu em audiencia privada o representante dos "Diarios Associados", a quem concedeu a importante entrevista que reproduzimos a seguir.

A' tarde, esteve no Ministerio das Relações Exteriores, onde, recebido pelo titular da pasta, agradeceu as homenagens que vinha recebendo, pelas quaes confessava sua commovida gratidão.

O illustre escriptor permaneceu durante algum tempo em palestra com o ministro de Estado e altos funccionarios do Itamaraty, após o que percorreu os salões e dependencias da Secretaria de Estado, de onde se retirou para visitar a cidade.

O ESCRIPTOR

"Stefan Zweig — escreveu Roman Rolland no prefacio da edição franceza de "Amok" — o artista nato para quem a actividade creadora fica independente da peração e da paz e de todas as condições externas; existe para crear. O poeta, no sentido Goethcanno. Este para quem a vida é a substancia da arte: e a arte o olhar que penetra no intimo da vida. De nada depende e nada lhe é estranho: nenhuma forma da arte, nenhuma forma da vida.

"Poeta, e illustre desde a adolescencia, ensaista, critico, dramaturgo, romancista. — tocou como mestre todas as cordas."

Um contacto mais frequente com o grande escriptor talvez nos leve a declarar, junto com Romain Rolland, que seu traço dominante é o desejo de conhecer. Os olhos que brilham duma perpetua curiosidade destacam-se, de facto, nessa physionomia feita de um homem que possue a alegria de viver. Nosso primeiro encontro com o autor de "Fouché", deixou-nos, porem, fortemente gravada, uma outra impressão: a de um homem sadio.

Não queremos com esse qualificativo nos referir, apenas, á apparencia physica (que alias o justifica). Desejamos aludir a seu espirito que soube permanecer alheio aos males de que tantos intellectuaes se resentem. Stefan Zweig desconhece as torturas com que as duvidas e as inquietações marcaram indelevelmente tantas mentalidades. Vê coisas simples nos factos da vida quotidiana como na historia e procura soluções simples para seus problemas. E' humano.

Tal é a primeira impressão que nos deixou uma longa conversação com o grande escriptor que com uma voz doce e lenta nos deu a conhecer suas opinides sobre alguns dos problemas que vem preoccupando os pensadores de nosso tempo.

A OBCESSÃO DA INCERTEZA

Como alludissemos ao ambiente febril da Europa, Stefan Zweig respondeu:

— "Sinto-me feliz por ter deixado a Europa, onde dominam, mais do que nunca, a inquietação, a insegurança e a incerteza. Por mais que se queira alhear, é impossivel fugir á obcessão. A politica, isto é, os negocios dos Estados, entraram na nossa vida com vigor inaudito. Lembro-me que, do meu tempo de estudante, formavamos uma geração que procurava nos jornaes as paginas de literatura, de artes, e demais praseres do espirito. Nem olhavamos a pagina de politica. Actualmente, entretanto, um esforço moral extraordinario torna-se necessario para permanecer fóra do odio e da violencia."

NOVOS HORIZONTES

— "Esta viagem — proseguiu Stefan Zweig — reveste-se para mim de grande importancia, porque a realização de grandes viagens dá dimensões novas ao pensamento. Quem considera quanto são pequenos os pedaços de terra sobre os quaes, na Europa, se ferem os combates, pedaços tão pequenos que, muitas vezes, nem se póde percebel-os no mappa, é reconfortante olhar paizes que, como o Brasil, nos revelam a pequenez de nossas disputas territoriaes.

Creio ser muito lastimavel que os novos governantes dos paizes europeus nunca se tenham afastado do circulo estreito da Europa e não tenham visto, na America do Norte ou na do Sul, os paizes do futuro. A verdadeira educação moderna, de facto, encontra-se nas viagens, mais do que nas universidades."

ESCRIPTORES E PARTIDARIOS

Perguntámos a Stefan Zweig se julgava que a literatura soffria a influencia do ambiente.

— "A literatura — respondeu — acha-se, igualmente, perturbada pelas correntes temiveis da politica. Ouve-se, por exemplo, na propria França, perguntar, nas referencias a um escriptor, se é da direita ou da esquerda! Um autor deve dar a conhecer a que partido pertence! Parece-me que isto é pesimo: o verdadeiro intellectual deve ficar alheio aos partidos politicos para pertencer apenas a um: o partido humano.

O escriptor não deve proteger o odio e a discordia. Seu dever, bem ao contrario, é de sempre tentar fazer prevalecer o espirito de conciliação. Sendo um homem que tudo comprehende, o escriptor póde fazer mais que os politicos, que somente conhecem seu papel, seu partido e suas idéas. E' dos intellectuaes que se deveria esperar, num momento em que os contrastes se avivam, um esforço apaziguador.

Sei — proseguiu — que não é raro ouvir chamar de covardia os sentimentos conciliatorios e anti-politicos do intellectual. E' justamente o contrario: nunca foi tão difficil quanto actualmente, e nunca ficaram tão isolados os que querem conservar o espirito de conciliação, que, actualmente, requer um esforço especial."

"MUITO ESPERAMOS DAS AMERICAS"

Observámos que a perseverança dos intellectuaes em semelhante esforço permittirá que venham a exercer, um dia, sua influencia benefica.

— "E' justamente por isso — accentúa Stefan Zweig — que fiz questão de assistir ao Congresso do Pan Club. Muito esperamos do continente americano em pról das idéas conciliadoras, e acreditamos que esses paizes nos darão uma visão nova da unidade moral do mundo.

Já se foi o tempo em que a Europa acreditava, com razão, ser a propria cultura o guia unico em todos os sectores da arte ou da technica. Verificamos que se levanta a voz dos paizes novos, os quaes nos apontam novos aspectos da vida. Penso que devemos mostrar, por exemplo pessoal, que não temos mais o antigo orgulho europeu, que levava a considerar como inferiores os demais continentes. Ao contrario, estamos promptos para receber seus ensinamentos e rejuvenescer nossas forças com o seu vigor.

E' interessante — disse ainda — notar como Portugal e a Hespanha tiveram novo surto quando seus filhos se installaram na America do Sul, que lhes insuflou um ardor novo. Ella ahi o quadro impressionante das forças novas que se apresentam com a dupla vantagem de possuir a tradição antiga da lingua e de a completar com materias novas e novas idéas."

Stefan Zweig concluiu:

— "Acredito que devamos aguardar desse contacto a grande resurreição, e alegro-me por entrar em relações com os principaes intellectuaes deste paiz e da Argentina. Estou convencido de que o conhecimento pessoal sempre é proveitoso para a união internacional dos espiritos, a qual foi, é e será o nosso ultimo ideal."

O VERÃO

Produz espinhas e erupções. Purgue o sangue de preferencia ao Estomago. O SANGUE é a vida

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças. Agradavel como licôr



ACIDO URICO! SYPHILIS!
RHEUMATISMO!
CRAVOS! ESPINHAS
ULCERAS! FORUNCULOS!

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas.

Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul

Assembléa Legislativa do Estado

Decorreu sem maior importancia a sessão de hontem

Presidida pelo padre Felix Barreto realizou-se a 18ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa, secretariada pelos srs. Melanio de Barros Correia e Livino Pinheiro.

Comparecem os srs. Alfredo de Medeiros Angelo de Sousa, Antonio da Fonte, Antonio Raposo, Arthur de Moura, Carlos Rios, Costa Pinto, Felix de Sá, Hildebrando de Menezes, José Vieira, Lins Petit, Lins e Silva, Livino Pinheiro, Luis Coelho, Mario Lyra, Matheus Vaz, Melanio de Barros, padre Felix Barreto, padre Gonraga de Lyra, Paulo Alves, Pedro Allain, Peravo Cunha, Ruy Bello e Souto Filho. Faltaram os srs. Affonso Ferraz, Arsenio Meira, Bandeira de Oliveira, Cardoso Aires, Carneiro da Cunha, Cassiano Pereira, Joaquim de Britto, Malachias da Rocha, Marianno de Siqueira, Pio Guerra e Possidonio Bem.

A acta da sessão anterior foi approvada sem restricções.

EXPEDIENTE

O secretario leu o seguinte expediente: mensagens sob os ns. 763 e 765, do governador do Estado, enviando para deliberação da Assembléa o pedido da commissão encarregada das obras da reconstrucção da Cathedral de Olinda e solicitando autorização para abertura de creditos supplementares; officio do secretario da Fazenda, dando as informações pedidas sobre o requerimento do Radio Club; officio n. 692, do prefeito do Recife, remettendo o parecer dado pelo director da Fiscalisação de Serviços Contractados, sobre a reforma das tarifas da Pernambuco Tramways; officios dos prefeitos de Bebedouro e Jurema communicando a sua posse no cargo; officio do presidente da Camara Municipal de Jurema, communicando a posse dos vereadores e a eleição da mesa daquella Camara; officios do presidente da Camara Municipal de Victoria e do secretario da Camara Municipal de Alagôa de Baixo, communicando a eleição da mesa das respectivas Camaras; telegrammas dos prefeitos e dos presidentes das Camaras Municipaes de Nazareth, Rio Branco e Timbaúba, communicando a sua posse nos cargos e eleição da mesa; petição da directoria do "Dispensario São José", de Floresta dos Leões, solicitando uma subvenção; petição de Hortencia Isaura Pires de Albuquerque, pedindo perdão do seu debito para com a Fazenda do Estado; petição de Eliza Ribeiro Costa, solicitando a dispensa do pagamento do imposto de transmissão para uma casa de taipa de sua propriedade.

Finda a leitura do expediente, não ha oradores inscriptos.

O sr. Matheus Vaz pede a palavra e communica que o sr. Bandeira de Oliveira tem deixado de comparecer ás sessões em virtude de molestia. A casa fica inteirada.

ORDEM DO DIA

Não havendo mais quem queira usar da palavra, passa-se á ordem do dia.

Foi submettida á discussão unica o parecer n. 8, da 3ª Commissão, indeferindo o pedido da Loja Maçonica "Cavalleiros da Cruz", que solicitou perdão do debito em que se encontra para com a Fazenda do Estado. Posto em discussão ninguem sobre o mesmo se manifesta.

Passa-se á votação e o parecer foi approvado.

O sr. Carlos Rios pede constar da acta que votou contra o parecer n. 6. E' submettido á discussão unica o parecer n. 9, da 3ª Commissão que indefere a petição do bel. Manoel Martins Alves Bezerra, solicitando o cancellamento de seu debito para com o Estado. Os deputados approvam-no.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designando-se como ordem do dia para amanhã: 2ª discussão do projecto n. 3, que assegura aos sargentos da Brigada Militar o direito de contribuição ao Monte-Pio; 1ª discussão do projecto n. 4, creando o serviço de defesa florestal e protecção á natureza e Trabalhos de Commissões.

UM TELEGRAMMA AO SR. BARBOSA LIMA

Ao deputado Barbosa Lima Sobrinho foi dirigido hontem o seguinte telegramma:

"Deputado Barbosa Lima Sobrinho. Camara Rio — Communico a v. excia. que a Assembléa Legislativa, a requerimento do deputado Antonio da Fonte, resolveu solicitar á bancada pernambucana, na Camara Federal, todos os seus esforços no sentido da restauração da lei que isentava a Pernambuco Tramways do pagamento de direitos alfandegarios sobre combustiveis e material de consumo importados do estrangeiro. Cordeaes saudações (a) *Melanio de Barros*, 1º secretario."

UM TELEGRAMMA DA MINORIA

Aos srs. Sebastião Rego Barros, Aide Sampaio e Souza Leão, foi dirigido o seguinte telegramma:

"Rio — Approximando-se o momento da discussão no plenario da Assembléa Legislativa do acto do governo do Estado ad *referendum* da mesma assembléa concedendo o augmento das taxas e tarifas de luz, gaz e bonds da Pernambuco Tramways, calculado em tres mil e quinhentos contos annuaes retirados da população do Recife já esphyxiada pela dolorosa carestia da vida sem precedentes, diante da quasi calamidade publica, vimos solicitar dos amigos o maximo empenho no restabelecimento da lei de isenção de direitos á importação de combustiveis e materiaes de consumo da referida companhia, a titulo precario como unico meio de diminuir o sacrificio do povo pernambucano. Abraços — (aa) *Antonio da Fonte, Lins Petit, Matheus Vaz, Malachias da Rocha, Ruy Bello, Souto Filho e Bandeira de Oliveira.*"

—

FÓRA DOS ANNAES

O sr. Hildebrando de Menezes fez anteontem um circumstanciado discurso em favor do reflorestamento. A oração do parlamentar sertanejo despertou um certo interesse. Tanto que na saia do café houve até commentarios. Falava-se numa roda sobre a defesa do vegetal quando o sr. Antonio Raposo em cuja cabeça restam poucos cabellos, disse:

— "O Hildebrando não devia ter feito aquelle discurso..."

Os outros esperaram que elle terminasse e elle terminou:

— "Quem devia tratar dessa questão de reflorestamento era eu..."

E passou varias vezes a mão sobre a cabeça.

Alguem estranhou que o sr. Pedro Allain começasse a usar oculos pretos. O sr. Arsenio Meira explicou:

— "Isso é porque o Pedro Allain quer mudar de nome. Com os oculos pretos elle vê menos. Por isso passará a chamar-se Pedro Aquem..." — *X.*

De Scylla a Charybides

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

diaphano nos mysterios da vida? Presagamos. Envolvido nos meandros dos embustes, que diariamente esgrima, o povo francez, como uma velha hypocrita, batendo nos peitos, reza, sem cessar, a oração da Paz, canta o hymno da neutralidade. Envia para a direita e para a esquerda, notas diplomaticas ás grandes potencias, constrangindo-as a fazer um pacto de neutralidade relativo aos acontecimentos da Hespanha, e cynicamente expede, ás escondidas, material de guerra ao governo de Madrid. Para lá seguiram aeroplanos, munições, canhões, metralhadoras. No momento em que escrevo, ao correr da penna, estas linhas não ha quem não saiba que está fundeado no porto de Marselha o vapor Ciudad de Cadiz, carregado com toda a sorte de material de guerra. A França conhece o facto e indigna-se em vão. O seu governo conhece o immundo trafico e estimula-o, auxilia-o porque, antes de tudo e sobretudo, prem os interesses do seu partido. A derrota dos extremistas hespanhoes seria a derrota futura do Front Populaire.

Trata-se de sua pelle, e como, pois, não soccorrer os irmãos, que com um palmo de lingua de fóra, pedem ajuda, chorando lagrimas de crocodillo?

E viva a neutralidade... para os outros!...

O QUADRO DA MORTE

Emquanto que o governo francez busca subterfugios, hypocritamente, para ajudar os vermelhos de Madrid, a Hespanha, a pobre Hespanha, está a se transformar em migalhas.

Si quizesse pintar um quadro symbolico do Fim de mundo, em parte alguma se achariam incidentes, episodios e horrores mais espantosos do que os da guerra civil na Peninsula. Guerra sem treguas, sem quartel e do mais absoluto exterminio e de refinadas atrocidades, como nunca houve imaginar a extraordinaria phantasia de Goya nos seus Capriches.

Não obstante, convem observar que os actos de barbaria são commettidos pelos governistas e nunca pelos nacionalistas, os quaes, como já se disse, lutam pela existencia da Patria. A palavra Patria tem, para elles o mais alto grau de significação mystica. Si não fôra assim, não combateriam sob a mesma bandeira, fascistas, monarchistas, carlistas, republicanos, cujas idéas politicas são differentes, contra os governistas, socialistas e communistas ajudados pelos anarchistas, inimigos da sociedade e da lei. Os destruidores da Patria, os fomentadores da desordem e da confusão, em cujo abrigo mecram com mais facilidade para elles. Matar sem compaixão todos os que possuem alguma coisa, é o lemma dos desalmados. E, como complemento dos seus desenfreiados appetites, a exterminação dos sacerdotes e das religiosas, o incendio, as destruições dos conventos, mosteiros e igrejas. Em Barcelona morreram mais de trezentos religiosos e religiosas, depois de soffrerem asquerosas torturas moraes e physicas. E trinta igrejas foram destruidas. Nunca se imaginaram tão macabras façanhas. Nem os Hunos, tão temiveis na antiguidade, nem os Tartaros, conhecidos pela sua ferocidade, nem os famosos Gingis-Kan, cujos rigores são legendarios, excederam as hostes sanguinarias de Barcelona.

Testemunhas chegadas recentemente dessa cidade hespanhola, contam, aterrorizadas, que, durante a primeira semana dos massacres, era tal o montão de cadaveres deixados nas ruas que, apesar de se terem fechado as janellas hermeticamente, pelas fendas entrava um bafio pestilento e pôdre.

GOVERNO DE ANARCHISTAS

Na Catalunha, e sobretudo em Barcelona, predomina a mais absoluta anarchia. Ali, manda exclusivamente a Federação Anarchista Iberica. A palavra governar, neste caso, é uma ironia. Trata-se de uma dominação tyrannica, pela violencia, pela brutalidade, com os complementos de libertinagem, roubo e saque á mão armada. Declarou-se a Republica Catalã e, para maior liberdade, claro está, Madrid tolera, deixa fazer, porque não tem autoridade. O governo de Madrid, como bem se vê, é um governo de troça.

OS LIBERTADORES

Emquanto impera esta situação em todo o territorio sujeito á ferula do governo de Madrid, os exercitos nacionalistas, entre os quaes os principaes, que são os de Mola e Queipo de Llano, seguem a sua marcha triumphal. Franco, a despeito da esquadra governista, conseguiu forçar o estreito de Gibraltar, passando as suas legiões africanas e uma enorme quantidade de material de guerra ultramoderno.

E' uma demonstração evidente da impotencia do pseudo governo de Madrid. Este, com um grotesco cynismo, pretende ter deixado franquear, voluntariamente, o estreito, para poupar vidas (que com toda boa vontade fez destruir) e economisar as suas proprias forças: A segunda parte da versão é veronimil, mas lembra-me a historia de um camponez que, tendo comprado um guarda-chuva, para elle objecto de luxo, evitou sempre usal-o, nos dias de chuva, porque recebia molhal-o. Talvez tivesse feito bem o general Biguesmo, generalissimo dos exercitos governistas, ao metter as suas tropas na bainha, como se faz com guardas-chuvas, porque, não sendo assim, Franco e Mola poderiam molhar, com metralha, as suas tropas.

Voltemos ao que é sério. Os exercitos dos generaes Franco, Mola, Queipo de Llano e Cabanellas estão uma brecha nas fileiras dos vermelhos e derrotar o ultimo baluarte, afim de entrar em Madrid. A capital hespanhola está soffrendo, ha alguns dias, a falta d'agua, apesar de haver alguns desfiladeiros livres, por onde entram viveres. Como Franco juntou as suas legiões ás de Mola, depressa ficarão fechadas todas as entradas de Madrid á mercê dos nacionalistas.

A CERTEZA DO TRIUMPHO

No meu artigo anterior — A sangue e fogo — deixei transparecer a minha duvida sobre o resultado final da luta. O meu criterio assente sobre solidas bases, fazia-me suppôr que os nacionalistas aguentariam... saindo pelas mangas, deveriam ganhar, inevitavelmente, a partida. Entretanto, um correspondente não tem o direito de informar por impressão, ainda que a impressão offereça garantias moraes. Dahi a minha prudencia em não affirmar nada que pudesse estar errado.

Hoje, o general Franco sulcou as barbas do inimigo, com espanto deste, o estreito de Gibraltar. Foi uma proeza temeraria, audaz, digna do seu arrojo e patriotismo. Mais de quatro mil homens passaram da Africa para a Peninsula. O material de guerra transportado é consideravel. Os exercitos desembarcados venceram por onde passam. Como Cesar, Franco poderia dizer: Veni, vidi, vinci. Todos os obstaculos desappareceram á sua chegada sobre os campos de batalha, desmoronando-se como castellos de cartas. Todas essas circumstancias e noticias fidedignas, absolutamente certas, permittem-me, hoje, sair da reserva manifestada no artigo A sangue e fogo. Agora, affirmo que os exercitos nacionalistas são invenciveis; que os generaes Franco e Mola e os seus Estados Maiores entrarão em Madrid quando acharem conveniente para as suas operações. E, vencida Madrid, está acabada a guerra civil. Ficarão alguns fócos por apagar, porem, derribado o prestigio dos governistas, os incendios parciaes extinguir-se-ão rapidamente.

A HESPANHA RESURGIRÁ' GRANDE DAS SUAS CINZAS

Parodiando as palavras do philosopho, eu digo: Um universo que se destroe, não se destroe, somente muda de fórma. Da Hespanha, affirmo o mesmo. Os barbaros destruiram-na lá: comtudo não será destruida, não o poderá ser. Surgirá uma Hespanha nova. Uma Hespanha maior, mais forte, mais prospera, como surgiu a Ave Phenix das suas cinzas. Extirpada a raiz venenosa, todo o bom hespanhol gritará: Ao trabalho!

Para alcançar esse alto fôra necessario sacrificar cem mil homens ou mais e reduzir a cinzas monumentos e thesouros artisticos de valor inestimavel, thesouros millenarios.

Mas, a intelligencia do homem é um pouco material, uma emanação do corpo, pelo qual não se lhe podem pedir unica e exclusivamente creações espirituaes. As paixões são productos da materia, do corpo, do cerebro, do fluido nervoso, onde se accumula o veneno. Têm erupções como um vulgar vulcão.

Penetrando esse espantoso drama, pergunta-se si ha utilidade em se aperfeiçoar a humanidade, dando-lhe cultura e todo genero de mechanismos modernos.

Medite-se no desapparecimento das civilisações antigas, todas derrubadas ao chegar a um certo limite. Não será a natureza que não permitte ao homem passar acima de determinadas alturas?

Porque o homem é audacioso, tem a ambição de cruzar mares mais amplos do que os conhecidos; escalar cimos ignorados. Acredita-se tanto como Deus e renega e vilipendia Deus. E' desgraçado e, comtudo, si conhecesse a sua propria pequenez, seria mais feliz. A felicidade está nas suas mãos, basta levantar a vista, contemplar o espaço infinito, meditar sobre o tempo, o tempo que é a Eternidade, a Eternidade que é Deus.

Loção RIDON

Usando-a O CABELLO BRANCO retoma a sua côr primitiva

Perfume agradavel, effeito rapido e garantido.

A' venda em todo o Brasil

NAS VESPERAS DE SUBIR O RIO DAS MORTES

Humberto DANTAS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á Expedição Morbeck)

RIO, 16 (Pelo aereo) — PTW2 — Acampamento a tres leguas de General Carneiro — 15 — Mensagem numero 30 — Começou vida nova. Despedimo-nos das ultimas manifestações da civilização. Estamos cercados agora de todas as difficuldades, de todos os perigos, que é a natureza bruta. Percebemos agora que somos um punhado de homens, onde cada um sem os recursos que o progresso creou vale exactamente o que é. Comprehendemos claramente agora como é relativo o valor da civilização a que nos habituamos e o que é peor, como são prejudiciaes certos confortos que ella nos concede.

Começou vida nova e eu, particularmente, sinto com maior intensidade essa mudança. A lembrança dos companheiros da redacção do "Diario de S. Paulo" já não é apenas uma vaga saudade com consequencias. A esta allia neste momento, com tristeza, a da phrase que alguem divulgou e que se tornou quasi uma lenda commum: o elogio da "commodidade pessoal" e dos "bons alimentos". E' o que não temos tido. Conforto, boa alimentação, descanso, são coisas que não provamos ha 18 dias devido á necessidade imperiosa de obedecer cegamente á sabia palavra de ordem que se resume nisto: avançar, avançar, avançar.

PERTO DO RIO DAS MORTES

Caminhamos de animo decidido dispostos a vencer no mais breve tempo a distancia que nos separa do rio das Mortes. Acampados e approximadamente tres leguas de General Carneiro — acampados na cabeceira do corrego Couto de Magalhães — faltando 15 leguas para alcançar a barranca do rio das Mortes, onde verdadeiramente encontra seu inicio o objectivo que conduz a expedição patrocinada pelos "Diarios Associados".

Na direcção norte já podemos divisar do ponto em que nos encontramos envolta em denso nevoeiro a serra que serve de referencia ao rio historico. E' difficil calcular em quanto tempo cobriremos aquella distancia. Está de pé a ordem do engenheiro Morbeck; é preciso caminhar sem cessar; é preciso vencer com presteza os obstaculos que surgirem.

A região que começamos a palmilhar é frequentada pelos indios Bororós.

Dos Chavantes chegou-nos uma vaga noticia: presumia um guarda-fio da linha telegraphica — que disso nos deu aviso em General Carneiro — que fossem daquella raça diversos grupos de indios que vira em viagem pela região.

Oxalá que assim seja para que possamos com exactidão informar o que ha de verdadeiro da lenda que cerca esses indios. Emfim, o que fôr scará e terça-feira talvez possamos dar conta aos leitores do que nos occorrer no capitulo "Chavantes."

BRILHANTINAS

Orygam e Reverose

DE GALLY

são as melhores

A' venda em todo o Brasil

DA PARAHYBA

JOÃO PESSÔA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Será lançada, amanhã, a pedra fundamental do Leprosario da Parahyba, o qual vae ser localizado na propriedade Rio de Meio, já adquirida pelo Estado.

O acto será solemne e terá o comparecimento de varias pessôas e autoridades desta capital.

REGRESSA DO RIO O SR. PEDRO ULYSSES

JOÃO PESSÔA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — De regresso a esta capital embarcou no Rio o deputado Pedro Ulysses.

PARTIDA DE FOOT-BALL

JOÃO PESSÔA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Botafogo, desta capital, jogará, amanhã com o Paulistano, de Campina Grande.

ANNIVERSARIOS

JOÃO PESSÔA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Annversariam hoje o jornalista Vidal Filho e o advogado Severino Ayres.

NOMEADO O FISCAL DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSÔA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCUO) — O engenheiro Francisco Otavio Filho, director da Repartição de Aguas e Exgotos, foi nomeado fiscal dos serviços de saneamento de Campina Grande.

DEMONSTRAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO PROF. JUVENAL COELHO

JOÃO PESSÔA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O professor Juvenal Coelho, que fôra victima de uma manifestação de desagrado por parte dos alumnos do 5.º anno do Lyceu Parahybano, tem recebido demonstrações de solidariedade dos professores de varios estabelecimentos de ensino.

A FORÇA PUBLICA SOLENNIZARA' O DIA DO SOLDADO

JOÃO PESSÔA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — No proximo dia 25, a Força Publica vae solemnisar o Dia do Soldado, estando á frente da idéa uma commissão de officiaes da mesma Policia.

Das solemnidades constarão uma conferencia sobre o Duque de Caxias e a apposição do retrato do governador Argemiro de Figueiredo no salão nobre do quartel, seguindo-se um chá pansante.

UM AVISO DA RECEBEDORIA DE RENDAS

JOÃO PESSÔA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Recebedora de Rendas da capital está avisando que as firmas de outros Estados que não tenham representantes nesta capital, ficam sujeitas, no caso de transacionarem aqui, ao pagamento do imposto de industria, que é, para o caso, de 1:033$ annualmente.

DENTISTA

WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)

Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13 — Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

UMA SECÇÃO DE CARROS DE ASSALTO PARA A 7.ª R. M.

RIO, 22 (Meridional) — O ministro da Guerra attendendo a suggestões do general Newton Cavalcanti providenciou no sentido de fazer seguir para o Recife uma secção de carros de assalto, que será acompanhada de um sargento.

INAUGURADO O MAUSOLÉO DE ANTONIO AZEREDO

RIO, 22 (Meridional) — Na necropole de S. João Baptista foi inaugurado hoje o mausoléo do ex-senador Azeredo, iniciativa de amigos e correligionarios daquelle antigo politico.

REPELLIDO UM ATAQUE COMMUNISTA A UMA FORTALEZA EM MANDCHUKUO

TOKIO, 22 (Meridional) — Informam de Seinuhui que aviões japonezes repelliram o ataque que communistas effectuaram contra a fortaleza de Mumsuna no sudoeste do Mandchukuo.

Dois terços da cidade foram destruidos e morreram em consequencia da luta 32 soldados mandchukuos.

Ignoram-se ainda as perdas que soffreram os communistas, os quaes atacaram a fortaleza desde o ultimo dia 17.

REALIZOU SE A CONFERENCIA DO MINISTRO DO EXTERIOR DO URUGUAY

RIO, 22 (Meridional) — Realizou-se hoje no Theatro Municipal a conferencia do sr. Cesar Bado, ministro do Exterior do Uruguay.

MUTILADO

U. R. S. S. ARMA-SE PARA A REVOLUÇÃO MUNDIAL

A IMPRENSA ALLEMA DENUNCIA O PERIGO E INDAGA O QUE SE TENCIONA FAZER

BERLIM, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa berlinense publica, hoje, vehementes artigos acerca do armamento da Russia Sovietica no sentido de uma revolução bolchevista no mundo inteiro.

A "Deutsche Allgemeine Zeitung", escrevendo sobre o assumpto, classifica o verdadeiro valor do Exercito Vermelho, nos seguintes termos:

"Não é difficil de dar a resposta a uma pergunta sobre esse valor. A missão militar britannica que irá assistir ás grandes manobras russas poderá muito bem traçar o quadro das mesmas. O que se mostrou ás delegações militares francezas e tcheques, nas manobras russas anteriores, foram sobretudo truca acrobaticos, taes como os saltos em massa de aviões com o auxilio de pára-quedas.

Nós, os allemães, que lutámos contra os russos conhecemos bem as suas virtudes como as suas faltas e por isso somos forçados a affirmar que é pouco provavel que a direcção do Exercito Vermelho deixe de abandonar o principio, hoje como hontem, de que o successo só pode ser obtido por meio de enorme material de vidas humanas, sem que se lamente perdas.

Somente com essa enorme differença é que se inculca sem cessar aos soldados russos que elles são os pioneiros da brigada de assalto do proletariado mundial.

Eis que essa brigada se apresta para o assalto, collocando a Europa inteira em face de uma questão seria.

Que se tenciona, então, emprehender contra esse perigo?"

A "Berliner Boersen Zeitung" fala de "negocios perigosos", a proposito da visita de industriaes da aviação franceza á Russia, os quaes naturalmente foram recebidos com grande pompa em Moscou e muitas festas, accrescentando que "esses industriaes farão sem duvida muito bons negocios em Moscou, mas é justo indagar si poderão gozar os lucros obtidos.

Uma vez que a avalanche se ponha a rolar na França, certamente não se deterá deante das casas desses homens que não souberam tirar proveito das lições dadas pela Hespanha, onde se briga a favor dos patrões moscovitas, afim de que estes obtenham o commando para os preparativos da guerra da revolução mundial."

UMA MANIFESTAÇÃO COMMUNISTA

NOVA YORK, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Bandos communistas organizaram, hoje, pouco antes da partida do transatlantico allemão "Bremen", do porto desta cidade, uma demonstração anti-allemã.

Cento e cincoenta energumenos bolshevistas conseguiram insinuar-se, a bordo, com as familias dos passageiros e, a um signal convencionado, as hostilidades se produziram.

Todavia, a tripulação do vapor, com o auxilio da policia, conseguiu, logo, após ligeiro disturbio, restabelecer a ordem a bordo. Dose mulheres apenas fazem parte da manifestação, proferindo gritos de odio contra a Allemanha. Vestiam "sweaters" que levavam inscripções anti-allemãs, o que prova que o golpe fôra premeditado com grande antecedencia.

A policia não tardou a conduzir essas furiosas harpias para a prisão.

OS RUSSOS TEEM AUCTORIZAÇÃO PARA VISITAR A LINHA MAGINOT

PARIS, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — "Le Jour" declara, hoje, que conseguiu saber que o ministro da Guerra francez enviou uma carta circular ao commandante da linha Maginot, na qual lhe dá ordens para que receba a visita dos generaes da U. R. S. S. que assistirão as grandes manobras de outomno do Exercito Francez e lhes mostre todas as fortificações, mesmo as mais secretas a que a nenhum estranho foi dado ver até o presente.

O jornal adeanta que essa ordem do ministro da Guerra da França teria causado o maior descontentamento entre os officiaes da linha Maginot.

A POPULUAÇÃO TCHECO-SLOVACA MOSTRA-SE INQUIETA

BRUNNE, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A população da Tchecoslovaquia começa a mostrar-se seriamente inquieta com a construcção de estradas e caminhos de ferro estrategicos, que lhe fazem ver o aspecto da guerra na imaginação.

Tudo o que se faz actualmente indica o perigo de uma nova guerra, como, por exemplo, os trabalhos sobre uma quadrupla via ferrea projectada directamente de Hohlew, na Russia, para Tschernowitz, na Rumania, e tocando em Sighit, na Tchecoslovaquia, trabalhos esses que são fiscalizados por uma commissão especial, na qual figuram officiaes sovieticos uniformizados.

O desejo de ligar a U. R. S. S. com a Tchecoslovaquia, sem tocar no territorio polonez, está bem evidenciado nesse plano.

Além disso, numerosos campos de aviação, cuidadosamente dissimulados nas florestas e que a população só por acaso descobre, tambem causam grande inquietação.

A RUMANIA ORGANIZA GRANDES FORTALEZAS

BERLIM, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O jornal "Kreuz Zeitung" publica, hoje, um relatorio do Comité Ingriano de Helsingfors, do qual ressalta notadamente que a U. R. S. S. organiza actualmente na Ingria grandes fortalezas erguidas contra os paizes occidentaes e que, obedecendo a esse designio, 25.000 pessôas dessa região já teriam sido deportadas para a Siberia e para o Turkestão, apesar da convenção da Carelia, do presidente Wilson, acceita pelos sovietes.

Os aborigenes ingrianos foram intimados a abandonar as suas terras e embarcar em trens especiaes, com destino ao exilio, trens esses que levavam inscripções caracteristicas, com os seguintes dizeres: "Transporte de Columnas de Voluntarios".

As aldeias desertas são immediatamente occupadas pelo exercito da "GPU" e os operarios se entregam logo á tarefa da construcção de grandes estradas estrategicas, para fazer da Ingria, que não se deixou russificar, que resistiu ao terror e cuja população os sovietes agora exterminam, um baluarte sovietico contra os seus visinhos de léste.

QUANDO OS EXAMES SE APPROXIMAM

SENTE-SE fatigado por um anno de estudos? Vae ser forçado a maior consumo de energia, com a approximação dos exames? Apparelhe-se para exames brilhantes com o uso do Biotonico Fontoura, que abre o appetite, levanta as fôrças, tonifica musculos e nervos e, especialmente, estimula o trabalho mental. Graças á sua composição, escrupulosamente estudada, o Biotonico Fontoura é de effeitos rapidos e prolongados. Multiplique as suas energias com o uso do Biotonico Fontoura, o fortificante que a medicina brasileira recommenda.



Biotonico FONTOURA

Varios paizes se empenham para que a Hespanha abandone os barbaros methodos de exterminio

(Conclusão da 1.ª pagina)

A GUARNIÇÃO DE MALAGA TERIA SE REBELLADO

LISBÔA, 22 (Meridional) — De Corunha, annuncia o radio dos rebeldes que a guarnição de Malaga se rebellou contra o governo.

BELCHITE CONTINUA SOB AS FORÇAS DO GOVERNO

SEVILHA, 22 (Meridional) — O radio local desmente a noticia de que os governistas se apoderaram de Belchite.

O AVIADOR PABLO LORADA TEVE O VOO INTERROMPIDO

MADRID, 22 (Meridional) — O aviador Pablo Lorada, quando voava sobre Pequerinos, teve o seu avião attingido no tanque de gasolina por bala.

O aviador Pablo Lorada foi forçado a descer, o que realisou, saindo illeso de tal tentativa.

GAZES PARA COMBATER OS REBELDES

LISBOA, 22 (Meridional) — O radio portuguez diz saber que uma fabrica de Madrid está preparando gazes chlorophosphenos, os quaes serão empregados contra os rebeldes em fins de agosto.

Accrescenta a informação, que tambem se fabricam em Madrid, granadas de gaz para a aviação e artilharia.

REABERTOS VARIOS CONSULADOS

SAN SEBASTIAN, 22 (Meridional) — Procedentes da localidade franceza de S. Jean Luz regressaram os consules da Inglaterra, do Mexico e do Equador, os quaes reabriram os seus respectivos Consulados.

MANTIMENTOS PARA AS TROPAS

BARCELONA, 22 (Meridional) — Foi decretada a mobilização de todos os cidadãos da Catalunha, afim de produzirem mantimentos para a guerra civil.

A SITUAÇAO DE GUADELUPE E SEUS ELEMENTOS DE DEFESA

HENDAYA, 22 (Meridional) — Acompanhados pelo sr. Luis Larrea, secretario da Frente Popular em Irun, o representante da "United Press" visitou algumas localidades e mque se acham situadas frentes de operação.

Percorreu em automovel a frente de Guadelupe depois de passar pela localidade de Ventas.

Após partir de Irun, onde reinava grande azafama, pois os seus habitantes procuravam fugir a toda pressa, o correspondente da "United Press" chegou em Ventas ainda a tempo de ouvir os ultimos tiros de canhões disparados pelos milicianos da Frente Popular, contra um destacamento de carlistas que se achava naquella localidade e que pouco depois se rendeu.

No centro das ruas agglomeravam-se saccos de areia que serviram de trincheiras, vendo-se pelas calçadas marcas da Cruz Vermelha em que alguns feridos eram transportados.

SACERDOTES ARMADOS

Os carlistas usam, como distinctivo, barretes azues, ao passo que os sacerdotes que os acompanham trasem barretes brancos e andam armados de espadas e pistolas.

Continuando a viagem, o automovel passou pela pacata aldeia de Fonterable. Mais além fica o forte de Guadelupe. E' uma fortaleza de aspecto medieval como tantas outras que existem por aqui.

Distinguem-se apenas pela existencia de uma capella a algumas centenas de metros.

Este forte só poderia ser damnificado por um ataque directo, porém, até agora, esse ataque não foi levado a effeito.

CANHÕES ASSESTADOS NA MATTA

Os canhões do forte foram levados para uma floresta de pinheiros, proxima, sendo collocados em posições estrategicas nos ramos dessas arvores.

OS REFENS

O correspondente dirigiu-se através de passagens subterraneas a um pateo. Em um dos lados desse pateo, uma grade de ferro fechava 130 prisioneiros que estão como refens, sendo vigiados dia e noite por milicianos bem armados.

MORTOS CERCA DE TRES MIL GOVERNISTAS

SALAMANCA, 22 (Meridional) — As tropas do Tercio, bem como os regulares de Marrocos, os quaes combatem na região de Naval Peral, já occasionaram a morte de 3.000 soldados communistas.

As referidas tropas continuaram as operações no Alto Leon, na serra de Guadarrama.

O INCIDENTE DO "KAMERUN" E O PONTO DE VISTA DO SR. GIRAL

LONDRES, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O chefe do governo madrileno, sr. Giral declarou ao correspondente do "Daily Telegraph", na capital hespanhola, que o seu governo não tomaria nenhuma medida acerca do incidente verificado com o vapor allemão "Kamerun", uma vez que este foi revistado em aguas hespanholas e deste que foi encontrada grande quantidade de gazolina a seu bordo, cuja entrada era prohibida em Cadiz.

O "ALMIRANTE CERVERA" ATIRA CONTRA O FORTE DE GUADELUPE

HENDAYA, 22 (Meridional) — O cruzador rebelde "Almirante Cervera", tendo sido reparado, provisoriamente, voltou á costa esta tarde, disparando contra o forte de Guadelupe.

Este, porém, não foi attingido pelo bombardeio do navio revolucionario.

REINICIADO O BOMBARDEIO DE SAN SEBASTIAN

HENDAYA, 22 (Meridional) — Foi reiniciado, ás 11 horas de hoje, o bombardeio de San Sebastian.

O PARLAMENTO DE NAVARRA AUTORIZA O REGRESSO DA COMPANHIA DE JESUS

LISBOA, 22 (Meridional) — O radio de Sevilha annuncia que o parlamento de Navarra autorizou a volta da Companhia de Jesus, a qual havia sido banida pela republica.

Segundo a mesma autorização, são devolvidos á companhia os collegios, propriedades, instituições e bens, anteriormente confiscados á mesma.

CONFIRMADA OFFICIALMENTE A MORTE DE JACYNTHO BENEVENTE

MADRID, 22 (Meridional) — Confirmou-se officialmente a morte do escriptor Jacyntho Benevente.

UM AVIADOR MEXICANO OFFERECE-SE PARA LUTAR CONTRA O GOVERNO

GIBRALTAR, 22 (Meridional) — Um cornel e aviador mexicano offereceu-se aos carlistas para lutar contra o governo de Madrid.

O GOVERNO URUGUAYO CONTINU'A A ESTUDAR UM PROCESSO DE MEDIAÇAO

MONTEVIDEO, 22 (Meridional) — Foi annunciado que, muito embora o Brasil, os Estados Unidos e o Peru' tenham se manifestado contrarios á proposta do Uruguay, o governo deste paiz continuará a estudar um processo a ser empregado por mediação nos acontecimentos da Hespanha.

GUADALCASAL EM PODER DOS REPUBLICANOS

LISBOA, 22 (Meridional) — Annuncia-se que Guadalcasal, a 26 kilometros de Cordoba, caiu em poder dos republicanos.

O "LIBERTAD" TENTA IMPEDIR A ENTRADA DO PORTO DE CADIZ

PARIS, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Noticias de Cadiz aqui recebidas informam que o cruzador governista hespanhol "Libertad" que provocou o incidente do "Kamerun", chegou, hoje, deante do porto de Cadiz e arvorou uma bandeira com uma inscripção pela qual interdictava a entrada naquelle porto de qualquer navio mercante.

O citado cruzador tentou, em seguida, impedir que um cargueiro turco arribasse em Cadiz, mas as baterias de costa abriram fogo contra elle que foi obrigado a fugir, de modo que o cargueiro turco poude entrar então livremente no porto.

O GOVERNO DE MADRID INFORMA NAO TER INTENÇÃO DE REVISTAR NAVIOS MERCANTES

LONDRES, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Annuncia-se, aqui, que o governo de Madrid teria communicado ao governo inglez que não tem intenção de revistar os navios mercantes estrangeiros fóra das aguas hespanholas.

O TEXTO DA NOTA ITALIANA

ROMA, 22 (Meridional) — A nota italiana entregue pelo conde Gabazzo Ciano ao embaixador da França, conde de Chambrun, a respeito da não intervenção nos negocios da Hespanha, é a seguinte:

"Tenho a honra de referir-me ás conversações que tive com v. excia. relativamente á questão de não intervenção nos negocios hespanhoes, bem como de relembrar as observações por mim feitas desde o inicio a respeito dos alcances e dos limites que a não intervenção deveria comportar para ser verdadeiramente efficaz.

De accordo com essas conversações e com o desejo de fazer no concernente ao meu governo tudo quanto seja possivel para facilitar ou apressar a conclusão do accordo, tenho a honra de informar v. excia. de que o governo italiano assume o compromisso, conforme as clausulas propostas, pelo governo francez:

1) —de prohibir no que lhe diz respeito a exportação directa ou indirecta, a reexpedição, ou transito com destino á Hespanha, ás possessões hespanholas e zona hespanhola de Marrocos, de munições e material bellico, bem como aviões montados ou desmontados, e vasos de guerra;

2) — de applicar a referida prohibição a todos os contractos em vias de execução;

3) — de se manter em contacto com os demais Estados interessados para communicação reciproca de toda as medidas tomadas para pôr em pratica a presente declaração.

No que lhe concerne, o governo italiano dará effeito á declaração assim que os governos francez, britannico, portuguez, allemão e sovietico tambem houverem adherido ás clausulas propostas.

Como, entretanto, a proposta franceza fala igualmente de "ingerencia indirecta", sem especificar de que se trata, o governo italiano deseja precisar que interpreta a "ingerencia indirecta" no sentido de que não são admissiveis aos paizes que adherirem ao accordo subscripções publicas nem o engajamento de voluntarios a favor de qualquer das partes em conflicto.

O governo italiano acceita adherir á não intervenção "directa", mas tem a honra de manter as suas observações relativamente á "ingerencia indirecta".

Como existem, outrosim, varios Estados que são importantes productores de armas e permanecem alheios ás propostas francezas, parece essencial ao governo italiano que o compromisso de "não intervenção" seja igualmente assumido pelos referidos Estados."

THEATROS

Inicio da temporada official no Theatro Santa Isabel

Estreou hontem a Companhia Jayme Costa



Companhia Jayme Costa num grupo feito para o DIARIO DE PERNAMBUCO

Chegou, hontem, pela manhã, a bordo do **Siqueira Campos**, a **Companhia Jayme Costa**.

Procedeu do Rio de Janeiro e vem realizar a temporada official no **Theatro Santa Isabel**.

Os artistas foram recebidos pelos seus admiradores. O reporter esteve a bordo e em palestra com os elementos destacados da Companhia, observou a satisfação com que aportavam ao Recife.

COCK-TAIL A' IMPRENSA

A' tarde realizou-se um **cock-tail** offerecido á imprensa.

Em seguida foi levada á scena a peça tcheco-slovaca **Tabu'**, original de Svokoda.

A' noite, perante casa numerosa, realizou-se a estréa que foi muito applaudida.

A alta-comedia foi muito bem recebida pela platéa.

Lygia Sarmento, tão sympathizada do nosso publico, recebeu as honras da noite.

Não menos admiravel esteve Jayme Costa interpretando o papel de chefe de familia exigente.

Rodolpho Meyer, que trabalhou ao lado de Carmen Santos, no film **Favella dos meus amores**, desempenhou papel destacado, com desembaraço e foi muito applaudido.

Os outros elementos correspondem á espectativa.

O acto de variedades, sob o titulo de **Cock-tail-night**, foi outra parte interessante do programma, que deixou a melhor impressão.

— Hoje, a **Companhia Jayme Costa** inicia as vesperaes chichs.

Os espectaculos terminarão com um interessante acto de variedades.

"O BOMBOMZINHO" HOJE NO THEATRO DA MAGDALENA, PELO "GENTE NOSSA"

No **Theatro Leopoldo Fróes**, na Magdalena, o **Grupo Gente Nossa** fará hoje repetição da comedia em 3 actos, original de Viriato Correia: **O Bombomzinho**, peça já representada nesta cidade, pela companhia Jayme Costa e pelo referido Grupo.

Os papeis estão entregues aos seguintes elementos do conjuncto pernambucano: Raul Prysthon, Luiza Oliveira, Luiz Maranhão, Amalia de Souza, Alfredo de Oliveira, Marisa Reis, Ary Guimarães Carmen Lima, Aucelia de Souza, Mario Freitas, Caldas Araujo e Irene Sobral.

Domingo, 30, será encenada, em primeira, na Magdalena, a comedia de Samuel Campello: **A honra da tia**, para reentrada da actriz Lelia Verbena que estava afastada do Grupo ha mais de tres annos e acaba de voltar ao elenco.

DESTRUIDA A "TABERNA HOLLANDEZA" NO RIO

RIO, 22 (Meridional) — Violento incendio destruiu, á noite, o restaurante-bar **Taberna Hollandeza**, situado á rua Theophilo Ottoni, alem de uma alfaiataria e um sobrado.

O predio em que occorreu o sinistro, estava segurado em 200 contos.

MAIS UM NOVO GIGANTE DOS MARES

A CONSTRUCÇAO DO FUTURO "KING GEORGE V"

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, 13 agosto — (Via aerea) — Sob a alçada da Lei de Marinha Mercante do Atlantico Norte, de 1934, o governo ficou autorizado a fazer adiantamenots totaes de £ 9.500.000, para a construcção de novos e gigantescos paquetes para a Cunard-White Star Comp. Desta quantia, £ 4.500.000 foram adiantados á referida Companhia para a construcção do grande paquete **Qeen Mary**, e recentemente foi annunciado que o governo tinha promettido auxilio financeiro official para a construcção de um paquete semelhante. Até a occasião do seu lançamento, o novo navio será conhecido como o "N.º 552", mas tem sido suggerido que se lhe dê, finalmente, o nome de **King George V.**

Foi dado o contracto para o novo navio a John Broen and Company de Clydebank, os quaes foram os constructores de **Qeen Mary**. Já foram feitas especificações completas, tendo-se annunciado que, numa occasião comparativamente proxima, serão iniciadas as obras. A carreira que serviu para a construcção de **Qeen Mary** está prompta para receber outro navio; os operarios já estão esperando o inicio da construcção que em breve deve ter disponivel todo o material necessario. Calcula-se o seu valor total em £ 5.500.000, ou seja cêrca de 2.000 toneladas mais que o seu predecessor, que tem uma tonelagem bruta de 80.773. Espera-se tambem que o "N.º 552" tenha motores mais poderosos que o **Qeen Mary**, mas economico no que diz respeito ao consumo de combustivel. Na construcção do navio estarão directamente empregados tres mil operarios de Clydebank, ao passo que em todo o paiz devem occupar-se, durante muito tempo, da producção das numerosas peças de equipamento, muitos milhares de homens e mulheres que trabalham em muitos ramos da industria.



CONCESSIONARIOS PARA TODO O BRASIL
ARON & CIA. Rua S. Bento. 59 — S. PAULO

PILULAS DE REUTER
LILIPUTIANAS no tamanho, são o grande remédio contra os males do apparelho digestivo.

AUTOMOVEL
Vende-se, a dinheiro, uma sedan PLYMOUTH, de 4 portas, typo 1936. Tratar com Ramos no DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIARIO DE PERNAMBUCO.
FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º, Phone, 22-0350. SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º — Phone 2-0718 SUCCURSAL EM MACEIO': Raul Lima, Rua do Commercio, 128 - 1.º andar. Phone, 400. SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 628, 1º andar. SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar. SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 78|82.

VARIAS

A luta na Hespanha tem tomado nessas ultimas semanas um aspecto mais tragico. Dir-se-ia que o "forte da ternura humana" seccou na terra heroica do Quixote e do Cid. As derradeiras noticias que nos chegam, do assassinio de altas e nobres figuras das letras e das artes, deixam-nos aturdidos e pasmos de horror.

Zuluoga, Benevente, Maetzu, Quintero — outros tantos cumes da intelligencia e da cultura da Hespanha jazem por terra, abatidos como gado no matadouro. Na dura refrega, despertaram todos os sentimentos generosos, para ficarem apenas instinctos desencadeados e incoerciveis.

E' nesse momento que surge a iniciativa do embaixador argentino, como um brado de humanidade, no meio da chacina; si não para que cesse a luta, ao menos para que reduzam ao minimo os sacrificios, permutando-se os prisioneiros e evitando-se as execuções em massa de civis, mulheres e creanças.

A Argentina appella para a França e para a Inglaterra no sentido de levar a effeito uma "intercessão humanitaria" junto aos belligerantes.

Surtirá algum exito essa iniciativa? A Hespanha entrou numa phase de provações inauditas, sob o signo da violencia mais crua.

Do lado dos elementos que apoiam o governo de Madrid, e por cuja conta correram as execuções daquelles intellectuaes e artistas, a violencia é uma doutrina.

Que é que domina no marxismo, senão a theoria materialista da historia? O proprio Lenine, com a sua physionomia de mongol, de linhas enigmaticas e sombrias, acariciava a violencia como uma filha predilecta.

Trotzky sempre doutrinou que o ideal communista só se poderia realizar pelo ferro e pelo sangue. Djerjinski pregava o terror, "para extirpar os inimigos pela raiz" e Bukharine bradava como um fanatico que "a violencia não era só licita, mas santa".

Pois quem domina hoje em Madrid são as milicias vermelhas, alimentadas da mystica do terror. E' sobre ellas que se apoia o governo; é com ellas que assumiu compromissos que não poderão mais sêr desfeitos.

Terá a proposta da Argentina o poder magico de despertar a piedade onde ella não mais existe?

Um ensaista francez, Daniel Rops escreveu um livro de grande actualidade "O Mundo sem alma" e attribuia o desconcerto geral do planeta á circumstancia de terem os homens rompido com Deus e esquecido o senso da vida.

Para as milicias vermelhas, "que expurgam a Hespanha do fascismo", assassinando as figuras mais nobres da sua vida intellectual, a implacabilidade é a mais alta humanidade. Essa é a sua ultima e definitiva concepção da vida, e deante da qual o pincel de um Zuluoga, a arte de um Benevente ou a esthesia de um Quintero são apenas desprezaveis residuos de um "systema abjecto" que é preciso liquidar, a todo custo.

* *

Os elementos da minoria na Assembléa Legislativa apresentaram uma indicação, no sentido de se telegraphar á bancada de Pernambuco na Camara federal, solicitando fosse applicada á Tramways a isenção do pagamento de direitos alfandegarios sobre combustiveis e material de consumo, importados do estrangeiro.

Esta medida é pleiteada na eventualidade de vir a soffrer alguma modificação o acto do governo, relativo á revisão das tarifas de gaz, energia electrica e passagens de bonds e afim de que as modificações ácaso introduzidas não venham a affectar a economia da referida empreza, de modo a não lhe permittir executar os melhoramentos a que se obrigou por força daquelle mesmo acto.

Sobretudo em torno de alguns pontos insiste a bancada da minoria, como reducção de passagens, preço de luz, eliminação da taxa minima e do augmento do aluguer dos medidores.

Por sua vez a Assembléa acaba de receber uma commissão, composta de nove deputados, a qual dará parecer sobre a mensagem do governador, que submette á deliberação da casa a revisão das mesmas tarifas.

Hontem foram expedidos telegrammas não só ao sr. Barbosa Lima como aos deputados da minoria na Camara federal, o que significa que a Assembléa se acha unanimemente empenhada em encontrar uma solução de razão e de bom senso.

No caso em apreço, si de um lado se deve levar em conta os interesses muito respeitaveis da collectividade, do outro é preciso tambem não tratar como inimiga uma empreza de serviços publicos que tem de arcar com pesados compromissos, elevação do preço do material importado, augmento de vencimentos do seu pessoal, melhoramento de seus differentes serviços e tudo o mais que é indispensavel para dar ao publico um serviço em dia com as exigencias da vida urbana.

A isenção de direitos alfandegarios para os materiaes importados, a que se referem os telegrammas das duas bancadas, é um meio de conciliar interesses, em jogo, tomando o governo o encargo de uma parte do onus que iria recair apenas sobre o consumidor.

Morte para Zinoviev, Kamenev e Smirnov

O procurador do Estado pede a pena maxima para os implicados no attentado contra Stalin

MOSCOU, 22 (Meridional) — A agencia "Tass" informa, que, o procurador que funcciona no processo dos terroristas russos, pediu a pena de morte para Kinoviev, Smirnov e Kamenev e para mais 13 accusados.

ERA SMIROX O INFORMANTE DE TROTZKY

MOSCOU, 22 (Meridional) — A Agencia Tass informa que, no decorrer do processo instaurado pelo tribunal para julgar os trotzkystas, o accusado Smirnov referiu que, em 1931, encontrou-se, em Berlim, com o filho de Trotsky, o qual levantou a questão da necessidade de actos terroristas e lhe deu os endereços que lhe facilitariam uma ligação com Trotzky.

Regressando a Moscou, Smirnov transmittiu as instrucções que recebera aos chefes trotzkystas. Em 1932, chegou a Moscou um enviado de Trotzky, chamado Gaven, com instrucções de seu chefe, relativas a necessidade da unificação de todos os grupos da opposição, sobre a base do terror. Smirnov confessou que informava Trotzky a cerca da situação da Russia e que tomou parte na organização do bloco unificado de trotzkystas e zinovievistas, tendo por base o terror. Fez, entretanto, restricções quanto á parte de que não se envolvia praticamente na actividade terrorista. Zinoviev, Kamenev, Mratchkovski e outros accusados, interrogados, contestaram categoricamente as restricções feitas por Smirnov.

FRACASSOU A TENTATIVA DO 1 DE MAIO

Organizou nesta ultima cidade, um grupo terrorista, que se propos levar a effeito o attentado contra Stalin no dia 1.º de maio deste anno, durante uma manifestação realizada na praça vermelha de Moscou. Foram preparada cinco bombas, mas a prisão de Olberg e do seu grupo de terroristas impediu a realização do attentado. Olberg declarou que recebeu instrucções de não revelar o nome de Trotzky em hypothese alguma assim como de occultar a actuação deste ultimo na preparação do assassinio de Stalin. O depoente confessou tambem que tinha conhecimento dos actos terroristas que se preparavam em Leningrad contra Jdanov e em Karkov, contra Posyche e Kossior.

O accusado Herman Yourine, explicou de que modo sob a influencia de Trotzky e do filho deste, Sedov, tornou-se terrorista e foi a Berlim para regressar em seguida a Russia, afim de assassinar Stalin Por instrucções recebidas de Sedov, Yourine enviou á Russia em 1931 o Trotzkista Alfred Kuni, que devia entregar a Smirnov as directrizes de Trotzky sobre a necessidade de se passar a actos energicos e para esse fim escolhendo homens reunidos em pequenos grupos, mas sem ligação entre elles.

TROTZKY NAO CONHECE AS TESTEMUNHAS

OSLO, 22 (Meridional) — O politico russo Trotzky entrevistado ha dias pela imprensa desta capital disse que nunca ouviu falar nos nomes das testemunhas que tomaram parte no julgamento.

Em um dos trechos das suas entrevistas diz:

"Se eu estivesse vivendo hoje na Russia, eu já teria sido morto, mas aqui eu tenho milhares de testemunhas que estão habilitadas a apresentar provas de que sou innocente no que concerne ao assassinio de Kirov.

"Os telegrammas da Agencia Tass, descrevendo as accusações que me são feitas, mostram o despreso pela opinião publica. Elles devem acreditar que o mundo está cheio de imbecis. E' tudo mentira, terrivel mentira. Jamais occultei a minha crença, eu sou um missionario. Se pudesse, iria para a Hespanha lutar contra os rebeldes, a despeito de não ter ligação alguma com os communistas hespanhoes. Dizer que sou terrorista constitue tambem uma falsidade, uma mentira. Nunca fui terrorista, como pode ser provado por todas as minhas actividades e escriptos. Nestes dias, em um futuro proximo, darei de publico todas as informações que possuo e acredito que isso provará que neste caso, se foi commettido algum crime, não foi por mim contra o governo sovietico e sim pela G. P. U. e todos os que a inspiram contra mim."

"DEVEM SER FUZILADOS"

MOSCOU, 22 (Meridional) — O juiz Wishinski exigiu a pena de morte para todos os accusados de participação no "complot" terrorista, accrescentando que esses cães damnadas devem ser fuzilados".

II CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

"DEUS REINA NO CORAÇÃO DOS HOMENS", DIZ DOM AUGUSTO ALVARO

RIO, 22 (Meridional) — O bispo dom Augusto Alvaro declarou em entrevista ao **Jornal do Brasil** que, o que ha de mais selecto na fé catholica brasileira estará prosternado deante da Eucharistia, na memoravel assembléa de Bello Horisonte, compenetrada de sua grande humildade ante a divindade de Deus.

— "Deus, embora combatido pelos hereges pretenciosos, continua a reinar no coração dos homens."

COLLISAO NO PORTO HELSINGFORS

BERLIM, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital noticia, hoje, que no porto de Helsingfors se verificou, esta manhã, uma collisão do rebocador **Atlantis** com um outro vapor, do que resultou o naufragio immediato do citado rebocador, perecendo afogados quatro homens da sua tripulação.

O GENERAL NEWTON CAVALCANTI APRESENTOU-SE AO D. P. E.

RIO, 22 (Meridional) — Apresentou-se do Departamento de Pessoal do Exercito o general Newton Cavalcanti, que retornará para ahi, amanhã, em avião militar.

AS COMMEMORACÕES DO DIA DO AVIADOR

UM CIRCUITO AEREO ENTRE RIO-S. PAULO-BELLO HORISONTE

RIO, 22 (Meridional) — Em commemoração ao Dia do aviador, a se realizar no proximo 23 de outubro, o Touring Club organisou um vasto programma.

Alem de uma reunião, no Rio, do congresso de Aeronautica, de uma corrida turistica por avião Rio-Bello Horisonte-São Paulo, e de uma disputa do circuito aereo da cidade do Rio de Janeiro com a participação de varios aviões.

O circuito será formado por varios campos de pouso que circumdam a cidade.

TABELLAMENTO DE GENEROS

A COMMISSÃO RESOLVE MANTER OS MESMOS PREÇOS

RIO, 22 (Meridional) — A Commissão de Tabellamento resolveu manter para a proxima semana os mesmos preços actualmente em vigor.

Motivou essa resolução a noticia corrente na cidade, de que será incluida nos vencimentos do corrente mez, a gratificação Maria Rosa e o abono dos funccionarios dos Correios e Telegraphos.

ALARGAM-SE RUAS NO RIO DE JANEIRO

RIO, 22 (Meridional) — O prefeito autorizou o alargamento das ruas de São José, do Carmo e dos Ourives, e as necessarias desapropriações.

EPOCA EXTINCTA

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 18 — Benjamin Constant Botelho de Magalhaes, cujo centenario vae agora commemorar-se, era ja maior de cincoenta annos quando se fez republicano. Com edade muito menor, seu homonymo e patronymico espiritual escreveu Adolphe, obra talvez de um sceptico, onde a inconstancia da natureza humana é tão bem descripta, posta ao vivo no meio de taes cores, que leva a convicção da inutilidade de qualquer esforço.

Si o baptismo dos nomes celebres é um meio de imitação, os paes de Benjamin Constant Botelho de Magalhaes erraram. Porque, a verdade é que seu filho nenhum do outro Benjamin a formação moral, mas não chegou a desmoralisar-se quanto aos homens. A republica — da qual, por isso, o consideraram fundador — foi para todos o resultado de um golpe, mas foi para elle sempre a consequencia de um apostolado. Elle a proclamara, innumeros annos antes, dentro do seu coração.

A fé de arraigada no proprio coração para com ella infiltrar os corações alheios era uma prova de confiança nos homens, a que estes largamente corresponderam.

Muitos historiadores assignalar, a titulo quasi de critica ou censura, que a republica se impoz no Brasil deante do povo bestificado. E' uma impressão illusoria de quem houvesse apenas visto o acto da proclamação e o considerasse unicamente por sua forma. Na realidade, a Republica nenhuma se fez, pouco importa saber se de modo mais feito, mas, em todo caso, conciliou. Era uma aspiração que o nabito insensivelmente generalizara. Esperava-se a Republica como se espera a chuva, o calor, o frio, que fazer como o phenomeno que as leis naturaes já previram.

Para isto havia concorrido uma serie de factores, os acontecimentos, em sua evolução; as propagandas, em sua pugnacidade; os erros de psychologia dos governos, em sua reincidencia. Mas o grande factor estava na catnedra de Benjamin Constant Botelho de Magalhaes, em logar de designar-se como soldado, elle pregava como professor.

A Republica não veiu, assim, por coerção. Foi uma suave instituição consentida, que se não dispensou o trovel militar pela necessidade, que tinha, de applicar sobre a cabeça o barrete phrygio. E tanto ella estava realmente feita que não houve duvida em encontrar-lhe o fundador, quando alguem o quiz buscar.

O centenario de Benjamin Constant Botelho de Magalhaes tem, por conseguinte, o valor symbolico de um marco. Do começo da existencia desse homem partiu com effeito alguma coisa de expressivo para a solenne affirmação de nós mesmos.

O que mais exprime o referido centenario não é o advento de um regimen novo, nem a força de um heroe feliz, nem o exito de um facto a inscrever na Historia. A meu vêr, elle significa o triumpho incontestavel da cultura, porque Benjamin Constant Botelho de Magalhães não conspirou: professou... Não tinha cumplices; teve discipulos. Commemorar o centenario de seu nascimento é recordar-lhe a vida; recordar-lhe a vida é erguer os espiritos aos exemplos de que a mesma está repleta, e esses exemplos levam á preparação humanista do individuo. Na Escola Polytechnica, na Escola Militar, na Escola Normal, na grande escola, em summa, que foi sua existencia, de homem publico, elle não preparou rebellados: levantou consciencias.

Dahi o fundo philosophico da Republica brasileira, que lhe deu prestigio contra o Imperador venerando que abatia, o qual, elle mesmo philosopho, poderia, entretanto, considerar-se na hora da desgraça tão republicano quanto aquelle adversario victorioso, pois ambos tinham por habito mergulhar na cultura humanista para della tirar a comprehensão da sociedade como phenomeno de movimento.

Hoje, tudo isto é um pouco diverso. O que menos se aprende é a philosophia. Os militares são, de preferencia, especialistas. Farão novas Republicas em dez minutos, dentro da technica do golpe de Estado, mas não as fundarão pacientemente em um curso, como fez durante annos Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

Eis porque, em face do centenario a commemorar, podemos curvar-nos com respeito não só perante a memoria do homem, mas em homenagem tambem a uma época extincta.

FEDERALIZAÇAO DE ESCOLAS PERNAMBUCANAS

SERA' APRESENTADO NO SENADO O PROJECTO PELO SR. THOMAZ LOBO

RIO, 22 (Meridional) — O sr. Thomaz Lobo apresentará ao Senado na proxima segunda-feira o projecto que autorisa a federalização das Faculdades de Medicina e de Engenharia desse Estado.

PARA CONCLUIR O MONUMENTO A SANTOS DUMONT

UM DECRETO NO MINISTERIO DA EDUCAÇAO

RIO, 22 (Meridional) — O ministro da Educação assignou um decreto autorizando a abertura de creditos especiaes destinados a auxiliar a conclusão e inauguração do monumento a Santos Dumont

SUSPENSA A INCOMMUNICABILIDADE DE VARIOS SARGENTOS PRESOS

RIO, 22 (Meridional) — O ministro da Guerra determinou que o commandante da 1.ª Região suspendesse a incommunicabilidade dos sargentos da 7.ª R. M., presos na fortaleza de Santa Cruz como communistas, uma vez que já estão sendo ultimados seus respectivos inqueritos.

AS LUTAS DE RAÇAS NA PALESTINA

JERUSALEM, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Annuncia-se, aqui, officialmente, que dez arabes foram mortos, hontem, por occasião de diffrencias effectuadas pelos soldados britannicos, após serio conflicto que terminou pela dispersão dos rebellados.

Eleva-se a 42 o total de arabes mortos nas escaramuças de hontem e ante-hontem.

MOVIMENTO POLITICO

O SR. LINDOLPHO COLLOR VIRA' AO RIO

PORTO ALEGRE, 22 (Meridional) — Antes de tomar passagem no avião que o conduzirá ao Rio, o sr. Lindolpho Collor reunirá a bancada da Frente Unica para assentar diversos assumptos de ordem politica e administrativa.

O MINISTRO DA JUSTIÇA AGRADECE A ACÇAO DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

RIO, 22 (Meridional) — O ministro Vicente Rão endereçou um officio ao major Carneiro de Mendonça agradecendo o seu concurso em favor da pacificação e normalidade do Maranhão.

MULTADOS DEVIDO A BALANÇAS VICIADAS

RIO, 22 (Meridional) — A Fiscalização da Prefeitura, em communicado que distribuiu á imprensa, informa que foram multados innumeros negociantes de feira, os quaes em transgressão á tabella usam pesos e balanças viciados.

Somente em seis feiras se apprehenderam 260 balanças, 52 pesos e 27 metros.

INAUGURAÇAO DE UM MONUMENTO MILITAR

PARIS, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A proposito da inauguração, amanhã, em Dinant, na Belgica, de um monumento que leva uma inscripção odienta para com a Allemanha, o jornal **Action Française** annuncia, hoje, que conseguira saber que o governo belga informara ao **Quai d'Orsay** que lhe seria pouco agradavel a presença á inauguração do referido monumento de personalidades francezas, altamente collocadas na politica.

O mesmo orgão adeanta que o sr. Delbos, ministro das Relações Exteriores da França, teria dado conhecimento ao ministro da Guerra dessa notificação belga.

IRLANDA

PRESOS VARIOS MEMBROS DO EXERCITO REPUBLICANO

BELFAST, 22 (Meridional) — Acham-se presos na penitenciaria de Cromwlin muitos membros do exercito republicano irlandez.

Os mesmos fizeram greve de fome, e aos heroes da Laguna e Dourados.

DESMENTIDOS OS BOATOS DE PERTURBAÇAO DA ORDEM EM PORTUGAL

LISBOA, 22 (Meridional) — O governo desmente os rumores no estrangeiro de perturbação da ordem.

O MOMENTO INTERNACIONAL

OS REPROBOS DO COMMUNISMO

Zinoviev, Kamenev, Edvokimov e os treze outros réus que compareceram perante a Côrte Suprema de Moscou, são accusados de ser os "organizadores diretos do assassinato de Kirov e os promotores e organizadores de attentados que se tramavam contra a vida dos chefes do Partido Communista, notadamente Staline e Vorochilov: o primeiro secretario geral do partido; o outro, generalissimo das tropas sovieticas.

Diz a accusação que das propriaz declarações dos réus e dos documentos apreendidos resalta que o unico motivo da organização terrorista creada pelos accusados era o desejo de se apoderar do governo de qualquer maneira. A organização de actos terroristas contra os chefes mais destacados do Partido fôra escolhida como o unico meio decisivo de attingir o objectivo.

Em fins de 1932 tinha sido creado pelos réus um bloco unificado de trotzkystas e zinovievistas. Os dirigentes contavam que depois da execução de um acto terrorista contra Staline a confusão que disso resultaria provocaria o tumulto entre os chefes do Partido e no paiz, situação de que se aproveitariam para obrigar os dirigentes sobreviventes do Partido a admittil-os ao poder, ou então os forçariam a ceder-lhes o logar.

O apoio de Trotzky e sua collaboração effetiva na luta empreendida eram considerados como certos.

Schmidt e Kouzmitchev eram designados como executores directos do acto de terrorismo. Previa-se que elles aproveitariam uma das recepções na residencia do Marechal Vorochilov ou a visita do chefe do exercito vermelho ás suas unidades militares para praticar o attentado.

Eis o historico do drama que se encaminha para o seu desfecho: na sessão de hontem o procurador do Estado sovietico reclamou para os accusados a pena de morte.

Trotski, o conspirador incorrigivel, não foi pilhado pela policia politica de Staline; mas a diplomacia sovietica não o deixará mais esquentar o logar no seu retiro da Noruega.

Esse velho chacal, accusado pela matilha de Staline, terá que recomeçar a sua vida de "judeu errante".

Os nomes que nós acabamos de ler, na accusação do procurador das Republicas Sovieticas, são dos maiores que a historia do communismo registra.

Mas por que razão se envolveram elles num "complot" para arrebatar de Staline o poder?

Em 1926, estavam todos unidos no comité executivo do Komintern. Zinoviev era o presidente e Kamernev figurava como supplente ao lado de Staline. Que doutrinas ou que ideologias os separam?

Todos esses illuminados do marxismo querem apenas uma cousa: reintegrar o communismo no espirito de Lenine.

Kamenev, quando presidente do Soviet de Moscou, chamava ao leninismo "a estrella polar do proletariado internacional". Ora, essa estrella polar, no dizer delle, está obscurecida. Trotski denunciava ha pouco de seu exilio as manobras de Staline e dizia que "os chefes socialistas e communistas não somente recusavam proceder á mobilização revolucionaria do proletariado, como se lhe oppunham com todas as suas forças. E ao mesmo tempo que fraternisavam com a burguezia, perseguiam e expulsavam os bolchevistas".

Em summa: Kamenev, Zinoviev, Trotski, e os implicados no assassinato de Kirov querem tomar conta do poder para dar outra orientação aos negocios do paiz, quer internamente, quer externamente.

O duro Staline, é que não está disposto a se deixar matar. Os assassinos de Kirov já estão mortos, os seus bens foram confiscados, os seus parentes foram executados.

Chegou a vez de justiçar áquelles que de qualquer modo tentam embaraçar a sua acção summaria.

Os methodos na Russia não são democraticos, nem se permitte criticar os julgamentos do Tribunal que vela pela segurança do Estado.

NA REUNIAO DO SENADO

O PROBLEMA DA FALTA DAGUA NO RIO

RIO, 22 (Meridional) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto foi aberta a sessão de hoje do senado.

Durante o expediente não se tratou de nenhuma materia.

O sr. Medeiros Netto communicou que representará a casa nas homenagens a serem prestadas á memoria do ex-senador Antonio Azeredo, e que constam da inauguração de um mausoleo e de uma missa pela sua alma.

O sr. Jeronymo Monteiro apresentou e justificou um requerimento no sentido ser dada urgencia uma solução de emergencia ao problema da falta d'agua do Rio, com a captação de aguas de um dos rios mais proximos da Capital Federal. Para isto, o governo deve dispender até 5.000 contos.

Não houve ordem do dia.

VARIOS PARECERES ASSIGNADOS

RIO, 22 (Meridional) — Na reunião da Commissão de Constituição e Justiça do Senado foram assignados pareceres do sr. Pacheco de Oliveira.

Um dos apresentados concede o auxilio de três mil contos ao governo do Ceará para soccorro ás victimas das seccas. Outro, manifesta-se favoravel ao projecto que manda intensificar a pequena cinematographia, como meio de propaganda do espirito patrio, de hygiene e de orientação ás actividades agricolas, pecuarias, de minas e fabris.

A VERIFICAÇAO DE EMPREGO DE DOIS TERÇOS DE TRABALHADORES BRASILEIROS

RIO, 22 (Meridional) — A partir de primeiro de setembro até 31 de outubro vindouro, todos os individuos directores de syndicatos, associações, emprezas, companhias ou firmas que explorem qualquer ramo de industria ou de commercio, deverão enviar á séde do D. N. C., no Rio, e ás inspectorias regionaes dos Estados a relação nominal de todos os empregados e da nacionalidade dos mesmos, afim de ser feita a verificação dos dois terços de brasileiros.

RESTABELECIDAS AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE A BOLIVIA E O PARAGUAY

BUENOS AIRES, 22 (Meridional) — Foram restabelecidas officialmente as relações diplomaticas entre a Bolivia e o Paraguay, após a conferencia de hontem, sobre a paz do Chaco, do chanceller Saavedra Lamas.

LOBODON GARRA

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do Diario de Pernambuco)

RIO, 19 — Foi preso em Porto Alegre o joven Liborio Justo, filho do presidente da Nação Argentina, que segundo dizem passou a fronteira sem os papeis, que é de regra conduzir, quando se vae de um paiz para o outro.

Esse rapaz é um dos bons escriptores argentinos, ainda desconhecidos do Brasil, segundo parece muito mais facil ir da Europa ou dos Estados Unidos até nós, do que atravessar a linha ideal das nossas lindes meridionaes.

Em literatura usa o pseudonymo de Lobodon Garra e com elle tem assignado ensaios e estudos, que o consagram entre os publicistas modernos do grande paiz vizinho.

Lobodon professa idéas avançadas. E' um pregador andejo que quer reformar o universo, correndo sempre o minimo de risco, gratuidade de conversar sobre os problemas do continente.

* * *

Lobodon é autor de *Terra Maldita* um livro de contos magnificos cujo scenario são as regiões da Terra do Fogo.

Elle viveu em convivio entre os gelos, colhendo dos nativos as lendas e vergões, mais tarde estylizadas pela sua phantasia. Conhece a America inteira, do Alaska, ao cabo Horn, e um dos exitos de sua vida foi pronunciar em certa universidade dos Estados Unidos um discurso contra o imperialismo norte-americano, de que se diz irreductivel inimigo pessoal.

* * *

Conheci Lobodon Garra em Buenos Aires e com elle tive opportunidade de conversar sobre os problemas do continente.

Lobodon conhece muito pouco da historia moderna do Brasil e por isso a respeito do nosso paiz ainda pensa com Alcoforado ou José

Está atrazado os cincoenta annos.

E' um "muchacho" intelligente e culto, que ainda colhendo impressões pela terra americana quando lhe acontece cair nas mãos de alguma policia, por muito falar, sacia logo do bolso o cartão de visita e entre sorrisos e pedidos de desculpas é maciamente conduzido á fronteira.

O drama politico dos paizes visinhos é assim apenas um espectaculo para os olhos de Lobodon.

ALMAS ESTOICAS

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 19.

NADA pode ser mais confortador do que o espectaculo assustado de abril, que se rasga através dos horizontes mineiros. O que estraga a vida são a inveja, o odio entre os homens, a separação entre creaturas que se devem amar. Minas está conjurando estas forças do mal e preservando a familia democratica, mercê de um quente mas virtuoso beijo-Lamourette. Todos se abraçam. Todos se osculam. Todos estão radiantes. O céo se anila como nos dias lindos de maio, até porque a paz desceu ao coração dos homens de bôa vontade.

* * *

BRUTUS, no acto II, scena 1.ª do "Julio Cesar", declara que a "humildade é a escala de uma verde ambição". Anda o P. R. M. tão humilde nas suas ambições immaturas que não hesita em receber, como premio de bôa conducta, um tamborete de terceiro secretario na Commissão de Policia da Camara mineira. Que haverá mais o que temer em um partido que troca a sua bandeira por um tão baixo degrão na escada das ambições politicas? Francisco Primeiro trocava, no meio da batalha famosa, o reino por um rossinante. Mas a sua aspiração envolvia qualquer coisa de agil, de lepido. Mais modesto é o velho partido mineiro. Substitue o pendão partidario, ou melhor, enrola-o, nas lides montanhezas, por uma cadeirinha de páo.

E de quantos fantasmas, de quantos especiros não povoava este partido a actualidade brasileira, ameaçando poderes da União, poderes estaduaes com o impeto das suas cargas de cavallaria opposicionista? Ha coisas sobrenaturaes, exclamava Calphurnia, na tragedia shakesperiana, que nos fazem ter medo. Como se explica que um partido, que metteu terror a tantos descuidados, se refestele na mais pobre cadeira que lhe offerece o adversario, que elle jurara destruir pela sua obstinação na luta? O phenomeno se nos afiguraria mesmo sobrenatural, e capaz de metter sustos, se na historia só houvesse Calphurnia Cesar e o tragico inglez. Ha, porém, ainda, o P. R. M., que tira todo sobrenatural ao "cuento".

* * *

PARA saborear um vinho será preciso conhecer-lhe o espirito. Getulio Vargas conhece a fundo o espirito dos que se embriagaram para sempre com o vinho da politica. Quem ama a carne mais do que a propria carne? Uma attrae a outra. O P. R. M. viveu 40 annos dentro da carne do poder. Como poderia manter-se no ascetismo, a que o anachoreta de Viçosa pretendeu condemnal-o, fazendo-o abster-se daquellas gulodices que só a posse do objecto amado nos sabe procurar?

O ex-dictador ensinou ao discipulo amado da montanha uma das suas regras infalliveis: fazer passar de facto o perfume de carne nova, da pelle rosada e macia proximo á pituitaria dos velhos lubricos do passado. Elles não resistem. Succumbem. Caem immediatamente em tentação. São tragados pelos abysmos do peccado. Porque é da realidade que o amor arranca a sua força.

Getulio Vargas é infallivel na sua tactica. E mortal nas consequencias dessa tactica. Quando elle soprou ao ouvido do governador Valladares, que lhe falava das ambições do P. R. M.: — "Dê-lhe o logar de terceiro secretario, bem lá no fim da mesa" —, uma felicidade innocente deveria ter inundado a physionomia desse justo, que agora manipular criancinhas da tenra idade do sr. Arthur Bernardes, mas que são ao mesmo tempo octogenarios na dissipação e no vicio. O mundo inteiro poderia enganar-se com o chefe perremista. Menos, porém, o sr. Getulio Vargas.

O chefe do P. R. M. nos dava a todos a impressão de um desses soldados possuidos da bondade da sua causa. Nenhum entendimento com o adversario. Nenhuma transigencia com elle. Então, após a victoria, no seu burgo natal, parecia ainda mais intratavel, mais hyper-mineralizado. O animal anti-getuliano, para viver com uma energia integralmente vital, com o equilibrio estabilizado, deveria, segundo o chefe do P. R. M., conservar-se sempre differenciado do homo getuliano. Nada pois de cruzamentos. Nenhuma mescla. A perpetuação da unidade racial, do homo anti-getuliano. Quando este barulhador de raças, que é o sr. Mauricio Cardoso, apontou a boreste, com o seu cadinho destinado a fundir os diversos typos da familia democratica, o aryano de Viçosa fez questão de manter a unidade da sub-raça minoritaria.

A velha raposa do Guanabara apenas se limitou a este raciocinio:

— Estão verdes.

* * *

AMADURECERAM afinal, por ahi, umas uvinhas frustras, que deram na miseravel parreira municipal. Fôra preciso uma grande fome, uma fome de flagellado nordestino, para mordel-as. Azedavam o paladar. Vimos, porém, algumas almas estoicas pôl-as na bocca, chupal-as, a dizer alegremente para a platéa: "Teem a doçura dos favos de Corynthio". Com uma opposição que se desarma com tão pouco, que se senta prazenteira em qualquer cadeira de terceira ordem, não é preciso ao empresario desarrumar os que estão de camarotes e poltronas. A platéa está bem accommodada, tanto a da primeira como a da terceira fila. O importante para estes é que os deixem entrar na funcção.

COUSAS DA CIDADE

UM LIVRO CHEIO DE SUGGESTOES

As livrarias do Recife ainda não teem o livro de Monteiro Lobato "O Escandalo do Petroleo".

Sem querer entrar no merito do assumpto — que tanto se presta a controversia — o livro é interessante e riquissimo de suggestões e de verdades evidentes.

A gente fica espantado só em saber que a Dinamarca, que é do tamanho do Espirito Santo, produz, exporta e importa mais do que o Brasil.

Outra revelação que nos faz é quanto ao numero formidavel de poços (20 mil por anno) que os Estados Unidos perfuram para sondar o seu sub-solo.

Emquanto os Estados Unidos furam poços de petroleo, nós abrimos casas de loteria e de bicho.

E é uma verdade. Só o Recife tem uma casa de bicho em cada esquina. Tem muita casa de bicho, mas não tem sequer o amendoim torrado e cosinhado que come todos os dias.

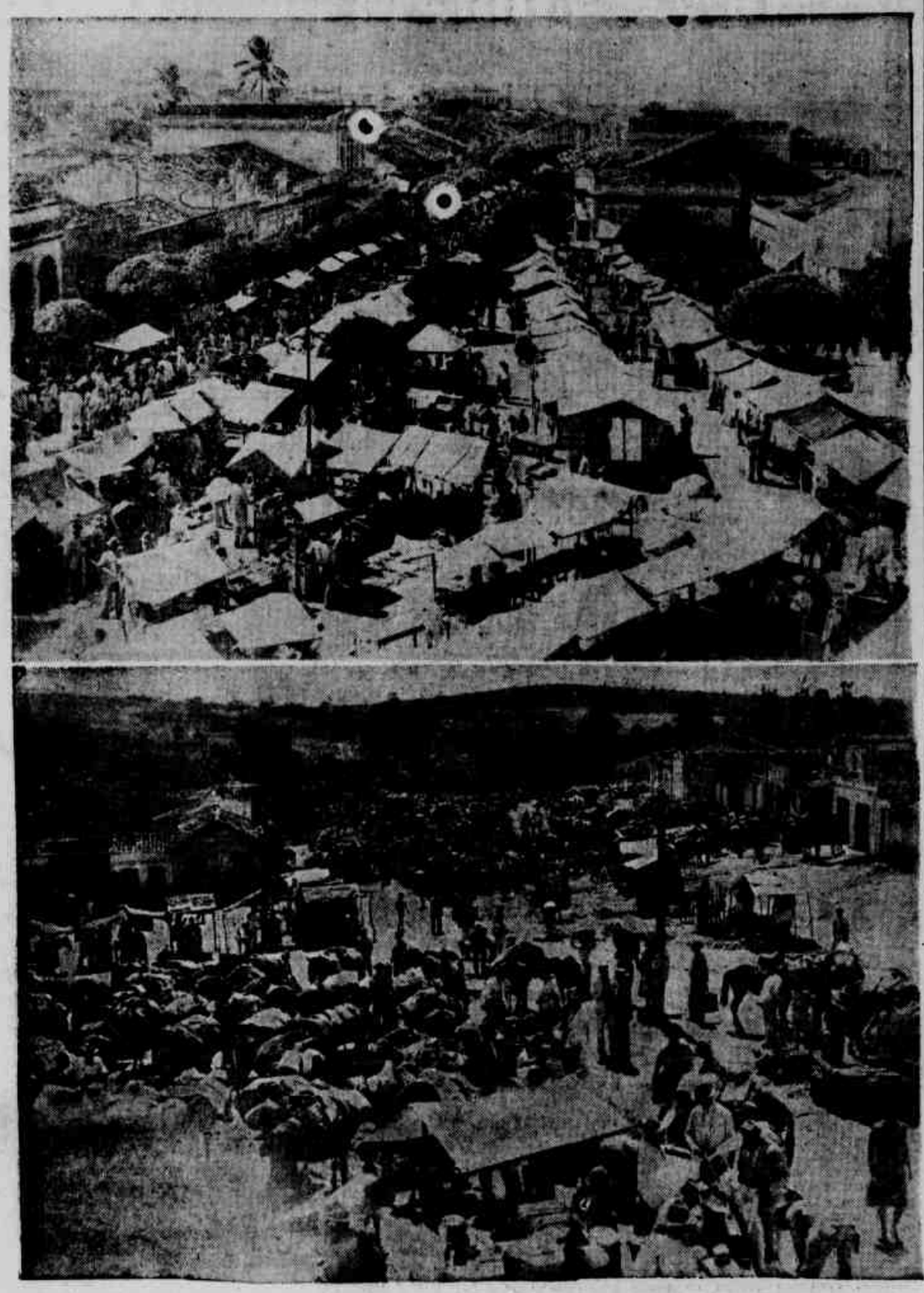
O livro de Lobato que a Companhia Editora Nacional acaba de publicar, mesmo á margem do petroleo, tem muita cousa que se precisa saber e que podemos aproveitar. — Z.

ILEGÍVEL

Variações sobre a feira de Campina Grande

UMA LINDA FESTA DE ALEGRIA MATUTA. — OS DIALOGOS SURPREHENDENTES. — FACAS DE 500$000. — UMA "GALERIA LAFAYETTE" EM MINIATURA. — OLHANDO A OBJECTIVA COMO A UMA METRALHADORA. — ONDE SE COMEM CAPIM E "MUNCUNZA". — UM BENEVENUTO CELLINE BISONHO DA RAIZ DA SERRA. — OS FIGAROS FEROZES

Fernandes de BARROS
(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO a Campina Grande)



Dois aspectos parciaes da feira de Campina Grande

Dentro do frio que sobe para a serra, na ante-manhã enregelada, os primeiros matutos começam a armar as suas barracas de commerciantes nomades e aventurosos.

Sobre o lagedo das ruas, as patas dos animaes batem compassadamente o som dos passos cansados do fim da travessia.

Veem de longe, de dentro do brejo, do coração do cariry, pesados de mercadorias para a feira.

As luzes bruxuleantes da madrugada despregam-se preguiçosamente das lampadas anemicas e esparsas.

As barracas da feira começam a se multiplicar. Ao longo das calçadas, os varios sectores se juntam e, em breve, não ha nenhum logar vasio. A fila intermina dobra a primeira esquina e, depois, mais outra e outra ainda. Espraia-se, em todos os sentidos.

A' altura do cabeço dos montes circumvizinhos, a escuridão da noite se adensa e um leve tom rosado vae delineando aos poucos, os relevos, as massas, as proporções, ha pouco ainda indistinctas.

Amanhece.

* * *

A feira accende no ar uma nota alacre de festa matuta. O sol, de inverno, muito transparente, lava a lona suja das toldas. Cada trecho da feira tem o seu cheiro caracteristico. Aqui o acre odor de couro cru. São os arreios, as selias, os chapéus de cangaceiro, trabalhados a capricho, como os seus abundantes enfeites de máo gosto. As chinellas trançadas e rendilhadas, os porta-revolveres e as cartucheiras.

Adeante é a secção de carne de sol. Soberbas mantas se extendem, manchadas das nodoas brancas da gordura. O freguez se approxima. Toma-a nas mãos. Mede-lhe a espessura, aspira-lhe o olór sadio na bemaventurança da sensação do amavel ptyalismo que ella nos dá.

Mais adeante ainda são os queijos. Frescos, cheirosos. De todos os tamanhos. Os pretendentes gravitam em torno das barracas na escolha indecisa de um pedaço.

* * *

Jumentos trazem cargas de ponta a ponta nas ruas, montados por meninos affeitos ao sol causticante da caatinga.

Donas de casa, o molho de chaves á cintura — economas domesticas e irrimigas do desperdicio — ajustam o preço dos legumes.

O dialogo entre ellas e os mercadores teem qualquer coisa de aggressivo.

— Você esta doido!

— Ora, dona, não diga isso...

E as vagens baratas vão para o sacco mais baratas ainda...

As fructas bôas da terra derramam-se dos cabazes para o chão. Ha compradores de todas as idades e condições.

— Póde provár!...

E o tampo dourado das laranjas róla no chão, como uma moeda caida da mão de um perdulario.

Uma preta velha assa, a um canto, o milho tenro e perfumado. Os fereiros se cruzam com os seus numerosos balaios na cabeça. Como por assim dizer, toda gente se conhece. Creanças andam perdidas na multidão. Mas não ha um só mendigo, estendendo a mão murrada aos transeuntes. A feira de Campina é rica e limpa. E' a mais linda feira que já vimos em nossa vida.

O homem que vendeu o oleo vermelho e cheiroso para o cabello puxa do bolso uma bola, que vae pra lá de um conto de réis.

* * *

Um sujeito de fóra se agacha no chão junto ao cuteleiro. Ha sobre a esteira uma vasta collecção de facas de ponta e de punhaes de cabo enfeitado e bainhas caprichosas.

Ha facas ali de todo o preço. O

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)



O turista compra pilulas vermifugas para facilitar o flagrante da objectiva

PELOS MUNICIPIOS

LIMOEIRO

LIMOEIRO, 22 (do correspondente) — Com grandes solemnidade a Sociedade Independente 19 de Agosto commemorou a passagem do seu 15.º anniversario.

A' noite houve sessão solemne ejercitada pelo dr. Benjamin Pereira.

Varios oradores se fizeram ouvir, inclusive o prefeito do municipio, sr. Raymundo Moura Filho.

Tocou durante a festividade a banda musical Independencia.

VIAJANDO — Tratando de sua saude, encontra-se nas fontes hydro-thermaes de Caiçadinho, dom Santino Maria Coutinho, arcebispo de Maceió.

O prefeito, sr. Raymundo Moura Filho, mandou cumprimentar dom Santino, por intermedio do prof. Antonio Viaça, director da Instrucção Municipal.

— Em visita ao Collegio Regina Coeli e Gymnasio de Limoeiro, esteve nesta cidade o sr. bispo de Nazareth, dom Ricardo Villela.

Acompanhou-o o padre Alberto Azevedo.

CINEMA AURORA — Os arrendatarios do Cinema Aurora projectam varios melhoramentos para essa casa de diversões.

Um radio possanet será installado, assim como moderno serviço de bar, que funccionará diariamente.

O GOVERNO DO PARANA' ASSIGNA UM DECRETO SOBRE ORTHOGRAPHIA

CURITYBA, 22 (Meridional) — O governador do Estado assignou um decreto sobre a ortographia, nos seguintes termos:

"O governador do Estado sentindo a necessidade de se uniformizar a ortographia da lingua patria para melhor harmonia nos actos officiaes e tendo em vista que a isto não se oppõem as Constituições Federal nem Estadual, resolve mandar adoptar, a partir desta data, em todas as escolas publicas do Estado bem como nas repartições, a ortographia simplificada, ficando assim revogadas as disposições em contrario."

DOENÇAS DO RECTO E ANUS HEMORROIDAS

Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario. 133

A FALTA DAGUA NO RIO

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO

RIO, 22 (Meridional) — A falta de agua nesta capital vem se mantendo de maneira alarmante.

O centro da cidade e os suburbios sentem falta do precioso liquido, o que vem occasionando verdadeiro clamor publico.

Ainda ahoje o Internato Bennett, dispensou, por falta d'agua, para beber, 300 alumnos.

MANIFESTAÇÕES ANTI-NAZISTAS

O "BREMEN" SE PREPARAVA PARA ZARPAR DE NEW-YORK QUANDO SE VERIFICARAM OS INCIDENTES

NEW-YORK, 22 (Meridional) — Durante a partida do vapor **Bremen**, para a Allemanha, verificou-se uma demonstração contra a intervenção dos nazistas na Hespanha.

Varias mulheres se concentraram no embarcadouro de primeira classe, vestindo camisas brancas com letras vermelhas onde se liam as seguintes phrases:

"Fazei cessar o movimento bellico dos nazistas". "Libertae o marinheiro americano Simpson, preso ha um anno na Allemanha".

A tripulação desfez a cadeia e, em seguida, entregou os manifestantes á policia.



A NOVA MARAVILHA DA SCIENCIA

Contra:
Astenia Neuro-Muscular
Inferilidade masculina
Deficiencia funcional das glandulas sexuaes-Neurastenia Genital
Senilidade precoce.

— Productos SANITAS —

NAS PRINCIPAES FARMACIAS



O ESCOTISMO AMPARADO E COMPREENDIDO

Rubens de LIMA
(Auxiliar escoteiro do General Newton Cavalcanti)
(Copyright dos "Diarios Associados")

Não ha, para nós, facto que mais conforte, quando nos debatemos enthusiasticamente pela CAMPANHA GENERAL NEWTON CAVALCANTI, que esse de ver a imprensa cerrar fileiras para amparar e vulgarizar os excelsos objectivos do escotismo brasileiro. Como escoteiro, unido de corpo e alma a esta obra de salvar a juventude, agradecemos á attitude generosa. O sr. general Newton Cavalcanti, nosso estimado chefe e o mais destacado dos trabalhadores desta jornada civica, sentir-se-á bem confortado com essa comprehensão elevada de sua causa e terá julgado mil vezes abençoada a opportunidade em que lançou os fundamentos da nova ESCOLA BRASILEIRA.

O escotismo pernambucano, em particular, como reducto principal desse trabalho glorioso, vibra de contentamento deante do apoio dos mouraes dos da penna. Realmente, são elles tambem escoteiros: trabalham anonymos, por vezes de energias gastas, e isolando a existencia á luz dos candelabros para servir ao povo, e com elle, á propria Patria. Ha nisso, entre uns e outros, pioneiros de objectivos semelhantes, um elevado sentimento de brasilidade que muito os enaltece e lhes dá coincidencia singular dos destinos. *Nascemos para educar e trabalhar.*

Ha dias, quando fallavamos no Radio Club de Pernambuco, dissemos mais ou menos o seguinte: "Existe, em todo mundo, na hora actual, um ambiente de trevas que todos reconhecem; ha falde paz e tranquillidade. As nações mem e instituições vogam aos ventos do seculo, influenciadas a fundo pelo contagio delaterio das endemias dissolventes, fazendo-as instaveis e inseguras, intranquillas por essa ameaça constante dos ultimos remanescentes da onda de terror e de anarchia.

Consequentemente, a consciencia dos povos está turvada pelos presagios mais crueis.

Quem pode, em meio ao confusionismo reinante no scenario mundial e no amago de tantas incertezas, deduzir quaes sejam os rumos que a humanidade seguirá nesse rythmo inflexivel e imprevisto dos acontecimentos?"

A imprensa, nesse particular, diante da lição positiva que a ultima catastrophe nos deixou, e considerada a proxima borrasca como a mais seria que o universo vae assistir, não resistiu á evidencia dos imperativos da defesa nacional. Antes pelo contrario: soube entender, nesse pleno tão bem delicado e executado pelo sr. general Newton Cavalcanti, para preparação da *juventude do Brasil* pro meio do *escotismo nacionalisado* como caminho impreseindivel, inadiavel, opportunismo sob todos os aspectos. A campanha escoteira não tem, por isso caracter pueril e superficial como a principio se creditou; ella surgiu de um estudo aprofundado das contingencias do momento; nasceu para satisfação de problemas até aqui insoluveis (*educação, trabalho e produção*) e inevitaveis (*defesa da ordem, respeito á lei e seguranças do regimem*), e representa, para nós, povo inteiramente descoberto, um manancial de previsões excepcionaes.

O alto plano em que foram collocados os objectivos dessa causa attestam á Nação a clarividencia, o patriotismo e a capacidade technica de seu criador e estimulador.

O escotismo, entre outras virtudes, teve a de odiar uma face original e maldita de contornar a situação grave e afflictiva de uma bôa parte das populações do nordeste. Dando alimento, abrigo, educação e trabalho a centenas de creanças que se achavam na mais premente situação economica, descompriu-se de lar pobre do operario, soerguiu-se o animo dos paes, tornou-lhes sensivel o soccorro do governo da republica, concorrendo para que um novo ambiente se formasse, firmado, antes de tudo, em sentimentos partidos do intimo do coração. Dahi, a athmosphera agradavel que se respira no norte, a identificação salutar entre povo, poder e forças armadas gerando confiança e segurança que todas as classes sentem para poderem trabalhar.

Todo o Brasil devia meditar profundamente sobre este movimento educacional e a elle se entregar com todo devotamento. Pensemos por alguns momentos nas causas internas e externas que apoiam a sua definitiva implantação no país; olhemos o cortejo de acontecimentos que se vão succedendo no mundo, e depois, fixando o olhar nas nações que vão resistindo á tempestade criemos-se o dique á avallanche, inauguremos uma éra de dedicações sem par ao Brasil!

Marte, suprema instancia e fatal recurso, sentinella sempre vigilante e inexoravel, com seu facho flamejante, ronda sinistramente a terra.

Inneguavelmente o mundo passa pela sua hora de agonia sensacional. Os estadistas da Velha Europa, de faces sulcadas, impenetrantes como no verão que precedeu á catastrophe passada, pregaram os olhos na fogueira que vae ardendo fragorosa e não escondem a sua inquietação diante de um possivel chãos que póde envolver a todos. A Hespanha, o mais eloquente dos exemplos de civismo destes ultimos tempos, num supremo sacrificio, assiste compungida ao esphacelamento de suas antigas e tradicionaes cidades; assiste á ceifa preciosa de seus filhos, e com ella, cairem o luto e a miseria sobre muito milhares de lares, num excelso holocausto á victoria da civilisação sobre a barbaria. Desse solo embebido de sangue e juncado de cadaveres se construirá uma patria melhor, um regimen estavel, um paiz revivificado nas liberdades publicas, desde que, numa esperança que todos alimentam, o direito recaique sobre os desordem.

A França, por seu turno, soffre as mesmas incertezas.

Porejam emfim, em toda parte, as convulsões sociaes, as lutas incessantes, uma successão de imprevistos fataes; esboroam-se os tratados e pactos; fenecem as possibilidades de concordia. O phantasma é o mesmo, o perigo generalisado todos se previnem e tomam posições adequadas ás suas conveniencias. Salve-se quem puder.

O ESCOTISMO COMO OBRA NACIONAL

Longe não está o mal de todos. O Brasil agora, como em 1914, a despeito de suas gloriosas tradições de viver sempre para a concordia universal, vae de estar alerta, desperto, vigilante, para não ser devorado pelo monstro, reagindo com a mobilisação de suas energias latentes até então. Sentimos essa necessidade comprehendemos a onda de mal estar

O egoismo, etiologia de todos os males, razão de ser dessa inquietação generalisada, ainda é a força que conduz as grandes massas para o preito das armas e ainda é motivo dessa esguelra dos homens, destruindo, retalhando, enfraquecendo os laços da solidariedade humana.

Isso confirma, até certo ponto, aquelle asserto, de que, bem mais cêdo do que pensamos, a hora tragica será proxima e tolda de cores rutilantes os horizontes do seculo. Na experiencia cruciante e inesperada pagamos, não ha muito, o pesado tributo. De outro lado, a guerra de além fronteiras lembra-nos que os fortes, isto é, da superioridade e expansão, devorarão, pasto dos fracos.

Saibamos, nesta hora, entender o sentido inevitavel desses acontecimentos. Que uma onda de patriotismo, firmada nas leis naturaes da fraternidade e obediente á projecção radiantes dos interesses nacionaes, se avolume, e se encrespe, e nos desperte para unidos atravessarmos [illegible] da amargura que ameaça o consenso universal.

A vida nacional, orientada num sentido bem mais [illegible], obedecendo aos dictames de sua propria soberania, tem de ser incrementada através actividades febris. Descortina-se, propiciamente a isso desideratum, um momento excepcional e convidativo.

Pensemos.

O Brasil, como se sabe, respira sob previlegios incontaveis. Paiz extenso, solo uberrimo, povo generoso, não pode ser meio á desgraça que ataque o mundo, usufruir situação de conforto inegualavel. Mas, como alcançal-os? De que depende esse futuro tão radioso? Estará dentro de suas proprias fronteiras o elemento primacial para vencer o chãos economico que ha de vir após a guerra?

Uma voz dentro de nosso intimo diz que sim. Basta lembrarmo-nos das advertencias que os verdadeiros patriotas nos fazem a todo instante.

Mais que qualquer um outro, com o estudo aprofundado dos factos, o sr. general Newton Cavalcanti evidenciou os traços da verdadeira vereda que devemos trilhar. A nação, em qualquer opportunidade pode, á custa de suas [illegible] energias, destructar autonomia, conquistar prosperidade, servir de celleiro ao mundo. A nossa evolução tende neste caminho, porém, é mister pratica de um plano severamente executado e fixe-se crystalisar os despertamentos incessantes do meio brasileiro.

O paiz será, no futuro, a resultante dos sentimentos civicos que norteiam no presente a communidade nacional. Neste ponto, apparece a tarefa nobilitante da imprensa. E' a sua palavra inflammada, enraisada em devotamento sem par ao Brasil que, ao lado das hostes do sr. general Newton Cavalcanti, prepara o *habitat* do movimento educacional das massas. Depois é agir, trabalhar, concentrar todas as energias dia-

(CONCLÚE NA 11ª PAGINA)

NOVOS SERVIÇOS HOSPITALARES NO RIO

RIO, 22 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas presidiu, hoje, em Jacarepaguá, a inauguração official dos novos pavilhões do Hospital da Colonia de Psychopathas.

Chronica feminina

MARIPOSA?

"Espie só... olhe que linda... parece mesmo uma flôr esvoaçando no engarrafado de palha viva"...

Não será uma flôr de rodrigueza? — ou talvez uma de Leiya regnelli?...

E o seu vultozinho pequetito semelhava uma dansarina extravagante de vestido de cauda que enfeixadas as saias em



levantado ofoito mostrasse nú' — muito alvo — um corpo ideal, esguio, fininho quasi irreal.

Não será a alma das orchideas?

E assoprando na planta — de longe — assustada fugiu em vôo que mais parecia um desencanto.

No afan de prendermos bem firmes no vaso raso de zinco os galhos muito frageis de Leiya regnelli, o Kirsten e eu continuamos a trabalhar atarefados porque todas as plantas recebidas de Lageado Velho ainda precisavam attenção e cuidado.

"Seria um dichinho nocivo"?...

Alguma praga desconhecida emmaranhada em "palha viva" ou em algum ramo de rodriguezia, ou talvez viesse com a fibra mesmo?

Se fosse a mosquinha vermelha ou a pulga ilustrada que tanto eu conheço como prejudicial ás minhas plantas, teria matado incontinenti. Mas aquelle dichinho alado, lindo na imitação perfeita que evocava em minha imaginação todo aquelle mundo encantado de fadas impossiveis e milagrosas — os meus sonhos de quando menina, quando eu acreditava nas phantasias desairidas de mysticismo — quando eu espiando a carreira das nuvens nas ceus muito claros lá do Nordeste, imaginava um dia tambem crear azas e voar pelo infinito afóra — aquella joiasinha viva de illusões e belleza não podia ser uma praga para as outras flores — ella que no polvilhado colorido de pollen em nuanças tenues das azas (sim, porque o colorido das mariposas parece mesmo uma poeira impalpavel) imitava exacto uma flor.

Continuamos a trabalhar, cortando raizes velhas e galhos que não pareciam muito sadios no afan de escolher e só collecionar planta bôa.

Mas... cantando na phantasia, ficou essa duvida quasi-infantil por causa da mariposa pequenina tão fragil e tenue que voando se diluiu no ar fugindo não sei para onde...

Seria mesmo a alma das flores?...

MARITERESA

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

23 DE AGOSTO — No dia de hoje se commemora S. Felippe.

EPISTOLA (1 Cor. 4, 9-14) — *Irmãos, estamos feitos espectaculos para o mundo, para os anjos e para os homens.*

Somos nescios por amor de Christo, e vós sois sabios em Christo; somos fracos, e vós fortes, sois estimados, e nós desprezados.

Até esta hora padecemos fome e sêde, estamos nús, somos esbofeteados, e não temos morada fixa, e trabalhamos obrando por nossas proprias mãos, amaldiçoam-nos, e nós louvamos, perseguem-nos, e soffremos somos blasphemados, e rogamos; temos chegado a ser como a immundicie deste mundo, como a escoria de todos, até agora.

Não vos escrevo isto para vos envergonhar, mas admoesto-vos como a filhos meus muito amados.

EVANGELHO (Luc. 12, 32-34) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos:*

Não tenhaes medo, ó pequenino rebanho, porque foi do agrado do vosso Pae dar-vos o seu reino. Vendei o que possuis e dae esmola. Provei-vos de bolsas que se não gastam com o tempo, ajuntae nos ceos um thesouro que jamais vos falte, aonde o ladrão se não approxima, nem a traça rôe. Porque onde está o vosso thesouro, ahi está tambem o vosso coração.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante o dia, na Basilica do Carmo.

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

O irmão provedor, sr. Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcanti, está convidando todos os irmãos componentes da actual mesa regedora da Confraria da Santissima Trindade a comparecerem á sessão extraordinaria que terá logar hoje, ás 14 horas, no consistorio de sua capella á rua Cel. Suassuna, antiga rua de Hortas.

Havendo diversos assumptos a tratar, inclusive o da construcção da igreja da santissima Trindade e da reforma do compromisso o irmão provedor pede e espera o comparecimento de todos os membros da mesa regedora.

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO

Estão sendo convidados todos os irmãos da Confraria de N. S. da Bôa morte e Assumpção a comparecer hoje, pelas 10 horas, em seu consistorio, para em sessão de assembléa geral, eleger a nova mesa regedora que tem de administrar no anno compromissal de 1936 a 1937.

O juiz está pedindo o comparecimento de todos os irmãos em gozo de seus direitos.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' DE RIBAMAR

Reune-se, hoje, ás 15 horas, em seu consistorio, a Confraria de São José de Ribamar, que em sessão da mesa regedora tratará de assumptos de interesse.

O presidente está pedindo a presença de todos os mesarios.

MISSAS

— Por alma de Petronilla Argeia dos Santos será resada na Basilica do Carmo, ás 8 horas da proxima quarta-feira, uma missa de 30.º dia em suffragio de sua alma.

Tem a iniciativa do acto a familia do extincto.

— Será officiada, amanhã, ás 7 horas, na Basilica de N. S. da Penha, uma missa por suffragio da alma de Alice de Oliveira Ramos.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas hoje nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração — Capella do Collegio Nobreza.

5 1/2 horas — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobreza, Jaqueira e Marsilhac Bastos do Instituto de São Vicente de Paula do Rom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Montese (Tamarineira).

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal Carmelleira S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João, (Ranchos), Capella do Morro (Arraial) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José Boa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e do Bairro de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arraial, São Sebastião, (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobreza, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraizo, Apipucos; Capellas de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tiriry; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro) Remedios, Collegio Nobrega e Matriz Provisoria do Arraial.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José Soledade, Piedade Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graça Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Bairro da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella do Bom Pastor.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Boa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS e 20 MINUTOS — Igreja do Paraizo Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Boa Vista haverá todos os domingos, missa para as creanças ás 9 horas.

A NOVA Frigidaire

devido á sua maravilhosa fabricação é a base em que:

A SCIENCIA

se estriba para proporcionar

UMA SAUDE PERFEITA

O BOM SENSO

ECONOMIA E

O BOM GOSTO

ESTETICA INEGUALAVEL

A Frigidaire, producto dos pioneiros da refrigeração electrica, presta serviços que a tornam indispensavel

Agentes distribuidores:

Ramiro Irmãos & Cia.

Avenida Marquez de Olinda 192

RECIFE

DIARIO SOCIAL

REGISTO

ROMANCE SYNTETICO

Na descida da ponte da Bôa Vista o bond parece querer tragar a Rua Nova.

Adiante salto. Um relogio diz que são cinco horas. Fico em pé junto a um poste porque os olhos se extasiam com alguem que passa e não me vê. Eu o vejo e olho para o outro lado porque no lado de lá não ha nada interessante. Vou seguindo em sentido contrario, mas a tarde que já está se acabando quer que a noite encontre a rua clara.

Accendem-se os cartazes luminosos de mau gosto. Os alto falantes cantam, os automoveis berram e eu fico silencioso tendo dentro de mim a noção dos passos perdidos.

Ella que passou encobriu-se no meio das outras e outros que andam errantes como eu.

Ao fusco-fusco o "jooting" toma um ar mais civilizado.

A noite vem chegando e o céo amortece o lampejo do azul para que brilhem as estrellas. — B.

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Palmira Maranhão Salles, esposa do sr. Manoel Salsa; Emilia de Freitas Henrique, viuva do dos. Freitas Henrique; Maria da Penha Barbosa de Araujo, esposa do sr. José Barbosa de Araujo; Josepha do Nascimento da Silva, esposa do sr. José Francisco da Silva; Arlinda Blandina de Lima, esposa do sr. Feliciano de Lima; Maria Luiza da Silva Lyra, esposa do sr. Luiz da Silva Lyra.

As senhoritas: Maria José Cavalcanti, filha do sr. Amancio Pacifico Cavalcanti; Lourdinha Nunes de Figueiredo, filha do sr. José Nunes de Figueiredo; Carmelia Felizola; Maria Eunice, filha do sr. João Pedro Pina; Zuleide Cirne de Gusmão, filha do sr. Mariano Buarque e de sua esposa, sra. Frida Cirne de Gusmão.

Os senhores: Flaviano de Britto, dr. Mario Castro; José Heleno Pereira da Cunha; Manoel Paulino Diniz; dr. Hildebrando Barretto da Cunha Mattos; Olympio de Sá Carneiro; Arnaldo Guedes Pereira; Saulo Farias.

As meninas: Eliette, filha do sr. Antonio Mendes de Lima; Sylvia, filha do sr. J. Barcellos; Olivia, filha do sr. Manoel Praxedes Pereira; Iracy, filha do tenente Secundino de Carvalho; Gloria, filha do sr. Luiz Capibaribe dos Santos.

Os meninos: José, filho do sr. João Baptista de Azevedo; Romulo, filho do dr. Alfonso Baptista; Bertinho, filho do sr. Humberto Farias Neves e de sua esposa, sra. Maria José Farias Neves; Domerval Holy, filha do dr. Arnaldo Leites e de sua esposa, sra. Marly Holy Leites; Jarbas Bartholomeu, filha do sr. Horacio de Souza e de sua esposa, sra. Rita Cavalcanti Souza.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Aurea de Souza Leão, esposa do sr. José de Souza Leão; Izolina Muniz Cavalcanti; Maria José Rodrigues, esposa do sr. João Ignacio da Silva; Aurea Guimarães Paraiso, esposa do sr. Ignacio Paraiso; Idalina de Azevedo Lima, esposa do sr. Henrique Gonçalves de Lima; Caetana Chaves Leitão, esposa do sr. Americo Pinto Leitão; Maria Severina de Oliveira, esposa do dr. José Roberto de Oliveira.

As senhoritas: Aurea Bezerra Cavalcanti; Aurea Annunciada da Silva; Jacyra Nogueira de Souza; Maria do Carmo Accioly, filha da sra. Maria de Barros Accioly Lima.

Os senhores: Benedicto de Freitas, J. Baptista Freire; Bartholomeu de Souza Rego; dr. Parente Vianna; dr. Decio Fonseca; Bernardino Ferreira dos Santos; Carlos Braga.

As meninas: Didi, filha do sr. Armenio Moraes Valente; Nitinha, filha do sr. Amaro de Castro Lyra; Yvonette, filha da sra. Irene Mello; Neusa, filha do sr. Raymundo Gonçalves Martins; Edilea Figueiredo Valente.

Os meninos: Ruy, filho do sr. Jose Ramos de Freitas; Luis Bartholomeu, filho do sr. Antonio de Andrade; Carlos José, filho do sr. José Barretto da Cruz; Luis Andrade, filho do sr. Antonio de Andrade; Luis B. de Andrade, filho do sr. Antonio Joaquim de Andrade.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, que hontem transcorreu, recebeu muitos cumprimentos a senhora Sybilla Odenheimer, illustre pianista brasileira, esposa do sr. Ernesto Odenheimer, chefe da firma Hartman & Cia.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona na Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

José Gregorio de Sant'Anna e Severina Luiza dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa Vista.

NASCIMENTOS

— Na residencia de seus paes, á rua do Triumpho, 377, no Arruda, nasceu no dia 21 o menino Edecio, filho do sr. Alexandre de Almeida e de sua esposa, sra. Maria Alice de Almeida.

FESTAS E BAILES

— O Bloco Estudas de São José realisará hoje, em sua séde social, á rua Direita, 109, 1.º andar, uma matinée que começará ás 14 horas em homenagem á sua directoria feminina.

O recreio é dedicado tambem ao presidente da Federação Carnavalesca de Pernambuco.

— A Tuna Portugueza, com séde á rua do Imperador, abrirá, hoje, ás 19 horas, os amplos salões da sua séde para proporcionar a seus associados, familias e convidados uma noite artistica-dansante.

Subirá á scena a comedia Uma noite em apuros, seguida de um acto variado.

As dansas terão inicio após o espectaculo e serão abrilhantadas pela Jazz Amadores do Recife, composto de 13 figuras.

— O Bloco Turunas de São José realisa hoje, em sua séde, interessante festival. Haverá matinée das 14 ás 18 horas e sarau chic dedicado ao seu presidente de honra, sr. Odilon Mesquita, e aos seus auxiliares que estarão presentes.

Saudará aos homenageados o orador official da sociedade.

Em seguida começarão as dansas.

DR. PEDRO CAVALCANTI

Chefe do Serviço de Fisioterapia do Sanatorio Recife

Raios — ultra-violetas e infra-vermelhos

Correntes — galvanica, faradica e galvano-faradica

Massagens — vibratorias

IONOTERAPIA — ELETRODIAGNOSTICO — ONDAS CURTAS

Sanatorio Recife—Rua Pereira da Costa, 257 — Fone: 2072. De 9 ás 12 diariamente

OLYMPICO

O mais original CALÇADO SPORT para senhora. A venda na

"Casa Chapin da Moda"

Em exposição as ultimas creações para temporada

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou hontem as seguintes portarias:

nomeando o 1º. tenente da Brigada Militar Antonio Dias Barroso, para o cargo de delegado regional da 8ª. zona policial, com séde em Alagoa de Baixo, actualmente vago;

os cidadãos Antonio Umbelino de Sant'Anna e João Siqueira da Silva, respectivamente, para os cargos de 1º. e 2º. supplentes de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do municipio de Angelim, e exonerando os actuaes;

o cidadão Izidoro Bezerra Filho para o cargo de commissario de policia do 2º. districto (Cerapatão) do municipio de Caruaru' e exonerando o actual, nomeando para o de commissario de policia do 3º. districto (Trapiá) do mesmo municipio, o cidadão Antonio Limeira de Souza e exonerando o actual;

suspendendo o investigador addido n. 78, até que se apure a accusação que lhe pesa.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A commissão de inquerito installada nesse repartição para concluir as investigações procedidas em 1929 em torno de irregularidades verificadas na 3ª secção do mesmo departamento está convidando por meio de edital publicado no Diario Official o ex-chefe da mesma secção, sr. Joaquim Cyrillo da Silva Ramos a comparecer, dentro de cinco dias, á sala do archivo da referida repartição, afim de depor sobre as alludidas irregularidades.

TAXAS FIXAS — Tabella B de 1925 — A Recebedoria do Estado remetterá até o fim do mez para cobrança judicial, certificados de debito da classe acima.

Até aquella data, porem, ainda poderão ser pagos na mesma repartição.

— A Commissão de Consolidação está liquidando, pelo methodo Holerith, o imposto predial em atraso até 1935.

Ficam avisados os interessados

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES — Estão sendo convidados para o pagamento de amanhã, 24, os possuidores inscriptos de 111 a 120.

Torna-se indispensavel a apresentação de attestados de vida.

Na directoria da Despesa encontra-se á disposição dos interessados, de 9 ás 11 1/2 horas, o livro de inscripção para tal fim á excepção dos sabbados.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, á sua séde, as seguintes pessoas:

Baldomiro Rialto de Britto Macedo, Manoel Baptista da Costa, Lina Cavalcanti de Albuquerque, Aliete Rocha, Sabino de Lima Ramos, Waldemar Virginio Pinheiro, Noemi de Figueiredo Amorim, Victor Xavier de Lyra, Antonio Ferreira dos Santos, Maria Clara do Monte Lins, Edith Ferreira da Silva, Ednah Caracciolo Gomes de Sá, José Fiuza de Lima, Cicero Silva, Maria de Jesus Vasconcellos da Silva, Tavernard Rubem de Macedo, Manoel Cyprisno da Silva, Maria José Lins, Olga Olympia Times Pimentel, Amaro Leocadio Rosas, Manoel Lemos Duarte, Manoel Cardoso dos Santos, Emilia Soares Quintas, Apolonio de Sá Ferraz, Raul de Sá Pereira, Alfredo João Soares, Nadali Correia de Assis Garcia, Amaro Felippe Chaves, Anarelina Henriqueta Gonzaga, Fmyrdio Alves da Silva, José Manoel da Silva, Antonio Afonso de Mello, Claudionor Martins, José Luiz da Costa e Manoel Antonio da Silva.

PREFEITURA DO RECIFE

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos referentes ao 2º. semestre de 1936: decima, illuminação e limpeza, industria e profissão, inclusive de engenheiros, architectos, constructores, agrimensores e electricistas, licença revisão de balanças, pesos e medidas, do districto de Santo Antonio.

Estão sendo convidados a comparecer ao escriptorio technico da directoria de obras os engenheiros Jorge Martins e Cesar Ramos de Albuquerque.

RENDAS DO CEARA'

RUA PAULINO CAMARA, 144 — ANDAR TERREO

Toalhas, colchas, pannos de centro, trabalhos de labirintho, etc dos mais finos lavôres.

Confeccionam-se roupas para senhoras e creanças.

RUA PAULINO CAMARA, 144 — ANDAR TERREO

FÔRO E JUDICATURA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão extraordinaria, reuniu-se, hontem, sob a presidencia do des. Santos Pereira, a Côrte de Appellação, dando-se os seguintes julgamentos:

N. 25.748. Recife — Requerente, bel. José Fulco. Requerido o Estado de Pernambuco. Rel. o des. Padua Walfrido — Negado contra os votos dos des. A. Ribeiro, João Aureliano e Cunha Barreto. Não votou o des. A. Oliveira Lima.

N. 25.806. Recife — Requerente, José Lopes Pessôa de Vasconcellos. Requerido, o Estado de Pernambuco. Rel. o des. João Aureliano. Orou em favor do requerente o adv. Raymundo Diniz — Adiado a requerimento do des. Nestor Diogenes.

Relatado pelo des. Padua Walfrido — Mandado de segurança n. 25.767 — Requerente, Francisco Pereira de Carvalho Barros, requerido, o Estado de Pernambuco — Denegou-se contra os votos dos des. A. Ribeiro e Cunha Barreto.

Relatadas pelo des. Orlando de Aguiar — Appellação civel n. 25.543. Bonito — Appellante, o juiz. Appellados, José Pedro Monteiro e Isabel Barbosa Lins — Negou-se provimento unanimemente.

Appellação civel n. 25.056. Recife — Appellante, Crasso Griz, assistido por seu pae Antonio Fernando Griz. Appellado, Augusto Henrique — Negou-se provimento unanimemente.

Relatado pelo des. Gennaro Freire — Recurso de mandado de segurança n. 25.853. Olinda — Recorrente, d. Maria da Conceição Machado Carneiro Campello. Recorrida, a Prefeitura Municipal — Preliminarmente não se tomou conhecimento.

Relatado pelo des. João Jungmann — Appellação civel n. 25.727. Recife — Appellante, o Juizo. Appellado, Francisco Pinto Pereira e outros — Negou-se provimento unanimemente.

Relatado pelo des. Oswaldo de Souza — Appellação civel n. 24.610. Limoeiro — Appellante, dr. Cicero de Barros Coutinho e sua mulher e outros. Appellado, Firmino Antonio de Araujo e sua mulher — Negou-se provimento unanimemente.

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento

Mandado de segurança n. 25.806. Recife — Requerente, José Lopes Pessôa de Vasconcellos. Requerido, o Estado de Pernambuco.

Embargos ao accordão no aggravo de petição n. 24.632. Limoeiro — Embargante, dr. Justino da Motta Silveira.

Embargada, d. Maria Francisca de Barros. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n.º 25.740. Goyanna (termo de Iguarassú) — Aggravantes, Antonio Luiz de Sousa e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Maximiniano Baptista de Paiva Vasconcellos e sua mulher. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.837. Recife — Aggravante, The Pernambuco Tramways and P. Co. Ltd. Aggravados, o Juizo e Joaquim da Silva. Relator, o des. João Aureliano.

Aggravo de petição n. 25.823. Recife — Aggravantes, Americo de Baptista. Aggravados, o Juizo e d. Anna Margarida de Oliveira Filho por si e como representante de seus filhos menores. Relator, o des. Cunha Barreto.

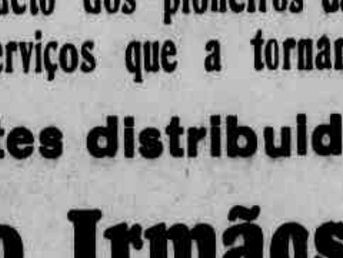
Aggravo de petição n. 25.758. Recife — Aggravante, Maria Amelia Coelho de Almeida. Aggravado, o Juizo e d. Zelinda de Lima França outr'ora Zelinda de Lima Marroquim, inventariante do espolio do major Francisco Affonso Marroquim assistida por seu marido. Relator, o des. João Aureliano.

Aggravo de petição n. 25.862. S. Lourenço — Aggravante, d. Deolinda Pereira de Oliveira. Aggravados, o Juizo e a Cia. Usina Tiuma na acção executiva de despejo contra Pedro José dos Santos. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 25.830. Gameleira (termo de Ribeirão) — Aggravante, d. Maria Amelia Alves de Siqueira e Antonio Lopes Wanderley de Siqueira, no inventario do sr. José Wanderley de Siqueira. Aggravados, o Juizo e a Fazenda do Estado. Relator, o des. João Aureliano.

Aggravo de petição n. 25.879. Recife — Aggravante, The Great Western of Brasil Company. Aggravados, o Juizo nos autos da acção de accidente no trabalho dos beneficiarios Francisca Lourença Tavares, Maria Lourença da Conceição e outros, por fallecimento do operario Vicente Lourenço Tavares. Relator, o des. Padua Walfrido.

(Conclue na 12ª pagina)



A falta de saude a torna desanimada e triste? Uma dor incessante lhe magôa as costas? Sente dores de cabeça, vertigens e falta de sôno?

Seu organismo precisa de ser expurgado do acido urico e outros venenos acumulados pelo deficiente trabalho dos rins.

Tome quanto antes as PILULAS DE FOSTER.

Abandone o desanimo, pois, milhares de pessoas, enfermas do mesmo mal, teem recuperado a saude usando as PILULAS DE FOSTER.

Tome o primeiro vidro e observe os resultados.

FOSTER PILULAS

Lançamento da pedra fundamental do Leprosario de Pernambueo

A CERIMONIA SE REALISARA' HOJE, EM BEBERIBE, COM A PRESENÇA DO DIRECTOR GERAL DA S. P. DO PAIZ

Realisa-se ás 8 horas de hoje, em Mirueira, Beberibe, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Leprosario de Pernambuco.

Está á frente desse emprehendimento o dr. Bonifacio Costa, delegado da Directoria dos Serviços Sanitarios nos Estados, na Região do Nordéste.

O acto será solenne e terá a presença do dr. Barros Barretto, director geral do Departamento Nacional de S. Publico, representante do governo Federal nas cerimonias de hoje.

O dr. Barros Barretto chegou hontem pelo avião da Condor.

Daqui, esse sanitarista se transportará á Parahyba, afim de presidir identica cerimonia ali.

VIDA MILITAR

COMPROMISSO A' BANDEIRA

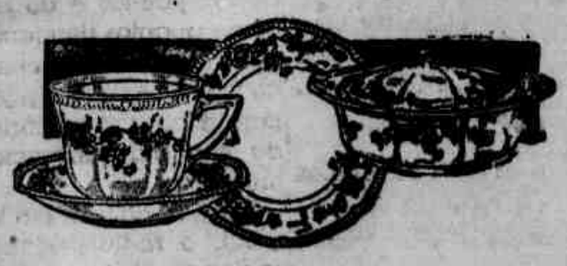
Devendo realisar-se a 25 do corrente — DIA DO SOLDADO, a cerimonia do COMPROMISSO A' BANDEIRA, pelos conscriptos dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Ceará, reunidos nesta guarnição, o general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª. Região Militar, está convidando o povo para assistir áquella solennidade, que terá logar, ás 9 horas, em frente ao Quartel General.

AVISO

MAISON CHIC convida ao publico e muito especialmente aos seus amaveis freguezes para aproveitarem durante 15 dias o desconto de 10% em todos os artigos de seu magnifico sortimento como sejam: Camisas e mais artigos para homem, tecidos de sêda e algodão, costumes para creança, toalhas, perfumarias, bolsas, objecto de arte e muitos outros artigos expostos em suas vitrines.

PREÇO MARCADO

365 — R. Nova



SERVIÇOS PARA MESA

PORCEIANA

:: CRYSTAL ::

Modelos 1936 importados directamente da Allemanha, França, Bohemia

Vendas a prestações modicas

E. A. GUIMARÃES & Cia. Rua Madre Deus (Em frente a Egreja)

CONFEITARIA AUTOMATICA

Casa especialista em fructas, bebidas finas, conservas, bolos e etc.

Ponto elegante da elite de Recife, com serviço de Bar, o mais completo

Façam uma visita á CONFEITARIA AUTOMATICA para verificar as suas especialidades

Praça da Independencia ns. 25 a 31 — Phone, 6-4-2-5



O penacho altaneiro da palmeira desenha sobre a cabeça de Lêda um cocar sumptuoso. Ha na figura uma fuga para o alto, um desejo de ver de perto, bem de perto, o sorriso glorioso que parece descer do céu. E é o encontro nuns olhos doces, velados de mysterio é de sonho. A luz, do alto, doura, timida as pontas dos cabellos e accende o milagre de uma aureola na cabeça gentil...

Uma victoria da industria nacional de radios

O radio "Cacique", de fabricação nacional, é perfeitamente igual aos melhores estrangeiros e custa mais barato, — é o que diz o sr. George Schutze, inspector das Agencias "Cacique", presentemente nesta capital

Proteger a industria nacional de radios é um dever de todo brasileiro

Constituiu um acontecimento digno de registro a exhibição, quarta-feira, no "Theatro Moderno", do **film** destinado a mostrar ao Brasil inteiro, á luz da verdade, o que é, realmente, a grandiosa officina paulista de fabricação dos radios **Caciques.**

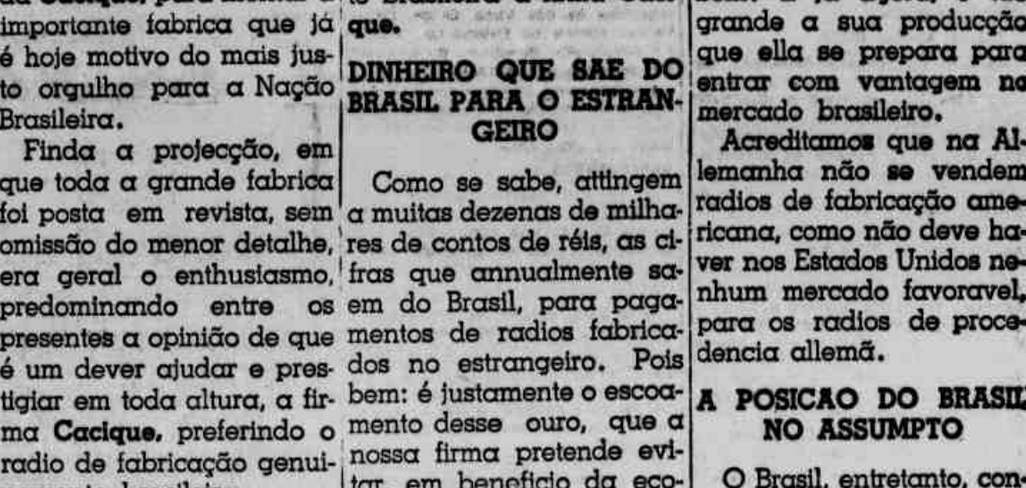
Especialmente convidados, pelos srs. George Schutze e Evilasio Moreira, respectivamente, inspector das agencias **Cacique** e socio da firma Moreira, Carvalho & Cia., agentes do radio **Cacique** em Pernambuco, estiveram presentes á exhibição desse film, as seguintes pessôas: representante do governador do Estado; dr. Annibal Bruno, director technico da instrucção; autoridades estaduaes e federaes, commerciantes, industriaes, capitalistas, representantes da imprensa, grande numero de amadores e varios technicos de radio.

A exhibição da pellicula foi uma verdadeira revelação, pois, não havia entre os presentes, quem podesse calcular o espirito de sacrificio, a coragem, a tenacidade e a somma enorme de capital que tiveram de mobilizar os directores da **Cacique,** para montar a importante fabrica que já é hoje motivo do mais justo orgulho para a Nação Brasileira.

Finda a projecção, em que toda a grande fabrica foi posta em revista, sem omissão do menor detalhe, era geral o enthusiasmo, predominando entre os presentes a opinião de que é um dever ajudar e prestigiar em toda altura, a firma **Cacique,** preferindo o radio de fabricação genuinamente brasileira.

FALA O INSPECTOR DAS AGENCIAS "CACIQUE"

Depois da exhibição do **film,** a saida do "Theatro Moderno", o sr. George Schutze, inspector das agencias **Cacique,** presentemente de passagem por esta capital, teve opportunidade de ditar-nos as linhas que se seguem:



O sr. George Schutze, inspector das agencias Cacique quando em companhia do sr. Evilasio Moreira, ditava as palavras que publicamos nesta pagina

O QUE E' O RADIO "CACIQUE"

"O radio **Cacique** não é somente nacional pelo seu nome ou pela roupagem com que se apresenta no mercado, mas pelos milhares de peças que o compõem e que são **construidas** na propria fabrica, como se poderá verificar pelo **film** que acabamos de exhibir.

São centenas de operarios brasileiros de ambos os sexos que trabalham no radio **Cacique,** e puramente brasileira a firma **Cacique.**

DINHEIRO QUE SAE DO BRASIL PARA O ESTRANGEIRO

Como se sabe, attingem a muitas dezenas de milhares de contos de réis, as cifras que annualmente saem do Brasil, para pagamentos de radios fabricados no estrangeiro. Pois bem: é justamente o escoamento desse ouro, que a nossa firma pretende evitar, em beneficio da economia nacional.

E' preciso que se diga, entretanto, que o radio **Cacique** não é melhor do que os outros, mas perfeitamente igual em tudo.

Tratando-se, porém, de producto genuinamente nacional e que se póde adquirir por menor preço, merece incontestavelmente o apoio decidido e a preferencia declarada, não só dos brasileiros dignos como de todo estrangeiro que resida neste formoso paiz.

Trabalhando para a grandeza de uma industria nacional como é a industria **Cacique,** é engrandecer a si proprio.

PAIZES QUE NÃO IMPORTAM RADIOS

A Argentina, há muitos annos, não importa do estrangeiro, nenhum apparelho de radio, porque os seus são de fabricação argentina, servindo muito bem. E já agora, é tão grande a sua producção que ella se prepara para entrar com vantagem no mercado brasileiro.

Acreditamos que na Allemanha não se vendem radios de fabricação americana, como não deve haver nos Estados Unidos nenhum mercado favoravel, para os radios de procedencia allemã.

A POSICAO DO BRASIL NO ASSUMPTO

O Brasil, entretanto, continua a ser mercado excellente para os fabricantes de todos os paizes.

Mas... não tenhamos duvidas. O radio **Cacique** terá de vencer. Estão á sua frente homens de energia e de fibra, perfeitamente senhores das difficuldades com que terão de lutar. Não lhes falta coragem, nem idoneidade e nem capacidade technica.

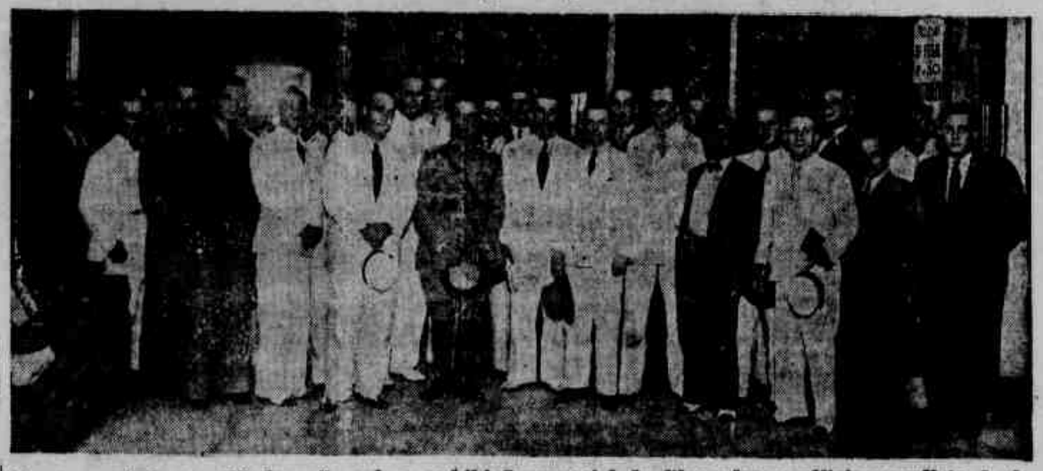
Quanto ao mais, só dependerá do povo brasileiro, que está no dever iniludivel de auxiliar por todos os meios, o desenvolvimento da sua propria industria.

CACIQUE, PIONEIRO DO RADIO NACIONAL

Devemos notar, entretanto, que a **Cacique** é a pioneira dessa industria no paiz, fazendo jús, portanto, ás sympathias e ao apreço de quantos desejam, realmente, vêr o Brasil marchar a passos de gigante para a conquista definitiva da sua independencia financeira.

E para finalizar: em todo o Sul, o radio **Cacique** já se firmou como o mais serio concorrente a qualquer marca que se apresente.

E oxalá que em todo o Norte possa acontecer a mesma cousa.



Grupo no "Theatro Moderno", após a exhibição especial do film sobre a officina paulista de fabricação do radio Cacique

BROADCASTING

NA ONDA...

Madame Butterfly é realmente mulher. Foi isso que nos affirmou hontem, pelo telephone, o Figueira Filho, um dos collaboradores de P. R. A-8.

*

Pelos ares veiu ante-hontem de Buenos Aires um programma muito amigo. A voz padrão de Carmen Miranda na Radio Belgrano apresentou FAVELLA. Depois Custodio Mesquita o admiravel compositor carioca dirigiu de lá da rainha dos pampas uma saudação ao Brasil.

*

Castro Fernandes que estreou tão auspiciosamente, de um modo inexplicavel resolveu não mais apparecer ao microphonio da P. R. local.

*

Esperou-se Lia, Léa e Lost na Hora Azul porém ellas não vieram.

O boato, porém, continúa de pé. Si ellas não cantaram na quinta-feira passada, cantarão qualquer quinta-feira dessas.

E não duvido nada que seja a proxima.

THEO.

*

CORRESPONDENCIA

AD N. 1 — (Recife) — Desculpe si lhe fiz esperar pela resposta. Não foi pouco caso. Foi muito afazer. Pode acreditar. Minha sympathia por você não arrefeceu. Continúa a mesma.

Sua carta côr de rosa vem mais a navel do que a primeira. Veiu mais prolixa, mais gentil e ainda mais feminina. Estou de parabens, não resta a menor duvida.

Insisto em lhe achar melancolica. O que você escreve trahe o seu temperamento. Você propria não nega minha affirmativa. Limita-se a umas divagações, descobre que eu tambem sou triste e acaba perguntando si acito minhas doses de melancolia antes de ... Não, minha amiga, não. Em doses dessa especie quem acaba sempre agitado sou eu e não o remedio... Ou então dá-se um caso semelhante ao da mulher que encontrou o marido enfermo a soltar cambalhotas dentro do quarto. Perguntou-lhe:

"Que é isso? Você endoideceu?"

— "Não é nada não, minha velha. Fui eu que tomei o remedio e me esqueci de agitar o vidro. Agora estou gritando..."

Muito grato porque você diz que colleciona minhas chronicas. Acredito. E' uma deferencia que nem eu proprio tenho para commigo mesmo.

Aquella historia de "recordação amarga" não colla. Você errou. Poderia lhe explicar melhor mas aqui não posso porque todo o mundo vê...

Minha impressão sobre sua penultima carta? Optima, porém essa ultima está melhor. Não sou daltonico. De noite pensei que o papel azul fosse vérde. E' a mesma coisa que acontece com o céo. Quando anoitece a gente pensa que o céo é azul porém elle é cinzento escuro. São certas tapiações dos olhos.

Bem. Lá se foram mais tres minutos de resposta. Perdão, mas não acho muito a divida de meia duzia de minutos... Fico aqui esperando outras cartas. Sempre seu.

*

KITTY — (Recife) — Demorei-me em lhe responder mas você não leve a mal. Não tive tempo. Por isso lhe fiz aquelle recadinho. Leu?

Agradecido pelas referencias carinhosas. Mas preferia que você nos dedicasse de prosa commigo não gastasse o papel com elogios. Empregasse em coisa mais util como você fez no resto da carta.

Você diz que me conhece e que eu lhe conheço. Accrescenta que já nos falámos e pergunta: "Sabe onde foi? Adivinhe, si for capaz? "Oh! minha amiga: tenho vocação para muita profissão estragada. Menos para propheta. Como hei de saber apenas pela sua calygraphia si você é bonita ou feia?

Seus commentarios sobre o Radio Club são razoaveis. Geralmente os programmas do sul são muito melhores. Mas é preciso que tambem se diga que algumas vezes os programmas daqui abafam.

Você referiu-se á "voz antipathica de Sylvio Costa" e "ao barrigudo intoleravel" que é Julio Moreno mas acabou rivalisando Abilio de Castro com Cesar Ladeira. E depois diz: "Agora vou lá.. descançar". Realmente commentarios como esses cançam. Termina: "São 8 horas da noite e você já está aborrecido, Théo." Oh! não. Aqui no jornal, na occasião em que lhe escrevo são quatro horas da tarde e eu me sinto com bastante coragem para resistir até o fim. Continúa para encerrar: "Quer o meu perfil para me conhecer?

Altura regular, morena, olhos verdes, cabellos pretos..."

As morenas de olhos verdes são perigosas, Kitty. Até mesmo com pouca intelligencia. Tenho mêdo dellas que me pello... Esse revelação comtudo, é o melhor trecho de sua carta. Um aperto de mão sincero tambem. Até mais. — T.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 7 horas — Aula de gymnastica. 11.00 — Programma Aperitivo com Nair Farias, Selma Lopes, Carlos Basto, pianista Kaiúa e a Jazz da P.R.A.-8. 12.00 — Hora certa — Continuação do Progr. Aperitivo. 16.00 — Programma "Entre outras coisas", com Lady e Linda Ferreira, Irene Costa, Fernando Barreto, Raymundo Ferreira, Felinho e o seu Regional e Orchestras. 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18.00 — Programma Infantil da P.R.A.-8. 18.30 — Programma do Jantar — Gravações populares da Casa Pariophon. 20.00 — Programma "Escolube" — Musicas dansantes. 20.15 — Gravações populares. 21.00 — Programma seleccionado.

Programma para amanhã:

6 horas — Aula de gymnastica. 7.00 — Gravações. 7.20 — Aula de ingles. 11.00 — Programma do Almoço — Gravações da Casa Byington. 12.00 — Hora certa — Continuação do Progr. do Almoço. 15.00 — "Radio-Educação", a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma das donas de casa — Gravações seleccionadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma com o Radio-Theatro e a Orchestra do Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.00 — Quarto de hora com Jorge Reyes e o saxophonista Felinho. 20.15 — Quarto de hora de musicas leves pelo Quinteto da P.R.A.-8. 20.30 — Quarto de hora da "Camisaria Globo", com Zorilda Castellar e Felinho e seu Regional e Levino Ferreira. 20.45 — Quarto de hora com Clovis Paiva e o pianista Kaiúa. 21.00 — Programma com Marina Torres, Radio-Theatro e a Orchestra do Salão da P. R. A.-8. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado "A Vóz do Norte". 22.30 — Bôa noite.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de 31,38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJN e DJQ (all., port.) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Radio infantil: A viagem de uma gotta de agua. 23.30 — Pequena musica popular. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do domingo. 00.15 — O nosso concerto de domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — Passeio de ondas curtas pela patria. 2.00 — Radio da Juventude Hitleriana: BdM: "Abelha", uma lenda para meninas. 2.15 — Eco desportivo. 2.30 — Musica de marcha. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão) 3.15 — Grande concerto de musica ligeira. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — O mais importante da semana — Despedida DJ Ne DJQ (all., port.)

Programma para amanhã:

22.50 — Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Cartas de dois amantes — Musica e poesia. 23.45 — Noticias e serviço economico (all.) 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Concerto recreativo. 1.15 — Noticias e serviço economico (hesp.) 1.30 — A figura do Grande Rei — Por occasião do 150.º dia da morte de Frederico, o Grande, rei dos Prussianos, irradiamos A figura do Grande Rei. O manuscripto para esta transmissão foi feito por Hans Rehberg, o jovem poeta, cujas obras tambem já estão sendo apresentadas nos palcos estaduaes. Rehberg é mais apto que qualquer outro poeta, para traçar-nos a famosa personalidade do Grande Rei. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Boletim de actualidades. 2.45 — Canções de uma noite de verão. Canta Gerda Bryne. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Noite variada. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — Despedida DJN e DJQ (all., hesp).

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

RADIO TUPI

P. R. G. 3
1,280 KILOCYCLOS — 234 METROS
Programma para hoje:

10 horas — Bairros e suburbios em revista: musica popular variada. **11.15** — Campo Grande, Bangu' e Nilopolis: musica popular brasileira. **11.30** — Parada semanal Odeon. **12.00** — Programma "Bayer". **12.15** — Musica variada. **12.45** — Programma "Antarctica". **13.00** — Hora do Mercado Municipal. **14.00** — Hora do bairro do Grajahu'. **14.30** — Anthologia sonora da PRG.-3. **15.00** — Programma da "Flora Medicinal". **15.15** — Programma de musica ligeira. **15.00** — Intervallo. — Studio — **19.00** — Hora do GURY. **19.30** — Quarto de hora de canções com Mauro de Oliveira. **19.45** — Quarto de hora de canções com Mára e Valdemar Henrique. **20.00** — Quarto de hora de canções com Jorge Fernandes. **20.15** — Quarto de hora de solistas: Alma Cunha Miranda — Arnaldo Estrella. **20.30** — Quarto de hora de novidades em discos recebidos pela "Panair". **20.45** — Quarto de hora de canções com Mauro de Oliveira. **21.00** — Quarto de hora de canções com Jorge Fernandes. **21.15** — Quarto de hora de solistas: Alma C. Miranda e Arnaldo Estrella. **21.30** — Cine-Synthese. **22.30** — Programma de musica de dansa em discos. **23.00** — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 11 horas.

Programma para amanhã:

10 horas — Bairros e suburbios em revista: musica popular variada. **11.30** — Campo Grande, Bangu' e Nilopolis. musica popular brasileira. **12.00** — Musica variada. **13.15** — Quarto de hora da "Flora Medicinal": musica americana moderna. **13.30** — O theatro em sua casa. **14.00** — Intervallo. **16.00** — Hora elegante. **16.30** — Anthologia sonora da PRG. 3. **17.00** — Hora do GURY. **18.15** — Hora agricola: Horta: Avicultura — Jardins — Veterinaria. **18.45** — Hora do Brasil. — Studio — **19.30** — Quarto de hora com Carmen Barbosa: Bolsa do café. **19.45** — Quarto de hora de canções com George James — Mercedes Carné. **20.00** — Quarto de hora de canções com o tenor mexicano Juan Arvizu. **20.15** — Quarto de hora com o Bando da Lua. **20.45** — Quarto de hora de canções com o tenor mexicano Juan Arvizu. **21.00** — Quarto de hora de canções com Mercedes Carné. **21.1** — Quarto de hora de musica ligeira: Bando da Lua — Walter Jimmy — C. C. de Menezes. **21.30** — Quarto de hora dos "Radios Cacique": Bando da Lua — Carmen Barbosa — Walter Jimmy. **21.45** — Recital de canto de George James. **22.00** — Quarto de hora de musica popular: Boletim Commercial e Financeiro — C. C. de Menezes — Carmen Barbosa. **22.15** — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy — C. C. de Menezes. **22.30** — Quarto de hora de musica popular: Carmen Barbosa — C. C. de Menezes. **22.45** — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy — C. C. de Menezes. **23.00** — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 11 horas

Espiritismo

A sra. Maria Santos Silva realizará hoje, ás 19 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, uma palestra doutrinaria.

A's 10 horas, haverá aula de religião para as creanças, ficando avisados os alumnos que haverá ensaio de hymnos.

Amanhã, ás 19 1|2 horas, effectuar-se-á a sessão doutrinaria de estudos philosophicos.

BROADCASTING

Ouvindo os nossos compositores populares

Homero Freire fala ao DIARIO DE PERNAMBUCO sobre suas musicas, suas inspirações e suas victorias

(Conclusão da 7.ª pagina)

Homero Freire já foi director da **Jazb Band Academica**.

Sua vida artistica movimentada começou desde cedo em Altinho onde aos 14 annos já regia banda de musica.

Os milagres do pentagramma fascinaram-no. Um dia resolveu compôr. Affluiram-no os accordes musicaes do dobrado. Experimentou fazer um. Não foi bem succedido. O defeito maior foi na orchestração. A marcação do contra-baixo elle fez descrevendo a melodia.

— "Foi uma "agua" — disse o Homero rindo, em palestra com o reporter. — Uma "agua" tremenda. Fiquei meio desanimado mas experimentei outro. O segundo saiu melhor."

PRIMEIRA EMOÇÃO

— "Nessa phase de sua vida, qual a emoção que mais o empolgou e da qual guarda mais nitida memoria?..."

— "Ainda me lembro... — contou elle. A banda de Altinho ia se defrontar com a de Bebedouro pela primeira vez. A rivalidade de ambas era muito falada no interior onde se usa muito isso. Os animos estavam intensos e eu como elemento da primeira vivia preoccupado, receiando um fiasco.

Afinal chegou o dia. Veiu gente de longe para vêr o desafio. Era só em que se falava. E com essa iniciação toda, chegou finalmente a hora H. A banda da outra cidade já se exhibira com muitos applausos.

A nossa vez, emfim. Entrámos firme numa peça de harmonia feita por Zuzinha e denominada **Proezas de Arthur**. Foi um successo. Fiz um solo de clarinete com todo o agrado. Fui applaudido. Escusado é dizer

— "E de lá para cá? — indagámos.

— "De lá para cá tenho feito quasi toda a especie de musica popular: valsas, fox-trots, marchas, sambas e até maracatú, que não é bem o meu genero."

— "Qual foi sua primeira musica impressa?"

— "Foi uma valsa. Impressa, aliás, á minha revelia. Aconteceu assim: quando vinhamos do norte para viajar do Maranhão ao Ceará, minha terra, tomámos o **Poconé**. A bordo a Jazz Band Academico fez musica e eu toquei nessa occasião, no saxophone, a minha recente valsa. O commandante do navio apreciou-a muito e por suggestão de Livino Pinheiro, offereci-lh'a. Voltámos a Recife. Passaram-se os mezes. Quando é um bello dia encontro numa das vitrinas de certa casa de musica, nada mais nem menos do que minha valsa impressa com o retrato do **Poconé** na capa. O resto é facil de explicar."

A MELHOR COMPOSIÇÃO

— "Qual sua melhor composição? — indagámos.

— "No meu proprio entender gosto mais de **Para o meu perdão**, o frevo-canção que apresentei para o ultimo carnaval. Acho-o espontaneo e melodico. Agradou-me. Digo sem cabotinismo."

— "Como compõe?" — foi a nova pergunta.

— "Nem sei lhe dizer. A's vezes trabalhando, tenho uma idéa. Copio-a immediatamente e depois ageito. Geralmente começo assobiando. Certas occasiões no bond, no cinema, a passeio, têm me surgido idéas aproveitaveis. Na falta de lapis e papel procuro confial-as á memoria. Mas a memoria na occasião em que puxo por ella, falha. Por isso sempre tomo meus apontamentos."

Veiu por fim a ultima questão. A mais importante:

— "Acha que o amor é necessario a uma bôa inspiração?"

Homero hesitou. Depois disse:

— "Penso que o amôr tão necessario á vida nesse detalhe, paradoxalmente, é dispensavel. Póde-se compor as melodias mais lindas sem estar apaixonado. Minhas melhores musicas têm sido feitas sem nenhum motivo sentimental. A maioria das vezes apparecem espontaneamente quando menos espero.

Vinha um bond. O compositor agarando-se no estribo, ainda disse:

— "Mas não ponha isso no jornal. E' meio segredo..."

MUSICA MECHANICA

Antonio MARIZ

Assistindo ao ultimo film musicado ou contemplando um desses maravilhosos apparelhos que reproduzem as gravações com incrivel perfeição o simples torcer de um botão as *broadcastings* mais distantes, tambem bem presente o estudo desenvolvimento da musica mechanisada, hoje em dia no seu esplendor, caminhar a passos largos para um progresso que cria a dia mais se accentua. E é interessante vêr um pouco no tempo recuar o inicio da era em que a machina começou a impor-se como instrumento musical, assenhoreando-se aos poucos de uma supremacia impossivel de determinar agora.

Primeiro, veiu o radio. As ondas de Hertz espalharam-se no ether e encheram os receptores. Depois tivemos o milagre sonoro provocado pelo *pick-up*. A victrola nunca havia chegado a emocionar totalmente, a electrola apaixonou. As harmonias gravadas nos discos tornaram-se humanas mesmo. Os sons gravados, inauditos satisfactoriamente na victrola, appareceram distinctamente, com todo o valor que lhes eram nas partituras. Os altofalantes irradiam como o vehiculo diffusor do som que o *pick-up* seguiu-se o da celula photo-electrica para o cinema falado. *Talking-pictures*... No seu berço de industria, a America do norte, os films sonoros foram combatidos acremente. Musica de lata... As revistas e jornaes fizeram uma propaganda contraria e não das menores. Uma associação musical que se compunha de 140 mil socios chegou a affixar innumeros cartazes contendo gravuras suggestivas, tentando dar cabo das *movietone*. Em um destes cartazes, appareciam Schubert, Wagner, Chopin, Puccini e outros, espremidissimos dentro de uma lata de sardinha meio aberta. *Preferis isto?* Dizia uma legenda. Outro cartaz mostrava Robot (o homem mechanico inventado pela sciencia) dedilhando uma harpa, ao mesmo tempo que em baixo se declarava: "Si Robot chegasse a tocar harpa, todos ouviriam com immensa curiosidade, mas bem poucos esperariam delle qualquer expressão de arte". Diziam mais que a eliminação dos artistas em carne e osso nos cinemas significaria uma possivel futura corrupção da apreciação publica pela bôa musica, pela musica viva, e isto seria uma calamidade para a cultura humana...

Mas o film falado e synchronizado teve a amparal-o o poder das multidões, forte como nenhum outro. As multidões consagraram-no e installações custosissimas substituiram as do cinema silencioso, em contradicção ao que muita gente sentenciava: "E' uma innovação que irá durar um ou dois annos"... Presentemente, no mundo inteiro difficilmente se descobrirá um cinema que focalize films mudos, mesmo porque não são mais produzidos. Seguidamente ao radio, o cinema accrescido do som passou a figurar como um outro propagador efficientissimo da musica mechanica. As orchestras desappareceram das casas de projecções e os films passaram a ter acompanhamento musical proprio. Melodias ha que se tornaram inesqueciveis não somente pelo seu valor musical, mas tambem pela maneira como foram apresentadas na tela. Ninguem poude deter essa marcha da mechanização musical. A grita foi tremenda em todos os paizes. Os musicos apegaram-se á necessidade do pão de cada dia, que a machina miseravelmente lhes roubava, além de deturpar a verdadeira arte da musica. O caso no entanto foi que os mediocres os mambembes de suburbio tiveram que procurar outra profissão. Para os artistas de merito sempre haverá logar no radio, nos proprios *studios* cinematographicos, nos salões de concerto, emfim onde a musica for solicitada com a presença individual dos executantes.

Actualmente, do cinema, que caminha alliado ao radio, ha quem diga que nunca estive tão mercantilisado, desviado de sua feição propria para restringir-se quasi que exclusivamente ao theatro photographado, ás operetas e revistas musicadas. E' uma verdade incontestavel e devemos louvor o esforço de cineastas como os King Vidor, os Milestone, os Trenk, os Machaty, que em meio desta mercantilisação contribuem para que permaneça imperecivel o cinema puro. Mas por outro lado ficamos pensando si nos será permittido condemnar implicitamente os que arrostando a pecha de mediocres, nos dão agradabilissimos espectaculos musicaes que por circumstancias diversas nunca chegariamos a ter si não fossem as *cintas* sonoras que produzem. Digam o que disserem, Richard Tauber ou Nelson Eddy, Dick Powell ou Martha Eggerth, enlatados em centenas de metros de pellicula, viajando de continente a continente, aqui, na Australia ou no Senegal, são elles mesmos no expoente de sua arte e si de outro modo jámais chegariamos a conhecel-os, porque não agradecer essa *musica de lata*?

Pergunte-se, porém: as multidões que a principio adoptaram como novidade a musica servida em machinas, têm continuado a dar seu assentamento voluntario a esse estado de coisas, ou se conformam unicamente pela impossibilidade de uma forma mais elevada de arte musical? Verdadeiramente, o que se observa é que o publico parece permanecer solidario com tal musica e, salvo excepções, não se preoccupa em absoluto que não tenha o caracteristico de arte que poderia ou deveria ter. Nenhum esboço de reacção se verifica. Ter-se-ia positivado a corrupção prevista, na apreciação da bôa musica?

A realidade é que servindo-se de tão valiosos propagadores como o cinema e o radio, a musica mechanica tomou vulto e houve quem muito acertadamente affirmasse que ella está irremediavelmente incorporada á vida moderna, da qual constitue a *decoração auditiva*. Os seus marcos são cada vez mais altos. A industrialização da televisão não é uma esperança longinqua e o cinema em relevo é a promessa magnifica que os pesquisadores se obstinam em concretisar. Assim, retroceder se afigura impossivel. E haveria conveniencia em retroceder? Esta situação poderá desagradar a alguns, mas que fazer. Nos nossos dias a musica mechanica absorveu tudo. Restam ainda alguns grandes interpretes da arte musical que recusam ceder nessa *musica ordinaria, que lhes não reflecte a alma*. Certo famoso pianista por exemplo, instado por uma transmissora americana negou-se a tocar, resolvendo-se a fazel-o afinal, somente com a condição de que lhe conseguissem publico, de que a transmissão fosse feita de um salão de concertos... Sentia falta do apregoado *contacto espiritual com o publico ouvinte*... Estes, entretanto, não são os *homens do microphone*, em sua incapacidade de passar sem nervosismo ao numero seguinte, desde que não possam contar com a ovação egoistica das palmas... No extremo opposto encontramos os collaboradores authenticos e innumeraveis da musica mechanica em toda sua vibração e poder. Decididamente, são duas gerações diversas, mas não é licito julgar que não estejam ambas dentro da arte.

Em que pesem algumas restricções, a musica mechanica não deve ser considerada desprezivelmente. Já se tornou logar-commum dizer que o mundo anda convulso, cheio de agitações e problemas fundamentaes que ainda não foram nem se sabe quando poderão ser resolvidos. Tambem tem sido dito e repetido que a unica realidade tangivel no momento que atravessamos é a dor. O homem, pois, de quando em quando, precisa esquecer. Que esse esquecimento, sadiamente, se pode encontrar na arte, talvez somente na arte, tambem é sabido.

Ora, no que diz respeito á musica, artisticamente e materialmente, o mais accessivel são as transmissões radiophonicas e as exhibições cinematographicas. Isto, em attenção ao elevadissimo preço que os artistas de nomeada exigem para apparições pessoaes, e principalmente pelo facto do grosso publico não ser possuidor de uma comprehensão superior da bôa musica, já pela razão pecuniaria apontada, que lhe prohibe uma approximação frequente com os bons artistas, já pela difficuldade de uma educação musical que não está, até agora, ao alcance de qualquer um. Seria cabivel ponderar que talvez sejam nocivos á humanidade o agrado e interesse que têm suas bases na accessibilidade da musica trazida pelo cinema e pelo radio, a qual, reproduzida mechanicamente e em sua maioria constituida de generos populares, pode ir incapacitando-a aos poucos e cada vez mais de apreciar a musica de classe. Mas haverá alguem capaz de suggerir uma solução conveniente?

Por emquanto temos que ir ficando mesmo com a musica mechanica, com essa *decoração auditiva da vida moderna*, que diga-se francamente, existe para satisfação de todos nós.



USE E ABUSE
COMO CHÁ OU REFRESCO
Matte Leão
(JÁ VEM QUEIMADO)

SIEMENS
CONVERTEDORES
PARA
SOLDA ELECTRICA



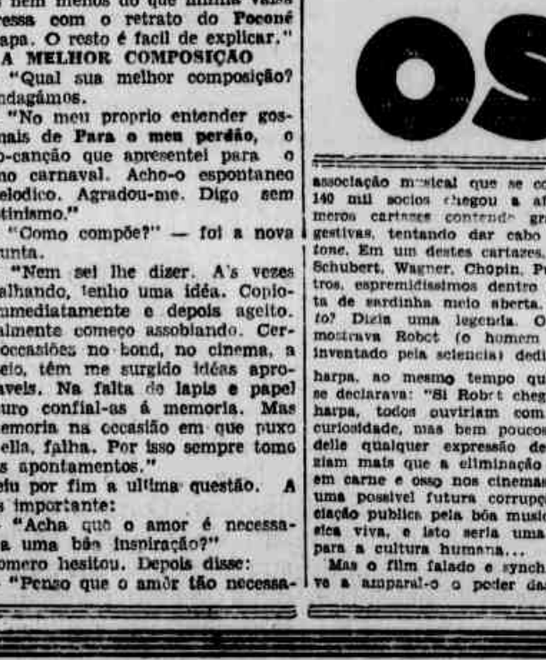
ELECTRODOS
— E —
MACHINA DE SOLDAR A PONTOS
SIEMENS-SCHUCKERT S/A
RECIFE — Av. Marquez de Olinda, 214





ESTE E' O PIANO QUE CONVEM AOS ESTUDANTES, MESTRES, ARTISTAS E AMADORES!
PAGAMENTO A LONGO PRASO
Preço, Catalogo e Condições:
PIRES FILHO
RUA CONCORDIA, 437

PHILIPS - RADIO
Apresenta o novo receptor typo 534 - A para todas as ondas



CIRCUITO SUPER-HETERODINO
6 valvulas MINIWATT.
systema "multi-inductancia".
ONDAS CURTAS, MEDIAS E LONGAS.
Transformador universal, antenna externa e interna, adaptação para pick-up e alto falante supplementar.
Peçam informações e demonstrações aos:
AGENTES-DISTRIBUIDORES:
JOAQUIM M. COELHO & C.ª
Rua Conselheiro Pirelli n. 187 (antiga Rua da Roda)
PHONE: 6536 RECIFE

Variações sobre a feira de Campina Grande



A feira offerece os aspectos que são sempre os mesmos e sempre differentes

(Conclusão da 5ª pagina)

turista curioso indaga o custo de cada uma.

— Esta aqui?
— 3$500.
— E esta?
— 6$000.
— E esta?
— 30$000.
— Esta?
— 120$000.
— Esta?
— 500$000.

A faca de 500$000 tem cabo de marfim e incrustações de ouro. O cabo é obra de um bisonho e anonymo Benevenuto Cellini, da raiz da serra.

Mas, o artista não elogia o cabo. Chama a attenção para a lamina, que é feita de ponta de espada.

* * *

Estamos, agora, deante de uma "Galeria Lafayette" em miniatura. Ha calças promptas por 6$000. Chapéus, gravatas, cuecas, lenços, perfumarias, calçados, pentes, espelhos — inquilaria e indumentaria por preços que lembram o cambio ao par das priscas éras.

* * *

O sol cáe em perpendicular sobre as tendas da feira. O movimento engrossa ainda de mil e um peregrinos que vêm pelas varias estradas fazer o "bon-marché" da semana.

A nossa camera photographica vae fixar alguns aspectos pittorescos e typicos do lindo espectaculo brasileiro que assistimos. A dois passos de nós, está um vaqueiro suarento e forte, esbelto e agil, dentro de suas vestes de couro, indomita couraça lhe oppõe aos aculeos do capoeirão.

Pedimos-lhe uma pose gentilmente. E o nordestino valente se aterroriza da objectiva, como se assestassemos contra elle uma metralhadora traiçoeira. Achamos de bom grado desistir.

Mas, vamos colher o vendedor de vermifugos e de sabonetes sulfurosos. E, com a ligeira compra, recebemos uma lição de syphilographia, tão empirica e imprecisa como a dos medicos dos pharaões antigos.

No entanto, o nosso interlocutor é civilisado e urbano. Veste-se com apuro e fala numa divertida algaravia scientifica.

Mas, logo adiante topamos com um curandeiro, mais primitivo ainda do que a terra em que pisamos, talvez. Traz elle numa lata suja pedaços de raizes cheias de terra. E num vasilhame aberto á poeira das ruas, grosseiras pilulas de quinino contra as sezões, cavallos-marinhos seccos e estrellas do luar, cornimboques e rapé cheiroso. E essencias baratas para perfumar a vaselina e o oleo de côco p'ro cabello.

* * *

O acaso nos apresenta, agora, a um cicerone. Vivo e gentil, com os seus treze annos de idade, se nos apresenta como "filho de d. Celina do hotel".

E leva-nos a vêr um quadro cheio de simplicidade rustica: num grande pateo murado, fez-se um restaurant a um tempo, para os cavallos e para os seus donos.

E' o capim e o "mungunzá" que são devorados na promiscuidade dos commensaes.

— Vamos ver os barbeiros?

E o pequenino cicerone, falastrão e obsequioso, leva-nos a vêr as tendas armadas das figuras da feira.

As machinas trabalham furiosamente devastando as cabelleiras duras, como piassavas bravias.

Um almocreve absalomico assenta-se na cadeira incommoda, sob a tolda de panno. E o artista standardiza-lhe a cabeça no córte rente dos forçados do cinema. Depois do córte a loção barata e trescalante.

E o "freguez" se vae, o cocoruto depilado ao sol, na doce sensação de um allivio que demora a passar. E a barba? Os homens pensam que estão espichando couro.

* * *

A feira de Campina Grande é a maior do Nordeste. A maior e mais rica. A mais rica e mais limpa. Ferragem, quinquilharias, carne, cebolas, tudo, em profusão. E' um bello e admiravel espectaculo de fartura matuta. O dinheiro corre de mão em mão, generoso e feliz. Nenhuma sombra de angustia, nenhuma nota de miseria. A feira é uma festa magnifica e risonha. Parece um chromo colorido e animado de pintura optimista.

A noite vem e o intenso "brouhaha" se prolonga pela noite a dentro...

O fomento agro-pecuario em Alagôas

Recebemos, hontem, do prefeito de Gravatá o seguinte telegramma:

"A Bandeira Cooperativista composta dos srs. Cicero Correia, Eraldo Gueiros e Francisco Figueira e representantes do Instituto do Café realizou hoje uma sessão em que se tratou do fomento agropecuario e beneficios que as cooperativas, por certo, proporcionarão ás classes ruraes. Discursaram os drs. Eraldo Gueiros, Cicero Correia e o vigario padre Manoel Monteiro, que relembrou e exaltou o triumpho do cooperativismo no Rio Grande do Sul, pedindo aos agricultores do municipio que levassem aos seus altos e fazendas o influxo protector das cooperativas. A campanha, que está sendo amparada pelo governo do Estado e pelo Instituto do Café, vem encontrando franco e integral apoio em todo o Estado".

Pedidos e Queixas

Moradores da avenida Buenos Aires, Espinheiro, solicitam uma providencia junto ao Departamento de Aguas e Esgotos, pois ha mais de 3 semanas, existe naquella arteria um cano dagua partido, sem que até agora tenha sido tomada uma providencia.

O referido cano fica em frente ao numero 69, daquella mesma rua.

PALESTRAS COOPERATIVISTAS

IX

RICOS E POBRES

Os pequenos esforços, de cujos concerto bem administrado advirá a desejada solução de nossos problemas, só se valorizam e administram efficientemente dentro da communidade e recursos contra a communidade de males, dentro da solidariedade da cooperação systematisada, o que vale dizer: do cooperativismo, regimen do "um por todos, todos por um", que arregimenta fraquezas e as transforma em poder invencivel. O cooperativismo tem formulas para cada caso e já se manifestou producente em todas as suas applicações.

Neste momento, lembremo-nos de que o cooperativismo tem sobre o capitalismo, a grande vantagem de saber transformar quirelas em grandezas. Lembremo-nos de que existe uma revolução a evitar, e, todavia, uma questão social a resolver, contenedora do que chamamos o "nosso", problema, e só se resolverá quando, mais christãos, repellirmos formulas deshumanas, que incluem em si mesmas a guerra e o exterminio de classes; e, menos orgulhosos, admittirmos possa surgir das entranhas do povo o remedio aos males do povo: menos pedantes, não esperarmos da cerebração de intellectuaes nephelibatas ou de ideologos astraes a solução que, por se tratar de problemas prosaicos, tem de ser tambem prosaica e, tendo de ser para os que trabalham ha de surgir de entre os trabalhadores; quando confiarmos nas nossas proprias organizações modestas, dirigidas por nossos proprios companheiros, certos de que o mais humilde operario, o mais humilde trabalhador é pelo menos tão honesto quanto o mais vistoso banqueiro ou o mais vistoso commerciante.

Associações

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS DE PERNAMBUCO

O presidente da Federação das Classes Trabalhadoras está convidando todos os presidentes dos syndicatos filiados para uma reunião, amanhã, ás 20 horas, em sua séde, á rua do Apollo, 133.

Devendo ser objecto de providencias a parada civica que os trabalhadores de Pernambuco levarão a effeito no dia 6 de setembro vindouro faz-se necessaria a presença de todos os convidados.

Movimento Cooperativista

UMA REUNIÃO, AMANHÃ, NA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Para uma reunião, amanhã, ás 10 horas, na secretaria da Agricultura, são convidados todos os redactores dos estatutos da Cooperativa Editora.

Serão tratados assumptos de maximo interesse da organização.

SALVA A EQUIPAGEM DO "CALHEIROS DA GRAÇA"

O VAPOR PARECE ESTAR PERDIDO

RIO, 22 (Meridional) — Communicam do ministerio da Marinha que o **Commandante Alcidio** salvou a equipagem do **Calheiros da Graça**, encalhado proximo ao pharol dos Reis Magos, bem como o material que se destinava ao pharol de Natal.

A agua já attingiu os compartimentos e dormitorios do **Calheiros da Graça**, o qual parece perdido.



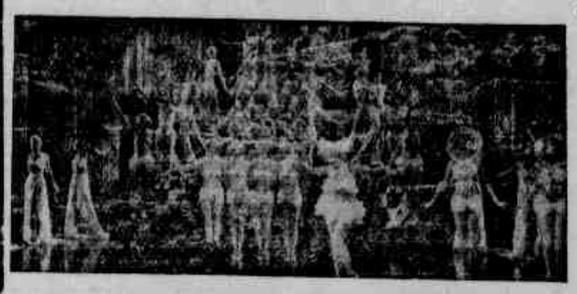
AMANHÃ NO
MODERNO

ALICE FAY
JAMES DUNN
NED SPARKS
UKELELE IKE
e o creador e realizador dos "escandalos"
GEORGE WHITE
— em —



ESCANDALOS DA BROADWAY DE 1935

A magia deslumbradora de arte, rythmo, elegancia e mulheres lindas!



20th CENTURY FOX



TINHA EM SUAS VEIAS
O Sangue do Oriente
EM SEU CORAÇÃO
O amor por uma mulher branca

AMANHÃ
E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

A historia de um jovem magnata da Finança que renunciou a um imperio pelo amor de uma mulher!

Cidade mysteriosa de mil estranhas aventuras reveladas em um emocionante conto, um turbulento drama de amor!

CHARLES BOYER
LORETTA YOUNG
WARNER OLAND
SHANGHAI



onde o ORIENTE se encontra com o OCCIDENTE e as raças collidem..

Com o FOX-MOVIETONE que será exhibido amanhã, a 20th CENTURY FOX apresentará as primeiras scenas cinematographadas na Hespanha durante a presente guerra civil e recebidas directamente por via aerea

PARQUE
HOJE MATINE'E A'S 14 e 30 SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS HOJE
FRED ASTAIRE — e — GINGER ROGERS
— em —
NAS AGUAS DA ESQUADRA
Um deslumbramento musical da R.K.O.-RADIO
Abrirá o programma:
PREVENTORIO D. AMELIA (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS — 18 x 90 (Jornal)

MODERNO
HOJE - MATINE'E A'S 14 e 30 SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS -HOJE
PAUL MUNI • KAREN MORLEY
— em —
INFERNO NEGRO
Um drama de acção impressionante!
Super-Producção da WARNER-FIRST
Abrirá o programma:
LANTERNA MAGICA N. 15 (Reportagem do Grande Premio Brasil 1936)
MATINAL INFANTIL
ás 10 horas da manhã

Semana Patriotica

A sua realização de 30 do corrente a 7 de setembro

A **Semana Patriotica**, promovida pelos gymnasiaes do Recife, e que transcorrerá de 30 de agosto a 7 de setembro, promette se revestir de brilhantismo e se realizará na seguinte ordem:

DIA 30 — Academia de Estudos do Collegio Marista; DIA 31 — Centro Cultural Joaquim Nabuco, do Collegio Americano Baptista; DIA 1 — Gremio Literario Annibal Falcão, do Gymnasio Oswaldo Cruz; DIA 2 — Gremio Literario do Athenêu Pernambucano; DIA 3 — Centro de Cultura Gymnasio Leão XIII; DIA 4 — Centro de Cultura José de Anchieta, do Collegio Salesiano; DIA 5 — Centro Cultural Gymnasio do Recife; DIA 6 — Centro de Cultura Plinio Salgado, do Collegio Nobrega.

O movimento conta com o apoio de todos os Gymnasios do Estado.

No decurso da Semana, realizar-se-ão durante o dia, em cada um desses educandarios, commemorações civicas, que, por consentimento dos seus directores, se enquadrarão no programma geral da **Semana Patriotica**.

Amanhã será enviado um telegramma circular a todos os directores de Gymnasios do interior, solicitando identica solidariedade.

O Comité Central dos festejos está assim constituido: Everardo Maciel, presidente; Epaminondas Domingos de Oliveira, secretario; Jorge Magalhães Gondim, Estacio Cardoso, Aldo Lins e Silva, Juarez Tavares, Mario Dias Fernandes e Danilo Ribeiro.

CONFERIDO O TITULO DE CONDE DE KISIMAIO AO SENADOR ALDO CASTELLANI

O ACTO E' UMA RECOMPENSA A' SUA ACTUAÇÃO NA CAMPANHA DA AFRICA ORIENTAL

ROMA, 21 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Por proposta do chefe do governo italiano, o rei Victor Emmanuel conferiu, hontem, ao professor e senador Aldo Castellani, alto conselheiro sanitario da Africa Oriental, com caracter hereditario, o titulo de conde de Kisimaio, em reconhecimento pela obra que o mesmo realizou, durante a guerra, na Erythrea, na Somalia e na Ethiopia, na defesa sanitaria das tropas, dos operarios e das populações indigenas e que foi sem duvida um dos principaes factores das armas fascistas.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

MUNDO DE LUZ E DE SOM

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Nas aguas da esquadra", film da R.K.O.-Radio, com Fred Astaire, Ginger Rogers e Randolf Scott.

MODERNO — "Inferno negro", film da Warner, com Paul Muni e Karen Morley. Na matinal infantil, dedicada ao GURY, supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO: "Punhos de aço", film da "far-west", com Bob Steele, "Tontos arabes", comedia da Metro, com Charles Chase, um desenho animado colorido e o inicio da serie "Sacrificio glorioso", com John Mac Brown.

ROYAL — "Sob o luar dos pampas", film da 20 th. Century Fox, com Warner Baxter e Ketti Gallian.

IDEAL — "O lyrio dourado", film da Paramount, com Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

S. MIGUEL — "Pilherias da vida", film da Warner, com Joe E. Brown.

ENCRUZILHADA — "Joanna d'Arc", film do programma Art.

CASA AMARELLA — "Noites moscovitas", com Annabella, e a segunda serie de "A volta de Chandú", film da Radial, com Bela Lugosi.

S. JOSE' — "Adeus, mulheres", film da Metro, com Joan Crawford, Robert Montgomery e Franchot Tone. Na matinée, "Lutador invencivel", film da "far-west", e a serie "Tarzan, o destemido".

PINA — "Olhos encantadores", film da Fox, com Shirley Temple, e "O cavalleiro destemido", film da "far-west", com Rex Bell.

EDEN — "Abafando a banca", film da United, com Eddie Cantor.

POLYTHEAMA — "Roberta", film da R.K.O., com Irenne Dunn, Fred Astaire e Ginger Rogers.

REAL — "O anjo das trevas" film da United, com Merle Oberon, Fredrich Marsh e Herbert Marshall.

DEMITTE-SE O PRESIDENTE DO PARTIDO REVOLUCIONARIO NACIONAL NO MEXICO

A PRIVAVEL QUEDA DO GABINETE ESQUERDISTA

MEXICO, 21 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Portes Gil pediu demissão da presidencia do Partido Revolucionario Nacional. Essa demissão, si fôr acceita, significará provavelmente o fim do P. R. N. porque resulta na revolta dos parlamentares que, no systema do partido unico fundado por Calles, são todos theoricamente membros do P. R. N. A demissão em apreço faz prever a queda do gabinete de tendencia esquerdista.

A PROPAGANDA EXTERNA DO BRASIL

APRESENTADO A' CAMARA UM PROJECTO PELO SR. HORACIO LAFER

RIO, 22 (Meridional) — Reuniu-se a Commissão de Diplomacia da Camara.

O sr. Horacio Lafer apresentou um projecto referente á systematização da propaganda do Brasil no exterior.

UM DIAMANTE DE 500 CONTOS

A PRECIOSA PEDRA FOI ENCONTRADA NA LOCALIDADE DE CHUMBO

BELLO HORISONTE, 22 (Meridional) — Foi encontrado na localidade de Chumbo, municipio de Patos, um diamante de 136 kilates, valendo 500 contos.

DESASTRE AEREO NA ILHA DE CEUTA

O HYDROAVIÃO GIGANTE FICOU COMPLETAMENTE DESTRUIDO

LONDRES, 22 (Meridional) — Fez uma amerrissagem forçada na ilha de Ceuta, um hydro avião gigante, que foi completamente destruido.

Do desastre sairam feridos cinco passageiros, o commandante e o telegraphista da aeronave.

Dois dos passageiros morreram.

A VISITA DOS SECRETARIOS DE AGRICULTURA A S. PAULO

VARIOS MUNICIPIOS PERCORRIDOS

S. PAULO, 22 (Meridional) — Os secretarios de Agricultura ora em visita ao Estado, estiveram na Terceira Secção de Cericicultura e no Departamento de Industria Animal, bem como nas fazendas Taquaral e Chapadão.

Amanhã irão a Nova Odessa e Itaquaré, retornando a esta cidade na proxima segunda-feira.

SERVIÇO DE DIRIGIVEL PARA AS INDIAS

OS "MAHARADJHAS PLEITEAM ESSE MEIO DE TRANSPORTE

LONDRES, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O "Daily Dispatch" annuncia hoje, que tres maharadjhas tencionariam pedir á companhia Zeppelin, da Allemanha, para inaugurar um serviço especial de dirigiveis para as Indias, por occasião das cerimonias da coroação do rei da Inglaterra, no proximo anno.

O transporte de passageiros por meio de dirigiveis lhes pareceria muito mais seguro do que por meio de aviões, sendo justamente essa questão de segurança que os teria induzido a entrar, desde logo, em negociações com a companhia Zeppelin, para aquelle fim.

O ZEPPELIN DE VOLTA A' ALLEMANHA

HAMBURGO, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — De volta da sua ultima viagem á America do Sul, o dirigivel Graf Zeppelin se encontrava, esta manhã, ás 8 horas, segundo uma communicação feita á imprensa pelo Observatorio Maritimo Allemão, 600 kilometros a sudoeste das ilhas do Cabo Verde, viajando normalmente.

THEATRO SANTA ISABEL

JAYME COSTA

HOJE EM MATINE'E E SOIRE'E

Com a peça Theco-slovaca de F. X. Svokoda, adaptado por JOAO BASTOS:

TABU'

Artistica creação de JAYME COSTA

PREÇOS PARA SOIRE'E

Poltrona numerada	6$000
Camarotes de 1.ª ou Friza	30$000
Ingresso avulso para Camarote de 2.ª	4$000
Galeria	2$000

PREÇOS PARA MATINE'E

Friza ou Camarote de 1.ª	20$000
Cadeiras ou Camarote de 2.ª	4$000
Galeria	2$000

AMANHÃ — 2.ª recita de assignatura com: BICHO PAPÃO — 3 actos, originaes de Viriato Corrêa — Somente para rir

VENDA DE INGRESSOS NO DEPOSITO DA CAXIAS



GRAVATAS
CAMISAS
PYJAMAS
CUECAS

Fabrica Condor
RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 106

Variadissimo sortimento
Sempre novidades
Acceita-se encommendas

A' DISPOSIÇÃO DE TODOS OS AUTOMOBILISTAS!

As portas do POSTO WILLARD, o melhor da cidade, estão sempre abertas. Não importa a marca da bateria que V. S. tenha em seu carro! Prestaremos o melhor serviço que V. S. possa obter!

— Os clientes que nos confiam a inspecção de suas baterias, obteem dellas dupla durabilidade.



Preços de Baterias "WILLARD"
Carregadas sobre garantia
de 13 placas .. 180$000
de 15 placas .. 220$000

Alberto Amaral & Cia. Limitada

Unicos importadores de Baterias "WILLARD" directamente da fabrica

Avenida Marquez de Olinda, 125 — Telephone n. 9364

DISTRIBUE CHEQUES ATE'

Rs. 500$000

COMPARE A QUALIDADE DA MANTEIGA



CRYSTAL

COM PRODUCTOS CONGENERES E SABERA', DISTINGUIL-A COM A SUA PREFERENCIA

GADO ZEBÚ

Pelo vapor "Mogy", esperado neste porto no dia 26 do corrente, chegará um lote de finos reproductores e um lote de novilhas puras, num total de 120 cabeças. Convida-se os interessados para fazer uma visita ao gado no Engenho "POETA" em Caxangá.

O seu proprietario, Francisco Neves, será encontrado no Recife-Hotel.

Salienta-se que não tem intermediario para o negocio, revertendo a commissão em favor dos proprios compradores.

Doutrina e Legislação — FÔRO E JUDICATURA — Jurisprudencia e critica

VOTO DO RELATOR DES. VICENTE PENTEADO

"Por acto de 26-12-1926, emanado dos drs. Antonio Lobo, Arthur Piqueroby de Aguiar Whitaker e Mario Tavares Filho, presidente e escrectarios da Camara dos Deputados de São Paulo, foi o dr. Horacio Pereira de Campos Vergueiro dispensado do cargo de 2º escripturario da respectiva secretaria. Poucos dias após, o funccionario, reputando illegal e arbitraria admissão, contra ella protestou judicialmente, dizendo reservar-se o direito de, em tempo opportuno e pela forma competente, exercitar as suas acções. Do protesto foram intimados os subscriptores do acto e o dr. procurador fiscal. Mais tarde, em 19-12-1931, foram o dr. secretario da Justiça e o mesmo dr. procurador fiscal notificados, por despacho do dr. juiz de direito da 6.ª vara civel, dos termos de uma petição, em que o dr. Horacio Pereira de Campos Vergueiro manifestava o seu desejo de interromper o curso da prescripção, em vias de consummar-se; e, a respeito, publicaram-se editaes. Afinal, em 1-8-1934, o dr. Horacio Pereira de Campos Vergueiro deu em juizo acção ordinaria contra a Fazenda Estadual e mencionados membros da Mesa da extincta Camara dos Deputados, representado o dr. Antonio Lobo por sua viuva e herdeiros Pleitea o autor a sua reintegração no emprego, com as correlatas vantagens, além dos vencimentos desde a demissão até á reintegração, juros de mora, custas e mais pronunciações legaes. Em defesa allegaram a Fazenda e os outros réos preliminarmente, a prescripção da acção e, "de meritis", a improcedencia do pedido. Procesada a causa, julgou o dr. juiz de direito prescripta a acção. Aggravou-se o autor, em tempo e com fundamento no art. 1.094, paragrapho 1º n. 15 do Cod. do Processo.

Preliminarmente, tomo conhecimento do aggravo. A prescripção extincta é materia preliminar, cujo acolhimento põe termo ao feito. Assim, de accordo com a jurisprudencia da Côrte, cabivel é no caso, recurso de aggravo, fundado no dispositivo que o autor invocou.

"De meritis": O aggravante, em mezdos de dezembro de 1931, desejando interromper a prescripção da acção contra o Estado, promoveu a notificação da Fazenda, na pessôa do seu representante legal, para que sciente ficasse da interrupção. Foram notificados o dr. secretario da Justiça e o dr. procurador fiscal. Ora, nem aquelle, nem este representavam no momento a Fazenda, para o fim que tinha em vista o aggravante. Quanto ao primeiro, lei alguma existia conferindo-lhe a pretendida representação; quanto ao segundo, de accordo com a legislação citada pelo aggravante, apenas tinha competencia para defender os direitos do Estado, nas causas em que fosse parte ou tivesse qualquer interesse, não lhe dando a mesma legislação poderes para receber citações iniciaes nas acções movidas á Fazenda o menos ainda intimações de protestos interruptivos de prescripção. E' certo que, commumente, nas acções intentadas contra a Fazenda, citava-se, de inicio, o dr. procurador fiscal, como seu representante. Assim se procedia sem fundamento legal, mas a falha, em regra, ficava sanada com o comparecimento do procurador, a quem tocava defender, em juizo, o Estado. As intimações feitas em dezembro de 1931, não tiveram, pois, a virtude de interromper a prescripção contra o Estado. Só o interventor podia, então recebel-a. Por outro lado, verdadeiramente, não houve o protesto de que fala o art. 172 n. 2 do Cod. Civil. A petição de fls. se refere a uma simples notificação.

Não se tomou por termo o protesto e, por isso mesmo, delle não foram intimados os drs. secretario da Justiça e procurador fiscal. A tomada por termo é completamente essencial do protesto; sem o termo não existe protesto — Cod. Proc. art. 438. Os actos interruptivos da prescripção devem ser formalmente validos e o de que se trata nem chegou a ter existencia legal. A hypothese não é de citação, que aliás estaria circumducta, mas de mera notificação, incapaz de supprir o protesto. Contra a Fazenda a prescripção se consummou em 23-12-1931 porque o acto praticado, naquella época, pelo aggravante não era habil para interromper o seu curso.

Pouco importa que em 1ª instancia, a Fazenda tivesse arguido a prescripção apenas com fundamento no decreto n. 20.910, de 1932. Invocada a prescripção podia o juiz decretal-a, com fundamento em motivos differentes dos expostos pela parte.

A prescripção diz Cunha Gonçalves, deverá ser allegada em termos claros e inequivocos. Basta, comtudo, empregar o proprio termo prescripção, sem ser de absoluto rigor indicar qual o preceito legal applicavel ao caso concreto. Nem tal indicação impede que o juiz applique um preceito diverso do invocado pelas partes, conforme as provas produzidas; e, assim, se não se provar a existencia de titulo e bôa fé, em vez da prescripção de 20 annos, poderá o juiz decretar a de 30, se este praso houver decorrido nas mesmas condições legaes ("Tratado", 3:n. 418). Na mesma ordem de idéas, ensina Ricci, que se a parte deve invocar a prescripção, afim de que o magistrado possa pronunciar-se a respeito certo é que a lei não estabelece um modo especial ou uma formula sacramental, para que seja a excepção apreciada em juizo. Dahi o não ser necessaria uma conclusão especifica, para que o juiz se pronuncie sobre a prescripção bastando que dos autos resulte a vontade do réo de valer-se da excepção, a que não tinha renunciado no curso do processo ("corso", 5:n. 150). A prescripção, escreve, do seu lado, Pacifici-Mazzoni, de si mesma não produz effeito; deve ser invocada por quem deseja aproveitar-se della; de modo que o invocal-a é um dos elementos constitutivos por via dos quaes se torna maneira legal de acquisição ou de liberação, por isso que a prescripção contem um elemento que se prende á consciencia, ao sentimento intimo do dever, da justiça e da honra. Decorre disto que o juiz não pode decretar de officio a prescripção não allegada. Esta prohibição é geral e absoluta, valendo contra todos, menores ou maiores, pessoas physicas ou moraes, qualquer que seja a prescripção em materia civil. Não é, porém mister que a prescripção se ja invocada em termos formaes; a intenção do aproveitar della, pode ser tambem implicita, mas importa que não seja duvidosa ("Istituzioni", 2:2 a parte n. 701).

A Fazenda invocou a prescripção, baseada em determinados motivos; nada obstava a que o juiz acolhesse a defesa pelos motivos adduzidos por outros co-réos ou pelos que lhe parecessem cabiveis. Assentado que occorreu a prescripção da acção relativamente á Fazenda cumpre verificar se tal circumstancia aproveita aos demais réos, sendo por elles invocada.

A meu ver, aproveita. Os representantes do Estado respondem solidariamente com este pelos damnos que, em tal qualidade, causem a terceiros, se houverem procedido de modo contrario ao direito ... faltado a dever prescripto por lei. Na sustentação dessa these o aggravante se houve com vantagem sobre o que a impugnaram. O direito repressivo, assegurado pelo art. 15 do Cod. Civil, não contraria o principio da solidariedade. Nunca se duvidou entre nós que o representante do Estado pudesse ser accionado solidariamente com o mesmo Estado. A Constituição de 16 de julho só innovou, nessa materia, quando estabeleceu o litisconsorcio necessario, impondo a citação do funccionario, para os termos da acção. Solidarios com o Estado, os seus litisconsortes são envolvidos e beneficiados pela prescripção consummada em favor daquelle. Tal o principio contido no art. 178 paragrapho 1º do Cod. Civil. Esse principio, conforme sustentam Mourlon ("Repetitions" 3.875) e outros, applica-se mesmo aos casos em que os devedores solidarios gosam de prescripção cujos prasos sejam desiguaes. Na especie dos autos, conceder a prescripção á Fazenda e negal-a aos seus litisconsortes, seria criar para estes uma situação intoleravel, como observa um delles; o objectivo principal da acção desapparece, com a prescripção consummada em favor do Estado; não seria juridico que os subscriptores do acto, cuja annullação se pede, ficassem indefinidamente presos a uma prestação subsidiaria, quando lhes não é dado reintegrar o aggravante, em seu emprego, cousa que não pode mais ser exigido do Estado. Pelo exposto, mantendo a decisão de 1ª instancia, nego provimento ao aggravo".

VOTO DO DES. PAULO COLOMBO

"O aggravante propoz esta acção contra os aggravados — Fazenda do Estado, membros da mesa da Camara dos Deputados e successores do presidente da mesma — para o fim de ser annullado o acto da referida mesa que em 23 de dezembro de 1926 o demittiu do cargo de segundo escripturario auxiliar da redacção das actas, Processada a acção foi ella em primeira instancia julgada prescripta.

O autor aggravou com fundamento no art. 1.094, paragrapho 1º n. XV do Codigo do Processo. Tomo conhecimento do aggravo porque, de accordo com a jurisprudencia da Côrte, a prescripção é uma preliminar que põe termo ao feito cabendo, portanto, da sentença que a proclama, aggravo com o fundamento invocado.

Conforme a sentença de primeira instancia. O acto que o autor pretende annullar e por elle haver reparação ao damno que soffreu, é de 23 de dezembro de 1926. Em 17 de dezembro de 1931 o autor pretendeu interromper a prescripção, pedindo a notificação da Fazenda do Estado.

Interrompe-se a prescripção por um dos modos indicados no art. 172 do Codigo Civil. E de nenhum delles usou o aggravante. Nas suas allegações de primeira instancia e minuta, diz que o meio empregado foi o protesto. Mas basta uma leitura á petição dirigida ao juiz de direito para a demonstração do erro do aggravante.

Depois de narrar o acto violador dos seus direitos, disse o aggravante:

"Como o direito ao exercicio da acção competente contra o Estado, para fazer restaurados e reconhecidos os seus direitos, está em vias de prescrever, e, que o praso da prescripção é de cinco anno e se extinguirá em 23 do corrente mez, o supplicante quer interromper o curso da prescripção, motivo pelo qual, pedindo venia para postular em causa propria, requer a v. excia. se digne determinar a notificação da Fazenda do Estado de São Paulo, na pessôa de seu representante legal, para que fique sciente da interrupção da prescripção, publicando-se editaes, e entregando-se-lhes os autos, independente de trasiado".

Foi, como se vê, uma simples scientificação feita á Fazenda do Estado de que o aggravante considerava interrompida a prescripção. Não foi uma notificação, porque esta é, no dizer de João Mendes Junior, "a scientificação de um preceito para a pratica ou não pratica de um acto"; mesmo que o fosse, a notificação não é meio habil de interromper a prescripção.

Não foi tambem um protesto. Segundo a definição de Teixeira de Freitas, protesto "é a expressa manifestação de quem o faz, por sua segurança, contra qualquer acto de terceiro não o approvando, para que não lhe cause algum prejuizo". ("Vocabulario Juridico" — pag. 324).

Elle tem de ser reduzido a termo (Cod. do Processo, art. 438), o que constitue uma solennidade essencial á manifestação da desapprovação do acto do terceiro. Só com a ratificação por termo é que o protesto se consumma; consummado o protesto, intima-se então a pessôa autora do acto desapprovado. A intimação, como explica João Mendes Junior, consiste na scientificação de um acto já praticado, (por exemplo, de um despacho, de uma sentença, de um protesto, etc.) ("Dir. Judiciario" — 1ª ed., pag. 254). A notificação da petição, não é a intimação do protesto porque só com a petição, sem o termo, o protesto não se effectivou.

Cumpre notar ainda, que a notificação foi feita ao secretario da Justiça e ao procurador fiscal. Ao tempo em que ella se fez estava S. Paulo sujeito ao regimen das interventorias estaduaes estabelecidas com a victoria da revolução de 1930. O interventor era o representante absoluto do Estado, abrangendo em suas mãos as funcções executivas e legislativas e tendo, quanto ao Estado, os mesmos poderes do Governo Provisorio em relação á União.

Só elle devia ser scientificado de qualquer interrupção de prescripção, mesmo porque, com os poderes discricionarios de que dispunha, poderia, tomando conhecimento do acto atacado pelo aggravante, revogal-o, ou mesmo approval-o, caso em que o aggravante nada mais poderia reclamar.

Sem efficacia alguma, o meio de que lançou não aggravante para, em 1931 interromper a prescripção esta continuou a correr e se completou a 23 de dezembro de 1931.

Portanto contra a Fazenda do Estado, a acção está prescripta. Estará quanto aos demais réos?

Entendo que sim.

Pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891, vigente ao tempo em que o aggravante foi demittido, os funccionarios publicos eram estrictamente responsaveis pelos abusos e omissões em que incorressem no exercicio de seus cargos (art. 82). Essa responsabilidade era tanto a criminal como a civil (Barbalho — Com. ao art. 82; Pedro Lessa — "Poder Judiciario", pag. 59; Carlos Maximiliano — Com. ao art. 82).

O art. 15 do Codigo Civil consagrou a doutrina, já antes esposada pela jurisprudencia nacional, da responsabilidade seus funccionarios. Este preceito legal não acabou, nem o poderia fazer, com a responsabilidade civil dos funccionarios.

Ruy Barbosa sustentando em 1898, em razões forenses, a doutrina da responsabilidade do Estado, teve as seguintes palavras que os applicam ao caso dos autos quanto á co-existencia de duas responsabilidades civis, do Estado e do funccionario: "Nem a primeira exclue a segunda. Antes uma é condição da outra. "A adopção de uma lei onde se regule a responsabilidade dos funccionarios publicos", diz o eminente jurisconsulto Pio Sabbatini, exige que pela mesma lei se regule a responsabilidades do Estado, sendo esta o complemento daquella e aquella o substractum desta". Não havendo responsabilidade directa do Estado, continua Ruy Barbosa, ainda citando Sabbatini, "não pode haver responsabilidade directa do funccionario. O funccionario é preposto do Estado, e entre preponente e preposto a responsabilidade é solidaria. Declarar, pois, a responsabilidade do preposto não é excluir a do preponente, como declarar a do preponente, não seria negar a do preposto". (Commentarios á Constituição Federal, colligados por Homero Pires. — 6|899).

Acceito, de accordo com essa abalisada opinião, que na vigencia da Constituição Federal de 1891, havia a solidariedade entre o funccionario e o Estado, na responsabilidade civil pelos actos prejudiciaes aos particulares. Estes podiam cobrar a indemnisação, haver a reparação do damno causado, quer do Estado, quer do funccionario; nisto consiste a solidariedade passiva de uma obrigação. Hoje, pelo art. 171 da Constituição Federal de 16 de julho de 1934, é positivo que ha a solidariedade entre o funccionario e o Estado.

Firmado assim este principio de solidariedade, tem-se de enfrentar a questão seguinte: a rescripção de um devedor solidario, aproveita aos demais? No caso dos autos: o Estado devedor solidario, gosa da prescripção quinquennal, para as suas dividas e obrigações; decorridos os cinco annos, sem suspensão ou interrupção, a prescripção se consummou para os funccionarios solidariamente responsaveis?

Pelo art. 162 do Codigo Civil, "a prescripção pode ser allegada em qualquer instancia pela parte a quem aproveita".

Commentando este artigo, diz Carpenter que entre outros, pode fazer valer a prescripção, o co-devedor em obrigação solidaria (Manual de Codigo Civil, 3|884). Este ensinamento está de accordo com o disposto no art. 911 do Codigo Civil, pelo qual o devedor solidario demandado pode oppor ao credor as excepções que lhe forem pessoaes e as communs a todos; não lhe aproveitando, porém, as pessoaes a outro co-devedor.

A excepção de prescripção segundo as palavras de Planiol, Ripert et Paul Wamein — "Proit Civil" 7|719, é real, no sentido em que ella pertence a todos que são ligados á divida prescripta, abstracção feita da sua situação pessoal em frente ao credor; "é natural, continuam estes notaveis juristas, uma vez que é o direito do credor de agir em juizo que está attingido, que todos aquelles que possam ser accionados, gosem do mesmo meio de defesa". E, concluem: "é assim para os co-devedores solidarios e as cauções".

O Codigo Civil francez é neste ponto igual ao nosso. O seu art. 2.225 dispõe: "Os credores ou quaesquer outras pessoas interessadas em que a prescripção seja reconhecida, podem oppol-a, ainda que o devedor ou proprietario a tenha renunciado".

Mourlon, depois de incluir entre as pessoas interessadas em invocar a prescripção, os co-devedores solidarios, observa em nota: "E' possivel que a um certo momento, a prescripção seja realizada em proveito de um só dos devedores solidarios. Para isto comprehender, basta suppor que Primus se tenha obrigado pura e simplesmente, emquanto que Secundus se obrigou a termo. Então, Secundus que não poderia invocar a prescripção a seu respeito, pode invocal-a a respeito de Primus? Nós somos dispostos a crer". E cita em abono da sua opinião, Demolombe, "Contratos e Obrigações Convencionaes", tomo 3, ns. 411 e seguintes; Le Roux de Bretagne, "De la Prescription", n. 45 e Laurent — "Droit Civil Françaia", 32|216.

Demolombe desenvolve amplamente o assumpto, criticando acerbamente a opinião de Colmet de Santerre que restringe a invocação da prescripção para a deu a prescripção. Depois de argumentar com o principio juridico de que a liberação de um devedor arrasta a libertação dos actos solidarios, qualquer que seja o modo de extincção da divida; e de, argumentando com o art. . . . 2.225 do Codigo Civil francez, affirmar que quando um dos devedores pode invocar a prescripção, todos os outros tambem o podem, mostra as consequencias inadmissiveis da acceitação da doutrina contraria; a existencia de uma obrigação unica para dois devedores, extincta para um e conservada para outro; o co-devedor que não foi beneficiado pelo credor e paga a divida não poderia agir regressivamente contra o devedor beneficiado pela prescripção, ficando, portanto, com a sua obrigação aggravada da maneira a mais iniqua, salvo se contra elle não pudesse ser invocada a prescripção, o que redundaria numa perfeita inutilidade desta.

Laurent e Le Roux de Bretagne limitam-se a affirmar que o co-devedor solidario pode invocar a prescripção occorrida em relação a outro co-devedor, baseando a sua affirmação num accordam da Côrte de Cassação, de 8 de dezembro de 1852, citado tambem por Demolombe, em que se tratou do seguinte caso:

Uma nota promissoria tinha sido subscripta conjuncta e solidariamente pelos esposos Brulator. O marido era commerciante; sua obrigação era commercial e prescriptivel em cinco annos nos termos do art. 189 do Codigo do Commercio. A mulher não era commerciante; sua obrigação era puramente civil e prescriptivel somente em trinta annos. Tendo fallecido o marido, a mulher foi accionada para pagar a nota promissoria, dez annos após o seu vencimento. Ella oppoz a prescripção quinquennal. Ella não o poderia fazer em relação á sua obrigação; mas a Côrte de Cassação reconheceu-lhe o direito de se prevalecer da prescripção quinquennal da obrigação do seu marido, porque tal prescripção não era uma excepção puramente pessoal do marido e que desonerando a sua pessôa teria deixado subsistir a obrigação da mulher. Era uma excepção resultante da natureza da obrigação, segundo os termos do art. 1.208 do Codigo Civil francez e que tendo por fim extinguir a obrigação, pertence a todos os devedores solidarios, ela que a divida não pode cessar de existir em relação a um, sem cessar de existir em relação aos outros.

Não tenho duvidas em acceitar estes principios, reconhecendo que a prescripção quinquennal da qual a Fazenda Publica, pode ser invocada em seu proprio proveito pelo funccionario autor do acto considerado lesivo, em particular, principalmente nos autos em que a opinião contraria conduria como consequencia um absurdo juridico: a reparação ao funccionario demittido illegalmente é a sua reintegração no cargo; o pagamento dos proventos que deixou de perceber é um simples meio subsidiario de reparação e que tem logar antes da sentença invalidando a demissão, pois após ella e nos termos do art. 173 da Constituição Federal de 1934 o funccionario será reintegrado immediatamente em suas funcções. Se o Estado não é mais obrigado a esta reparação, por estar prescripta a acção contra elle, como poderão os outros réos, que demittiram o autor aggravante, fazel-a? Não são mais membros da mesa da Camara dos Deputados; não podem, portanto, reintegrar o aggravante. Deverão ser obrigados a pagar-lhe mensalmente, durante toda a sua vida, os rendimentos do cargo? Isto seria uma injustiça, porque a reintegração do aggravante não depende mais delles.

Isto posto, nego provimento ao aggravo". (Aggravo de petição n. 4523, da capital).

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DE S. PAULO

AGGRAVO DE PETIÇÃO

SOLIDARIEDADE PASSIVA — Presumpção occorrida em relação a um dos devedores — Se póde ser allegada e se aproveita aos demais.

PRESCRIPÇÃO — Protesto para interrompel-a — Deve ser tomado por termo e intimado á parte contraria.

A responsabilidade civil do funccionario é solidaria com a do Estado e occorrendo prescripção quinquenal em favor deste, póde a mesma ser allegada por aquelle e em seu favor ser reconhecida.

JUSTIÇA DO TRABALHO

O ANTE-PROJECTO DE ORGANIZAÇÃO APRESENTADO AO CHEFE DA NAÇÃO

(CONTINUAÇÃO)

Art. 38. Compete aos Tribunaes Regionaes do Trabalho:

a) julgar, em primeira instancia, os dissidios collectivos occorridos nos municipios e cuja conciliação não tenha sido possivel,

b) conciliar e julgar os dissidios collectivos que se extenderem por mais de um municipio;

c) julgar, em primeira instancia, os dissidios collectivos occorridos entre portuarios, maritimos e na industria da pesca;

d) homologar os accordos celebrados perante as Commissões de Conciliação e Julgamento, para dirimir conflictos collectivos;

e) julgar os recursos de revisão das decisões por elles proferidas ou homologadas;

f) julgar os recursos das decisões proferidas pelas Commissões de Conciliação e Julgamento sobre dissidios individuaes, inclusive as questões relativas á estabilidade dos empregados;

g) julgar os recursos referentes ás eleições dos vogaes das Commissões de Conciliação e Julgamento;

h) julgar os recursos de multas impostas pelas mesmas Commissões;

i) declarar, em primeira instancia, a nullidade dos actos praticados com infracção de decisões por elle proferidas, impondo as penalidades comminadas em lei;

j) conhecer e julgar, com recurso para o Tribunal Nacional do Trabalho, as questões relativas aos actos lesivos de direito praticados pelas directorias ou pelas assembléas geraes dos syndicatos;

k) deprecar ás autoridades competentes a realização das diligencias necessarias ao esclarecimento dos feitos submettidos á sua apreciação.

CAPITULO II

Do processo de Conciliação e Arbitragem

Art. 39. Nos casos de dissidio collectivo da competencia originaria dos Tribunaes Regionaes, a instancia conciliatoria se processará exclusivamente perante o respectivo presidente.

§ 1.º O processo de conviliação será o mesmo estabelecido no Capitulo III do Titulo II.

§ 2.º Havendo conciliação, o presidente do Tribunal o convocará, dentro do prazo de cinco dias, para a respectiva homologação.

§ 3.º Não havendo conciliação, o presidente convocará immediatamente o Tribunal para o julgamento do dissidio.

§ 4.º Não se verificando suspensão de trabalho, a reunião do Tribunal se realisará dentro de cinco dias, devendo realizar-se dentro de 48 horas no caso de suspensão, e si esta occorrer em serviço publico, dentro de 24 horas.

Art. 40. Quando as Commissões de Conciliação e Julgamento encaminharem ao Tribunal processos de conciliação para o julgamento arbitral, o presidente o convocará, desde logo, nos prazos do artigo anterior.

§ 1.º Reunido o Tribunal e devidamente instruido o feito, o presidente fará o relatorio da questão.

§ 2.º E' facultado aos interessados serem assistidos por advogados, ou representantes dos respectivos syndicatos.

§ 3.º Os recursos interpostos para o Tribunal Nacional do Trabalho serão informados pelo Presidente do Trfibunal Regional.

Art. 41. Na hypothese da alinea b do art. 38, o presidente do Tribunal competente para conhecer do dissidio poderá delegar as attribuições conciliatorias e preparatorias, que lhe são proprias, ao presidente da Commissão de Conciliação e Julgamento de um dos municipios ou districtos interessados no dissidio.

TITULO IV

Do Tribunal Nacional do Trabalho

Art. 42. O Tribunal Nacional do Trabalho, com séde na Capital da Republica e jurisdicção em todo o territorio do paiz, será composto de oito vogaes, quatro eleitos pelos empregadores e quatro pelos empregados.

§ 1.º Em novembro de cada biennio, as federações de empregadores e de empregados deverão enviar, por intermedio da respectiva confederação, ao presidente do Tribunal Nacional do Trabalho, os nomes de quatro associados dos syndicatos federados, afim de constituirem a lista da qual serão sorteados os vogaes e supplentes do Tribunal, cabendo ao mesmo presidente, em dia de dezembro designado com antecedencia de oito dias, presidir ao sorteio de que deve resultar a escolha definitiva.

§ 2.º O mandato dos vogaes será de dois annos e renovavel por igual periodo, podendo soffrer contestação perante o Tribunal, no praso de oito dias.

Art. 43. O presidente do Tribunal Nacional do Trabalho será nomeado pelo Presidente da Republica, dentre brasileiros natos diplomados em direito, de reconhecida idoneidade e notavel saber em materia de direito social.

Paragrapho unico. O presidente será substituido em seus impedimentos pelo procurador geral do trabalho.

Art. 44. O Tribunal Nacional do Trabalho terá uma Secretaria, cuja organização e attribuições serão reguladas por decreto do Poder Executivo.

Art. 45. Compete ao Tribunal Nacional do Trabalho:

1) privativa e originariamente:

a) conciliar e julgar os dissidios collectivos que se extenderem por mais de um Estado;

b) elaborar o seu regimento e o dos demais Tribunaes Regional do Trabalho;

c) julgar os recursos relativos á eleição dos vogaes que o devem compor e dos respectivos supplentes;

d) julgar as suspeições arguidas contra os vogaes ou o seu presidente;

e) rever as proprias decisões nos casos previstos nesta lei;

f) impor multas e demais penalidades combinadas por infracção de suas decisões e julgados;

g) applicar as penalidades previstas por lei nos casos de sua competencia;

h) declarar a nullidade de actos praticados com infracção de suas decisões,

i) fixar, "ex-officio" ou mediante provocação dos demais tribunaes do trabalho ou da Procuradoria, a interpretação das leis sociaes;

j) declarar dissolvidas, nos casos previstos pela legislação social, as associações profissionaes;

k) mandar suspender a execução dos seus accordãos ou das decisões dos Tribunaes Regionaes do Trabalho;

l) deprecar ás autoridades federaes, estaduaes ou municipaes as diligencias e informações que se fizerem necessarias á instrucção dos processos.

II) Em segunda e ultima instancia:

a) julgar os recursos das decisões dos Tribunaes Regionaes.

Art. 46. Nos casos da alinea b, n. I, do artigo anterior, a interpretação obrigará os tribunaes do trabalho, desde que seja approvada por dois terços dos membros do Tribunal Nacional do Trabalho.

Art. 47. No caso do art. 45, n. I, alinea a, o presidente do Tribunal poderá solicitar da Procuradoria as investigações e pesquisas que se fizerem mistér para o conhecimento das condições do trabalho nos logares onde se esteja verificando o dissidio.

Art. 48. O Tribunal Nacional do Trabalho só poderá deliberar com a presença de, pelo menos, quatro vogaes.

Art. 49. Cabe ao presidente do Tribunal Nacional do Trabalho:

a) instaurar a instancia de conciliação nos dissidios collectivos de competencia originaria do Tribunal;

b) ordenar a suspensão das decisões dos Tribunaes Regionaes do Trabalho, na hypothese do art. 45, n. I, alinea k.

Art. 50. O secretario do Tribunal, a quem cabe dirigir os trabalhos da Secretaria, será nomeado por decreto dentre os bacharéis que contarem mais de cinco annos de formatura, ou dentre os funccionarios do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, de reconhecida experiencia em assumptos de direito social.

Art. 51. As eleições do Tribunal Nacional do Trabalho são irrecorriveis, salvo os que pronunciarem a nullidade da lei em face da Constituição Federal. Nestes casos haverá recurso para a Côrte Suprema, sujeito ao mesmo processo dos recursos extraordinarios.

TITULO V

Da sentença e sua execução

Art. 52. As decisões dos tribunaes do trabalho, proferidas em ultima instancia, constituem coisa julgada.

Paragrapho unico. Passada em julgado a decisão, o presidente do Tribunal expedirá, "ex-officio", ou por solicitação da Procuradoria ou do interessado, mandado executivo.

Art. 53. As deliberações dos tribunaes do trabalho, que importarem decisão do feito, devem ser fundamentadas.

Paragrapho unico. Quando a decisão estabelecer condições de trabalho, deverá conter os elementos erigidos pela legislação em vigor para a constituição das convenções collectivas.

Art. 54. Das decisões definitivas dos tribunaes do trabalho serão intimados os interessados.

Paragrapho unico. Quando a decisão versar sobre condições de trabalho e o Tribunal Nacional houver usado da faculdade que lhe confere o paragrapho unico do art 6.º será publicada a mesma decisão no orgão official da União, do Estado ou do Municipio, ou affixada por editaes em local publico para isso destinado.

Art. 55. O cumprimento das decisões da Justiça do Trabalho será fiscalizado:

a) pelos membros do tribunal prolator;

b) pelos procuradores do Trabalho ou pelas autoridades que os substituam;

c) pelos fiscaes do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Paragrapho unico. Os delegados dos syndicatos, na fórma do art. 9.º do Dereto n. 22.300, de 4 de janeiro de 1933, poderão tambem fiscalizar a execução das decisões da Justiça do Trabalho, apresentando ao secretario do tribunal competente os termos de verificação, que houverem lavrado, para o respectivo processo.

Art. 56. O cumprimento das decisões da Justiça do Trabalho será processado perante os tribunaes que as houverem proferido, funccionando os respectivos presidentes como juizes da execução.

§ 1.º Mediante provocação da Procuradoria, ou "ex-officio", poderá o presidente deprecar ás justiças ordinarias as diligencias necessarias á execução.

§ 2.º O presidente do Tribunal Nacional do Trabalho e os dos Tribunaes Regionaes poderão, "ex-officio" ou a requerimento da Procuradoria, designar qualquer presidente de Commissão de que trata a alinea a do art. 1.º para processar "in loco" os actos da execução.

§ 3.º O processo de execução judicial das decisões dos tribunaes do trabalho será, no que lhe fôr applicavel, o do executivo fiscal da União e correrá independentemente de custas, pagas, afinal, pelo vencido na fórma da lei.

§ 4.º O julgamento dos embargos á execução e dos seus incidentes competirá aos presidentes dos tribunaes, em instancia unica.

CONTINUA

COMMENTARIOS Á CONSTITUIÇÃO DO ESTADO E AO ANTE-PROJECTO DA LEI DE ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

O Instituto da Ordem dos Advogados, secção de Pernambuco, no intuito louvavel de collaborar na feitura da lei de Organização Judiciaria do estado, organisou uma conferencia juridica, já muitas vezes adiada e que nem mesmo se pode crêr na sua realização.

Emquanto isso, concita o Instituto da Ordem dos Advogados os interessados no assumpto, a apresentarem emendas ao ante-projecto da prefalada lei, o que faremos, muito embora suspeitando que tenham ditas emendas a mesma sorte que as suggestões então endereçadas a commissão encarregada da elaboração daquelle.

Antes porem, de fazel-o, nos apressamos em bordar considerações geraes em torno do ante-projecto em causa pois, o que está sendo publicado, no tocante, especialmente, ao Ministerio Publico, constitue uma verdadeira miragem que logo se dissipa á luz de uma analyse ligeira, de alguns dos seus dispositivos.

Ahi a nosso ver, deviam-se consultar, de par com os interesses da justiça, os dos que a ella abnegadamente servem, fortalecendo-os com o prestigio das leis, para que aquella possa attingir a sua méta.

Já os constitutintes de 1935, pelo assodamento com que foi promulgada a Carta Politica do Estado— pois, para tanto proposito não houve, o pensamos — deixaram de conferir ao Ministerio Publico, as garantias que outros estados da União, inspirados nos arts. 114 e 7º n. 1º letra "E", da Constituição Federal de 1934, lhe asseguraram nos respectivos estatutos constitucionaes.

E a precipitação em que laboraram os nossos legisladores de 1935, resalta claramente da redacção omissa que receberam varios dispositivos do nosso codigo constitucional.

Vale — como exemplo — se aqui um rapido reparo em torno do inciso V do art. 63 da precitada constituição.

Ali concedeu-se a Côrte de Appellação, o poder de, em listas triplices, indicar os membros do Ministerio Publico, para as primeiras nomeações e promoções, consoante o criterio adoptado para os juizes de direito.

Com o consignado no texto acima, á primeira vista, reponta logo uma profunda lacuna: os segundos dos apontados no texto, acham-se classificados por entrancias, em virtude de lei; os primeiros ainda não o estão. E como assim acontece, outra difficuldade emerge na pratica quanto as promoções attribuidas aos ultimos.

Todavia ha dentre os representantes do Ministerio Publico, investidos de funcções equivalentes e com exercicio na mesma comarca, uns que percebem ordenados bem melhores que outros, taes como: promotores da copital, curadores de massas de orphãos de ausentes, menores etc., e, dahi, é que promana exactamente, a expressão usada no texto constituicional em estudos pois, esses cargos são inegavelmente, os de accesso para os promotores com exercicio no interior.

Essa assertiva decorre do presupposto de que, toda classe de funccionrios, civis ou militares, como medida estimulante, adopta o criterio de accessos, não devendo porisso, ser o ministerio publico, uma excepção.

Assim como, entendemos que, de accesso deveria ser, para os membros do Ministerio Publico, com exercicio na capital, o cargo de procurador geral do Estado, desde que, á pessôa do candidato reunisse os requisitos exigidos pelo art. 85 da Constituição pernambucana, vigente.

E comprehendendo a grande importancia que, em qualquer carreira, exercem os accessos, foi que a Constituição Federal de 1934, determinou serem tambem escolhidos, dentre os membros do Ministerio Publico, juizes da Côrte de Appellação.

Com a ajuda da lei n. 2.089 de 18 de agosto de 1930 (organização judiciaria) com quanto já muito mutilada, facil nos é demonstrar que, referentemente, as funcções que na comarca da capital, exercem — promotores, curadores de massas, orphãos, etc., esses se nivelam.

Não subsiste entre os mesmos, superioridade hierarchica, o que reina entre elles porém, é uma aberrante desigualdade de remuneração economica por parte dos cofres do Estado pois, emquanto os promotores percebem mensalmente, rs. 1:000$000 — os curadores já referidos, bem como, procuradores dos Feitos da Fazenda Estadual, Saude Publica, etc., vencem tambem por cada mez rs. 1:500$000.

No Estado da Bahia porém, tal anomalia não se observa. Todos os representantes do Ministerio Publico, acima nomeados, têm vencimentos perfeitamente iguaes quando com exercicio na capital. (ex-vi tabella annexa á lei n. 2.225 de setembro de 1930).

E o mais desconcertante é o saber-se que os promotores no interior que vencem mensalmente rs. 700$000 (setecentos mil réis) respondem accumuladamente, por todos os encargos dos seus collegas precitados.

Por ahi se vê logo que merece outra orientação o ante-projecto em debate afim de que, uma nova directriz seja traçada ao Ministerio Publico do Estado.

As Constituições — consoante observa Ruy Barbosa — não têm o caracter analytico; esposam apenas, largas syntheses, summa de principios geraes.

As leis organicas porém, se incumbem de analysar, interpretar e esclarecer os textos constitucionaes, tendo em mira, sobretudo, os principios decorrentes do regimen politico em que for moldada a lei basica, de onde aquelles emergem.

E quem a esse trabalho se der, compete com intelligencia e empenho attingir a méta visada pelo legislador primitivo, e, assim instruido, revistirá a casatura ali delineada, desfazendo omissões, ampliando o que era resumo, corporificando o que era apenas essencia.

Foi justamente a inobservancia desses principios que escapou ao ante-projecto em foco.

Outro reparo comporta o dispositivo constitucional em estudos:

Ali não foram orientadas as remoções dos promotores publicos muito embora o vocabulo "promoção", consignado no texto em analyse, possa ser tomado no sentido de remoção ou, seja, uma modalidade dessa.

E nisso é que está, precisamente, a mais grave omissão observada no art. 63 inciso V da carta politica do Estado.

Como nas comarcas do interior não ha, fraccionadamente, cargos de curadores e procuradores, consoante o esclarecemos acima, os que assim taes funcções exercem na capital, não podem exercel-os no interior, onde por elles respondes os promotores. E como assim acontece, não podem ser removidos para o interior, os primeiros.

Por perceberem melhores ordenados, não nos parecem removiveis, tambem para o interior, promotores com exercicio na capital.

Do exposto se nos apresenta um quadro bem exquisito e que merece retoque: promotores da capital, curadores e procuradores etc., todos alinhados á mesma categoria a que pertencem os promotores no interior, desfructando os primeiros, além das garantias previstas no art. 86 da Constituição do Estado, mais a da inamovibilidade; os ultimos estão amparados apenas, por aquellas.

Essa anormalidade se choca profundamente com a natureza do regimen liberal democratico que adoptamos.

Dahi o nosso appello, em bôa hora, ao poder legislativo estadual, o qual estamos certos, saberá, em a nova lei de organização judiciaria, estabelecer para a mesma classe as mesmas garantias.

E com isso, os illustrados representantes do povo pernambucano, seguirão á risca a velha e proveitosa regra de hermeneutica — onde ha a mesma razão, existe a mesma disposição

Caruaru', 12 de agosto de 1936.

Oscar Heitor Cavalcanti Borges, promotor publico.

SENTENÇA

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA DA COMARCA DE S. PAULO

A municipalidade de São Paulo foi chamada a juizo para a reparação dos prejuizos pelo facto de ter negado licença para a construcção de um predio em terreno do autor, sob a allegação de utilidade publica, de que resultaria a desapropriação pelo poder municipal. O autor venceu em primera e seg

O ESCOTISMO AMPARADO E COMPREHENDIDO

(Conclusão da 5.ª pagina)

gonive[illegible] execução do plano magistral. Rev[illegible] o mar[illegible] de nossos recursos naturaes, comprehender nossos deveres para com a Patria, a Familia e o proximo, abrir os olhos para os phantasmas que nos ameaçam, recalcal-os para longe por meio da cultura e si for necessario pela força, [illegible] todo soreconhecer, não será possivel a realisação de um trabalho continuado capaz de assegurar o bem estar de todos.

A educação é o problema capital.

Com ella, bem firmados, estaremos num mar de rosas. Teremos a chave de descompressão do mundo e opportunidade inegualavel. Importa comprehender, sentir no seu aspecto real o quilo que o general pregou [illegible] tanta vitalização no seio da Liga de Defesa Nacional:

"Uma nova orientação apenas. Logica de acção deante de factos positivos. Objectivos concretos, poucas palavras, muita dedicação e fervor no trabalho. E' preciso ter alma e consagração para fazer-se obreiro; não basta "adherir, é imprescindivel trabalhar lado a lado com os companheiros de ideal.

Ha, como disse o grande brasileiro dois caminhos para satisfação das necessidades nacionaes: 1º *educação*; 2º *producção*.

Pela educação racional das massas infantis, á luz do escotismo, reagiremos sensivelmente á deliquescencia social do seculo; prepararemos as gerações, formaremos hostes destemorosas para guarda de nosso patrimonio historico.

Pela producção descomprimiremos os menos favorecidos, desafogaremos as classes trabalhadoras com a vantagem de fornecer a nós mesmos productos essenciaes ao consumo interno. Dentro de nossas fronteiras com esse magno ideal, não precisaremos a interdepender da productividade de outras terras. Poderiamos ter tudo. Demais, emquanto os outros brigam, emquanto as consciencias se perturbam, os brasileiros reveriam se unir com acendrado patriotismo, fomentar zonas de producção, abrir novos campos de trabalho, penetrar pelos sertões, cultivar a terra, levar o conforto e auxilios ao sertanejo, explorar as riquezas naturaes, para que, quando o Brasil fosse solicitado, podesse accorrer ao reprovisionamento dos mercados.

Essas são as duas grandes finalidades a que se devotou o escotismo. Educar a juventude, dar-lhe [illegible] civica, dedicação constante ao serviço do Brasil, livral-a dos vicios e da depravação dos costumes, tornal-a indemne ao flagello moral, fazel-a util á communidade. A outra finalidade é esta: fazel-a alavanca de progresso, força de producção para que, no dia de amanhã o paiz se possa collocar, como lhe cabe, na vanguarda dos povos, escorraçar a miseria, nadar em ouro, pleno de paz e tranquillidade.

O sr. general Newton Cavalcanti, homem com responsabilidades excelsas de cidadão e de soldado prega essa nova orientação!

O ESCOTISMO NO SEU CAMPO CONCRETO

Jaboatão, cidade distante uns 19 kilometros do Recife, já aureolada pela penna brilhante do dr. Assis Chateaubriand como o ponto onde o sr. general Newton Cavalcanti construiu a sua trincheira de brasilidade, é hoje o centro principal de actividades dos escoteiros. Os rapazes ocupam ali as terras [illegible] das costas da Fabrica de Papel da Cia. Industrial Brasileira Pirtellia S|A. e transformaram a terra virgem em um campo admiravel de producção que pode ser visto a qualquer momento.

Diante do resultado pratico da tarefa realisaram pelo menos duas consequencias edificantes: 1ª prova incontestavel do valor do escotismo como elemento de trabalho e producção; 2ª ampla acceitação de seus methodos pela juventude que nelle se integrou com satisfação particular.

O primeiro reducto de trabalho escoteiro, que é o 4º Centro, reuniu 180 meninos e rapazes do Recife. Uns, entre os primeiros, estavam plenificando erradios as ruas da cidade, sem paes, sem alegria, afeitos aos vicios de toda especie, sem lar e sem alimentos. Mais tarde, alheios por completo a qualquer noção de Patria, Sociedade e Familia, seriam repudiados pela collectividade como nocivos; o escotismo os salvou. Estão satisfeitos e alegres no novo ambiente que conquistaram e podem, com clareza, com convicções, descobrir a differença existente entre a vida que hoje têm, daquella que possuiam ha alguns tempos atraz. A instituição é isso mesmo: um escaler acolhendo os naufragos do destino.

Outros, dentre os rapazes, fazem parte dessa pleiade dos que não tiveram influencia da Escola e não tiveram a protecção de um elemento de projecção que os amparasse em uma collocação publica ou particular. Passavam fome, maltrapilhos, cabellos crescidos, não tinham onde dormir, e o que é peior, completamente analphabetos. Quem os visse, assim andrajosos, doentes e abandonados, ficaria de coração cortado, transido de dor.

O sr. general, quando se acha diante dessa rapaziada, tem sempre uma palavra de incitamento, sente-se satisfeito dos fructos de sua causa.

O physico das creanças, com essa alimentação regular, vida ao ar livre, trabalhos, exercicios, competições sportivas, etc. transformou-se em certos casos de modo radical. Biotypos seguios, emaciados, sem côr e sem hygiene, hoje são athletas, musculatura desenvolvida, fortes e sadios, bem dispostos, resistentes a todas as fadigas. Positivamente, para a infancia e juventude, não existe melhor ambiente que este, encravado em plena natureza; os moços estão inteiramente distanciados do bulicio da cidade, amanhecem o dia reunidos em torno do mastro central do campo agricola, cantam o Hymno Nacional e depois passam o dia divertidos, preoccupados utilmente no engrandecimento economico do Estado. A' noite, descançando das fadigas, são os rapazes reunidos numa sala confortavel para receber ensino intellectual, um pouco de civica e lições sobre a technica do escotismo.

A mocidade escoteira passa o tempo occupada. Nenhum minuto lhes sobra como disponivel; é objectivo da Escola preencher o tempo, recrear o espirito infantil no aprendizagem de cousas uteis.

E' preciso que todos saibam porém que a agricultura, em particular a olericultura, ora em pratica no 4º Centro de Escoteiros Agricolas de Jaboatão não é o unico aspecto pratico do escotismo, isto é apenas uma das especialidades escoteiras.

A Escola renovada pelo sr. general Newton Cavalcanti desdobra-se, como está proposta, em myriades de actividades. Todos os ramos profissionaes podem ser cogitados desenvolvidos, aproveitando-se a mocidade numa preparação pré-vocacional muito interessante e de grande repercussão economica.

Lembramo-nos, a proposito, daquelle asserto do sr. general ha seis mezes passados, sobre as especialisações que interessama ao Exercito e á Marinha. E com esses destinos os rapazes poderiam ser empregados na aprendizagem das muitas artes e profissões uteis. Mas, a these occasionou interpretações capciosas e [illegible]sãs dos inimigos do escotismo. Começaram a accusar o movimento demilitarisante, movimento fascista semelhante aos "ballilla" e "avanguardisti" que á ja estudo allemã.

O escotismo brasileiro, agora sem nenhuma ligação com o Bureau Internacional, um a *causa inteiramente sem côr politica, alheia ás religiões e aos partidos; ELLE E' APENAS UMA ESCOLA PARA EDUCAR, ABRIGAR, ALIMENTAR E ENSINAR A PRODUZIR.*

Jaboatão é apenas o primeiro passo é uma sombra muito tenue do que pode ser o escotismo no seio da communidade brasileira. Agora é que estamos iniciando. Palmares, Catende, Casa Amarella e Capunga possuem outros centros esboçados, em organisação e já ministrando instrucção a algumas centenas de meninos. O o ideal seria que existissem em todas as cidades os centros de escoteiros irradiando brasilidade com a mesma intensidade que o 4º Centro. Assim todos sentiriam resultados em massa, fructos excepcionaes.

O sonho de nosso chefe elle o contou recentemente ao sr. dr. Argemiro Figueiredo, governador da Parahyba, numa viagem que fizeram recentemente. Mostrando os campos verdejantes da heroica Parahyba o sr. general disse ao seu companheiro de viagem: *"dr. ainda veremos todo este manto verdejante, hoje virgem, transformado em quadras de terra cultivada, o territorio cortado de estradas, e nellas, filas de viaturas escoando a producção para o litoral. Isso ha de ser obra de meus escoteiros".*

Dizendo isso, está plenamente definida a alta finalidade da escola. Ella é o laço precioso de collaboração entre as classes e o governo; ella movimenta, em actividades varias, toda a juventude que poderia ficar esteril e prejudicial á sociedade, forma cidadãos, e o que é melhor, homens conscientes [illegible] que devem produzir tudo, não só para seu bem estar pessoal e de sua familia, como tambem, em beneficio da Patria, que precisa, agora, mais do que nunca, do trabalho conjugado de todos os bons brasileiros.

Outro aspecto das realizações concretas do escotismo, e que se pode sentir facilmente si formos a qualquer [illegible] de escoteiros, é a de que a mocidade está sendo conduzida dentro da convicção de que *para se alcançar a situação de conforto, prosperidade e bem estar na vida por meio das excelsas conquistas da intelligencia, do caracter, do cumprimento do dever*. Progredir pela força, a golpes de violencia, attender contra o bem particular e privado de outrem, é fazer obra de anarchia e desordem, é abdicar de todos os principios de dignidade inherentes ao homem de bem, é ferir as tradições de honra da familia e envergonhar a Nação tornando-se indigno de andar ao pavilhão Nacional!

O ESCOTISMO DEPENDENDO DO LEGISLATIVO

Uma obra de tão grande repercussão patriotica, capaz de [illegible]uir effeitos tão profundos no ambiente brasileiro, [illegible]que para a sua pratica e alargamento dos que podem e o amparo dos que o podem dar. O escotismo no Nordeste, atacando no 1º escalão mais de 100.000 creanças de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Alagôas reclama larga somma de recursos si realmente desejarem fazer uma obra de fructifero de ambito publico. Essa infancia e juventude [illegible] não podem continuar de viru esta luta[illegible] com as mais atrozes difficuldades: *sem alimentos, doente errando pelo interior, sem instrucção e ás vezes sem lar.* Uma viagem aos locaes mais proximos offerece-nos exemplos que muito nos commovem como brasileiros.

Ainda ha pouco, quando o sr. governador e o sr. cmt. da Região foram incrementar os trabalhos da "SEMANA DO FAZENDEIRO" vimos, em varias cidades, encher-se as ruas das estações [illegible] creanças maltrapilhas, n[illegible] estado deploravel que descrevemos. As dezenas ouvimos dirigirem-se ao Chefe Escoteiro Nacional e lhe disserem com ansiedade: *"Seu general, por que o sr. não faz um grupo de escoteiros aqui? Eu quero ser escoteiro".*

Jaboatão espalhou a fama dos meninos serem muito bem tratados pelos chefes escoteiros. Os meninos não soffrem castigos physicos; nós os tratamos com paciencia, com bôa vontade e com o interesse de os ver edificados como cidadãos. Alimentação farta, fardamentos e abrigo em acampamentos. Infelizmente não pudemos construir escolas profissionaes; não temos patrimonio para isso e nem dinheiro para adquirir as sédes.

No momento impota que largas sommas de recursos sejam dadas ao sr. general para que elle movimente com intensidade e dentro do menor praso possivel essa instituição tão util ás populações do interior. Possuimos em caixa 24:250$000, o que não dá para custear, durante 4 mezes a alimentação (*apenas alimentação*) dos escoteiros. E as outras cidades? E o sertão? E os chefes escoteiros que delles serão encarregados não terão que ser remunerados para se vestirem e se alimentarem pelo menos?

Ahi está o motivo por que a causa está ennuiciada em Jaboatão e não poude ser irradiada para outros pontos. E' uma questão apenas de fundo de sustento e nada mais. Quanto á organização, não se preoccupem. Deixam em mãos do sr. general. O movimento vae-se desdobrando de modo sensacional criando officinas, centros, agrupamentos de producção serviços populares, orgãos de informações, estatistica, fichario, colonias, escolas profissionaes e muitas outras actividades.

Que se pode fazer entretanto com . . 24:250$000?

Esse movimento tem uma extensão increditicavel.

Este anno, por nos encontrarmos no meio do exercicio financeiro, reconhecemos ser difficil a entrega de auxilios especiaes á maior extensão do escotismo. Porém o Legislativo de cada Estado interessado e o Federal, poderiam votar leis especiaes de amparo á CAMPANHA GENERAL NEWTON CAVALCANTI. Votar verbas especiaes para constituição do fundo de sustento desses muitos milhares de creanças do nordeste.

A campanha, para ser posta em pratica com efficiencia, precisa contar com fundo nunca inferior a 1.000 contos de réis. Depois, nos annos subsequentes, os auxilios estaduaes e federal serão diminuidos para não onerar os orçamentos e a medida que os escoteiros forem produzindo em beneficio de sua propria subsistencia.

Até este momento temos vivido: 1º da dedicação e do esforço incansavel do dr. Assis Chateaubriand, director dos *Diarios Associados* que, visitando o Centro de Escoteiros em Jaboatão e observando de perto os resultados deslumbrantes da obra, no illiou seus amigos no Rio de Janeiro e em São Paulo, dando á Campanha Escoteira em Pernambuco quatro quintos do fundo actual (20:000$000) e mais grande copia de material de campo. Agora mesmo acabam de chegar 40 barracas [illegible]em confeccionadas, typo "Exercito", de lona marca "Locomotiva" tambem doadas por elle e no valor de 1:800$000 mais ou menos; 2º do auxilio prestado pelo Estado (5:000$000), material, pessoal e expediente cedido dentro de suas possibilidades actuaes; 3º contribuição de cerca de 1.600 pessoas, em pequenas quotas mensaes para reforço do fundo social; 4º da operosidade, espirito de iniciativa, bôa vontade e dedicação da Commissão de Assistencia, formada dos srs. Luiz Granja Coimbra, do Frigorifico Wilson do Brasil, Jack Aires, da firma Ayres & Son, capitão Epaminondas de Aquino, do H. M. da 7ª R. M. e tenente José Alves de Moraes, thesoureiro da Campanha, que, em visitas successivas e após entendimentos com as classes conservadoras do Recife, destas recebeu, numa demonstração elevada de brasilidade todos os generos necessarios á alimentação dos Escoteiros Agricolas; o montante destes auxilios excede de 7:000$000; 5º da Commissão e Propaganda e Organisação do Escotismo constituida dos srs. Andrade Bezerra, general Newton Cavalcanti, José Joaquim de Almeida, cel. Jurandyr Marcedo, drs. Meira Lima, Dias Lima, Lauro Sorba, major Flavio Bezerra Cavalcanti e tenente José Alves de Moraes, a quem tem sido confiado o fatigante trabalho de divulgar, extender e organisar o movimento.

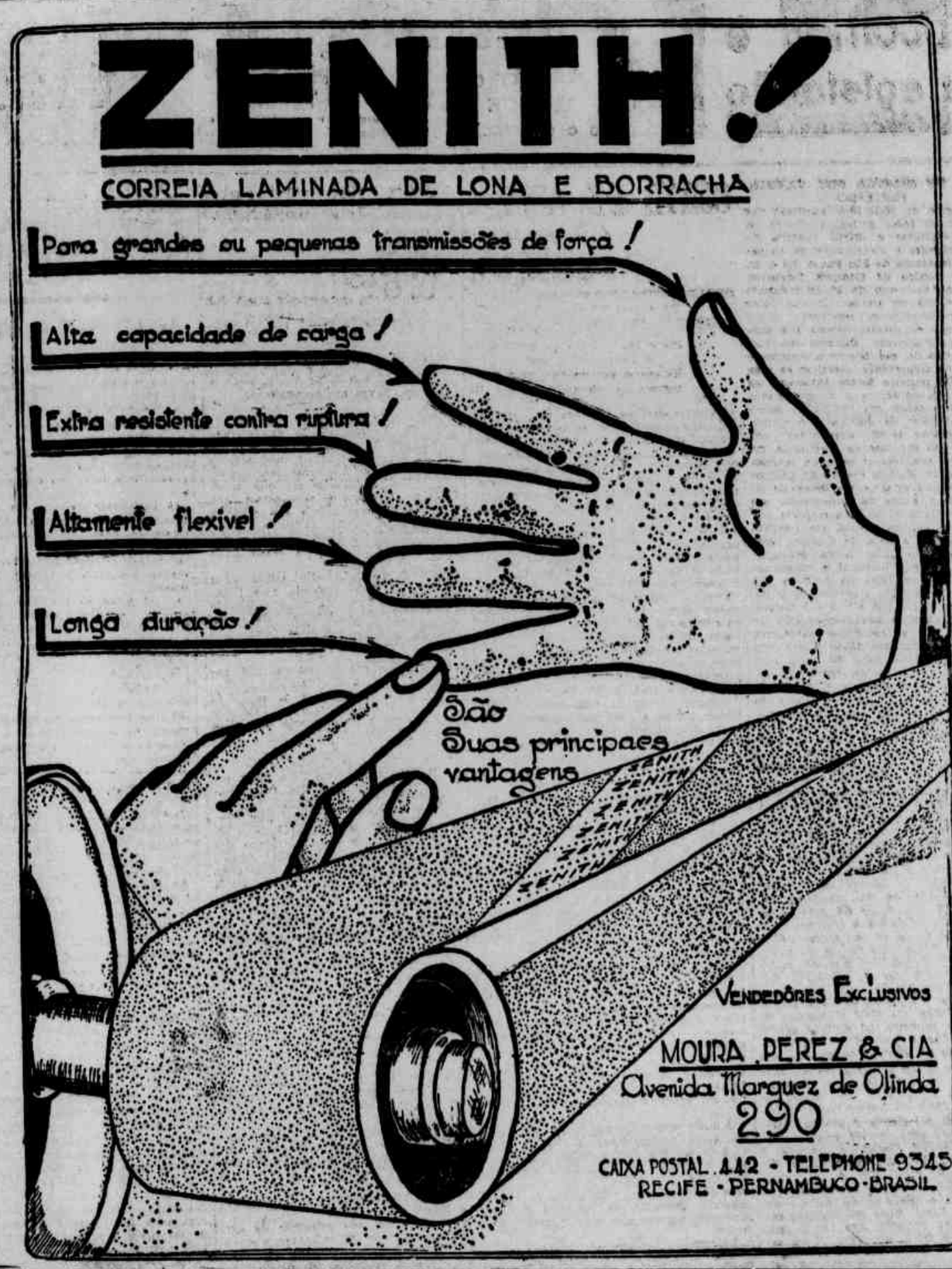
Além desses, muitos outros elementos estão perfeitamente identificados no trabalho de amparar o movimento de *salvar almas para a Patria*. Seria longo enumerar os nomes de todos os amigos do escotismo em Pernambuco. Nesse particular estamos penhoradissimos com as attenções dispensada á causa. O que nos enfraquece o animo é vermos uma seára tão grande e os recursos financeiros tão pequenos. Confiamos plamente na levada comprehensão dos srs. deputados, dos objectivos desta jornada civica, mormente aquelles que conhecem este desconcertante ambiente em que vivemos no norte do paiz!

Esta mocidade não pode continuar á mercê do destino.

A lição dos acontecimentos internacionaes nos mostra que dentro do Brasil devemos, desde agora organisar, instruir e fortalecer a nossa gente para que ella possa viver, produzir e sentir-se feliz! Nem um momento devemos nos deter! O sr. general Newton Cavalcanti, desfraldando esta Bandeira nova, sendo vibrar esses milhares de pequeninos brasileiros, ensinando-lhes a grande dever, o caminho do perfeiçoamento moral e o melhoramento de seu nivel cultural, faz uma obra completa de defesa nacional e consagra, de modo duradouro, as futuras gerações no serviço da Patria!

Despertemos e façamos obra nova!

Nada de vacillações! A causa está provada na pratica; Jaboatão fala mais que as palavras porque é fructo concreto, é victoria pratica.



DE GARRUCHA EM PUNHO

POZ TODO O CIRCO EM PANICO — SEIS PESSOAS FERIDAS — PROSEGUEM AS DILIGENCIAS PARA A PRISÃO DO CRIMINOSO

PORTO ALEGRE, 22 (Meridional) — Até o presente momento, a policia não conseguiu prender o individuo de nome Waldemar Quadros, mais conhecido pelo cuigo de **Gambá**, que, conforme já divulgámos, atirou, na noite de ante-hontem, contra o **Circo Broadway**, ferindo seis pessoas, uma das quaes gravemente.

Ao que apurámos, a attitude diabolica de **Gambá** teria sido dictada em revide á attitude da ronda, que o impedira de fazer o circo.

Servindo-se de uma garrucha de dois canos, com carga até á bocca, o furão descarregou-a contra o barracão, então repleto de espectadores, ferindo, como dissemos, meia duzia delles.

O mais attingido, o menor Paulo Lima, apresentava nove ferimentos na caixa do corpo, produzidos por chumbo, e foi internado, em estado grave, na Santa Casa.

Os demais feridos, Sebastião Carlos Gampel, Vicente Defante, Manoel Ferreira, Arthur Cazzarine Percio Marques, depois de medicados pela Assistencia Publica, retiraram-se para suas residencias.

O autor dos disparos, apezar dos seus dezenove annos, é um individuo bastante conhecido das autoridades policiaes, pelas suas repetidas bravatas.

Aberto o competente inquerito, proseguem as diligencias para a captura do criminoso.

O secretario da Prefeitura de Moxotó aggrediu um commerciante

O delegado não quiz abrir inquerito, mas o commissario o fez

Em Moxotó occorreu ha poucos dias um facto delictuoso que motivou muitos commentarios na cidade.

O delegado de policia da localidade se negou a instaurar inquerito em torno de um crime, o que provocou um incidente entre o commissario do districto, que procedeu ás diligencias, remettendo-as após ao juiz do Termo.

A 2.ª delegacia auxiliar recebeu hontem officio do cabo Enock Freire da Brigada Militar ali destacado, em que narrava todo o occorrido.

O secretario da Prefeitura de Moxotó Eloy Lucena inimisou-se sem motivo aprazivel com o sr. João Luiz da Silva commerciante residente na cidade.

Em dias deste mez Eloy se dirigiu á casa do seu inimigo e o aggrediu.

Levado o facto ao conhecimento da policia local, não foi instaurado inquerito, porque o delegado Hermenio Nunes da Silva não quiz fazel-o por ser amigo do accusado.

Assim, o cabo Enock tomou a frente das diligencias de lei e concluido o inquerito remetteu-o a juizo.

Morto a facadas depois do baile

Os dois protagonistas brigaram por causa da namorada

No engenho do Gallo, municipio de Agua Preta, frequentemente se realizavam bailes na casa do agricultor João Paulino.

Na noite do dia 8 do corrente, havia uma festa ali. Convidados os moradores das adjacencias, iniciaram o baile logo ás 20 horas. Decorreu tudo em perfeita ordem até a madrugada, quando terminou a festa.

A' SAIDA

Entre os presentes se encontravam Manoel Caetano Verissimo e Sebastião Ferreira.

Porque um delles encontrou a namorada dansando mais de uma vez com o outro, ficou enciumado. Tiveram, em seguida, uma troca de palavras em tom aspero e logo os homens entraram em luta corporal.

MORTALMENTE FERIDO

Manoel Verissimo sacou de uma faca peixeira que trazia á cinta e investiu contra seu adversario, golpeando-o varias vezes.

Sebastião lançou mão de um cacete para defender-se e desferiu golpes contra o primeiro.

A certa altura, Sebastião recebeu um profundo ferimento no thorax. Estorcendo-se em dores, caiu agonizante.

Verissimo tambem soffrera dois ferimentos contusos produzidos por instrumento contundente, sendo, entretanto, lisongeiro o seu estado.

Poucos minutos após a luta, Sebastião morreu. Antes que o homicida tivesse tempo de fugir foi preso pelos que saiam do baile.

Foi aberto inquerito pela policia.

Vida Maçonica

A Loja Maçonica Luzeiro da Verdade está convidando a todos os maçons a Lojas regulares, para assistirem a sessão magna de iniciação a realizar se ás 20 horas da proxima terça-feira, em seu templo, á rua do Imperador 400, 2.º andar.

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros: do Recife, Pharmacia Americana; Santo Antonio, Simões Barbosa; S. José, Lima; Pina, Lins; Afogados, São Miguel; Areias, Teixeira; Tiriplá, Britto; Avenida Caxangá, Caldas; Magdalena, Galeno; Capunga, Capunga; Casa Amarella, Economica; Bento Amaro, União; Encruzilhada, Democrata; Campo Grande, Jorge Lobo; Linha de Beberibe, São Pedro.

Ultimas de Sports

DE REGRESSO DA TEMPORADA OLYMPICA

BERLIM, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O rei e a rainha da Bulgaria, que passaram uma temporada em Berlim, durante a realisação dos recentes jogos olympicos, onde receberam, em diversas occasiões expressivas homenagens por parte do povo e da sautoridades do Reich, partiram hoje, ás 11 horas, desta capital, de regresso ao seu paiz.



O Creme Dental Antiseptico Que Remove as Manchas e Restaura a Brancura Natural

Si seus dentes estão embaciados e têm feias manchas a ponto de envergonha-la ao sorrir, comece a limpa-los com o Creme Dental Antiseptico Kolynos. Use-o de manhã e á noite, como si estivesse usando uma pasta de dentes commum, porém, com esta EXCEPÇÃO: Use apenas 1 centimetro numa escova secca.

A espuma antiseptica do Kolynos penetra rapidamente em todas as pequenas cavidades e fendas. Milhões de perigosos germens, que causam as manchas, a descoloração e a cárie, são destruidos e removidos. Seus dentes se tornarão logo mais limpos e brilhantes. Terá uma sensação agradavel de limpeza e frescura na bocca.

Comece a usar Kolynos hoje. Ficará maravilhada com os resultados.

Kolynos é altamente concentrado—é pois o mais economico.

224

CYMA
O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul
ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.CIA BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSE
SEZORINA
TABLELAXO
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS EM 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - No
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome:..... Rua:.....
Cidade:..... Estado:.....

Educação e Instrucção

EQUIPARADO A' ESCOLA NORMAL DE MACEIO' O COLLEGIO SANTA IGNEZ DE S. JOSE' DA LAGE

Como decorreram as festas solennizando o acontecimento

Foi recentemente equiparado á Escola Normal de Alagoas, o Collegio Santa Ignez, de São José da Lage, municipio daquelle Estado.

Em regosijo pelo acontecimento, realizou-se uma festa que decorreu com brilhantismo

O programma foi o seguinte:

A's 8 horas foi celebrada missa em acção de graças na matriz da cidade, com o comparecimento dos corpos docente e discente sendo entoados hymnos pela **schola cantorum** do Collegio.

Antes da communhão dos alumnos o revdmo. padre Theophanes de Barros, celebrante da missa, fez uma pratica allusiva ao acto.

SESSÃO SOLENNE

A' tarde, no salão nobre do Collegio, teve logar uma sessão solenne da Cruzada Santa Ignez, para posse de sua nova directoria

Começou com a sessão da 1ª. legião de guia de Fontgalanda para os meninos. Abriu a mesma o presidente José Aguiar, que deu a palavra ao secretario. Lido o expediente, falou o presidente fazendo o relatorio de sua administração e empossando o seu substituto Theogenes de Barros, o qual fez a leitura de seu programma. Falaram ainda o orador official José Omena, e os legionarios Ivanildo Bezerra e Almir Guimarães, os quaes produziram bellos trabalhos de relativo valor asceptico e literario.

LEGIÃO SANTA THEREZINHA

Seguiu-se a sessão da legião Santa Therezinha, para as meninas. A presidente, Valdecilia Cardoso, após a leitura do expediente, disse enthusiasticas palavras sobre a vida da legião em sua administração. Deu posse á nova directoria, falando a nova presidente Adelaide Chaves que leu seu programma administrativo.

Falaram ainda Ivanette Bezerra e Wanda Carvalho oradora official, que fizeram bem feitos trabalhos.

Seguiu-se uma hora de arte em que tomaram parte os alumnos Epitacio Gadelha, Yara Carvalho, Jurecil Guimarães, Darmar Ferreira, Maria Helena Pereira, Josedi Omena, Wanda Carvalho, Almir Guimarães, Adelaide Chaves, Waldir Cardoso, Guiomar Lins e Everaldo Gadelha

Distinguiram-se sobremodo pela naturalidade com que declamaram, Almir Guimarães nos versos **Panos Noel**, e Guiomar Luz na poesia **Caiabar**, de Jorge de Lima

Seguiu-se distribuição de doces e cantico de hymnos patrioticos.

MEDICOS DE 1936

DR. WALTER DE MOURA CANTIDIO — *Si hontem, á tarde, alguem a exemplo da "enquette" que se está realisando no Rio perguntasse qual o meu proverbio, eu responderia: "... nos menores vidros é que se encontram as melhores essencias"... E é mesmo. Mas, alguem que manuseiasse com a habilidade do Altino Ventura o florete cortante da ironia, poderia insinuar que é tambem nos frascos "miligrammicos" que se vendem os mais fortes venenos... Mas, no caso, o que dá certo é a versão das "melhores essencias".*

Todo este preambulo para falar de Walter de Moura Cantidio.

Trata-se. — não é verdade? (com licença do prof. Figueiredo) de um dos nossos collegas que teem feito curso mais efficiente. Na sua terra o valor dos homens está em relação inversa á estatura...

E' por tudo isso que consideramos o Walter na nossa turma como um dos mais entendidos em dermatologia a que cêdo se dedicou. Mas, a escolha um tanto precoce da especialidade não prejudicou a sua formação medica, pois que sempre se interessou por todas as disciplinas do curso embora a clinica de doenças da pelle lhe merecesse carinho especial.

A estatura do Walter mede-se dos super-cilios p'ra cima, tahi poder-se consideral-o com razão — um grande homem...

Seu maior receio (ainda bem que eu o salvei da devassa...) era ser perfilado pelo Pilgueiras Filhos (o nosso Pirandello...) pois o interno do prof. Waldemir Miranda sabe de certas coisas, cuja publicidade o Walter temia...

Felizmente, o perigo passou. No convivio academico, o herôe perdeu duas partidas sensacionaes: a ultima eleição da Sociedade de Internos (oh! Milton...) e a aposta que fez com o João Rufino, que ganhou mas... não levou...

VALERIO

FACULDADE DE DIREITO

O director interino da Faculdade de Direito do Recife, professor Andrade Bezerra, recebeu os seguintes telegrammas sobre o fallecimento do professor Gervasio Fioravanti:

DE NATAL — "Director Faculdade Direito Recife. — Apresento v. excia. corpos docente e discente dessa douta Faculdade meus sentidos pesames fallecimento querido mestre dr. Gervasio Fioravanti cujos talento illustração e aprimoradas virtudes moraes e civicas tanto serviram progresso cultural nossa Patria. (a) **Desembargador Silvino Bezerra.**"

"Director Faculdade de Direito Recife. — Apresento corpo docente Faculdade, representado vossencia, meus profundos pezames pelo fallecimento eminente professor Gervasio Fioravanti. Respeitosas saudações. (a) **João de Britto Dantas, da turma de 1922.**"

DE JOÃO PESSOA — "Director Faculdade Direito Recife. — Turma parahybana bacharels 1933 profundamente sentida fallecimento inolvidavel mestre querido amigo e director professor Gervasio Fioravanti apresenta nossa Faculdade solidariedade pezar dolorosa perda. Saudações. (aa) **Apolonio Nobrega, Joaquim Costa, José Mario Porto, Santos Gomes.**"

DE RIO — "Director Faculdade Direito Recife. — Peço acceitar e transmitir dignos collegas solidariedade meu pezar fallecimento nosso caro mestre Gervasio Fioravanti. (a) **Agamemnon Magalhães.**"

DE ALLIANÇA (Pernambuco) — "Illustrada congregação Faculdade Direito Recife. Associando homenagens tributadas memoria professor Gervasio Fioravanti nessa cidade fizemos constar termo audiencia deste juizo um voto profundo pezar perda irreparavel illustre jurista e mestre querido. (aa) **Timoteo Maracoelho Filho, Sylvio Mesquita, Adalberto Ribeiro**, juiz de direito e **Ruben Bemvindo**, promotor."

Ainda recebeu o seguinte officio da Côrte de Appellação:

"Estado de Pernambuco. Recife, 14 de agosto de 1936. — Exmos. srs. drs. director e mais membros dos corpos docente e discente da Faculdade de Direito do Recife — De conformidade com a resolução unanime desta Côrte, em sessão de 13 do corrente, envio a vv. ee. as expressões do mais intenso pezar dos que compõem esta alta casa de justiço do Estado de Pernambuco, pelo fallecimento do egregio professor dr. Gervasio Fioravanti Pires Ferreira, que foi figura destacada nas letras juridicas do paiz e o idolo da mocidade academica, em successivas gerações, brilhando sempre, aos fulgores do seu talento superior e das suas altas qualidades de espirito e de coração. Apresento a vv. ee. os meus protestos de alta consideração e apreço pessoal. (a) **Feliberto dos Santos Pereira**, presidente."

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se amanhã, as seguintes provas parciaes dos cursos medico e odontologico:

CURSO MEDICO — 1º. ANNO — **Histologia** (Sala C) — 3ª. turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 73 aos ultimos matriculados. 2ª. turma, ás 9 horas. Serão chamados os alumnos que faltaram á primeira chamada.

2º. ANNO — **Chimica physiologica** — (Sala D) — 3ª. turma ás 9 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 69 a 100. 4ª. turma, ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 102 aos ultimos matriculados.

3º. ANNO — **Pharmacologia** (Sala dos profs.) — 3ª. turma ás 9 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 66 aos ultimos matriculados.

Parasitologia — (Sala A) — 2ª. turma, ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 33. 3ª. turma ás 10 horas Serão chamados os alumnos de ns. 34 a 65.

4º. ANNO — **Technica operatoria** (Sala B) — 4ª. turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 97 aos ultimos matriculados.

Dermatologia (H. S. A.) — 3ª. turma ás 8 horas Serão chamados os alumnos de ns. 32 a 62. 4ª. turma ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns 63 a 96 e todos os que faltaram á primeira chamada

5º. ANNO — **Clinica cirurgica** (H. P. H) — 3ª. turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 64 aos ultimos matriculados.

6º. ANNO — **Clinica pediatrica medica** (H. Infantil) — 1ª. turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 30 2ª turma ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 31 a 61.

CURSO ODONTOLOGICO —3º. ANNO — **Orthocontia** (Bibliotheca) — A's 10 horas. Serão chamados todos os alumnos matriculados.

Prothese bucco-facial (Bibliotheca) — A's 14 horas. Serão chamados todos os alumnos matriculados.

ESCOLA NORMAL

Amanhã, ás 11 e 45, realizar-se-á um ensaio do orpheon das alumnas da Escola Normal, sendo a frequencia obrigatoria

COLLEGIO MARISTA

Hontem, ás 7 horas, cerca de 300 alumnos do Collegio Marista, sob a direcção do sr. Durval Cunha, instructor de cultura physica desse estabelecimento, visitaram a villa militar de Soccorro.

Durante o dia realisaram-se varias provas de athletismo.

As diversas turmas de **football, basket-ball e volley-ball** conquistaram diversas victorias.

Encontravam-se tambem naquella villa, tendo para ali seguido a convite dos directores do Collegio Marista, innumeros alumnos da escola de Tanera que disputaram uma serie de partidas de varios jogos e entretenimentos.

O commandante da villa militar offereceu aos visitantes **sandwiches, refrescos e bolos.**

COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA

Estão sendo convidados os ex-alumnos do Collegio Americano Baptista para assistir a uma reunião, que se verificará no dia 27 do corrente, ás 19 1/2, no salão nobre da mesma instituição.

O objectivo dessa reunião é lançar as bases de uma sociedade de ex-alumnos daquelle Collegio cujos fins serão definidos na occasião.

PALESTRA SOBRE ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

Por iniciativa do dr. Lauro Borba, professor da Escola de Engenharia da cadeira de Hygiene e Saneamento, terá logar amanhã, ás 14 horas, na Escola de Engenharia, uma palestra, com demonstrações praticas sobre illuminação electrica moderna.

O assumpto será abordado a convite do dr. Lauro Borba, pelo engenheiro Albert Sinay Neves, de passagem por esta capital e technico em questões de illuminação.

A palestra é dedicada aos alumnos do 3º. anno do curso de engenharia, do qual é professor o dr. Lauro Borba.

GYMNASIO MUNICIPAL DE OLINDA

O Gymnasio Municipal de Olinda realizará o seguinte programma no dia da Patria: pela manhã, missa na cathedral de São Pedro, com communhão geral dos corpos docente e discente e as escolas particulares e publicas que para esse acto receberem convite.

A' tarde haverá uma sessão solenne com uma hora littero-musical.

Hoje se realiza, ás 14 horas, nesse educandario, a apuração da eleição para a madrinha do Gymnasio Municipal, com a presença dos corpos docente e discente.

Fôro e Judicatura

(Conclusão da 5.ª pagina)

Aggravo de instrumento n. 25.851. Caruarú — Aggravante, Jé Estanislau Cumarú. Aggravados, o Juizo e Benedicto Pereira de Albuquerque. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.205. Recife — Appellantes, dd. Clotilde Just Bastos de Albuquerque, Alzira Bastos de Barros e seu marido Antonio Martins dos Eirados. Appellados, Grandes Moinhos do Brasil S. A. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.708. Recife — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, Manoel do Nascimento Paiva e d. Clotilde Fransica das Chagas. Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 25.237. Recife — Appellante, d. Maria das Mercês Borges, na qualidade de mãe do menor João Fernandes Guedes Appellado, Durval Paconio, cessionario dos direitos hereditarios de Esmeraldina e João Fernandes Guedes. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 24.610. Limoeiro — Appellantes, dr. Cicero Barreto Coutinho e sua mulher e outros. Appellados, Firmino Antonio de Araujo e sua mulher. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 25.318. Recife — Appellante, a Companhia de Phosphoros do Norte. Appellada, a Fazenda do Estado. Relator, o des Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 470. Recife — Appellante, Antonio Joaquim Barros Braga. Appellados, d. Suzanna Ferreira de Lima, Ismael de Carvalho Uchôa João Evangelista da Fonseca Lima e sua mulher d. Bernardina Ferreira da Fonseca Lima. Relator, o des. Orlando de Aguiar

Appellação civel n. 25.832. Gravatá — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, Manoel Santiago de Oliveira e Silva e d. Maria Baptista de Mattos Oliveira. Relator, o des. João Aureliano.

Appellação civel n. 25.770. Bonito — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, Francisco Barros de Mello. Relator, o des. João Aureliano.

Appellação civel n. 25.093. Recife — Aggravante, d. Petronilla Maria Cavalcanti Lima. Appellados, Arthur Meira Lins, Francisco Meira Lins, Octavio Meira Lins, Maria Lins Cintra e seu marido Alfredo Rabello. Relator, o des. A. Ribeiro.

Appellação civel n. 25.614. Recife — Appellante, Adelmar da Costa Carvalho. Appellada, a Cia. Anta.:tica Paulista. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 25.187. Recife — Appellante, o dr. juiz de Direito e o ir. Procurador dos Feitos da Fazenda Appellados, Martins & Canuto. Relator, o des. João Aureliano.

Appellação civel n. 25.576. Recife — Appellantes, Bernardo Damião Cavalcanti Pessôa e sua mulher. Appellada, a S. A. Lar Pernambucano. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 25.345. Recife — Appellantes, Antonio Campitelo e d. Lucia Michale Fumarola, respectivamente inventariante e successora unica de Paulo Guida. Appellados, d. Domitila Guida representada por sua mãe d. Augusta Barbosa da Silva. Relator, o des. Gennaro Freire.

Ferias

Por despacho do dr. Procurador Geral do Estado, datado de 22 do corrente, foram concedidas as ferias de 45 dias a que tem direito, o bel. Antonio Fernandes da Costa, promotor publico da comarca de Quipapá.

SOLICITADAS

3 INDIGESTÕES

e em seguida apparece

A ULCERAÇÃO

Uma indigestão é um facto vulgar, duas indigestões successivas já fazem reflexionar; tres indigestões: isto é cousa grave. No mundo inteiro a maioria das pessoas que teem um estomago delicado e comtudo são amigos de comer bem ou se encontram compellidos a comerem precipitadamente, teem á mão um frasco de Magnesia Bisurada. Fazem isto para evitar a indigestão, que si se repete com muita frequencia, acarreta as peores complicações. A ulcera do estomago muitas vezes não tem outra causa que as más digestões repetidas. Uma cousa muito facil é tomar immediatamente depois das refeições, ou quando se comece a sentir qualquer mal-estar, um pouco de Magnesia Bisurada em pó ou em tabletas, e fazer cessar em tres minutos essas sensações de ardor, esses gazes, essas crispações, essa enxaqueca ou essa somnolencia e pezadume que acomettem duas ou tres horas depois da comida. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 25:

Serie 89 — Sr. Seb. Maciel — Rua João Pessôa, 163 II.

Serie 89 — Mme. Maximilia Buriamaqui — Rua Jm. Felippe, 85.

Serie 90 — Mme. Angelita Perraz — Rua Hospicio, 178.

Serie 91 — Snr. dr. Edgar de Toledo.

Serie 92 — Mme. Ricardo Brennand — R. Apollo, 234 1º.

Os proprietarios
H. Harrmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie 93 a correr brevemente.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

AVISOS E EDITAES

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

SERVIÇO DE CARGA — LINHA NORTE

A partir da proxima segunda-feira, dia 24 do corrente, ficará restabelecido o serviço de transporte de carga de e para todas as estações da Linha Norte, até Natal, inclusive ramaes Alagôa Grande e Bananeiras.

Entretanto, até segundo aviso as mercadorias que tenham de passar na Ponte de Cobé somente poderão ser embarcadas em wagons de 10 toneladas, uma vez que a referida ponte ainda não se acha em condições de dar passagem a carros de maior peso.

Recife, 21 de Agosto de 1936.

A Administração.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

AVISO

Tendo-se extraviado o conhecimento ORIGINAL, de n. 20, emittido pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, referente a oito (8) caixas, marcadas "P F. & C", contendo artigo de ferro, pesando quatrocentos e quarenta (440) kilos, embarque effectuado em P. Alegre pela firma HOEFEL, SANDER & Cº, no vapor ITAPE' — VM — 72, entrado, neste porto, no dia 16 de julho do corrente anno, serão entregues a firma PLACIDO FARIA & Cia , desta praça, não havendo reclamação relativa a propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante a publicação do presente aviso a contar desta data, de accordo com o parag. 1.º, artigo nono (9.º) do Decreto do Governo Provisorio de n. 19.754 de 18 de Março do anno corrente.

Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Ulysses Corrêa — Agente.

Recife, 20—8—936.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

AVISO

Tendo se extraviado o conhecimento original n. 1, emittido pela agencia de Porto Alegre, referente ao embarque n'esse porto de 124 fardos de fumo em folhas, marca "Caxias" pesando 8803 kilos, effectuado pela Companhia de Fumos Santa Cruz, no vapor "Olinda" entrado n'este porto no dia 16 do corrente, e descarregados para o armazem 9 das Docas onde encontram-se, serão entregues aos Senhores Azevedo & Cia., que provaram lhes pertencerem os referidos volumes, não obstante ser o conhecimento consignado a Ordem, não havendo reclamação relativa a propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante tres dias d'esta publicação a contar d'esta data, de accordo com o paragrapho n. 1 artigo 9.º do Decreto do governo Provisorio de n. 19754 de 18 de Abril de 1931.

Recife, 22 de Agosto de 1936

p.p. Cia. Carbonifera Rio Grandense
Pinto Alves & Cia.
p.p. Pinto, Alves & Cia.
M. A. Guimarães.

O laboratorio PROVA



A sua satisfação pessoal, alliada ao menor custo de manutenção do seu automovel, V. S. consegue com TEXACO MOTOR OIL, o oleo produzido de crús escolhidos e scientificamente refinado.

TEXACO MOTOR OIL economisa em consumo e despezas, porque é puro, mais duravel, resistente, não fórma carvão duro e protege melhor as peças moveis.

GASOLINA TEXACO é o carburante que fórma Gás Secco, resultando em partida prompta, acceleração rapida e maior rendimento.

TEXACO MARFAK é o super lubrificante para o chassis, que dura tres e mais vezes que a graxa commum. Protege melhor as peças a um custo menor por kilometro.

estes beneficios para o seu automovel

As provas exhaustivas por technicos habeis, nos famosos laboratorios TEXACO de Beacon, Estados Unidos, determinam e controllam a qualidade uniforme e superior de cada producto TEXACO.

Aproveite a experiencia de milhares de consumidores TEXACO satisfeitos, em todo o mundo.



TEXACO

GASOLINA · MOTOR OIL · MARFAK

UNIAO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO SERVIÇO DE FEBRE AMARELLA

Em reunião de Assembléa Geral realizada no dia 15 do corrente mez, em sua séde social á rua Fernandes Vieira no edificio em que funcciona o Serviço de Febre Amarella, deste Estado, foi eleita a nova Directoria da **União Beneficente dos Empregados do Serviço de Febre Amarella** ficando a mesma assim organizada:

Presidente: Ibrantina de Souza Breckenfeld.

Thesoureiro: Cicero van Jen Brule.

1.º Secretario: Gastão Rodrigues da Rocha.

2.º Secretario: Pedro da Costa Ribeiro.

Conselho Fiscal: José Ezequiel Marques da Silva Filho, Antonio Alves Farias, Luiz Antonio de Oliveira.



Se seu filhinho tem Insomnias Diarrhéas e Vomitos na época da dentição dê

DENTALOSE

nas Pharmacias e Drogarias — Cx. Postal, 2068 Rio de Janeiro

CABREA "MARCILIO DIAS"

Braulio da Rocha Cavalcanti, avisa aos seus freguezes, que tendo vendido para o Estado do Ceará a Cabrea "Marcilio Dias", em substituição á mesma chegará nova cabrea denominada "Victoria Regia", nos primeiros dias do mez de Setembro proximo, cuja construcção está sendo ultimada no visinho Estado de Alagôas.

Recife, 14 de Agosto de 1936.

Braulio da Rocha Cavalcanti.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

UMA PROMESSA

A'S PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Soffrendo, horrivelmente, de fortes dores do estomago, acias, máo estar, colicas, máo halito, dilatação do estomago, em bôa hora indicaram-me um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo, no fim de uma semana ficado completamente curado. Fiz uma promessa, caso ficasse bom, de indicar a todos que soffrem desta molestia de enviar o módo de curar-se. Escrever para ALVARO BOCCI, rua Djalma Dutra, 6 — São Paulo.

MAIS UMA EXPLENDIDA CURA

Um mensageiro de mais uma victoria do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, habil guarda-livros e interessado da importante casa commercial Ambrosio Perret, etc

Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira — Venho trazer-lhe a noticia de mais uma explendida cura que o seu PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE acaba de fazer em minha pessôa. Achando-me bastante atacado de "influenza", com tosse, expectoração abundante, etc., recorri ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e consegui debellar muito rapidamente o meu mal.

Isso, porém, em cousa alguma me admira, pois tenho em casa exemplos de curas rapidas de tosses, bronchites e resfriados operados em pouco tempo.

Desta minha espontanea declaração póde fazer o uso que lhe convier.

De v. s., am.º, cr.º ob.º

Antonio G. Portella.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA - PELOTAS - RIO G. DO SUL

VENDE-SE EM TODA A PARTE

ESPECIALIDADES DE SANDERSON

Bits de Aço Extra-Rápido, já temperado.
Aço ESPECIAL para Mólas de Autos, Brócas e outros fins.
Enxós, Martellos e Marretas.
Serras e Costelas para Machina de descaroçar Algodão.
Serrotes de Mão e Limas amoládas áreia.
TRADOS para furar madeiras duras.
SERRAS: Circulares, Verticaes, Braçaes e de Fita.
Navalhas para Serrarias.
Brócas de Aço Carbono.
Arame de Aço para mólas e outros fins.
Folhas de serra para cortar metaes.
Formões, Goivas e Ferros de Plaina etc. etc.

A' venda na Casa

ALBINO MAIA

AVDA. MARQUEZ DE OLINDA, 191

DJALMA Leiloeiro official

AOS NOIVOS ! ! ! **AS EXMAS. FAMILIAS ! ! !** **QUARTA-FEIRA — 26 DE AGOSTO** **A'S 2 HORAS DA TARDE** **Primoroso Leilão**

AO CORRER DO MARTELLO ! ! ! **NA AGENCIA** **"A LIQUIDADORA"** **RUA JOAO PESSOA N. 290**

De modernos mobiliarios de imbuia, removidos da residencia de distincta familia que embarca para S. Paulo

Importante e novo piano allemão do reputado fabricante "RIESE", caixa clara, cêpo de metal, cordas cruzadas e 3 pedaes. Primoroso completo para dormitorio conjugal em imbuia do Paraná com 10 peças, da Casa Nunes do Rio de Janeiro. Moderno completo para sala de jantar em imbuia com 12 peças, caprichoso acabamento da Casa Rose do Rio de Janeiro. Luxuoso grupo Maipie com 4 peças. Vimes. Importante otto mana forrada a Gobelim. Duas estantes para canto. Confortaveis poltronas forradas a Gobelim. Importante bureau ministro de imbuia saxonada. Poltrona para a mesma. Secretaria americana estylo moderno. Grupe estofado com 9 peças. Grupo de imbuia estofado a panno couro. Importante apparelho de radio G. E., ondas curtas. Tapeçarias. 4 Poltronas de jacarandá. Optima machina "Singer", 5 gavetas (bobina). Machina de escrever "Remington". Abat-jour de porcelana. Penteadeira. Roupeiros. Custoso serviço de porcelana de Limoges para almoço e jantar com 95 peças. Serviço de crystal com 65 peças. Serviço para chá e porcelana colorida. Louças avulsas. Talheres francezes. Esplendida victrola "Victor", portatil forrada a couro. Collecção de discos classicos sellos vermelhos. Depositos de cereaes. Camas Patente. Completo para sala de jantar de refeições diarias com 8 peças. Geladeira "Zero" de metal. Estatuetas. Jarros antigos de Saxe. Telas a oleo. Cadeiras de junco. Novo fogão a gaz de Juker e Buck todo esmaltado a porcelana. Um ventilador 220 Vl. Guarda comida carioca. Plantas e outros muitos objectos completo de uma residencia montada com todo conforto. NOTA — Todos estes objectos já se acham em exposição em n/Agencia pendendo ser examinados pelos Snrs. concorrentes.

TUDO AO CORRER DO MARTELLO ! ! ! QUARTA-FEIRA — 26 DE AGOSTO A'S 2 HORAS DA TARDE NA AGENCIA DJALMA RUA JOAO PESSOA N. 290 (Em frente ao Cinema Royal)

Eusebio Simões **Djalma Simões**

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão Phone 6568

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

A friesa intima

E' a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessar o Instituto BEAUGENDRE Caixa postal 862, Porto Alegre Rio Grande do Sul, mediante
SIMPLES PEDIDO
vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico util seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto. Nesse livro achareis instruções valiosas resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que representa valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227
JOAO F. CARVALHO

Caixões Vasios

Compram-se, como tambem grades, barricas e palhas para embalagem.

PRAÇA DO MERCADO, 10
Telephone 6494

Avisos funebres

ARNALDO PESSÔA PIMENTEL
SETIMO DIA

A Gerencia e funccionarios do Banco Ultramarino convidam a familia, parentes, amigos e collegas do fallecido bancario ARNALDO PESSÔA PIMENTEL, para assistirem á missa que mandarão celebrar no dia 24, segunda-feira, ás 8 horas na igreja da Madre Deus, pelo seu eterno repouso.

Antecipam os seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

SAULO BENIGNO DE BARROS FREIRE
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Os auxiliares do escriptorio da firma Carlos de Britto & Cia. mandam celebrar uma missa por alma do sempre lembrado collega e amigo SAULO BENIGNO DE BARROS FREIRE, na Matriz de São José, ás 7 horas da manhã do dia 24 do corrente, segunda-feira proxima, confessando-se desde agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

DERMOL
Para os acidentes de toda hora.

O REI DOS REMEDIOS!



"Com uma grande ulcera na perna esquerda, que me causava dôres atrozes e me impedia de trabalhar, assim estive durante tres annos. Após usar uma infinidade de remedios sem resultado, pois a ulcera não cicatrizava, resolvi tomar o depurativo "GALENOGAL". Provou-se mais uma vez que o poderoso depurador é o — REI DOS REMEDIOS — pois, com elle, obtive o resultado que tanto almejava. Antes de terminar o sexto vidro, a ulcera tinha cicatrizado; estava completamente bom, mais gordo e bem disposto."



Pelotas, Rio Grande do Sul.

João dos Anjos Cruz.

(Firma reconhecida).

Por longas observações, dos mais notaveis especialistas, chegaram elles á conclusão de que — pensar na SYPHILIS, desconfiar d'ella, tratar-se — deve ser a preoccupação constante de todo o doente.

O "GALENOGAL", depurativo-tonico incomparavel, é o UNICO remedio que offerece provas idoneas e garantia absoluta no resultado.

O "GALENOGAL", UNICO classificado — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com DIPLOMA DE HONRA e Medalha de Ouro, encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 53 Ap. Apr. D. N. S. P. — N. 963

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

MONTEIRO LOBATO
O ESCANDALO DO PETROLEO

Depoimento
apresentado a Commissão
do Inquerito sobre o Petroleo

O programma de NAO PERFURAR.
NEM DEIXAR QUE SE PERFURE.

A cavilosa penetração dos arandes trusts.
Companhias - Mascaras.
Açambarcamento das terras petroliferas.
Mais de 100 contractos num só municipio.
Monstruosidades ineditas no mundo.
O BRASIL *gasta 5.000 contos por anno para barrar o apparecimento do petroleo.*

E' um dever de todos os brasileiros a meditação deste livro

EM TODAS AS LIVRARIAS - Broch. 6$000

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DOS GUSMÕES, 118 - S. PAULO

RUA DA IMPERATRIZ, 43 — RECIFE

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 22 (Comtelburo).

		Hoje	Anterior
Fechamento			
LONDRES a Nova York á vista	por £ $	5.03 1/4	$ 5.03 1/8
Genova á vista	por £ L	63.87	L 63.87
Madrid á vista	por £ P	40.25	P 40.00
Paris á vista	por £ F	76.27	F 76.37
Lisbôa á vista	por £ Esc	110.12	Esc 110.12
Berlim á vista	por £ M	12.51	M 12.51
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.41	Fl 7.41
Berne á vista	por £ F	15.44	F 15.44
Bruxellas á vista	por £ B	29.82	B 29.92

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado firme. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas:

Libra	856700	
Dollar	178060	
		1$340
Lira		1$126
Franco		378
Escudo		5$300
Marco compensado		1$870
Florim		$805
Suisso		2$875
Belga		5$800
Obú		49780
C$L		
Particular		5$100
£ &v		162930
US$		1$9000
OURO Rs		

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (Comtelburo).

Abertura		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para			
" " "	Outubro	11.4.	11.53
" " "	Janeiro	11.55	11.59
" " "	Março	11.61	11.65
" " "	Maio	11.62	11.66

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido os baixistas estarem deprimindo fortemente o mercado.

DESDE O ENCERRAMENTO ... — Baixa 4 pontos.

N. ORLEANS 22 (Comtelburo).

Abertura		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para	Outubro	11.45	11.48
" " "	Janeiro	11.52	11.52
" " "	Março	11.58	11.60
" " "	Maio	11.57	11.62

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22 (Comtelburo).

Disponivel	Hoje 12,30 p. m	Anterior
Noticias intermediarias — 2 termo	Calmo	Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair	6.15	6.19
Maceió Fair	6.70	6.74
American Fully Middling	6.28	6.26
American "Futures" para Outubro	6.16	6.20
" " " Janeiro	6.16	6.20
" " " Março	6.16	6.20
" " " Maio	6.30	6.34
São Paulo Fair		

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio e compras do estrangeiro.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 4 pontos. Termo, baixa 4 pontos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	7758000	
Diversas Emissões 5 %	7758000	
Ao Portador 5%		908000
Reajustamento de Vm 1:000$000 5 %*	6308000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 %	5808000	
Nominativas 5 %*	4708000	
Ao Portador — (Portuarias) 7%	6108000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	6108000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	6108000	
Bonus do Thesouro 5%	958000	
Premiaveis — Vm 1:000$000 — 5%		978000
Apolices Municipaes		
Obrigações	5108000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — Vm 400$000	758500	
Banco do Povo — Vm 500$000	658000	
Banco Central de Pernambuco — Vm 100$	1258000	
Cia Fiação e Tecidos de Pernambuco — Vm 300$000	2008000	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6 % Vm 1:000$000		558000

Estão sendo pagos os seguintes dividendos:
Banco Auxiliar — 1º semestre de 1936 a razão de 2$500 por acção.
Banco do Povo — 1º semestre de 1936, a razão de 2$400 por acção.
Banco Central — 1º semestre de 1936 a razão de 5$000 por acção.
Banco Regional — 1º semestre de 1936 a razão de 2$500 por acção.
Banco Cre. Real — 1º semestre de 1936 a razão de 3$000 por acção.

Negocios realisados
6 Acções do Banco Central de Pernambuco a 130$000.
3 Apolices Federaes Portador a 785$000.
Titulos não cotados
32 Acções da Seguradora Industrial e Commercio de 500$000 a 250$000.

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

Em posição desinteressada funccionou hontem, o mercado algodoeiro.

Na praça os compradores offereciam negocios na base de 528000 e 538000 a arroba, respectivamente, para os typos Sertão e Matta.

As cotações officiaes foram estas:
Sertão .. .. 518000 a 548000
Matta .. .. 508000 a 538000
a arroba.

O movimento de entradas é o seguinte:
De producção do Estado . 190.020 kilos
Salram, apenas, para ITAJAHY, 42 fardos.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

Em posição calma funccionou, hontem, o mercado assucareiro, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1ª (sacco)		448000
Refinado 2ª (sacco)		418000
Usina de 1ª (sacco)		448000
Usina de 2ª (sacco)		418000
Crystal		398000
Demerara (sacco)		348200
3º Jacto (sacco)		228000
Branco	78000 a	78200
Somenos (arroba)	68000 a	68200
Mascavo (arroba)	48400 a	48600

Hontem, entraram, apenas 1.332 saccos de assucar banguê, procedentes da secção norte.

Salram para os portos do Sul 1.350 saccos, hontem, com o seguinte destino:
Para RIO GRANDE, 250 saccos de usina e
Para PELOTAS, 1.100 saccos de usina.

O stock existente é de 350.669 saccos, havendo uma differença para menos de 127.181 em comparação com o de igual data do anno passado.

O movimento de entradas e saidas é o seguinte:

	Saccos
Entradas	
De 1º de setembro até hontem	4.744.937
Stock em 31|8|935	277.584
Reducção de saccos de 75 a 60 kilos	28.827
Entrada geral	5.051.348
Em igual data do anno passado	4.610.580
Differença para mais	440.768
Saidas	Saccos
De 1º de setembro até hontem	4.432.929
Consumo da capital	267.750
Saida geral	4.700.679
Em igual data do anno passado	4.132.730
Differença para mais	567.949

OUTROS PRODUCTOS
Cotações

Arroz pilado	378000 a	388000
Alcool puro 40º	—	28100
Alcool puro 42º	—	28300
Alcool desnaturado	—	28500
Aguardente	—	19600
Algodão sertão	518000 a	548000
Algodão matta	508000 a	538000
Bagas de mamona	88900	98000
Cacáu	—	188000
Café em caroço	198500 a	208000
Cêra de carnaúba	1388000 a	1398000
Couros seccos espichados	—	78000
Couros seccos salgados	—	48000
Couros verdes salmourados	—	28000
Farinha de mandioca	238000 a	258000
Fecula de mandioca	—	258500
Feijão preto	308000 a	328000
Feijão mulatinho	388000 a	408000
Milho	198500 a	208000
Ouro (gramma)	—	188900
Prata	—	$100
Peiles de cabra	58000 a	68000
Peiles de carneiro	48000 a	58000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 21:
Renda ordinaria .. .. .. 89:104$600
Menos:
Taxa — 3.000.
Sacca — 2.200 — 5.200 — 23.965.
Por arroba — Rs 5.991
8% conf. acordo entre usinas e o Syndicato dos Plantadores em 10-11-1936. — 479.
Base crystal — 6.470.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção
MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $004; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $006; Bacha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.30, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna, e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 13.20, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 16.10, todos os dias, excepto domingos.
dos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 8.15 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente: 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS.

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.60
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:
Primeira hora ou fracção, ... 10$000
Primeira hora por inteiro .. .. 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos, ... 8$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:
Recife — João Pessôa 5.30
Recife — Itabayanna 14.00
Recife — Goyanna 15.00
Recife — Nazareth 14.30
Recife — Timbaúba 14.30
Recife — Itapissuma 14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife 13.30
Itabayanna — Recife 9.00
Goyanna — Recife 9.30
Nazareth — Recife 9.30
Limoeiro — Recife 14.30
Timbaúba — Recife 9.30
Itapissuma — Recife 9.30
Recife — Floresta dos Leões 14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro, — Recife 7.00
Floresta dos Leões — Recife 7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento das malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias:

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:
Todo o Sul — *Air France* — 18 horas

NAS QUARTAS-FEIRAS:
Norte até o Ceará — *Pan-Air* — 8 horas.
Norte até o Pará — *Pan-Air* — 8 horas.
Norte até o Rio — *Pan-Air* — 8 horas.
Norte até o Pará — *Condor* — 18 horas.

NAS QUINTAS-FEIRAS:
Sul até Porto Alegre — *Pan-Air* — 8 horas.
Todo o Sul — *Condor* — 18 horas.
Natal e Europa — *Condor* — 18 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:
Norte até Ceará — *Pan-Air* — 8 horas.
Norte até America — *Pan-Air* — 18 horas.

NOS SABBADOS:
Sul até o Rio — *Pan-Air* — 8 horas.
Norte até o Pará — *Condor* — 18 horas.

NOS DOMINGOS:
Natal e Europa — *Air France* — 18 horas
Sul — *Pan-Air* — 16 horas.
Observação: O registro fecha a mala uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR

Norte e Europa
A's quintas-feiras
Fecha a mala:
A's quartas-feiras ás 16 horas.
A's quintas-feiras, 8 horas.
Para o Sul
Aos domingos
Aos sabbados fecha a mala ás 14 horas.

PANAIR

Para o Norte
A's quartas e sextas
Fecha a mala:
A's terças e quintas, 17 horas.

Para o Sul
A's quintas e sabbados
Fecha a mala:
A's quartas e sextas, ás 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul
A's segundas-feiras
A's 15 horas.
Para o Norte
A's 18 horas dos sabbados.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).
DO RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Páu d'Alho	1$400
Victoria	2$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 200 réis por minuto; Victoria e Escada, 300 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A Taxa de *Mensageiro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, serdo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros;
$000 — de 500 metros a 1 kilometro;
2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 22 de agosto de 1936

1.º	24025	S. Paulo	200:000$000
2.º	10107	Natal	3:000$000
3.º	23077	Rio	10:000$000
4.º	9718	S. Paulo	3:000$000
5.º	17573	Corumbá	3:000$000
6.º	11773		2:000$000
7.º	17105		2:000$000
8.º	21346		2:000$000
9.º	18888		2:000$000
10.º	18513		2:000$000

Todos os numeros terminados em 5 teem 400$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite:
Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.
Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2763.
Aberta durante a noite:
Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2844.
Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de Negreiros — Aberta durante toda noite.

TELEGRAMMAS RETIDOS

José Cruz — Leonisia Maia, rua Imperatriz, 45, 3.º andar — Olga Maria, av. Manoel Borba, 896 — Emma, d. Ignes Borba — Mindello — A. Neves Sobrinho — Bento — Ananços — Esther Pacheco, Jacobina 143 — Joaquim de Mello, rua Carlos Gomes 478 — Procial — Armando Carneiro, Vileia 176 — Lino, Duque Caxias, 49 — Falsca — Genn — Thomaz de Aquino & Cia. — Narciso, Centro Pernambucano — Compinter, para Mineiro.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Arnaldo Nagalhães
Agrippino Gomes
Alfredo Baptista de Azevedo
Alberto Bional
C — Candido Cardoso da Ponte
Cicero Theophilo Lins
J — J. Neumann (3 cartas)
Joaquim Silva
José Gomes Pereira Pinto
J. B. Staffa
Japhet Alcibiades Braga
L — Latim
M — Marques
Manoel Santos (um telegramma)
N — Nelson Alcantara
P — Portella.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1290.
Fone, 28413 — RECIFE

Prof. Arthur de Sá

Avisa aos seus clientes que irá á Europa, no proximo mez de Julho, afim de tomar parte n'uma reunião internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido.
Residencia: Rua Barão de Contendas, 79. — Phone 28405.
Consultorio: Rua Imperatriz, 89 — 1.º andar.

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magresa — Asma e Baixaqueca
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — 11 1/2 ás 12 1/2 — 14 ás 16 horas

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 9160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

Dr. Ernesto Silva — Professor de Quimica da Escola de Farmacia e Quimico da Alfandega
Dr. Raul Toscano — Chefe do Laboratorio de Analises do serviço do prof. Barros Lima (Hospital S. Amaro)
ANALISES BIO-QUIMICAS E BACTERIOLOGICAS
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ PELA REACÇÃO DE FRIEDMANN
Rua da Imperatriz n. 35 (1.º and.)
FONE 2603

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
FONE 9390
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 as 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos sem operação e sem dôr. Doenças das colonia sigmoidites, retites, criptites fissuras, pruridos (coceiras) Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

A. CORRÊA LIMA

— ADVOGADO —
RUA DO IMPERADOR, 474-1.º
FONE — 6393
SALA DE FRENTE

DR. PESSOA GUEDES

MEDICO
Com longa pratica de hospitaes nesta capital e no sul do paiz. Especialista em doenças da mulher; doenças do apparelho urogenital no adulto e na creança; doenças infecciosas — Cirurgia
Rua da Aurora, 93-1.º andar
Consultas:
Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
RECIFE

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças do Apparelho Respiratorio
Raios X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 322 Phone 28383
Cons.: Rua do Hospicio, 115 Phone 2284

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DR. BEIRO' UCHÔA

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso de sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211, 1.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIÃO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 diariamente
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticoides — Glandula Thyroida etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 286-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-5

DR. SYLVIO CALDAS

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
Ex-Assistente do Prof. Sanson
Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, sarofagia, catarro do naso-faringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua do Imperatriz 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 23056

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. MAURICIO ADLER

OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
Chefe dos serviços de oto-rhino-laryngologia do Hospital Oswaldo Cruz e Assistencia a Psicopatas (Hosp. de Alienados e Hosp. Correia Picanço)
Consultorio — Rua João Pessôa, 310, 2.º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telephone 6103.
Residencia: Rua Barão de São Borja, 181. Telephone 2544.

Blenorrhagia

Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças do Apparelho Respiratorio
Raios X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 322 Phone 28383
Cons.: Rua do Hospicio, 115 Phone 2284

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saude Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 326
Phone 28 534

DR. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. BEIRO' UCHÔA

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso de sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211, 1.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIÃO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. JOSÉ CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 as 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos sem operação e sem dôr. Doenças das colonia sigmoidites, retites, criptites fissuras, pruridos (coceiras) Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

Drs. OSWALDO LIMA e AVERTANO ROCHA FILHO

— ADVOGADOS —
Direito Industrial — Legislação do Trabalho — Legislação Fiscal
Edificio do "Jornal do Commercio". Sala 14, 5.º andar

ANTONIO CRUZ E RENATO CRUZ

— ADVOGADOS —
Rua do Imperador Pedro II n. 452, 1.º andar — Sala de frente
Recife — Pernambuco

EDGARD CESARIO

— ADVOGADO —
Rua do Imperador, 452, 1.º andar — Sala de frente. Tel. 6.7.9.4.
RECIFE

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Consultorio: rua Pereira da Costa, 257, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 2.0.7.2
(Aos sabbados só de 11 ás 12)

HEMORRHOIDAS VARIZES HYDROCELLE

CURA RADICAL, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

HEMORRHOIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorrectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Dos 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

ADVOGADOS

EPITACIO BELEM
RAYMUNDO CARNEIRO
OCTAVIO DE AMORIM
ADVOGADOS
Rua Joaquim Tavora, 64, 1.º sala 4 — (Altos da Lafaiete)
Phonio 6—4—3—7

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imolita no MAIOR reclame

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma sala e quarto na rua João Pessôa, 209, 3.º andar. Oitão livre.

ALUGA-SE a tratar no Banco Central de Pernambuco, á Rua do Imperador, 369, uma explendida chacara toda arborizada, grande quintal, sita á Travessa das Graças, 173. Aluguel mensal — 400$000.

ALUGAM-SE 2 quartos com janellas bem arejados e com bom tratamento, á rua Conde da Boa Vista, 428. Pensão exclusivamente familiar.

ALUGA-SE uma bôa casa para regular familia. Rua Numa Pompilio n.º 300 — Capunga. Bond na porta.

ALUGAM-SE para escriptorio ou consultorio duas salas espaçosas. Rua Nova, 356, 1.º andar. Para tratar na Optica Americana.

ALUGA-SE a casal de fino trato, no arrabalde de Magdalena, pela temporada de seis mezes, uma casa de construcção moderna, mobiliada ou não. A tratar á rua da Imperatriz, 193, das 7 ás 9 ou das 17 ás 18 horas.

ALUGA-SE um bom quarto de frente com varanda a cavalheiro decente. Trata-se na rua do Livramento n.º 64, 2.º — Recife. Aluguel modico.

CASA VENUS — Rua da Imperatriz, 246. A bem de vosso interesse visite a FEIRA da CASA VENUS, durante o mez de agosto. Tudo quasi de graça.

CASA — Compra-se, dinheiro á vista, uma casa de dois ou três quartos, moderna ou reconstruida, nos bairros de: Bôa Vista, Capunga, Derby, Espinheiro, Afflictos, Magdalena, mesmo na villa Santa Dorothéa. Não se admitte intermediario. Carta com preço, rua e mais detalhes, para o sr. FONSECA, neste jornal.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma na avenida S. José ou Novo Bairro do Pharol n. 724 (provisorio), com bons quartos e salas, de tacos e mosaico, boas dependencias, optimos terraços, grande quintal e lavanderia. Tambem se vende a referida casa. A tratar á rua Nunes Machado n. 242.

CASAS EM OLINDA — Alugam-se á beira Mar, na Praia do Isthmo e Milagres a Bungalow a 1:200$ e 1:500$, por temporada (6 mezes) e mais 5 casas na Praia do Isthmo ns. 442 — 437 — 6 — 12 e 267, desde 800$ a 1:000$, todas limpas e com agua e luz. Phone 2992. Alugam-se bons quartos com janella para o mar. Cabinas e roupas para banho, á Rua Augusto Ramos, n.º 117. — Olinda (antiga R do Isthmo).

CASA NA RUA AMELIA, 637 — Com 3 quartos, salas de visitas e refeições, copa, cozinha, dois saneamentos, quarto para creados e garage. Arrenda-se. A tratar na "PRIMAVERA", 3º andar, com o dr. Djair Brindeiro, de 16 ás 18 horas.

CASA MOBILIADA — Aluga-se uma por seis mezes, no aprazivel arrabalde do Espinheiro, a familia de tratamento. Informações com J. FONSECA, na gerencia do Dep. do Lab. Raul Leite. R. DIARIO DE PERNAMBUCO, 86

TERRENOS A PRESTAÇÃO — Vende-se lotes de terreno a prestação, no bairro da Estancia, Giquiá' tendo planta approvada pela Prefeitura, com bond, agua e luz a' porta. Tratar na sala 25, edificio do "Jornal do Commercio", de 3 1/2 a's 5 horas da tarde, de todos os dias.

VENDE-SE, por 2:500$000, uma casinha moderna, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal, etc. Tem installação electrica. Logar sadio e com uma linda vista para o mar. Vêr e tratar na Ladeira da Sé, n.º 297 — Olinda. Dista 3 minutos do ponto de bonds.

VENDE-SE — Com urgencia vende-se um predio com seis (6) quartos e grande quintal — na Av. Tenente Cleto Campello n.º 1667. Informações: Paulino Gomes — PREFEITURA DO RECIFE.

ESCOLAS E CURSOS

A'S FAMILIAS DISTINCTAS — Professor competente, leciona particular a moços e moças de familias de tratamento, indo ás suas respectivas residencias: — admittido aos cursos, gymnasial, normal e Collegio Militar. Primario e materias avulsas. (Methodo Comenius). Garante-se o maximo respeito e aproveitamento. Informações: de 8 ás 13 horas, á rua da Matriz 124 (1.º andar).

DACTYLOGRAPHA - Correspondente — Precisa-se de uma moça competente para dirigir a carteira de correspondencia de uma empresa desta praça. Escrever para A. B. M. N. — Caixa Postal n.º 42.

INGLEZ — Quem fala duas linguas vale por duas pessoas; ganha mais, acha emprego com facilidade e gosa mais a vida. Aprende-se bem com mrs. Camara, rua Dom Vital (antiga Socego) n. 91.

PONTO PARA NEGOCIO

A TRATAR na rua da Imperatriz, 17, 2º andar, vende-se uma pensão.

CAILDO DE CANNA — Vende-se o de nome Usina Santa Cruz, sito na parte externa do Mercado de S. osé. Informações no mesmo.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um optimo ponto para negocio, de esquina, em rua movimentada, prestando-se para mercearia, armazem de cereaes ou outro qualquer ramo. Casa de aluguel barato, com bons commodos para residencia e um bello dormitorio. Tratar a' rua da Concordia, 575, de 6 a's 8 horas da tarde.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se nesta cidade, a' rua Duque de Caxias, um estabelecimento com armação e utensilios apropriados para qualquer ramo de negocio. A tratar na rua João Pessôa, 318.

VENDE-SE uma mercearia bem afreguezada, sita á rua Cosmo Vianna, n.º 117 — Afogados. A tratar na mesma. O motivo é o proprietario querer retirar-se para a Bahia.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um que tenha pratica de correspondencia e conheça bem o serviço de extração de faturas. RUA DA IMPERATRIZ, 64.

AUXILIAR PARA ESCRIPTORIO — Para correspondencia, contabilidade e todos os demais serviços inherentes a um escriptorio de commissões, precisa-se de um com muita pratica e habilitação. Paga-se bem. Cartas com referencias para SELVA, na posta restante deste jornal.

ATTENÇÃO — Precisa-se artistas brasileiros de circo, para viajar no paiz. Dirigir-se ao Consulado Hespanhol, nesta capital, ao sr. Francisco del Portillo.

COSINHEIRA — Em casa de casal sem filhos precisa-se de uma bôa e que atenda a outros serviços domesticos. Ordenado: 40$000 mensaes. Tratar na Estrada dos Remedios, 94 — Afogados.

COMPRA-SE uma collecção completa do Thesouro da Juventude. Quem possuir e desejar vender, queira dirigir-se ao COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA — Rua D. Bosco, n.º 1308.

EMPREGADO PARA ESCRIPTORIO — Precisa-se de uma pessôa com amplo conhecimento de correspondencia em inglez, francez e portuguez, bem como de dactylographia e um pouco de contabilidade, trazendo bôas referencias. Paga-se bem. A tratar á rua do Bom Jesus n. 207 — 1.º andar.

GUARDA LIVROS CONTADOR — Rapaz diplomado, competente, longa pratica como chefe de escriptorio, correspondente redigista, em portuguez, offerece seus serviços, avulsos ou effectivos, para Empresa, firma commercial importante, escriptorio de Usina de Assucar, em Recife, etc. Possue referencias. Dirigir cartas para OSWALDO — Rua João Pessôa, 356.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 55.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e ovarios annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras achem-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convem, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz com preparo sufficiente para trabalhar em qualquer escriptorio offerece seus serviços, prestando referencias abonadoras das melhores firmas desta praça. Cartas para ANNUNCIANTE. Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A GRIPPE entrou-queceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua fatal obra de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A MAGREZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

RUBÕES — Cachecta syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente a' Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

CARIMBOS DE borracha, chapas abertas e ataduras — encommendem-se directamente na Fabrica, a' Rua do Imperador 255 — 1.º — Sousa Lemos.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CACHORRINHO DESAPPARECIDO — Gratifica-se bem a quem fizer o favor de levar ou dar noticia na rua Conselheiro Portella n.º 644, de um cachorrinho preto com os pés e ponta da cauda brancos, desapparecido desde sabbado á noite.

COM POUCO DINHEIRO! V. S. compra muita cousa na FEIRA da Casa Venus — Rua da Imperatriz, 246

DINHEIRO — 10$ — Rua das Trincheiras — 108. E' a casa que offerece mais vantazens, a quem precise vender qualquer objecto que represente valor commercial. Ouro em geral. Joias antigas e modernas. Prata antiga ou moderna em obra ou quebrada. Relogios de parede, algibeira e pulso. Compra-se na Rua das Trincheiras, 108.

ESTA' SEM EMPREGADA? — Mande buscar suas refeições no Restaurante Bôa Vista; que é o melhor que serve á sua freguezia, com toda subtileza dos generos e se usando de primeira qualidade. Todos ao Restaurante Bôa Vista. Rua Carvalho Menconça, antiga Matriz n.º 28.

FERIDAS, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade ? a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FEIRA DE AGOSTO da CASA VENUS — Tecidos de todas as qualidades, a preços de FEIRA. Aproveitem é somente uma vez por anno. VENDAS SEM LUCRO!! Rua da Imperatriz, N.º 246.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 a' 20.000 velas, 110-220 volts, Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos, 110-220-380-440 volts, de 1 a' 50 H. P., 1 grupo Delco-Lith de 1.500 velas, 32 v. com bateria de 16 elementos. 1 Bomba "Tanger", de 1, 3/4 pr. 1 machina de vulcanisar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento na "A ELECTRIFICADORA". Travessa Marquez de Herval 137 — Antiga da Concordia — Recife.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MARAVILHA DAS maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

NAO TENHA DUVIDA — Colocação é pronto para enfrentar á vida, graças aos ensinamentos e conselhos do conhecido chiromopho prof. Louranne. Av. Manoel Borba, 130 — 1.º andar. Pernambuco, Mande nome — data do nascimento — Estado civil e profissão. 18000 réis em sellos para o porte.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OURO — Paga-se os melhores preços. A' Rua das Trincheiras n.º 108, como tambem outro qualquer objecto que represente valor commercial, como sejam: Pratas antigas em obra ou quebradas, Porcelanas, talheres em prata ou metal, Cristaes antigos, Machinas de costura. Emfim todo e qualquer objecto que tenha approximadamente 100 annos.

O RHEUMATISMO deforma, é desfigurante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emolientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

HIGH. BRIGADE

Esperado neste porto no dia 28 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos Ayres.**

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 4 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High Patriot" . . .	11 9 1936
"High Monarch" . . .	25 9 1936
"Arlanza"	2.10 1936
"High. Chieftain" . .	9.10.1936

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 27 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.**

HIGH. PRINCESS

Esperado neste porto no dia 11 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

"Almansora"	26. 9.1936
"High. Patriot" . . .	9.10.1936
"Arlanza"	22.10.1936
"High. Chieftain" . .	6.11.1936

Para passagens fretes e mais informações com o Agente

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 21 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 27 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande.**

ITATINGA — Esperado de **Cabedello** no dia 29 — sabbado — sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy e Imbituba**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 3 de setembro — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 10 de setembro — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 21 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para: **Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos Parintins, Itacoatiara e Manaus**, com cuidadosa baldeação em **Belém Pará.**

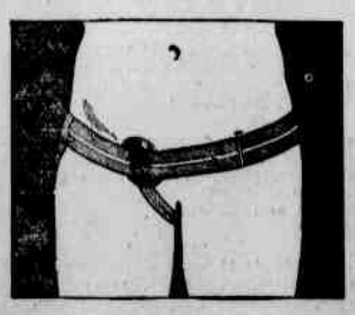
ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 27 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus**, com cuidadosa baldeação em **Pará.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9614 — Sec. Fretes 9297

A QUEBRADURA

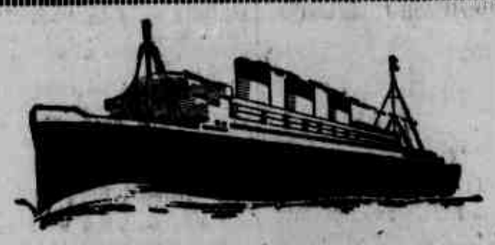


pode ser curada por meio do uso do Apparelho de Brooks para a Hernia ou Quebradura

O unico tratamento moderno e bem succedido para a Hernia. Este apparelho dá o alivio immediato. Nenhum Unguento. Nenhum Linimento. Nenhuma mentira.

Peçam demonstrações sem compromissos a **Dalvino Sobral & Cia., Drogaria e Pharmacia Conceição — Avenida Marques de Olinda, 302**





HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE **"GENERAL ARTIGAS"**

esperado do sul em 5 de setembro de 1936 sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, **BOULOGNE S.M.** e HAMBURGO.

O PAQUETE **"GENERAL OSORIO"**

esperado da EUROPA em 6 de Setembro de 1936 sahirá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, **RIO DE JANEIRO, SANTOS,** MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Osorio" . . .	6 9 36	"General Artigas". . .	5.9 36
"Monte Pascoal" . . .	20 9 36	"Gen. Osorio"	4.10 36
"Cap Norte"	11.10.36	"Cap Norte"	8.11.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
Fim do mez .... **AMASSIA**

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
22.8.36 .... TAUNUS

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

MACEIO'

Esperado a 24, sahirá a 26 para os portos de: **RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.**

OLINDA

Esperado a 31, sahirá a 2 de Setembro para os portos de: **RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.**

PIRATINY

Esperado no dia 7 de Setembro, sahirá a 9 para os portos de: **RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.**

PARA O NORTE

BUTIA'

Esperado a 30, sahirá a 31 para os portos de: **CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.**

TAQUY

Esperado a 13 de Setembro, sahirá a 14 para os portos de: **CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.**

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-9

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

A opinião de um grande Professor



O Professor **ROCHA VAZ, substituto de MIGUEL COUTO na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, escreve:**

"As vantagens do "VERMIOL RIOS" sobre os demais Vermifugos, nos levam a PROCLAMA-LAS COM PRAZER".

(a.) Rocha Vaz

Firma rec.: Tab.: Belisario Tavora.

Nota importante: — O Vermiol Rios não contém Thymol.

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO-SEM SABÔR

OSVALDO — LEILOEIRO OFFICIAL — RUA JOAO PESSOA, 370 — Phone 6751 — Presta contas 24 horas após os Leilões

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI-O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **BELLE-ISLE** é esperado em 4 de Setembro, sahindo logo que terminadas as suas operações p/ **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

KERGUELEN — 19 Setembro, p/Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

FORMOSE — 3 Novembro.

PARA EUROPA

O paquete **LIPARI** esperado em 18 de Setembro, sahirá p/Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque, após indispensavel demora.

Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/ passageiros.

KERGUELEN — 20 Outubro.
GROIX — 17 Novembro.
LIPARI — 18 Desembro.

TRANSPORTS MARITIMES
PARA A EUROPA

O cargueiro **GUARUJA**, previsto para a 2ª quinzena de Setembro, caso os engajamentos obtidos justifiquem a sua escala. Destina-se a MARSELHA, GENOVA e portos intermediarios de escala.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEÃO & CIA.

RUA 8 DE TRIUMPHO N 31 PHONE 9168

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETE

ARATIMBO'

Esperado na terça-feira 25, pela manhã sahindo á noite para: CABEDELLO, e voltando na quinta-feira 27, pela manhã sahindo á noite para: MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SUL

ARATAIA

Esperado do norte, sahirá a 26 para: MACEIO' BAHIA, RIO e SANTOS.

NORTE

"ARASSU"

Esperado no dia 25, sahirá para: MACAU.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"



DORES NAS COSTAS

As dôres nas costas, adquiridas pela posição forçada do corpo durante longas horas caminhadas extensas, correntes de ar, desapparecem promptamente com uma simples applicação do LINIMENTO DE SLOAN, que se emprega sem friccionar. Activando a circulação do sangue revigorando os musculos e aquecendo-os suavemente, LINIMENTO DE SLOAN faz desapparecer em seguida qualquer dôr, Lumbago, contusões, dôres rheumaticas dôres sciaticas, torcicolos, torceduras, todas as dôres musculares, não resistem a uma applicação de LINIMENTO DE SLOAN.

LINIMENTO DE SLOAN

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 163 —
TEL.: 2380
RECIFE



O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL
INTERNOL DE WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

Terrenos em Bôa-Viagem

Vendem-se varios terrenos, em Bôa-Viagem, na Avenida, na parte da frente, em local de primeira ordem.

A tratar na Rua João Pessôa, 318.

PEQUENOS ANNUNCIOS

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

QUER COMPRAR BARATO? — Tintas, pincéis, oleo de linhaça, chapas futuristas, carrinhos para chapear e outros artigos pertencentes á arte de pintura, só na CASA SILVA GAYO — Rua das Laranjeiras n.º 33.

SALA DE JANTAR — Compra-se uma de estilo moderno, quasi nova, de preferencia de imbuia ou macacauba. Trata-se na Rua Larga do Rosario 272, 1.º andar.

SENHORA! — Completa a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o e applicai-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente a' Agua Rabello e só assim ter-lis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Precisaes de tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e tem' completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Jarnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Meciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE um optimo receptor de radio. A tratar com o sr. Antonio Rapazzi, á rua da Imperatriz 118, loja.

VISITE sem demora a FEIRA da CASA Venus, tudo bom e BARATO. Sêdas, Linhos e Voiles. Artigos para Homens, perfumarias e mais outros artigos de rôsto. CASA VENUS — Imperatriz n.º 360.

VENDEM-SE — a preços modicos — Uma machina de furar até 40 m/m, completa, com prato, torno e brocas sobressalentes. Um motor electrico de 6 HP., corrente trinhasica — 440 volts, e 50 cyclos. Uma machina de amolar — "Walco", typo aperfeiçoado c/ esferas em corridon puro vitrificado de 450 x 50 e lapidario de 380 x 60. Machinismo completamente novo e recentemente descaixotado de fabricação franceza — Paris. A' tratar na CASA IDEAL — Rua da Imperatriz n.º 176.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 1936

Primeiro sem segundo

Conversa para a cabeça de um praeiro que reclama do governo do paiz a construcção da ponte de Itamaracá

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O sr. Getulio Vargas é o homem que traz o diabo no couro. Chega sem ninguem esperar e sáe sem ser visto. Não possue amizades de porcelana nem conta inimigos rancorosos. Tambem si o sujeito fizer cara feia para sua banda está perdendo o tempo e o latim. Como a tempestade não desmancha a mascara do rochedo, elle sabe melhor do que todos nós que o bicho que morre de careta é saguim.

Ora, um cidadão desse — si por ventura se pode taxar mephistopheles de cidadão — haveria de dar certo no leme do barco enorme, sem centro de gravidade, em que se transformaram, ha não sei quantos annos, os primitivos paquetes do Lloyd, ou sejam os calhambeques acebolados do nosso saudoso amigo, o defunto Pedro Alvares Cabral. Melhor do que a encommenda, o sr. Getulio Vargas, sempre sorrindo, presta conta do seu recado sem respeitar atropelos.

O camaradinha teve queixas dum politico qualquer, deseje vel?o nas profundas do inferno do desprestigio, entregue essa alma aos cuidados de S. Getulio. Entregue, durma tranquillo e deixe o tempo correr. No fim dará certo como uma promessa a S. Severino do "Ramos". Até agora não falhou. Mesmo si a magoa fôr contra o proprio Getulio, recommende-a a S. Getulio. Elle ás vezes na hora H se faz de doente pra ser visitado... Cá fóra, aos nossos olhos, surge então no papel de quem engole a pilluia quando na realidade a prepara pra outro. Ao descer o panno, mephistopheles de casaca apparece, invariavelmente, victorioso.

*

Um cabeça de governo assim haveria de merecer a confiança da nossa gente, de nós todos que acreditamos em catimbó, que damos tres pancadinhas com receio do "peso" do vizinho. Numa terra de feitiços, promessas e bugigangas, o manda-chuva ha de ser um feiticeiro. Com aquelle seu geitão de portugues dos limites da Hespanha, o presidente Getulio guarda n'alma — os mais exigentes apoiam aqui a doutrina materialista — as manhas do indio e as conversas de onça de Pae João de Loanda, que elle, como ninguem, sabe transformar em virtudes do seu governo.

*

Por isso, meu praeiro de Itamaracá, você que me manda essa carta dizendo não acreditar mais na palavra dos homens porque não fizeram ainda a ponte pra sua ilha, vamos ter um pouco de paciencia. Lembre-se que Getulio Vargas, o feiticeiro-mór de toda a aldeia, não iria pregar uma peça assim com vocês, pobres e inoffensivos pagantes de impostos. A ponte foi prometida, a ponte virá. Um cangapé desse, elle separa, com cuidado diabolico, para aquelles graudões mettidos a coisa que sonham inutilmente tomar-lhe o pulso.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica. Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio". Rua do Imperador, 345 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 23 de agosto de 1836

AVISOS PARTICULARES — João Duarte de Faria annuncia por terceira, e ultima vez por estar a retirar-se para a Europa mui breve, que se ha alguma pessoa a quem se ache a dever haja de apresentar a sua conta para ser paga, ou mesmo por outra quasquer pertenção; assim como roga aos seus devedores que hajão de lhe mandarem pagar.

— Precisa-se alugar um moleque thedade de 20 annos para o serviço de uma casa de portas a dentro: quem o tiver e o queira alugar annuncie para ser procurado.

— Precisa-se diariamente de um moleque de manhã até o meio dia, para serviço de uma casa de portas a dentro: quem o tiver annuncie.

ESCRAVOS FUGIDOS — No dia 16 do corrente desappareceo um preto de nome Miguel, baixo, pouca barba, olhos na flor da cara, com falta de dentes na frente, ambas as orelhas furadas, e uma cruz na testa feita na sua terra nação Moçambique, levou calça de ganga, e camiza de linho grosso, jaqueta preta muito usada, que pouco se divulga, custumado a ir buscar lenha para as bandas de Beberibe: qualquer pessoa que encontralo ou delle tiver noticia haja de procurar seo Senhor na primeira casa passando a Igreja do Livramento 2º andar a Francisco Xavier Cavalcante, que será recompensado.

— Fugio de bordo do Briqua Escuna Navegante no dia 21 para 22 do presente um escravo por nome Paulo, cor fulia, alto, beiços grocos, e com alguns signaes de bixiga, e um lubinho na cabeça e só se poderá deivar ver correndo-lhe a mão pela mesma: os aprehendedores levem-no em casa de Jozé Gonçalves Cascão na rua da Cadeia do Recife n. 19.

Atropelamento

O auto de passeio n.º 5049, hontem ás 14 1|2 horas, atropelou e feriu á rua Joaquim Tavora, ao gazeteiro Francisco Assis, fugindo depois em disparada.

O ferido apanhado por populares recebeu curativos no Prompto Soccorro, para onde o transportaram.

A 1.ª delegacia recebeu communicação da occorrencia.

Furtaram o "garçon"

José Pedro de Lima, empregado no Café Radiante, queixou-se hontem na 1.ª delegacia de um furto que soffreu.

Um gatuno penetrando no quarto do queixoso, nos altos desse café, concluiu um relogio e a importancia de 178000, além de um grupo de chaves.



ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR — E. KUHLMANN

Rua João Pessôa, 259-1.º

O 1.º Centenario da Sociedade Beneficente 24 de Agosto

Festas commemorativas da mais antiga associação pernambucana



Um prato de 1895 onde se acha gravada a directoria de então da Sociedade 24 de agosto

A Sociedade Beneficente 24 de Agosto (Lamphut) commemora amanhã a passagem do seu primeiro centenario.

Sociedade, mais antiga do Recife, seu programma beneficente serviu de base para a fundação de grande numero de congeneres que actualmente existem nesta capital.

Fundada em 1836, fizeram parte da Sociedade 24 de Agosto elementos da sociedade pernambucana, como Joaquim Nabuco, José Mariano, Martins Junior, Sigismundo Gonçalves, José Maria, etc.

Com a collaboração do **Club do Cupim**, que congregava figuras de destaque da Campanha Abolicionista, muito trabalhou para a extincção da escravatura no Brasil.

Presentemente, acha-se á frente da sociedade um reduzido numero de socios, entre elles Rosalvo Moraes, seu presidente, Argemiro Ferreira, Aurelio Silva, Glycerio Leopoldino da Silva Braga, Francisco Marques de Athayde, Joaquim Cruz, José Luciano de Maciel, Casimiro Luiz, Durval Collares Vianna, Alfredo Celestino, José Ponciano de Macedo e Philomeno de Souza o seu mais antigo associado.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

O programma de amanhã é o seguinte: ás 8 horas será celebrada uma missa de acção de graça pela passagem da data, em louvor do seu patrono São Bartholomeu, na igreja de São Pedro, realizando-se ás 20 horas uma ladainha na residencia do seu associado Anacleto Tunano, á rua de Hortas, gentilmente cedida para a realização daquelles actos.

Esteve em nossa redacção uma commissão composta dos srs. Rosalvo Moraes, Armando Silva e Ildefonso Falcão, respectivamente presidente, orador e vice-orador da mesma sociedade, afim de convidar o DIARIO DE PERNAMBUCO a se fazer representar nos actos commemorativos da data centenaria de amanhã.

A OFFERTA AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A mesma commissão offereceu-nos um prato fabricado em Londres, no anno de 1895. O mesmo traz as seguintes inscripções:

"Sociedade Beneficente 24 de Agosto", perto do centro; nas suas margens encontram-se os nomes dos componentes da directoria da sociedade, naquella época: os srs. Guarino Peixe, presidente; Phil. J. de Souza, vice-presidente; J. A. V. da Cunha, orador; J. F. A. da Cruz, 1º. secretario; T. T. Saldanha, 1º. comc.; G. A. dos Reis; 2º. comc.; J. B. do Esp. Sto., 3º. comc.; J. A. Rosas, thesoureiro; M. C. Lima, 4º. comc.; J. B. da Sa., 5º. comc.; J. O. Ribeiro, 6º. comc.; M. B. Mendes, 1º. procurador; J. de Sisneiros, 2º. procurador; Luiz F. Simões, 3º. secretario.

No centro do prato se vê ainda uma espada em gravura e mais abaixo o nome Lamplut e a data de fabricação sobre o nome "Recife".

CAMARA DOS DEPUTADOS

O SR. ADALBERTO CORREIA TRATA DOS ACONTECIMENTOS NA HESPANHA E REFERE-SE A' SITUAÇÃO DOS BRASILEIROS NAQUELLE PAIZ — ENCERRADA A SEGUNDA DISCUSSÃO DO PROJECTO ORÇAMENTARIO

RIO, 22 (Meridional) — Realizou-se a sessão da Camara, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

No expediente foram lidas tres mensagens, solicitando creditos para a electrificação da Central, Instituto de Estatistica e Casa da Moeda.

Foi lido um officio do embaixador da Hespanha, communicando a sua posse no cargo e pondo-se de publico, particularmente á disposição do presidente da Camara.

NA TRIBUNA O SR. ADALBERTO CORREIA

O sr. Adalberto Correia occupou a tribuna para tratar, segundo disse, de um caso urgente: da correspondencia epistolar publicada por um matutino sobre os acontecimentos da Hespanha, na qual havia referencias ao seu nome.

Disse que a attitude assumida pela Camara sobre a entrega das credenciaes ao novo embaixador da Hespanha havia suscitado uma serie de represalias contra a nossa embaixada em Madrid.

E explica:

— "Todos os representantes diplomaticos já se retiraram de Madrid. Só o nosso continúa e isso por culpa do sr. Macêdo Soares."

Continuando, declara não comprehender porque se retardava a retirada do nosso embaixador.

O sr. Horacio Lafer aparteia para justificar a acção do sr. Macêdo Soares, dizendo que si o nosso embaixador permanecia na Hespanha era porque ainda não julgára conveniente deixar o posto.

O sr. Adalberto Correia mantem o seu modo de pensar e diz depois que a campanha contra o governo do Brasil na Hespanha era encabeçada pela progenitora e pela irmã de Carlos Prestes, apoiadas pelos communistas que estão no poder.

Salienta que, quando protestou contra a entrega das credenciaes ao representante do paiz dos soviets hespanhóes em nosos paiz, agiu com interesse patriotico.

Depois de outras considerações concluiu commentando novamente o governo de Madrid por haver dispensado a mediação proposta pelo Uruguay para terminar a guerra civil.

FALA O SR. MOTTA LIMA

O sr. Motta Lima, pela ordem, esclarece que a correspondencia a que aludira o sr. Adalberto Correia estava assignada de accordo com a praxe dos jornaes que nunca se responsabilisam pelos conceitos emittidos por artigos assignados.

A explicação decorreu do facto de ter o sr. Adalberto Correia criticado o *Correio da Manhã* por haver acolhido a correspondencia a um deputado brasileiro por suas attitudes da Camara, exclusiva responsabilidade das aggressões do governo do Brasil na Hespanha.

O PROJECTO ORÇAMENTARIO

O sr. Cardoso de Mello Netto, na qualidade de relator da receita, subiu á tribuna, logo que, na ordem do dia se proseguiu na discussão do orçamento geral da Republica.

Disse que, apesar da ausencia de tres dias desta capital, ainda chegara a tempo de defender o ponto de vista da Commissão de Finanças, em relação ás emendas apresentadas pelos srs. João Cleophas, Paulo Martins e Barros Penteado.

Examina os discursos desses, sustentando as suas emendas e pondera que, a despeito dos brilhantes argumentos emittidos, não se convencia.

Diz que a emenda que lhe mereceu mais a attenção foi a do sr. Paulo Martins e dos outros mandando elevar a cifra de previsão de certos impostos e diminuir outros.

O relator observa que não era razoavel que se majorasse ou se diminuisse as tarifas da receita publica.

A proposito da emenda do sr. Barros Penteado sobre a reducção da taxa de sacrificio exportada, o relator mostra que estava presupposto ter havido um saldo em favor da receita no ultimo exercicio encerrado.

Diz que sendo certo que o Thesouro tem attendido aos serviços sem ter ainda iniciado a arrecadação, a conclusão era que não poderia deixar de figurar no orçamento a estimativa decorrente da taxa de beneficio para padronisação dos typos de café exportaveis. O quantum a cobrar era materia extranha á lei.

Após uma serie de questões de ordem ninguem quiz mais discutir o orçamento, cuja segunda discussão foi encerrada.

O presidente informa que a votação seria feita por grupos. Assim são approvados em primeira discussão as emendas da Commissão de Finanças, depois as emendas do parecer favoravel e, por ultimo, regeitadas as emendas ao parecer contrario.

Os dois primeiros grupos foram approvados sem que houvessem destaque para regeição. Os destaques apparecem no ultimo grupo.

O sr. Sampaio Corrêa fez o que poude mas a emenda foi regeitada. Si o sr. Barreto Pinto estivesse presente não se teria conformado e levantaria uma questão de ordem reclamando verificação.

O sr. Emilio de Maya pediu e justificou o destaque para a emenda alagoana que mandava pôr em sallencia a verba para subvenções do Ministerio da Educação, no valor de 465 contos que seriam distribuidos entre varias instituições de Alagôas.

O relator, sr. Pedro Firmeza, manteve seu parecer contrario.

Dada como rejeitada a emenda, o sr. Emilio de Maya pediu verificação mas logo retirou o seu pedido, pois presentira que na mesa não havia numero. Alguem falara discretamente e o sr. Emilio de Maya accedera ao appello.

Entretanto o destaque seguinte da emenda que consigna cem contos no orçamento do Ministerio da Viação para reparos no açude de Cafundá e o abastecimento dagua á cidade de Palmeira dos Indios, em Alagôas foi mantido o parecer contrario do sr. Motta Lima que reclamou verificação. No resultado não havia numero mesmo. Fez-se a chamada.

Participaram da votação, apenas, 104 deputados.

O quorum era assim sufficiente para a votação orçamentaria que será tratada na proxima segunda-feira.

Foram depois encerradas as discussões das demais materias. No avulso não havia nada de importancia.

O sr. Cesar Stenvenson, que estava inscripto para falar em explicação pessoal desistiu da palavra.

E assim terminou a sessão.

DE OLINDA

OLINDA, 22 — Estou desejando que hoje seja um domingo de sol muito bonito e muito claro. Não é por vós que o desejo, meninas de Olinda. Não é por vós. E' por mim.

Vós não amais as coisas que eu amo.

Hoje, depois da missa, ireis passear ao longo da praia eufórica e acolhedora. Saudareis com alegria o inicio do verão que se approxima docemente e haveis de pôr o vosso melhor sorriso para aquella paisagem inquieta que é o mysterio azul, branco e verde das aguas, dos coqueiros e das areias do Milagres, Pharol, São Francisco e Carmo.

Eu, não. Eu irei ao velho jardim da Abolição visitar o Banco da Maledicencia e invocar alguma coisa de intimo que se perdeu sob a acção dos annos.

As arvores são as mesmas. Mais crescidas e mais piedosas, ainda vem dellas, ainda se irradia de suas sombras o mesmo macio e melancholico enternecimento com que contagiaram a poesia daquelle grande e malliogrado José Mindello, hoje evocado somente por dois ou tres dos seus amigos de outras éras.

Vós não conheceis o Banco da Maledicencia. Não importa. Os que o procuravam eram quatro. Quatro pessoas felizes das quaes só resto eu. As outras se foram pela vida afóra jogando carambolas com o destino.

Ora, vamos fazer uma coisa. A praia será vossa. Mandai, porem, as creanças de vossas casas brincar no jardim, enchei-o com a resonancia de suas risadas e com a expressiva doçura de suas presenças.

Já se disse que as creanças brasileiras são as creanças mais tristes do mundo. Tiremol-as das quatro paredes de vossas casas. Façamol-as alegres. Ar, sol, movimento são coisas que não custam dinheiro.

Então está combinado. O domingo de hoje será um domingo de sol, muito bonito e muito claro.

Vós ireis passeiar e amar ao longo da praia longa e nua.

As creanças de vossas casas irão correr, saltar e sorrir sob as arvores velhas e boas da Praça da Abolição.

Eu farei pouco. Sonharei e cochilarei no Banco da Maledicencia.

L. de A.

Secretaria da Segurança

Recebemos da secretaria da Segurança Publica a seguinte nota official:

— "A secretaria da Segurança torna publico que na actual temporada theatral do Santa Isabel não permittirá em absoluto, vaias, assuadas e pilherias dirigidas pelos frequentadores das galerias ao publico e aos actores.

— Fará, outrosim, retirar incontinenti do recinto do theatro, todos os que ali se portarem d emodo inconveniente e reprimirá qualquer excesso com a maxima energia."

Matinal do Gury

Realisa-se, hoje, ás 10 horas, no Cinema Moderno, a matinal que o GURY, supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, com saida ás quarta-feiras, offerece aos seus innumeros leitores.

Meia-hora antes do inicio da projecção será feita a entrega dos premios correspondentes ao "concurso de legendas", effectuado pelo GURY. As creanças que desejarem assistir a esse acto deverão, portanto, achar-se no cinema desde as 9 e meia.

A' entrada do Moderno serão distribuidos bombons e bolachinhas aos meninos presentes e, tambem, exemplares do ultimo numero do GURY.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

E' O DEPURATIVO DO SANGUE, INDISPENSAVEL A QUEM VAE CONSTITUIR FAMILIA E DESEJA FILHOS SADIOS

Dos mesmos fabricantes: PILLULAS DE BRISTOL

Ultimas de Sports

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL

RIO, 22 (Meridional) — Disputarão as provas do Campeonato Sul Americano de Foot-ball, a Argentina, o Uruguay, o Perú, o Chile e o Brasil.

E' ainda incerta a participação do Paraguay e da Bolivia.

Para formar o selecionado da C. B. D. virão jogadores de varios Estados, observando-se, como criterio de escolha, a efficiencia nos primeiros e ultimos treinos que se realisarão respectivamente em setembro e em novembro proximos.

TEMPORADA DE FOOT-BALL

PORTO ALEGRE, 22 (Meridional) — Negocia-se a vinda, a esta capital, de quadros de foot-ball do Perú, da Argentina e do Uruguay.

As negociações com os uruguayos estão sendo feitas por intermedio do ministro Rado.

PRECISA DE 500$?



COMPRE UMA LATA DA MANTEIGA

"MANTIQUEIRA"

OPTIMA QUALIDADE

Cheques de 10$ a 500$

RIO GRANDE DO NORTE

Installação da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Noticias diversas. — Pelo escotismo

CAICÓ', 9 de agosto. — Foi installada, hoje, pela manhã, na Pharmacia e Drogaria Gurgel, a Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO, sob a minha direcção.

O acto muito embora sem solemnidade, foi entretanto revestido da presença de diversas pessoas de destaque do commercio e da alta sociedade desta cidade e das fazendas, recebendo o seu director muitos cumprimentos.

NOTICIAS DIVERSAS — Fez annos a 20 do p. p. a senhorita Aury Nobrega, filha do sr. Joaquim Gorgonio da Nobrega, commerciante nesta praça.

— Transcorreu no dia 21 do p. p. a data natalicia do dr. Januncio Bezerra, funccionario federal.

— Assistiu á passagem do seu natalicio, a 23 do mez passado, Theresinha, filhinha do dr. Ignacio Soares, promotor publico desta comarca.

— Festejou os seus annos, quinta-feira, 23 de julho, a mimosa Adelvina Gurgel de Medeiros, filhinha do pharm. José Gurgel de Araujo e sua consorte d. Beatriz Gurgel de Medeiros.

— Esteve entre nós, o sr. Adolpho Alcantara, inspector da Sul America Capitalização.

— A tratamento de sua saude, esteve nesta cidade, na semana passada, o cel. Vicente Lacava, commerciante em São Miguel do Jacurutu'.

— Acha-se nesta cidade, o dr. Abilio Medeiros, residente em Jardim de Piranhas.

Em visita aos seus progenitores, esteve entre nós o pe. Antonio Azevedo, vigario de Flores, desta Estado.

— Em a residencia de d. Sinhasinha Abreu, á avenida Seridó, realisou-se á 20 deste mez o enlace matrimonial da senhorinha Aury Abreu, filha do dr. Ortulano Ribeiro, já fallecido, e d. Sinhasinha Abreu, com o sr. Antonio Aladim de Araujo, funccionario estadoal.

Sob a presidencia do pharmaceutico José Gurgel de Araujo, 2º. juiz districtal em exercicio por declinatoria do dr. Januncio Gorgonio da Nobrega, juiz de direito desta comarca, effectuou-se ás 17 horas o casamento civil, sendo testemunhas do noivo o cel. Clementino Faria e senhora e por parte da noiva o sr. Ignacio de Medeiros Dias.

Da cerimonia religiosa, officiada pelo padre Antonio Avelino, vigario de Flores, serviram os mesmos paranymphos.

— Esteve nesta cidade, afim de assistir o Dia do Agricultor, o dr. Edgard Barbosa, director da **A Republica**, orgão official do Estado.

— No proximo mez de agosto, sairá o livro **Historia de uma campanha**, do dr. Edgard Barbosa, director da **A Republica**, prefaciado pelo dr. José Augusto.

PELO ESCOTISMO — A proposito da nova iniciativa dos moços procurando fundar um nucleo de escoteiros, O Bisneule, que se edita nesta cidade, publica o seguinte editorial:

"O dr. Aldo Fernandes, figura das mais destacadas dos auxiliares do dr. Raphael Fernandes, digno governador do Rio Grande do Norte, em officio de 4 do corrente, ao presidente da Associação de Escoteiros do Alecrim, deste Estado, applaudindo o bem que aquella sociedade vem prestando á juventude potyguar, manda-lhe pedir que organise um plano de diffusão do escoteirismo em todo o territorio norte-riograndense, de modo a serem levados a todos os seus recantos, os ensinamentos do amor á patria e das instituições.

Não será com clubs por maiores que sejam, por mais bem organizados que os installemos que a resistencia contra o anarchismo ficará firmada!

A grande diffusão do escoteirismo deve ser a maior obra das nossas autoridades responsaveis pela estabilidade das nossas instituições; dos cidadãos que confiam nos destinos do paiz.

O governo sem o povo para se manter nas posições precisa da arma maldita da perseguição, da violencia e do suborno.

Eduquemos a nossa gente para o bem e para a luta, para os dias felizes e para os momentos difficeis, e só pela diffusão do escoteirismo teremos um caminho mais facil e mais efficiente.

Precisamos de escolas de civismo e de orientação nova para a mocidade brasileira e só na campanha do escoteirismo, na sua sublime missão de preparar homens para os dias de amanhã, podemos ver realizados os nossos melhores ideaes."

O Dia do Soldado

As festas que promove a Brigada Militar do Estado

Solemnisando o "Dia do Soldado", a Brigada Militar realisará depois de amanhã varias festividades. O programma a ser cumprido nesse dia está assim organisado:

I

PARTE CIVICA

5 HORAS: Alvorada com a banda de musica. 6 HORAS — Formatura geral e hasteamento da Bandeira. 7 ás 7 e 30 — Palestra sobre o duque de Caxias. 7,30 ás 8 HORAS — Distribuição do pequeno almoço.

II

PARTE MILITAR

8 ás 9 HORAS — Concurso de armamento — FUZIL MAUZER — Desmontagem; remontagem; execução do tiro. Concorrentes — Recrutas da E. R. Julius — Cap. Calmon, ttes. Sergio e Sironi; chronometristas — ttes. Jardim, Rodrigues, Apolonio, Cicero, Amorim e Gonzaga.

F. M. Hotchkiss — Desmontagem; remontagem e execução do tiro. Concorrentes: a) sargentos; b) cabos; c) soldados antigos.

NOTA — 1 por unidade e dentro de seus respectivos circulos. Juizes — Major Alipio, cap. Queiroz e tte. Amaro. Chronometristas: os mesmos da 1ª. prova de armamento.

9 ás 10 HORAS — Equitação — Voltejos; saltos com obstaculos. Concorrentes — praças do E. C. Juizes — tte-coronels Boracismo e Benjamin e major Alipio. Piscaes — maj. Sidrack, cap. Ismael e tte. Cicero.

10 ás 11 — Instrucção de bombeiros — Ataque simulado; prova de parequedas; prova de trava de salvação; prova de subida rapida em escada; prova de constituição de duas linhas de mangueiras.

11 ás 12 — Almoço.

III

DIVERSOS

14,30 ás 15 horas — Inauguração das obras recem-concluidas. 15 ás 16 horas — Leitura do Boletim. Inauguração do retrato do duque de Caxias no alojamento da E. R. Distribuição de premios. Formatura e desfile do Batalhão pelas ruas da capital. 18 horas — Arreamento da bandeira. 18,30 — Jantar. 19,30 — Sessão de cinema.

A CAMPANHA ELEITORAL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (Meridional) — A Frente Popular Argentina, composta dos partidos democrata, socialista, nacional, independentes, radicaes e impessoaes, iniciou a campanha eleitoral com um comicio de grande concorrencia.

O SR. LEITÃO DA CUNHA PARTIDARIO DA NOVA ORTOGRAPHIA

RIO, 22 (Meridional) — O professor Leitão da Cunha, ouvido a respeito do projecto de lei sobre a adopção da graphia do dicionario de Caldas Aulette, combateu-o, manifestando-se partidario da reforma orthographica, orientada no sentido da simplificação da graphia actual.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios

Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 297, 1.º

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO 111 — Domingo, 30 de Agosto de 1936 — NUM 199

NOVOS CAÇADORES DE PEROLAS

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

TENHO recebido uma vasta correspondencia a proposito das minhas caçadas de perolas. Entre outros, o sr. Octavio Pinto, residente em Goyanna, Pernambuco, escreve-me o seguinte:

"Hermes Vieira, no seu livro "O romance de Carlos Gomes", á pagina 60, fala na apresentação que a condessa do Barral fez de Carlos Gomes ao imperador Pedro II em 3 de julho de 1859. E diz o autor que nesse momento appareceu no salão "um senhor idoso" e de longas barbas brancas".

Ora, nesse anno de 1859 o imperador contava apenas 34 annos de idade, pois nascera a 2 dezembro de de 1825. Essa é formidavel! O Hermes Vieira quiz fazer poesia e deu uma rata. Pedro II com 34 annos e já "idoso" e possuindo "longas barbas brancas"...

Tambem arrecadador de preciosidades, o sr. B. C. G. envia-me a "perola de maior valia, de mais puro oriente, que já colheu na sua vida, bastante accidentada".

"Achei-a — explica-nos elle — no magnifico e uberrimo ostreario do "Jornal do Brasil", á primeira pagina do numero de 17 de janeiro deste anno. E' uma nota sob o titulo "Os sapos da Bahia" e lê-se lá: "O sapo, essa reptil da familia dos crotalos..."

Viu bem? Presumo que o articulista pertence á subrepticia familia dos examinados por decreto. Elle é que deve ser classificado como "crotalus terrificus", se ainda não foi victima de um ataque por excesso de estudo".

O sr. B. C. G. chama igualmente a nossa attenção para um publicista que deu Galileu como ter sido queimado vivo por haver disseminado theorias hereticas.

Infelizmente para a argumentação desse publicista, o grande astronomo não foi torrado pelo poder civil em conluio com a Igreja, o que se poderá verificar folheando qualquer encyclopedia a preços modicos.

O sr. Floresta de Miranda, remette-nos estas linhas do artigo "O crime de Sanjurjo", de Humberto de Campos, estampado no "Diario Carioca" de 18 de agosto de 1933:

"Foi esa a illusão de Primo de Rivera quando mandou fuzilar os dois militares de Jaca".

E commenta o sr. Floresta: "Referia-se Humberto a Firmino e Galan, mais tarde "heroes" da Hespanha republicana Acontece, porém, que Primo de Rivera falleceu em Paris a 16 de março de 1936 e a rebellião de Juca estalou a 12 de dezembro do mesmo anno. Nessas condições, o grande Humberto de Campos collocou sobre as costas de Primo de Rivera, já no outro mundo, a culpa que deveria recair sobre Berenguer!"

De uma nota sob a epigraphe "Nem tinta, nem caneta":

"Thales, que teve a honra de ser um dos famosos sete sabios da Grecia, adoptou como divisa — "Nosce te ipsum" isto é, conhece-te a ti mesmo..."

Ah! se todo o escriptor se conhecesse ou conhecesse direito os grandes homens que cita! Porque considerando-se bem a divisa não é de Thales, mas de Socrates, e base de sua philosophia. Que diabo! Além de lhe applicarem a cicuta, ainda o despojam de um conceito digno sempre de extrema ponderação...

De resto, para não substituir assim uma perola por outra, convem accentuar que essa maxima, tão pouco seguida através dos seculos, não é invenção creação original do marido de Xanthippa e sim uma inscripção gravada, em letras visibilissimas, no frontão do templo de Delphos.

E é obvio que lá não se encontraria gravada assim em palavras latinas. O que quer dizer que, não sendo possivel citar uma tal phrase no origfinal grego, para não atrapalhar os donos de typographia, que raramente dispõem de caracteres desse genero, melhor é citai-a mesmo em portuguez...

Da "Revista da Semana" de 30 de maio de 1936:

"Foi representada o mez passado, em Londres, a nova peça de Bernard Shaw, "Back to Methusalah".

A nova peça de Shaw? Mas essa "Back to Methuselah" (e não "Methusalah") é trabalho do anno de 1920. Tenho aqui ao alcance dos dedos a edição de 1922 desse "Metabiological Pentateuch", divulgada por Bernhard Tauchnitz, de Leipzig...

Quando morreu Rudyard Kipling, appareceu no "O Jornal" um artigo, aliás bem escripto e caracterizando ás direitas a personalidade do animador da "Jungle", mas em que o titulo o classifica de "poeta laureado" da Inglaterra.

Não está certo. O "laureado" da Grã Bretanha é, desde maio de 1930, John Masefield, em substituição a Robert Bridges. Kipling foi, sim, o grande cantor do imperialismo inglez, e isto terá dado margem á confusão.

Ainda a proposito de Kipling, recorde-se que, por occasião do seu desapparecimento a "Noite Kean", que, como toda gente sabe, é um drama do velho Dumas. Do escriptor de Bombay é esse miraculoso "Kim" (a prosodia assemelha-se, mas a graphia differe um pouco), que o genro Baptista Pereira, "le gendre éternel", converteu de menino vagabundo da India em preparatoriano para a Universidade de Coimbra...

Um jornal, deplorando os formidaveis estragos soffridos pelo Jardim Botanico numa das ultimas inundações, declarou que já era tempo de defendermos seriamente a "flauna" do paiz...

Do "Diario da Noite, do Rio, de 19 de junho de 1936:

"Alipio Maria Salomé nunca se deitou. Tem uma anormalidade que o obriga a ficar sempre em posição vertical. Ha, pois, 23 annos que a pobre criatura não se deita. Durante toda a sua vida, tem passado as noites sentado, sobre um tamborete, á beira do fogão".

Parece-nos que o sympathico noticiarista devia fazer algum desconto nessa eterna "posição vertical" do paciente. Já que Alipio passa as noites sentado num tamborete, não seria erroneo conceder-lhe um certo direito á linha quebrada. Sem trocadilho...

"São Pedro paira sobre nós, com as suas barbas de bruma, na velha noite dos seculos. Quando pensamos nelle, avistamol-o forte, de longos braços musculosos arremangados da alva tunica, arrastando para a praia do mar sua barca pesada para servir de pulpito a Jesus Depois, emquanto o Mestre deixa o mal ethereo do seu verbo divino, elle se assenta numa pedra fria ("Petrus, tu es petra") mergulha o olhar senil no horisonte das aguas e fica assim, indefinidamente a ouvir, mas sem crer".

Isto é de uma chronica, aliás formosa chronica, de Gastão Penalva, no "Jornal do Brasil", de 118 de junho de 1936 E valha-me o ensejo para assignalar a brilhante avançada do optimo Gastão nesse perigoso genero jornalistico. Mas não lhe perdôo o haver assim resumido, com essa displicencia, senão com infidelidade, a phrase de Jesus que, na antiga versão latina, é bem mais expressiva: "Tu es Petrus, et super banc petram aedificabo Ecclesiam meam..."

Vem agora a contribuição de um excellente collega meu dos "Diarios Associados", que, na qualidade de tio Harolido, se põe em contacto todas as semanas com milhares e milhares de garotos azougados do paiz inteiro. Pois esse tio de tantos sobrinhos espalhados pelo Brasil remette-me as seguintes observações:

"Descrevendo a "mesa brasileira diz Viriato Corrêa num trecho da "Historia do Brasil para creanças":

"No Pará e no Amazonas ha comidas puramente cabocias. Uma dellas é a "mixira". "Mixira" é carne de peixe-boi preparada com "tucupi" e "tacacá".

— Que é "tucupi"? que é "tacacá"? indagou a Maria Tonha.

— São caldos tirados da mandioca".

A confusão causa escandalo a qualquer amazonico. "Mixira" é effectivamente carne de peixe-boi (ou de tartaruga), mas sem o menor cheiro de tucupi ou tacacá, simplesmente frita e conservada na propria gordura, com certos cuidados Tucupi é na realidade o caldo da mandioca, mas tacacá é outra coisa: uma especie de merenda liquida constituida por tucupi fervido com alguns camarões salgados, folhas de jambu' e pimenta de cheiro, ao qual se ajunta, no momento de servir, e sem misturar, uma pequena porção de gomma de tapioca".

Um velho consumidor de coisas impressas manda-me um protesto contra o facto de um vespertino do Rio confundir constantemente o sujeito que pede esmolas com o que distribue esmolas, chamando os mendigos de "esmoleres".

Outro irritou-se ao ver que um periodico dos mais conspicuos dava determinado pedestre como tendo morrido "momentaneamente" sob as rodas de um automovel, quando "instantaneamente" aproveitaria bem melhor ao noticiarista, sinão á victima...

Ainda outro cidadão, affeito a acompanhar a literatura dos nossos diplomatas, o que é uma forma heroica de mostrar patriotismo, chama a nossa attenção para o telegramma em que o embaixador Muniz de Aaragão, declarando haver tomado uma providencia qualquer assim applica o preterito perfeito do verbo "intervir": "Intervi..."

Mas nenhum alumno de escola primaria ignora que o correcto é intervim".

Um frequentador de templos protestantes indigna-se com o pregador methodista que, numa Igrejola suburbana de cimento armado, deu Xanthippa como mulher de Aristoteles, o que, de resto, a ser real, constituiria uma felicidade para o nobilissimo Socrates, livre assim da esposa rezinguenta que tanto vez o perturbou nos concilabulos com Platão e Alcibiades.

O peor é que, quando Aristoteles nasceu, já Xanthippa estaria a atormentar o pobre Socrates no mundo de sombras dos pagãos. Não haveria encontro possivel entre os dois primeiros, em épocas de desposorio...

Tambem a proposito de serimonistas um correspondente meu, suppondo ter descoberto a mais preciosa das perolas de Ophir, lembra-me que o padre Mac Dowell falou na Venus do esculptor Milo, transmudando em nome de artista o nome da ilha em que scharam a famosa estatua mutilada. Isso, porém, é velho e revelho. Trata-se de uma concreção de ostra que já perdeu o brilho, de tanto ser ostentada nos mostruarios de malicia nacional.

Concreção de ostra e não secreção", leiam bem.

Mas a quem se destina essa lição relativa a molluscos? — indagarão os leitores. Destina-se, antes de tudo, a mim proprio. Porque fui eu que, numa chronica de meiados de julho ultimo, incidi nessa confusão, fazendo com que o sr. B. C. G. sensatamente me observasse: "Perola não é uma secreção| Nem excreção, nem increção: é uma concreção, ou um calculo, á semelhança dos calculos de que os humanos soffrem Será, se quizer, uma molestia da ostra, que se pode provocar artificialmente como o fazem os japoneses".

DE PARIS

Novos romances: **Les chandelles éteintes**, de Jean Gaument e Camille Cé, scenas da vida provinciana; **Bernardou, félibre du cep**, de Aimé Lafont, vida de um homem que passa a juventude ao lado de Mireille; **Amour de l'Amour**, de Raymond Housiliane, o velho thema do coração; **L'Intruse**, de Henry Bordeaux, conta o despenhadeiro de uma familia que perdeu o equilibrio com a guerra; **Pleine Eau**, de Gaston Rageot, trata do **primeiro amor**.

• •

Na Livraria Larousse, collecção dos **Livros Côr de Rosa**, Henri Pellier estampa uma nova interpretação juvenil da historia dos **Deuses dos Germanos**.

• •

No Hotel Drouot, um quadro da escola franceza do seculo XVIII obtem 32.000 francos. Quatro tapeçarias de Aubusson, de themas pastoraes, alcançaram 17.500 francos.

No "Boletim de Ariel", de agosto, sahido hontem: Rodrigo M. F. de Andrade fala de "Usina" e da invasão dos nortistas; Mello Leitão conta as patranhas de um inglez que nos visitou no começo do seculo passado; duas chronicas bibliographicas de Jayme Cardoso; o prefacio de Gilberto Freyre ao novo livro de Flavio de Carvalho; poemas de Manoel Bandeira e Aydano do Couto Ferraz; critica dos ultimos volumes apparecidos; secções de musica, cinema discos e artes plasticas esta ultima a cargo de Santa Rosa.

Em Lisboa, o sr. Gilberto Freyre espera opportunidade para dirigir-se á Hespanho, onde estudará, commissionado pela Universidade do Districto Federal, as origens ibericas de nossa sociedade. Isso depois de ter recebido convites, dos Estados Unidos, para leccionar na Universidade negra de Fisk, no Tennessee, e na Universidade de Stanford.

Em Fortaleza, commemora-se mais um anniversario do nascimento do philosopho Farias Britto.

Do Piauhy, o sr. **Felix Ayres** manda-nos um livro de versos: **Apanagio.**

Exposição Luiz Jardim



Luiz Jardim obteve um integral successo com a sua exposição de pintura no Rio de Janeiro, patrocinada pela Sociedade Felippe d' Oliveira.

Seus quadros foram disputados pelos acquisitores e, pela primeira vez no Brasil um pintor recebeu offerta superior ao preço marcado pelos seus trabalhos.

O ministro Gustavo Capanema adquiriu um dos quadros de Luiz Jardim e o governo de Pernambuco acabou tambem de mandar reservar por telegramma uma das suas paysagens para figurar no Palacio do Campo das Princezas.

Luiz Jardim tem agora a mostra de arte desfalcada para a exposição que tencionava fazer em S. Paulo.

Nas photographias acima, reproduzimos dois lindos trabalhos de Luiz Jardim inspirados em motivos da nossa cidade.

Sempre o primeiro amor

Ernani FORNARI
(Copyright dos "Diarios Associados")

(Gabinete revolto. Densa penumbra. Derreado na poltrona, junto da escrivaninha pejada de livros, de papeis e de pontas de cigarro, o POETA, com a caneta esquecida entre os dedos, barba de dias, tem os olhos fixos num ponto vago. O SCEPTICO está espichado sobre o sofá).

SCEPTICO — E como se chama ella?

POETA — Não sei.

SCEPTICO — Solteira, casada ou viuva?

POETA — Não sei. Talvez... talvez... Homem, não sei!

SCEPTICO — Mas chegaste a falar-lhe?

POETA — Si dizer tres ou quatro banalidades, é falar, falei.

SCEPTICO — Mas isso não tem geito, rapaz. Afinal, és um homem que viveu, bem contados, cem amores.

POETA — Vivi, não. "Passei" por cem amores, cynicamente calculados.

SCEPTICO — Melhor ainda. Si os passaste e não os viveste, quer dizer que amaste a frio, em plena consciencia...

POETA — Com o dominio absoluto do meu raciocinio.

SCEPTICO — Em condições, portanto, de estudar melhor as mulheres e de melhor comprehendel-as. Nunca foste cegado nem soffreste pelos desejos que te levaram a esses cem amores, porque o desejo, em si, não cega nem faz soffrer a ninguem. O que cega e faz soffrer é essa cretinice de querer espiritualizar um Desejo com D grande, que terá, fatalmente, de terminar, na hypothese mais romantica, sobre um canapé...

POETA — Mas que se renova, no mesmo instante, homem irreverente, como cellulas vivas.

SCEPTICO — Cellulas vivas? Bravo! Estou espantado, poeta, por teres deixado em paz a classica **Phenix da lenda!** Em todo caso, o Desejo da tua comparação tambem acabará envelhecendo e morrendo, como todas as cellulas.

POETA — E isso não é o ideal? Si morrerem é porque viveram. Preencheram o seu fim. Só não vinga o desejo que aspira unicamente a posse para se saciar. No amor, elle subsiste depois della. Si morre, é de velhice — contingencia fatal da vida.

SCEPTICO — Nos romances de fancaria, isso é sempre possivel.

POETA (com calor) — Na vida tambem. E o signal de que o amor chegou, é quando nossos sentidos comprehendem, subitamente, que o corpo de determinada mulher não é só um pedaço de carne. Por isso amo essa desconhecida. Mulheres mais bellas do que ella, já as possui, por certo. O que me leva para ella é menos seu corpo que a certeza de ter vislumbrado em seus olhos uma alma capaz de se entregar a quem souber encontral-a. Sim, ella tem uma alma!

SCEPTICO — Viva! notavel descoberta! Uma mulher com alma!... Mas, rapaz, que fizeste da experiencia que tinhas do coração humano?

POETA — Quem te disse que tenho tal experiencia?

SCEPTICO — Os teus cem amores a frio.

POETA — E quem já te disse que elles dão experiencia?

SCEPTICO — A experiencia da vida.

POETA — Mentira! Onde esse que não conte sua experiencia pelos soffrimentos por que passou? Si algum dia a vida te falou ao ouvido, foi para te segredar que a experiencia é o **soffrimento aproveitado**". E tu concordaste ha pouco que eu nunca soffri. E tens razão, porque nunca amei. Como queiras tu que eu conhecesse as realidades do coração nas mystificações que vi e fiz ver aos outros? Si eu tivesse experiencia, meu caro, não cairia agora, porque o Amor ensina mais que cem amores.

SCEPTICO (ironico) — Vejo, estarrecido, que differente dos outros, o amor te faz terrivelmente logico!

POETA — E' o soffrimento que começa.

SCEPTICO — Palavra que me desconcertas. Em todo caso, é incrivel que um typo superior como tu, fique por ahi, como qualquer idiota sentimental, enterrado, dias e dias, neste gabinete sarrento, de estores corridos...

POETA — Odeio a luz, desde que lhe vi os olhos!

SCEPTICO — Como phrasesdo, é o que ha de pulha e batido. Não escreves mais?

POETA — Perdi a musicalidade das palavras, desde que ouvi a musica daquella voz. O vocabulo que em sua bocca surdina, num verso meu gritaria. As palavras mais leves — **peine, frousni, tuar, nevoe** ou **carlele** — pesam-me, agora, peso de toneladas. Tão aplastantes e brutaes sinto-as, agora, que a minha penna é impotente para suspendel-as do tinteiro.

SCEPTICO (com desdem) — Poesia!... Si visses como és ridiculo assim, fechado em casa, a ruminar essas chulices por uma creatura de quem, afinal, nada mais sabes alem de que estava no mesmo omnibus em que viajavas, que tinha uns olhos abysmaes, um collo mais ou menos branco á força, possivelmente, de creme Simon e de pó Lady — oh! horror! — uma madeixa de cabellos incrivelmente louros, e em cuja companheira deste, dasastradamente, violento cotovellaço na cabeça! Franqueza, meu Casimiro de Abreu, isto é positivamente cretino!... (**pilheriando**). Salvo si, ao descores, distinguiste com outra cotovellada a gentil cabeça da amiga, ou se tua deusa acenou-te com a esperança ou com a ameaça de reagir, caso teus insolitos cotovellos persistissem em martellar o craneo da outra... (**colta uma risada**).

POETA — Ri. Podes rir. Chamará isso dia. Mas eu não rirei, podes crer.

SCEPTICO (numa reverencia) — Agradecido. Ficam-te muito bem esses sentimentos altruisticos!... Mas, anda lá, poeta! Estou troçando. Conta-me toda a historia.

POETA (que não queria outra coisa, depois de hesitar um pouco) — Pois bem, passado o primeiro momento, eu, que sou um dominador da palavra, tremulo, como uma creança, ao ver a amiga levar a mão á cabeça e queixar-se: — "Arre! Ficou me doendo!" virei-me, embaraçado e disse, chatamente, esta enormidade: "Me desculpe. Não foi de proposito!" Ellas sorriram. Apenas. Mergulhei-me nas almofadas, totalmente devastado. Numa rua do arrabalde fizeram parar o carro. Levantei-me, e fiz o que faria qualquer caixeiro bem educado — deilhes passagem. Tornei a subir, disposto a proseguir a viagem. Não pude. Poucos metros adeante, desci. Atirei-me pela rua escura, atraz de seus vultos. Quando estava quasi a alcançal-as, abriram-se, de repente, duas janellas, e ouvi este dialogo: "Qual dellas, dona Maria?" — "A da beira, vizinha, a mais alta!"

E' um encanto de menina! Vae todos os dias a esta hora". A outra silenciou, e disse, por fim, com um suspiro: "Coitadinha!" Julguei comprehender tudo. Quiz retroceder, mas não sei como fui para adeante. Dobraram uma esquina. Approximei-me, chapéo na mão. Mas a voz não me saia. "Ella" voltou-se para mim, altaneira: " — Que quer o senhor?" Fiz um esforço sobrehumano, e consegui gaguejar: — "Não vê que... eu queria pedir desculpa pela cotovellada que dei. Foi sem querer. E como moro por aqui, desci para dizer isto..." Olharam-se as duas, e a offendida falou: — "Oh! Não ha de que, cavalheiro. Não foi nada!" Eu procurava um dito, um galanteio, uma phrase graciosa e fina que me rehabilitasse e revelasse o meu espirito áquellas creaturas. Nada. "Ella, depois de me olhar algum tempo, perguntou, por perguntar: — "O senhor mora por aqui?" Confirmei, por confirmar, apontando vagamente: — "Ali em baixo. Permittem que as acompanhe?" — "Mas nós moramos aqui mesmo!" — "Onde?" — "Nesta casa de cerca branca." — "Ah! sim, senhora!" Houve uma pausa. "Pois é". Outra pausa. "Então desculpem. Boa noite!" Por sorte, a rua era escura, e eu devia estar com cara estolida de primeira nato. Ellas entraram no portão caiado do chalet de tabuas, rindo e cochichando. Só me arrancaram da esquina duas horas após, os olhares policiaes de um vendeiro, que me cuidava desconfiado... E foi tudo, meu amigo...

SCEPTICO — Ah! isso é outro cantar! Sempre a coisa está mais adeantada.

POETA — Como?

SCEPTICO — Sabes onde ella mora. Facil, pois, te é emendar a mão.

(Conclue na 2.ª pagina)

USINA

Jayme BARROS
(Copyright dos "Diarios Associados")

O maior valor da obra de romancista do sr. José Lins do Rego, sem prejuizo de sua significação, e que a distancia da de todos os outros romancistas modernos, resulta do caracter de documentação de que se reveste.

Eu aconselharia a quantos queiram conhecer a historia economica e social do nordeste do Brasil e o drama humano que a anima, a leitura dos cinco volumes que o grande romancista subordinou, agora, á epigraphe geral de — "Ciclo da canna de assucar".

Nenhuma obra nos dá mais impressão tão intensa, fremente e clara das lutas pela sustentação de uma das primitivas riquezas nacionaes, de que vivem, ha seculos, populações immensas, sacrificadas, a principio, pelo regimen da escravidão, depois, pelo determinismo das transformações economicas.

No pequeno prefacio de *Usina*, o sr. José Lins do Rego faz uma confissão desnecessaria, porque já haviamos fixado com facilidade: a feição romancialista dos seus romances. Tão pouco não poderia escapar á observação de que a obra ultrapassou, em pouco, as intenções do autor. O "pedaço de vida que elle queria contar", transformou-se num mundo.

Succedeu que o romancista, quasi sem se aperceber, tornou-se o maravilhoso instrumento daquellas forças que o sr José Lins do Rego diz muito bem "que se acham escondidas no seu interior".

Quem escreve obedecendo a uma especie de imperativo organico e não reduz a arte apenas a um officio, ao trabalho manual, medido, acanhado, sem horizontes, mediocre, ignora sempre onde vae parar. A penna, immantada não se sabe porque estranha corrente nervosa corre sobre o papel como uma agulha de scismographo, registrando os movimentos das idéas, as vibrações dos nervos, as reacções interiores das observações, o pulsar do coração, as irrigações vitalizantes do sangue.

Os escriptores só deveriam escrever quando se encontrassem nesse estado supremo de vibração interior, cheio desse poder de communicabilidade e dessa força transbordante de creação.

Balzac compôs toda a sua obra grandiosa assim. Só mais tarde, á uma phrase distrahida de um fidalgo, apercebeu-se de que escrevia a *Comedia Humana*, tal como Dante escrevera a *Divina Comedia*.

Os livros do sr. José Lins do Rego, desde os primeiros, não deixaram duvidas a respeito do material desmedido que, sem o saber, elle trazia comsigo. A linguagem espontanea, irregular e livre em que escreve era o primeiro signal de força de sua obra. Não lhe era possivel exercer essa fiscalisação, esse policiamento do estylo, tão severo e perfeito nos espiritos vasios.

Ainda aqui vem a proposito, e é bem elucidativo, o exemplo de Balzac, tambem censurado pelos seus descuidos de forma, que lhe prejudicaram a collocação entre os classicos francezes.

Na vida, não é possivel ser tudo ao mesmo tempo: ter genio e bom senso, fazer trabalho de creador e de grammatico.

O sr. José Lins do Rego não quer ser um escriptor academico, de estylo polido, todo entregue ao trabalho manual da composição de periodos ôcos. Joga nos seus romances, o material que traz comsigo, como uma torrente.

Usina é o fim do drama. O começo foi em *Menino de Engenho* e em *Doidinho*. Veiu, depois, *Banguê* seguido de *O Moleque Ricardo* este numa tentativa frustada de evasão. Se o banguê devorou os engenhos, as usinas devoram os banguês. A terrivel machinaria moderna, alliada do dinheiro, quebra cannas sem cessar e, reclama mais terras, escurraçando o povinho do Santa Rosa, e tudo o mais em derredor, avança, derruba e esmaga o Bom Jesus, que ensaiou competir com a S. Felix.

O sr. José Lins do Rego reata, em *Usina*, a historia do moleque Ricardo, desterrado para Fernando de Noronha. Todas as scenas, no presidio da ilha, algumas escabrosas, são narradas com aquella mesma simplicidade humana que caracteriza a obra literaria do autor de *Banguê*. Só a verdade interessa á sua intelligencia honesta.

Desde que um facto existe, não ha nenhum motivo para occultal-o, o que implicaria numa falsificação da vida.

Se existem, realmente, aspectos repugnantes naquellas scenas do presidio, a solução não é escondel-os, mas modificar o systema das prisões.

Que se póde esperar da moralidade de criminosos atirados numa ilha, condemnados a vinte, trinta annos de prisão até o fim da vida, em summa, sem mulheres, impossibilitados de exercer a mais vital e instinctiva das funções, de que se não privam nem os animaes?

Os moralistas resolvam o problema, mas não peçam aos escriptores que mintam para salvar sua moral.

Tal como succedeu nos livros anteriores, *Usina* é um romance de narrativa densa, em que se abrem poucos claros para os dialogos. Ao escrever sobre *O Moleque Ricardo*, já assignalei como a technica de romancista do sr. José Lins do Rego, embaraça um pouco a acção nos seus romances e restringe, até certo ponto, a liberdade dos personagens. Deve-se attribuir isto, mais á abundancia de observações, á documentação surprehendente de que elle dispõe, do que a quaesquer defficiencias do escriptor.

São dos mais dolorosos os quadros de miseria das populações ruraes, que se desenham aos nossos olhos tristes, nas paginas de *Usina*. O dr. Juca, dono de Bom Jesus, revive, na brutalidade de suas ambições desmedidas, os velhos senhores escravocratas, sem piedade na exploração do trabalho alheio. Os pobres lavradores, que se haviam enraisado em torno do velho José Paulino, cuja casa grande, de portas encancaradas, tambem era delles, foram corridos da varzea, por onde se estenderam as plantações de canna, que deveriam alimentar as moendas famintas. Ganhando salarios miseraveis, floaram sem os seus sitios, os seus roçados, sem casa, sem roupas, sem remedios, sem leite para os filhos! "A' tarde, os trabalhos do barracão se intensificavam. Hora de conta com os trabalhadores, de despacho, centenas de homens levando comida para casa, fazendo as suas contas. Dinheiro não corria na Usina. A moeda corrente eram uns vales de metal. Os trabalhadores davam os seus dias de serviço, e quando conseguiam saldo, ficavam com a sua moeda correspondente ao valor. Trabalhavam pelo kilo de coará, pelo litro de farinha ou do feijão, e quando o trabalho valia mais que a precisão de comer, levavam para casa o vale de tanto, a moeda que só tinha valor no barracão da Usina. Ali elles teriam que comprar, ali elles teriam que deixar o metal que o seu suor, as doze horas de sol ganhavam para elles. Os sertanejos, os que chegavam de fóra, não se sujeitavam a isto. Queriam o dinheiro corrente, as moedas de nickel no bolso. Vinham para a varzea na safra, davam os seus dias, semanas de serviço, e quando relampejava para cima, faziam as contas e corriam para as terras deles, que eram livres."

Mas, emquanto o povo do velho José Paulino assim soffria, o dr. Juca arrancava da Bom Jesus, numa safra, 800 contos de lucro, collocando solitarios, que valiam muitos saccos de assucar, nos dedos de suas amantes, nas pensões alegres de Recife.

Mas a S. Felix vigiava-o de longe, afiando as suas garras: "Para que diabo a S. Felix queria mais terras? Todo o baixo Parahyba estava no seu papo, comera um a um todos os engenhos da sua ribeira. E vinha agora se metter com a Bom Jesus, que começava a viver."

Para enfrental-a, o dr. Juca compra machinarias novas aos americanos: adquire mais terras, prepara, com as proprias mãos, sua ruina, sem se lembrar que nem sempre seria possivel comprar uma tonelada de canna por 20$000 e vender um saco de crystal por sessenta

O moleque Ricardo via, com tristeza, a miseria do seu povo, que vivia tão bem no tempo do velho José Paulino, e agora não tinha o que comer: "Via os moleques em bando, esfarrapados, pela porta do barracão. Seu Ernesto chamava-os de ratos. Estavam sempre com fome. Viviam de iscas, de restos de comida, de rabo de bacalhão, que sacudiam para elles."

A desgraça das cidades invadia o interior, com a derrocada da pequena economia, com os engenhos devorados pelos banguês, os banguês pelas usinas, as usinas pelos capitalistas americanos. Os meninos do Santa Rosa pareciam-se agora com os filhos de Fiorencio, que cisc avam nos monturos. Ninguem ali poderia comprar, com os vales da Usina, um pedaço de carne verde: "Bem bom era o Santa Rosa, do coronel José Paulino. Os meninos do engenho brincavam com elle. A mãe entrava e saia pela cosinha da casa grande. Ali, no barracão, elle via as grades da cosinha de agora. Aquille parecia mais uma cadeia."

Assistimos, em *Usina*, á derrocada final do dr. Juca, com o Bom Jesus devastado pelas aguas vingadoras do Parahyba. Tudo caira nas mãos dos credores. Pobre, paralytico, elle se refugia, com a mulher, a admiravel D. Dondon, a filha e as negras, na cantinga, no ponto mais alto, acima da varzea, de onde assiste ao naufragio de tudo que fôra seu.

O sr. José Lins do Rego completou, de maneira magistral, o ciclo dos seus romances, sobre a canna de assucar, fazendo a mais impressionante demonstração da mistria das populares do interior do Brasil.

E' preciso encontrar um meio de impedir que as industrias ruraes poderosas tornem impossiveis a vida dos pequenos agricultores e dos trabalhadores dos campos.

DE LONDRES

Nos ultimos dias de junho, uma assembléa de sabios e educadores, vindos de diversas partes do mundo, commemorou o primeiro centenario da Universidade de Londres. Ha cem annos exactamente Guilherme IV estabelecia a Universidade por uma carta real, organisando um conjuncto de escolas que é hoje dos maiores do globo.

A Universidade, que tem mais de quarenta escolas, possue cerca de 13.000 alumnos.

Um seculo atraz, a Inglaterra só contava com duas Universidades: Oxford e Cambridge; a admissão restricta aos membros da Igreja Anglicana. A Universidade de Londres foi fundada exactameite para poder servir a todas as classes e aos adeptos de qualquer religião. Grandes homens de sciencia passaram pelas cathedras de Londres, entre elles Faraday (durante trinta annos), Hooker, Huxley, Lister e Paget.

Em 1860 os estudos biologicos tomaram impulso novo com o reconhecimento dos diplomas medicos. Um instituto de pesquisas naturalistas installa-se em 1871, e o Collegio Universitario foi o primeiro a organizar, na Inglaterra, laboratorios de chimica e de engenharia, e cadeiras de geologia, botanica e zoologia.

Entre os delegados norte-americanos ás festas jubilares, destacaram-se os professores Birkhoff e Eisenhart.

• • •

Denis Johnston, autor triandez da Lua do Rio Amarello, alcança grande successo, com as suas peças, em varios palcos inglezes. Em Dublin, a companhia do Theatro Gate representa a Noiva do Unicornio. No Embassy, Sir Esme Percy e Ronald Adam jogam a Canção da Tempestade.

• • •

A estrella hungara Gitta Alpar foi contractada por C. B. Cochran para cantar numa revista ligeira de James Bridie e A. P. Herbert, a estrear no começo do outomno. Mas o emprezario ainda não encontrou theatro para a revista.

• • •

Uma mulher irlandeza, que vive na Costa Rica e que já teve quatro maridos, um inglez, um hespanhol, um allemão e um francez, é a personagem central de uma peça de Edith Ellis, baseada numa novella de Eleanor Mordaunt.

No Theatro Criterion, Lilian Braithwaite intrepreta The Lady of La Paz, sob a direcção de Auriol Lee.

• • •

A Santa Joanna, de Shaw, abriu o Malvern Festival. Um successo, a presença do autor, que perde raras representações dessa peça. Tanto mais quanto este, a 26 de julho, completava exactamente oitenta annos, o que era motivo sufficiente para não deixar de perder tão boa publicidade desta vez, aliás justificada...

• • •

G. C. Beresford foi condiscipulo de Kipling e publica um livro sobre seus dias de collegio em companhia do autor de Stalky & Co. Beresford, aliás, é o personagem real M. Turk, desse mesmo livro, e consegue dar com grande vivacidade uma imagem do que foi a vida escolar de Kipling.

Titulo do volume: Schooldays with Kipling.

NON POSSUMUS -- NON LICET

Oliveira HORTA
(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 19 — Lombadas se enfileiram. As encadernadas, solemnes, rebarbativas; as brochadas, bohemias, descuidadosamente, apoiadas umas ás outras.

O armario de livros é um pequeno mundo adormecido...

A nossa mão distrahida retira um delles, septuagenario; com os dourados gastou-se os cantos arredondados pelo tempo e pelo abandono e não pelo uso: o Parfum de Rome, de Louis Veuillot.

E logo de suas paginas despertam aos nossos olhos as figuras do autor e do bispo Salinis de Auch, conversando, sentados numa humilde e risonha trattoria, cujas janellas dão para uma praça enorme, irregular, cheia de luz e de lama.

Falam sobre Metternich e os governos do seu tempo.

Veuillot conta que ouviu do poderoso principe, coberto de cordões e faiscante de crachás, a confissão de que nada creara, nada melhorara, nada conservara, em quarenta annos de poder. E accrescenta:

— Muitos outros estadistas me disseram o mesmo.

Monsenhor de Salinis, sacudindo a cabeça, sorri e murmura:

— Entretanto, todos os homens de governo de hoje são homens prudentes, moderados, paes de familia, sem grandes ambições; alguns são oradores, outros sabem muitas coisas: grego, chimica, até mesmo historia.

Julgam ter seguido o conselho de Bossuet: Rois, gouvernez hardiment.

Mas — continua o bispo — e sabemos que seu sorriso se accentua — Bossuet conhecia a sua lingua, e hardiment não queria dizer violentamente, duramente, cynicamente e sim com o vigor do bom direito e da boa consciencia. A unica fonte dessa mascula hardiesse é o conhecimento profundo do direito, do dever, do bem, e ei-lo ahi onde os heilenistas, os chimicos e os historiadores não são fortes.

Só a theologia dá esse conhecimento.

— Metternich e os outros—observa Veuillot serenamente — não tinham a fé verdadeira, e a decisão lhes faltou com a fé. Tomaram sempre em consideração o que se podia fazer e o que se não podia fazer. Esqueceram-se de que, perante Deus, devemos ter sempre presente o que é preciso fazer e o que é preciso não fazer.

— Os papas — continua o prelado de Auch, olhando a cupola de São Pedro, que se perde ao longe, na pompa da tarde — em deposito seculos, souberam transpor passagens difficeis com majestosa habilidade, porque aqui, em Roma, estão os theologos.

"Os santos padres sabem dizer no momento preciso: Non possumus e Non licet".

E vemos monsenhor de Salinis erguer as mãos, no gesto immenso que fez parar os reis e imperadores mais poderosos da terra.

— Com essas palavras encravaram o canhão do inimigo, até que Deus pozesse sua artilharia em linha... Si Metternich e os outros politicos honrados destes tempos — termina monsenhor de Salinis — tivessem sabido dizer a si mesmos, a proposito: Non possumus e aos outros: Non licet, si elles tivessem sabido comprehender, como theologos, a opportunidade de pronunciar essas simples palavras, e mantel-as como christãos que não querem se tornar servidores medrosos e cobardes do bem immediato, e ainda menos se abaixar ao papel de complacentes e de ministros do mal, si elles tivessem sabido isso — creio que teriam salvo muitas coisas que vão perecer e creio mesmo que teriam creado algumas que sobreviveriam.

Fechei o livro e lembrei-me do grande, herculeo esforço que se fez nestes mezes para salvar o Brasil. O governo reagiu com vigor, varonilmente, á invasão do communismo. Estão encravados os canhões do inimigo, na phrase do bispo de Auch.

Mas agora é preciso saber esperar. Ahi está o verdadeiro heroismo. Toda a nossa defesa desapparecerá, como por encanto, dissolvida, annullada, dispersada pelas pequenas concessões, pelas hesitações, pelo sentimentalismo e pela falsa piedade.

Chegou, pois, o momento opportuno para dizermos sem medo, a nós mesmos: Non possumus e aos outros, com quotidiana, inquebrantavel energia: Non licet!

A legislação social

José Maria BELLO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 13 — Tendo dominado as minhas possiveis paixões partidarias — aliás, ellas foram sempre muito moderadas, não chegando a perturbar-me a serenidade — creio-me capaz de julgar imparcialmente a obra politica e administrativa da revolução de 1930. E' esta para mim um mero acontecimento historico, que me interessa como observador attento da vida do meu paiz. Acredito tambem que a revolução, inicialmente simples substituição pela violencia dos quadros dirigentes, está longe de ter esgotado as proprias consequencias no processo evolutivo da politica nacional. Muitas aguas novas ainda correrão no leito que ella abriu; estulto seria prevêr a que estuario derradeiro levarão o Brasil.

Desta fórma, nada me custa affirmar que a legislação social do governo victorioso em 1930 é o seu titulo especial de benemerencia publica. No dia do juizo final o senhor Getulio Vargas póde pôr na balança do seu saldo o que fez espontaneamente e mbeneficio da transformação pacifica da democracia brasileira. Numa historia de santos de Eça de Queiróz, um doce discipulo de São Francisco de Assis perdeu o ingresso no céo porque na balança das suas acções, tão perfeitas de bondade, apparecia um pobre porquinho, cuja perna frei Genebro decepára para servir a fome de um ermitão. Si o governo emergido de sublevação de 1930 não conseguir redimir-se de tremendos peccados, poderá ao menos allegar ante os divinos juizes, ao contrario do que aconteceu com frei Genebro ,a sua legislação socialisante. O Estado brasileiro adquiriu a consciencia de que póde e deve ser um instrumento de equilibrio entre os interesses divergentes das diversas classes sociaes e não apenas um monopolio das mais poderosas. As leis sociaes representam por toda parte uma conquista lenta e penosa, muitas vezes cruelmente sangrenta. Quem tem todas as vantagens da vida não se desfaz de nenhuma dellas, sem obstinada resistencia. Nenhum exemplo mais frizante desta affirmação do que o que vem de dar á França. Si ha um grande paiz em que a democracia formal attingiu o mais alto desenvolvimento é a França. A sua machina parlamentar adquiriu uma plasticidade que já parece excessiva e perturbadora tanto quanto democracia signifique liberdade e igualdade politica do cidadão, a franceza é intangivel é critica. Entretanto, esta democracia republicana da França sómente agora conseguiu conquistas sociaes que datam no Brasil de quatro ou cinco annos. E para tal foi preciso entregar-se de todo á ideologia de um partido marcadamente da esquerda, embora transformista .

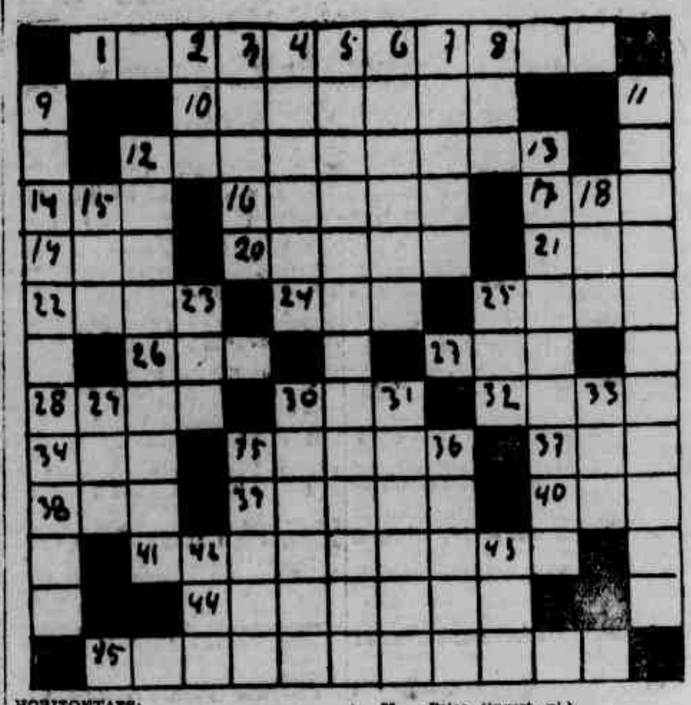
Os economistas francezes ainda não puderam calcular exactamente o que representam para a economia nacional as leis sociaes já votadas pelo Parlamento. Estimam que a elevação dos salarios, a semana de 40 horas as férias pagas, etc., variam em proporção consideravel, de actividade a actividade industrial, desde 16 °|° a 42 °|° de augmento no custo da producção. Tambem não se accordam os estudiosos e os technicos sobre os meios possiveis de faser face aos novos encargos. Varias soluções apresentam-se, todas ellas difficeis ou perigosas, como, por exemplo, maior applicação de machinaria, melhor rendimento da producção, compressão das despesas financeiras, pela baixa dos juros do dinheiro, augmento da massa de negocios, elevação dos preços de retalho ,etc.

Na Hespanha, assistimos ao espectaculo tragico da colheita prematura em terreno mal preparado de uma sementeira estranha. Tontos pela liberdade que a Republica lhes abriu, os hespanhóes precipitaram-se no abysmo para se entredevorar numa guerra civil. O Brasil conseguiu realizar tranquillamente, quasi á surdina, uma legislação social que é sob muitos aspectos modelo de transformismo civilisado. A nossa questão social se vem resolvendo sem abalos na ordem politica e na ordem economica. Os maliciosos dirão que justamente a displicencia geral dos brasileiros e a precaria consciencia que dos seus interesses reciprocos teem as classes sociaes permittem todas as experiencias. Mas não importa a restricção maldosa. O que devemos vêr é o resultado final e não as suas possiveis causas psychologicas. O Estado brasileiro, por isto ou por aquillo abriu ás classes proletarias e proletarizantes uma valvula ou um respiradouro. Foi um acto de sabedoria politica. Repetimos, de algum modo o que fez a monarchia de Pedro II, ao dar ao Brasil patriarchal, rotineiro e inculto da época o parlamentarismo, modelado á européa e que por quasi meio seculo o livrou de "pronunciamentos", revoluções e guerras civis.

A dra. Charlotte Wolf estampa um volume de especial interesse, **Studies in Hand Reading**, em que analysa o caracter e o temperamento de gente da mais diversa actividade: soldados, politicos, artistas e creadinhas, á luz da chiromancia.

Pouco antes de morrer, G. K. Chesterton publicou um tomo de ensaios tão bons como os melhores que lhe sairam da penna. **As I was Saying** é o titulo desse ultimo volume de chronicas de G. K. C., volume cheio de vida, de clarissimas indicações humanas como todos os que trouxeram o nome do commovido biographo do Povorello de Assis.

PALAVRAS CRUZADAS
N. 38



HORIZONTAES:
1 — Arte de interpretar os sonhos.
10 — Foz papel sem bobina.
12 — Prudencia.
14 — Arvore da India Portugueza.
16 — Brilham.
17 — Bebedeira.
19 — Festa das lanternas, no Japão.
20 — Grande trágico francês.
21 — O mesmo que tanto.
23 — Crosta negra, que se forma na cabeça das crianças.
24 — Ave silvestre.
25 — Ilha turca no mar Egeu.
26 — Rio da Alsacia.
27 — Sobrenome de eminente escriptor inglez.
28 — Planta africana.
30 — Arvore da India Portugueza.
32 — Especie de dansa (invert).
34 — Negativa inglesa.
35 — Palco (invert. pl.)
37 — Cada um dos dois corpos que uma corrente electrica desaggregou.
38 — Batrachio.
39 — Especie de urze.
40 — Uma das ilhas Incalas.
41 — Collar para adorno.
44 — Arvore da China.
45 — Penosissimos.

VERTICAES:
2 — Fructo da oba.
3 — Cidade da Bohemia (invert.)
4 — Oneram.
5 — Mineral que se encontra nas minas carboniferas de Newcatre (pl).
6 — O porco da India.
7 — Modelo.
8 — Escoria de tabaco, em forma de pó.
9 — Antigo poema heroico da Allemanha.
11 — Que ostentam.
12 — Pessôas que escrevem resumos.
13 — Theoria das sensações.
15 — Em Gôa, o mesmo que rabumba
18 — Especie de ameixa.
23 — Remoinho na agua.
25 — Thesouro publico.
29 — O mesmo que saguim.
30 — Corrente veloz.
31 — Incidia.
33 — Apologia.
35 — Tornar valido (ort. simp).
36 — Apanhei.
42 — Medicamento chinez.
43 — Progrediam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 37
HORIZONTAES: — 1 — Maceras; 5 — Cesario; 10 — El; 12 — Vo; 13 — Ce; 14 — Abildegar; 19 — Acoimar; 21 — Ecarte; 24 — Rebojo; 27 — Talhe; 28 — Laz; 29 — Sala; 30 — Hi; 33 — Ra; 34 — Gazela; 35 — Carabe; 37 — Fo; 39 — Ce; 41 — Firma; 44 — Uru; 45 — Chino; 47 — Ariano; 49 — Pharol; 50 — Tramoia; 53 — Ar; 54 — Polycarpo; 57 — Ja; 58 — Aa; 60 — Ovivoro; 61 — Morbido.
VERTICAES: — 1 — Macheta; 2 — Ca; 3 — Rebate; 4 — Alice; 6 — Sugar; 7 — Soares; 8 — Re; 9 — Ostiolo; 11 — Aditar; 15 — Lo; 16 — Emi; 18 — Talhafrio; 20 — Goiabeira; 22 — Ca; 23 — Rhisoma; 25 — Baracha; 26 — Ja; 31 — Ala; 32 — Vau; 36 — Afanado; 38 — Baromco; 40 — Molesto; 42 — Ir; 43 — Antojo; 45 — Chapar; 46 — No; 48 — Oslar; 49 — Pirão; 51 — Ay; 52 — Ao; 56 — Mi; 59 — Mi.

CORRESPONDENCIA

H. B. DE SOUZA — (Maceió) — Somente hoje damos o seu problema. O amigo devia tel-o feito sem orthographia simplificada. Era mais de accordo com o systema que adoptamos.

JUCA — O problema n. 37 o amigo deve se lembrar quem é o autor. O amigo mesmo. Um problema bem feito até A concorrencia de advinhadores foi pequena, porém.

— As soluções devem ser enviadas a R. A. Palavras Cruzadas.

SEMPRE O PRIMEIRO AMOR

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

POETA (com tristeza) — Mais difficil que nunca. Voltei no dia seguinte; ellas moravam lá como eu ali embaixo"...

SCEPTICO — Mas como assim?

POETA — Ao indagar por ellas, disse-me a dona da casa: — "Lhe disseram isso? Não, senhor! Ellas vêm cá algumas vezes." E confidencial: "Não vê que eu alugo quartos na frente, p'ra moças de familia, e..." Não quiz ouvir mais nada, e disparei. Comprehendes, agora, aquella coitadinha! do dialogo, não?

SCEPTICO (pensativo) — Ah, ah... **(Após longo silencio, levanta-se de repente, como quem encontrou uma solução).** Ora, sebo, seu poeta de borras! **(dando-lhe uma palmada no hombro).** Desinfecta dahi, anda! Vae fazer a barba, põe o chapéo e vamos lá no chalet arrumar a entrevista para esta noite. "Ella" não poderá te cobrar muito pela cura. Preço do medico. Encarregar-me-ei da outra...

POETA (Dando um salto, segura o outro pela golla do casaco, e sacode-o, furiosamente)) — Mario! Mario! E's meu amigo, quasi meu irmão, mas si ousares repetir esta infamia, eu te... eu te...

SCEPTICO (Afastando-o) — Ora, dáte a respeito, e não me machuques a roupa! **(O poeta cahe-se, abatido. O sceptico, mãos nos quadris, contempla-o, demoradamente).** Mas, finalmente, dize-me uma coisa: que escrupulos bestas são estes teus, agora, quando tu sabes, melhor que eu, que ella preferiria 5u$000 ao teu amor? P'ra me servir das tuas theorias, devo te dizer que o amor que tu sonhas, ella tambem já o sonhou, e esse, provavelmente, trahiu-a miseravelmente. Ella já possue, portanto, a experiencia quete falta, e a lembrança do antigo soffrimento defendel-a-á de outros possiveis soffrimentos.

POETA — Sei disso. E é por isso que procuro esconder este amor. Ella nunca poderá amar-me, e eu nunca poderia pagar ao meu primeiro Amor!

SCEPTICO (galhofeiro) — Por isso, não: eu te empresto o dinheiro.

POETA — Por Deus, não troces assim! Considera que lhe pagar as caricias seria eu aviltar o meu proprio sentimento. Comprar-lhe as caricias será o mesmo que eu me chegar a ella e lhe dizer: "Dá licença que eu, que te amo, em troca deste dinheiro, tambem te atire um punhado de lama?!"

SCEPTICO — Bonita imagem!... Em ultima analyse, quer dizer que a situação é insoluvel, não é? Que vaes aqui eternamente, chocando o teu platonismo mel-de-pau, economizando gilletes e fazendo a greve da luz, não é assim?

POETA — O mundo perdeu o interesse p'ra mim. A vida me fez a visita da Annunciação!

SCEPTICO — Mas, reage, homem de Deus! Esta passividade te levará á desventura. Que maluquice é esta de procurares, a todo transe, uma inquietação, numa colovellada!? A tua infelicidade...

POETA — Infelicidade? Mas quem te disse que sou infeliz? Não vês a minha serenidade, a volupia com que saboreio esta inquietação?

SCEPTICO (Irritado) — Que te nirvaniza e inutiliza para as coisas do espirito, não é?

POETA — E' que ella exige toda a seiva para crescer, e poder, um dia, dar sombra e fructos. O soffrimento que me vem deste amor, é o pão de cada dia que ha de me alimentar...

SCEPTICO (pegando o chapéo) — E pode-se saber até quando?

POETA (com gesto theatral) — Até eu morrer ou me fartar!

SCEPTICO (com a mão no trinco da porta) — Bem: então vou ajudar a fartar-te, typo indecoroso! Até logo!

POETA (inquieto) — Que vae fazer, Mario?

SCEPTICO — Apenas tres coisas, meu choldras: 1º vou aqui á pharmacia da esquina prevenir que não te venda veneno para ratos, porque em tua casa, positivamente, não os ha; 2º, dar um geito de encontrar a tua lourissima, afim de convencel-a a que se interesse por ti, **sem interesse;** 3º, ao chalet de taboas, arrendar, por tres semanas, o teu ninho de amor!... **Adiós! (Sae ligeiro. O poeta corre atraz do sceptico. Ouve-se uma gargalhada que vae morrendo na distancia. O poeta volta. Tem aspecto de ruina. Cae sentado sobre o sofá).**

POETA (com a cabeça entre as mãos, falando sozinho, desesperado) — Meu Deus! Meu Deus! que vida a minha! Mas, desta vez eu estouro! Arrebento desta vez! Será que não me curo mais, vida? Por que ha de me acontecer sempre essas coisas? Por que hei de sempre procurar angustias para minh'alma, Senhor?! **(levantando-se tragico, e recitando).** Não te basta, coração, o que já soffreste por Marietta, o que emmagreste por Lourdes, o que padeceste por Olga, por Sylvia **(o panno vae descendo, lentamente, emquanto o poeta continua, aos berros, enumerando),** por Carmen, por Leonor, por Marfiza, por Julia, por... por... por... diabo que parente todas elas?!...



Amor... Aventura... Historia... Mysterio...

Nesta collecção se encontram os melhores livros de ficção publicados em lingua portugueza e apresentados ao publico em elegantes brochuras, com capas em "offset"

PRIMEIRA PHASE
Volumes á venda:

BARONEZA DE ORCZY:
A Liga do Pimpinella Escarlate
Novas Aventuras do Pimpinella Escarlate
Rosamaria
A Aguia de Bronze

H. RIDER HAGGARD:
A Volta de Ella
A Filha da Tempestade
Myriam, a Virgem das Perolas

THORTON WILDER:
A Ponte de S. Luis Rei

R. L. STEVENSON:
O Clube dos Suicidas

S. S. VAN DINE:
Homicidio ou Suicidio?

RAPHAEL SABATINI:
Scaramouche
O Grande Amor de Anthony Wilding
Amor em Armas

ANTHONY HOPE:
O Prisioneiro de Zenda

ERLE COX:
A Esphera de Ouro

HENRY HOLT:
O Trem da Meia-Noite

ELINOR GLYN:
Macho e Femea

A. CONAN DOYLE:
O Veneno Cosmico

H. G. WELLS:
O Homem Invisivel
A Ilha das Almas Selvagens

EDGAR WALLACE:
O Homem de Marrocos

MARTEN CUMBERLAND:
A Escola do Crime

JACK LONDON:
O Lobo do Mar
A Filha da Neve

COLLECÇÃO PARA TODOS — CADA VOL. BROCHURA 5$

Complete a sua collecção antes que se exgottem os poucos exemplares que restam da primeira phase.

NOVA PHASE
Volumes publicados:

1 - JACK LONDON: O Grito da Selva - Traducção de Monteiro Lobato.

2 - FRANK L. PACKARD: O Homem Mirsculoso - Traducção de Luis Vianna.

3 - PERCIVAL C. WREN: Beau Geste - Traducção revista por Monteiro Lobato.

4 - HERMAN MELVILLE: Moby Dick - "A Féra do Mar" - Traducção de Monteiro Lobato e Alberto Rechsteiner.

5 - J. OLIVER CURWOOD: Nomades do Norte - Traducção de Manuel Bandeira.

6 - C. BARRINGTON: Cleopatra - Traducção de Monteiro Lobato.

7 - CLAUDE FARRÈRE: A Batalha - Traducção de Gustavo Barroso.

8 - BARONEZA DE ORCZY: O Pimpinella Escarlate - Traducção de Godofredo Rangel.

9 - EDGAR WALLACE: Bosambo - Traducção de Basilio de Magalhães.

10 - RAPHAEL SABATINI: Caçadores de Herejes - Traducção de Godofredo Rangel.

11 - E. M. HULL: O Sheik.

12 - CLAUDE FARRÈRE: Os Homens Novos - Traducção de Gustavo Barroso.

13 - BARONEZA DE ORCZY: O Thesouro Escondido - Traducção de Azevedo Amaral.

14 - HANS DOMINICK: O Incendio da Pyramide - Traducção de Matheus de Lima.

15 - HANS DOMINICK: Gengis-Khan - Traducção de Manuel Bandeira.

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DOS GUSMÕES, 118 A 140 • SÃO PAULO

IDEOLOGIAS NOVAS E VELHAS IDEOLOGIAS

Oliveira Franco SOBRINHO
(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

A revelação do sentimento religioso de um povo é a maior barreira que se pode oppôr ao avanço de doutrinas cujo fim unico é anniquilar as forças tradicionaes da vida. A finalidade da existencia do homem por sobre a terra é palmilhar com Christo o caminho do soffrimento e traduzir com Christo o milagre do phenomeno divino.

As manifestações de doutrinas sociaes da idade moderna, toda a inversão formidavel de valores provocada pelo liberalismo e pelo socialismo, a invasão furibunda do sovietismo, a heroica resistencia christã no Mexico, na Hespanha e na França, o proletariocentrismo agonizante e o egocentrismo dissociador, estão exigindo, de todos nós que temos a elevada preoccupação do estudo sereno da hora presente a mais severa attenção e a applicação vigilante de nossas forças moraes e de nossas energias espirituaes.

Não é mais possivel que o velho humanismo renascentista estabeleça em nosso tempo planos de acção e normas de conducta. Nem que o pagato neo-humanismo, producto de Descartes e em parte de Rousseau, esse néo-humanismo que attingiu, co mPaul Valery e quiçá com Julien Benda a sua physionomia mais interessante venha com a critica de Benjamin Cremieux, com o philosophismo desequilibrado de Unamuno, com as incertezas balbuciantes de Keyserling, Berdiaeff, Waldo Frank e outros ,perturbar o alevantamento da nova philosophia esteada nos principios eternos da vida.

Não acredito senão no valor intrinseco da revelação christã. As revoluções no dominio do espirito, nunca conseguiram sequer afastar-se um passo dos velhos ensinamentos daquelle que, pela humildade e pela desambição, conseguiu irmanar os homens na libertação ultima em Deus. A falta de uma metaphysica, á primeira vista, offuscou a razão e entorpeceu ligeiramente os movimentos de consciencia. E esse foi o mal da campanha marxista e mesmo do leninismo, que em todos os pontos da terra, do Mexico, á Hespanha, começam a soffrer os effeitos inevitaveis da mais extraordinaria reacção so-

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

Julien Green é entre os novellistas contemporaneos o descendente directo de Anne Radcliff, e "Minuit" consegue — talvez muito mais que todas as suas obras precedentes — conduzir-nos continuadamente tanto ás trevas das almas e dos corações, como ás trevas nocturnas, nas quaes se movem os personagens.

Si se quer caracterisar cada novella por uma côr determinada, pode affirmar-se, na verdade, que "Minuit" corresponde o negro. Tudo é obscuro na novella, começando pela maioria das almas dos personagens. Green a sua heroina, Elisabeth, em tres epocas criticas de sua vida: quando tem apenas quatro annos e sua mãe se suicida; quando, sete annos mais tarde, morre o homem nobre e desinteressado que a havia adoptado; quando, pouco depois chega á abbadia de Fontfroide, e encontra ali os estranhos personagens da familia de N. Edme.

Na primeira parte assistimos a horrivel mescla de egoismo e de torpezas de tres dias de Elisabeth, que não tem nem um pouquinho de sentimentalismo e de piedade para com a infortunada orphã.

Julien Green logra na sua forma admiravel pintar a baixeza das almas, suas manias e essa especie de loucura que ellas cultivam. Nella se mostra, como um observador implacavel, alvesar de não lhe dar ares de ferocidade em suas analyses, então, pelo contrario, estar sempre disposto a reforçar o bem que possa ter qualquer alma, inclusive as mais negras. Na segunda, vemos a Elisabeth que vive com a excellente administradora do Lyceu. A bôa mulher recolheu-a e a creou com as suas proprias filhas. Não obstante a vigilancia de suas camaradas as quaes foram para ella annos de paz e felicidade que contrasta tanto mais com o horror da primeira e da terceira partes.

A vida de Elisabeth marcha pela senda do tragico em Frontfroide.

Penetramos com ella nessa casa sinistra que parece habitada por phantasmas e sentimos verdadeiros calafrios. Tememos pela pobre moça e a cada passo cremos tropeçar com obscuro se mysteriosos peripos porque Julien Green sabe descrever com grandes e muitas qualidades artisticas a parte phantastica desta casa, cujos moradores só se apresentam um após outro, em circumstancias completamente anormaes. E como consequencia da curiosidade que desperta nella todo esse mysterio, Elisabeth se verá arrastada a uma aventura fatal.

Porém, muito mais que o desenlace, o que ha neste livro de poder mysterioso e attracção, é a estranha figura de Edme e dos seres extravagantes que se reuniram em torno de si a quem ellas obrigam a levar uma vida de mera illusão.

Essa figura [illegible] todas as que a rodeiam estão dentro, por assim dizer, de uma atmosphera de mysterio de tão grande profundidade que não é possivel encontrar-lhe sinão noutro novellista moderno: William Faulkner.

O LADRÃO NOCTURNO

Traducção de "The thief in the night"
by EDGARD WALLACE, especial para os "Diarios Associados"
por SARITA BRANT

CAPITULO X
(Continuação)

O editor fitou-o, interrogando-o com os olhos.

— Trouxe um "furo" de sensação, disse Mason, no qual o acaso foi quem mais me ajudou. Sabe que de uns tres mezes para cá tem havido roubos de joias e que propriedades no valor de oitenta mil libras teem desapparecido, em varias casas de campo?

O jornalista franziu a testa.

— Ainda não, ouvi nada sobre isto. Creio que não houve reportares policiaes...

— Não, os roubos teem sido guardados em segredo, e eu imagino que as pessoas victimas suspeitam de alguem do seu meio.

— A policia não deu á publicidade a descripção das joias perdidas, perguntou o jornalista.

Mason sacudiu negativamente a cabeça.

— Foi de um homem que se estava informando de Lord Widdicombe sobre outro assumpto, que eu peguei esta historia.

Um dos creados contou-lhe tudo e, depois, pediu-lhe que não dissesse nada a ninguem, pois effectivamente elles tinham todos jurado discreção.

— Curioso, disse o jornalista, equilibrando-se nos dois pés de traz da cadeira. Isto sôa para mim como uma bôa historia. Você não tem detalhes de outros roubos?

— De tres deles, redarguiu Mason. Dois reporters sairam para sondar em logares differentes, e creio que, se nós tivermos esse embrulho confirmado em qualquer outra parte, isto será um "furo" de primeira.

Voltou á sala de trabalho, e durante toda a tarde vieram-lhe informações esparsas que o habilitaram a reconstruir um artigo que promettia ser sensacional. Num ponto Mason ficou indeciso; Scotland Yard não sabia nada sobre os roubos ou, se sabia, deixava, em seu proprio interesse de dar informação.

Não era de estranhar porque Scotland Yard não gosta de publicidade dos jornaes sobre um crime que está se investigando.

Publicidade muitas vezes significa perda de todo o trabalho secreto; é como um buraco aberto na rêde que está sendo tecida em torno do criminoso despreoccupado.

Mason não contava com o severo edificio de pedra no Thames Embankment para ajudal-o. Esperava mais dois reporters, que faziam pesquisas numa meia duzia de logares.

Lá pelas seis horas daquella tarde, já tinha o esqueleto da narrativa e levou-o a seu chefe.

— Vae ser uma bôa historia, disse elle.

Só o facto de Scotland Yard não ter ainda publicado um aviso aos joalheiros prova que isto é mais importante do que previamos. Na mesma noite o jornalista jantando no seu club, viu Jack Danton scismando, na sala de fumar, e chamou-o de lado.

— Você é justamente o homem que eu procuro, disse elle.

— Oh céos! eu creio que você não me vae perguntar quem é o "Amigo sincero", pois não?

— Algo mais importante que isso, retrucou o jornalista. Nós temos um excellente furo lá no jornal, e quero uma confirmação antes de publical-o.

Elle não falava a verdade. A historia seria impressa, fosse ou não confirmada pelos policiaes. O caracter de mysterio que cercava os roubos já era sufficiente confirmação.

— O que diz você desses roubos de joias? perguntou, olhando-o mordazmente.

Jack empallideceu.

O commissario chefe havia recommendado que palavra alguma fosse pronunciada sobre os referidos roubos.

— De joias? disse Jack, fingindo grande espanto. Você se refere ao attentado contra "Carter & Smith", em Regent Street?

— Você sabe muito bem que não é isso, disse o jornalista. Eu me refiro aos roubos extraordinarios commettidos em varias casas de campo. Uma porção de placas foram furtadas, segundo se presume por uma pessoa que era hospede da casa.

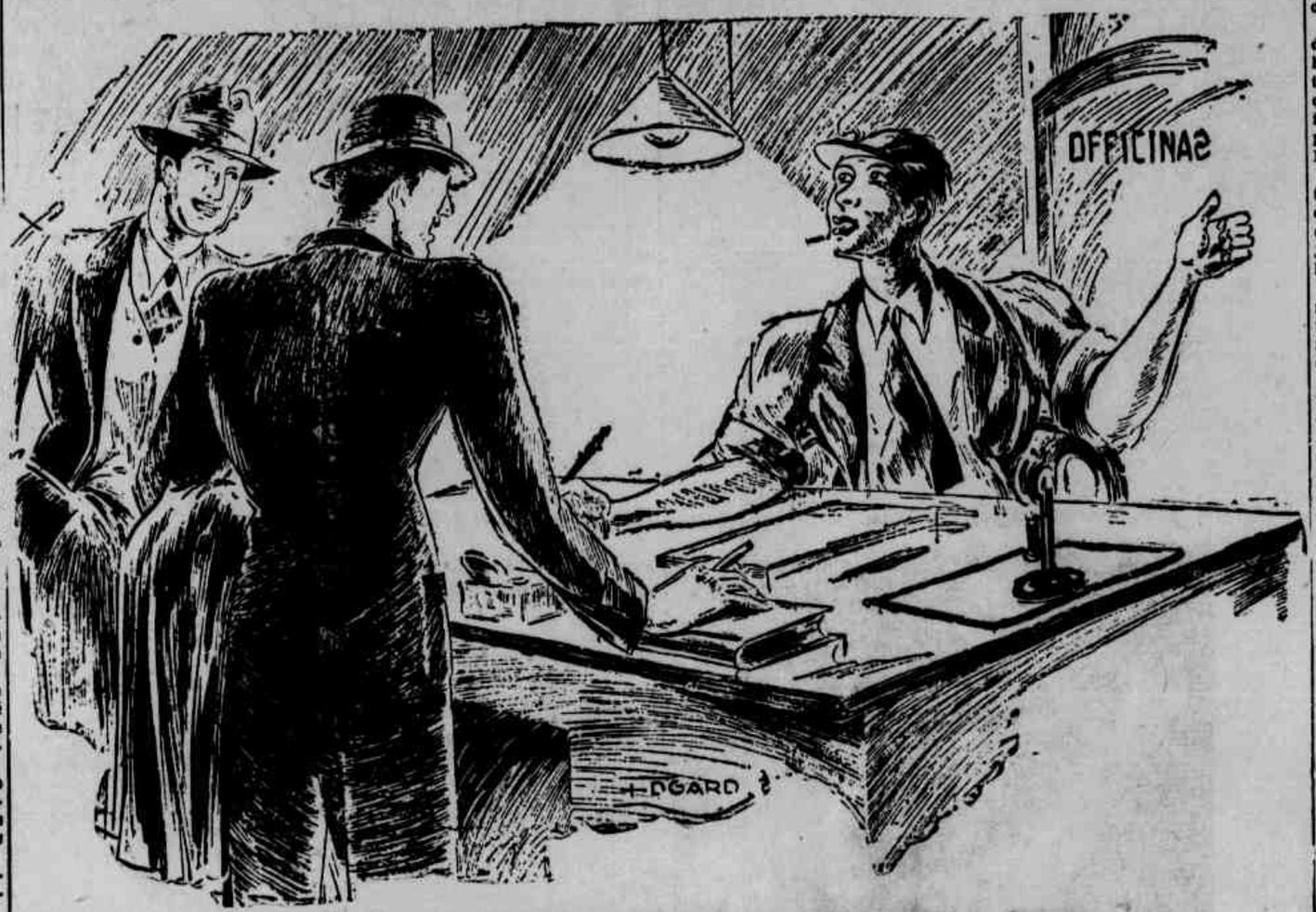
— Eu nunca ouvi nada a tal respeito, interrompeu Jack. Que homens admiraveis são seus reporters hein? Você está ao par de casos que nunca passaram por Scotland Yard. Para dizer a verdade, eu acho que você é quem commetteu taes crimes, somente para forjar noticias.

O jornalista editor era um velho amigo seu, e a amizade tem certos privilegios.

— Eu apostaria uma quantia avultada como você está mentindo! disse elle. Seu arzinho de innocencia é uma das peiores "camouflages" que tenho visto. Vou imprimir esta historia.

— Imprima-a, meu caro garoto, mas não espere que a leia. Eu nunca leio seu jornaleco.

O jornalista riu-se, acabou de tomar o seu café e voltou apressado para o escriptorio.



— Você veiu para nos fornecer alguns detalhes a mais?

Um toque de campainha trouxe Mason á sua presença.

— Você não tem mais noticias novas sobre as joias?, perguntou elle.

— Sufficientes para fazer um artigo de fundo, replicou o outro, orgulhoso.

A senhora Crewe-Sanders perdeu uma placa ha uma semana atraz, e miss Diana Wold, uma das moças mais bonitas da sociedade, outra, em identicas circumstancias.

E a noticia estava preparada para sair assim:

"MYSTERIOSO LADRÃO NA SOCIEDADE

O criminoso que só rouba placas de brilhantes — Quem é o gatuno?"

Tudo promettia que a historia ia ser excellente e, ás 11 horas da noite, quando as paginas se achavam preparadas para ser impressas, nada parecia ir impedir o "Daily Telephone" de fazer um grande furo.

Todavia, pouco antes das tolhas irem para a machina, vieram ao "Daily Telephone" dois officiaes graduados da policia, um dos quaes era o commissario chefe. Foram immediatamente introduzidos na sala do editor.

— Nós soubemos que você tem hoje uma bôa noticia, um contozinho de fada, sobre joias roubadas...

— Isto mesmo, disse o director do jornal, você veiu para nos fornecer alguns detalhes a mais?

— De forma alguma, interrompeu o commissario, sentando-se ao lado opposto da escrivaninha. Vim para dizer-lhe que você não imprimirá esse artigo.

—Por que não? perguntou muito espantado o redactor.

— Por muitas razões, e uma delas é o interesse da Justiça. Eis ahi um velho tratante atraz do qual eu tenho andado ha muito tempo, disse o commissario calmamente; agora, porém, estou no encalço delle com mais empenho do que nunca.

O commissario tirou do bolso um enveloppe e deste uma tira de papel, que estendeu ao jornalista.

— Não me apraz lembrar-lhe que certos artigos das leis nacionaes ainda estão em vigor, disse, desculpando-se, mas eis aqui uma ordem.

O redator leu o papel que lhe mostrava o visitante, franzindo os sobrolhos.

— Garamba! exclamou elle.

A historia do roubo de joias não appareceu.

Esta não foi a unica particularidade de mysteriosa ligada ao facto.

— Não sei a que homens o sr. se refere, disse vagarosamente. Dois srs. vieram ver-me hoje, para tratar de negocios.

— Refiro-me a Smith o administrador de Stretley e ao homem que mora em Bird-in-Busch Road, disse-lhe asperamente, e notou que a moça corara.

— O sr. está muito mysterioso, sr. Dantou, disse ella com calma, e encontrou o olhar delle fixo, e que não recuava.

— Não me quer dizer, sr. Dantou, o que significa isto?

— Apenas que a sra. é a hospede de todas as casas ,em cujos quartos Diana, que tinha uma amiga em Cannes, telegraphou-lhe no dia seguinte ao do roubo, contando-lhe o furto.

Duas horas depois o telegrapho lhe devolvia o telegramma, que trazia escriptas a tinta vermelha as palavras: "Isto não pode ser transmittido".

Ella telephonou immediatamente, e furiosa, perguntou a um dos funccionarios a significação daquillo.

— Sinto muitissimo que a senhora tenha sido indiscreta, miss Wold, disse suavemente o rapaz, e na verdade quem não deixou que o telegramma fosse passado fui eu.

— Mas por que? perguntou ella.

— A policia pediu-nos que nenhuma noticia sobre o roubo fosse transmittida pelo telegrapho. A senhora vê, nós estamos ansiosos para pegar o ladrão, continuou elle zombeteiramente, e quanto mais segredo houver e menos se falar ,tanto mais facil será para a policia a sua captura.

E Diana pendurou o phone no gancho, desejosa de saber em que viria dar aquillo tudo.

CAPITULO XI

Jack não viu Barbara durante uns tres ou quatro dias e, no emtanto, ia sempre passear a cavallo em Roso, desapontadissimo quando ella não apparecia.

Por fim aquella situação pareceu-lhe horrivel — era preciso estar com ella; falar-lhe-ia sem medir as palavras. Ao fim da entrevista, a nuvem de suspeita desappareceria, ou se a situação da moça se aggravasse, elle ajudal-a-ia a fastar-se do máo caminho que tomara. Ella era victima de pessoas que a enganavam — disto elle estava certo.

Barbara May tinha um apartamentozinho em Weatherhall Mansions, em Victoria. Pensou em telephonar-lhe para avisal-a de que iria lá, mas recusou deante da idéa, pois assim ella poderia recusar-se a recebel-o.

Quando Jack entrava no vestibulo de Mansions, o elevador vinha descendo e elle afastou-se, quando o "groom" abrindo a portinhola, deu passagem a dois homens. O primeiro era o sr. que elle tinha visto em Bird-in-Busch Road; o segundo o que se chamara Smith, e que haviam informado ser um dos administradores de Stretley.

Falaram baixinho ao sair, e nem um dos dois viu Jack.

Que significava aquillo? Elle precisava pôr um fim áquelle mysterio.

Como bem sabia, não tinha o direito de interferir na vida privada de Barbara May, nem tão pouco intrometter-se com officiaes de policia num caso com o qual nada tinha que ver, mas...

Uma empregadinha chic introduziu-o num pequeno e bonito salão de visitas.

Poucos minutos depois Miss May chegava.

— Que surpresa a sua visita, sr. Dantou, disse ella, estou contente de vel-o. E' alguma coisa seria que o traz aqui? perguntou, notando uma expressão estranha na physionomia do rapaz.

— Um pouco seria, Barbara, disse elle. Vi dois homens sairem do estranho ladrão nocturno vem roubar joias. Quero dizer tambem que a sra. mandou pelo correio, lá da cidade onde Widdicombe estava, uma caixa que, tenho razões para crer, continha a placa de brilhantes de Diana Wold. Esta caixa foi endereçada a uma residencia em Bird-in-Busch Road, onde mora um Hindu'.

Parou, mas como ella ficasse silenciosa, continuou:

— Barbara, porque não deixa que a ajude? Eu sei que visitou essa casa no mesmo dia da sua chegada a Londres, e isso me poz quasi doido. Eu ainda não tinha vindo cá, porque sou um detective, por que sou um... um... um amigo. Eu a ajudarei mesmo que isso para mim signifique o descredito para o resto da minha vida e que seja dispensado dos serviços de Scotland Kard.

Ella notou que a sua physionomia se acalmava e impulsivamente abandonou as mãos entre as delle.

— Jack Dantou, você é muito bom, disse ella gentilmente, mas acho que está se compadecendo de mim inutilmente, pois de forma alguma eu poderia aceitar de sua parte, tamanho sacrificio.

— Porque não me conta o que quer dizer isso, Barbara? Você tirou a placa de Diana Wold?

Ella não respondeu.

— Conte-me, pelo amor de Deus, conte-me. Você não vê que isto tudo me põe louco?

— Nada posso explicar, Jack .Se você pensou que eu roubei a joia, se você acreditou que era uma ladra, devo deixal-o nessa supposição por algum tempo. Você não pensa tambem que eu seja "Um Amigo Sincero", pensa? perguntou ella com um sorriso malicioso nos labios.

— Não, não, e até juro que você não o é, Barbara, você está nas mãos de alguem? Estarão elles usando-a como um instrumento? Posso ajudal-a?

Jack tornava-se incoherente, tal a sua ansiedade.

— Você não me pode ajudar em nada, excepto... excepto... — a voz da moça foi-se extinguindo e as suas palavras eram quasi que segredadas. — excepto se tiver confiança em mim. E agora, disse ella com vivacidade, vou tocar a campainha para pedir o chá e você não me vae perguntar mais nada.

— Barbara, interrompeu elle vagarosamente, trata-se do mysterioso Diamante Kali?

Ella empallideceu.

— O que quer dizer você disse Barbara, arquejante. Diamante Kali? Eu... eu não comprehendo, Jack, e nisso, voltando-se de repente, saiu apressadamente da sala.

Poucos minutos depois a creada entrava.

— Miss May está com uma horrivel dor de cabeça e pede-lhe que a desculpe. Posso servir-lhe o chá, sr.?

— Não. Obrigado, disse Jack, levantando-se indeciso. Seu cerebro estava num turbilhão; seus pensamentos tão embaraçados, que era de todo impossivel coordenal-os.

Saiu para a rua como um somnambulo.

Barbara May era uma ladra... uma ladra!

CAPITULO XII

Diana Wold era dona de muitas propriedades. Possuia uma vivenda em Carlton House Terrace, uma propriedade em Norfolk, uma villa em Cannes e um palacete nas praias do lago de Como. A perda de uma joia no valor de duas mil libras não a preoccupava: julgava-se bem paga com a emoção que o furto lhe causara e com a novidade que esse facto trouxera á sua vida monotona.

Muitos rapazes tinham feito a corte a Diana, achando-a tão fria quanto uma pedra, pois ella nunca correspondia a seus galanteios. Os homens tinham pouco ou nenhum attractivo para ella; interessavam-na outras coisas.

Bonita, como era, nunca pensou em usar de seus encantos antes de ver-se á frente do granito polido que era Jack Dantou. Era o primeiro rapaz bonito de suas relações que não se approximava della com aquella confiança ou intimidade, que sempre achara ser o attributo do homem sociavel .

Nunca fizera a corte a ella, nem tão pouco a lisonjeara, e quando era indifferente, não o era por calculo, mas com naturalidade.

Conhecera-o ainda no exercito, antes de começar a servir o Estado de outra maneira.

A guerra amadureceu-o, fel-o muito differente do rapaz brincalhão, que ella conhecera no tempo em que ainda usava vestidinhos curtos. Mas, mesmo naquelles tempos, Jack nunca se mostrara attencioso para com elle, nem ao menos lhe pedira nunca, uma só vez, para dansar com elle. O seu orgulhoso afastamento, porém, não lhe tinha feito desistir até então.

— Jack Dantou trata-me como se eu fosse um objecto muito precioso e elegante, disse ella a Widdicombe, quando vinham juntos para a cidade. Ha momentos em que a gente gosta de ser olhada como humana.

— Em outras palavras, elle não parece estar namorando você, disse Widdicombe, sem rodeios. Ora, isso só lhe pode ser util Diana, pois o pobre rapaz está livre de ter muitas maguas.

Miss Wold riu, delicadamente.

— Eu acho que Jack é homem de coração duro...

Diana esperava que Dantou procurasse por ella logo depois da sua chegada á cidade, mas, quando viu que elle não o fazia, mandou-lhe um cartãozinho convidando-o para um chá.

Elle chegou na hora precisa e aquella pontualidade aborreceu-a. Era tão evidente que o rapaz só viera por polidez, que ella ficou, de subito ,contrariadissima.

— Jack, disse por fim, com aspereza na voz, dir-se-ia que você leu o manual da arte de ser polido e da conversa sem significação.

— Desculpe-me se tenho agido assim, disse elle, surprehendido.

— Esperava que você hoje me distraisse, falou a moça, quasi asperamente. Por que não me narra casos de assassinios, roubos em bancos e coisas assim?

Elle fitou-a espantadissimo e ella sorriu.

— Realmente, Jack, eu não supponho que a sua occupação seja um segredo, pois não? Nós todos sabemos que você é um policia secreta: e eis porque é tão fascinante conhecel-o.

Dantou riu, um tanto timido.

— Sinto muito não poder, contar-lhe os espantosos mysterios que tenho desvendado, disse elle, mas é porque nunca desvendei nenhum. O serviço policial é um negocio por demais monotono, mundano e os casos mais interessantes occorrem com intervallos longuissimos.

— Porque é que você não se casa? disse ella de subito.

— Casar-me? retrucou o convidado, estupefacto, mas cara miss Wold..

— E faça o favor de não me chamar miss Wold; antigamente era pelo nome de baptismo que você me tratava, e si agora não o fizer mais — não me sentirei á vontade quando disser "Jack",

— Então vou tiral-a desse embaraço. Diana, disse elle, sorrindo. Por que não me casei? Em primeiro logar, porque sou um homem pobre e não poderia dar certo conforto á minha esposa, em segundo logar...

— Em segundo logar... repetiu Dana, quando elle fez uma pausa.

— Ora, não ha ninguem que goste de mim a tal ponto...

— E não ha ninguem de quem você goste?

— Não, respondeu elle.

Diana olhava distraida para o lenço que lhe estava entre as mãos.

— Eu não acho que a questão de dinheiro deva ser empecilho algum para o casamento, disse ella para romper o silencio. Você poderia casar-se com uma moça rica. Ha tantas por ahi...

— Mas nenhuma pela qual eu esteja apaixonado, interrompeu Jack, rindo, e de qualquer forma eu não supportaria casar-me com uma mulher que fosse immensamente rica e independente: isto seria para mim uma vida odiosa.

— Isto é o que você diz, mas, si você fosse um rapaz rico, não hesitaria deante da perspectiva de pedir em casamento uma mocinha pobre, e ella não hesitaria um segundo em acceital-o. Você devia fazer isso, pois assim sentir-se-ia protegido.

— Eu não concordo com você; e de maneira alguma daria a uma mulher a opportunidade de ser minha protectora, nunca!

Diana Wold estava contrariada; não que quizesse Jack por marido, Jack ou outro qualquer homem, mas ella gostaria de juntar aos pedidos de casamento que lhe vinham de todas as partes, o daquelle rapaz que se mostrava tão esquivo e tão longe de pensar nella.

A joven quasi o odiava por isso.

— Você está enamorado de Barbara? perguntou Diana.

— Isto é exactamente o que o "Amigo Sincero" perguntou ao Commissario.

—Oh, fale-me acerca do "Amigo Sincero", exclamou ella com curiosidade.

E' um homem ou uma mulher, e na verdade disse, que você gostava de Barbara? Que engraçado, e como elle é intelligente!

— Eu não acho que isso seja intelligencia alguma, e qualquer destes dias segurarei o "Amigo Sincero" pelo braço, leval-o-ei para a delegacia e hei de vêr-lhe a cara através das grades do xadrez.

Elle estava, pois, apaixonado por Barbara, foi o que pensou Diana. Sua intuição feminina adivinhára o segredo de Dantou e, á porporção que pensava nisso, uma onda de raiva dominava-a.

Diana não gostava de Barbara e sabia que a antipathia era reciproca. E si as suas suspeitas se justificassem, que curiosa situação se crearia! Jack Dantou seria chamado para prender a moça que amava!

O pensar nessa possibilidade trouxe novo interesse a vida joven, mas tediosa de Miss Wold.

Quando Jack se retirou, ella sentou-se no lindo "boudoir" que dava para Mall, e lá ficou meditando sobre a situação. Conhecia o endereço de Barbara.

Era preciso obter entrada livre naquelles apartamentos e ter tempo para fazer uma busca, pois a certeza ella tinha de descobrir provas que não deixariam duvida alguma sobre a culpabilidade de Barbara.

(Continúa no proximo domingo)

Resumo dos capitulos anteriores

A Scotland Yard está preoccupada com dois mysterios: o ladrão nocturno que tem roubado placas de brilhantes a dama da sociedade londrina; e o "Amigo Sincero", anonymo que se compraz em divulgar, em cartas perfidas factos da intimidade de pessoas tambem da elite. Jack Dantou, joven de sociedade, "doublée" de detective, está encarregado de desvendar esses mysterios, tarefa de que tambem participa o commissario chefe da secção da Scotland Yard.

Barbara May, bellissima joven pobre mas distinta é recebida nas melhores rodas: Diana World, moça tambem bonita, prima de Lody, Widdicombe: John Smit, dito joalheiro e em cujo poder Dantou encontra, á certa altura uma cópia da placa roubada á sra. Crewe-Sanders, facto que Smith consegue justificar perante a policia, são, além de Danton, as personagens que mais destaque assumem nos capitulos iniciaes. O casal Widdicombe, Diana, Barbara e Dantou já são pessoas relacionadas em sociedade. Detalhes a resaltar: Dantou sente certa attracção amorosa por Barbara, sendo esta ao mesmo tempo alvo da antipathia de Diana World.

Barbara May conhece John Smith, pois o detective viu-os juntos. Esse Smith trabalha com o joalheiro Streetley. Coincidencia a resaltar: as placas roubadas foram em geral compradas na Casa Streetley.

Nos capitulos iniciaes forma-se a hypothese de ser o "Amigo Sincero" uma mulher, o mesmo acontecendo com o ladrão nocturno. Ao mesmo tempo surgem, contra Barbara May, suspeitas que de certo se confirmam aos olhos unicamente do leitor quando a moça furta, uma noite, a placa de Diana World. Apenas esse furto é realisado de tal fórma que faz pensar não resultar elle de uma simples intenção de furtar.

Surgem tambem a certa altura referencias a um diamante oriental, o Kali, famoso por trazer graphado um versiculo dos livros sagrados e que é objecto de culto dos nativos das Indias Orientaes.

Na manhã seguinte á do furto, Barbara manda a joia pelo correio endereçada a Bird-in-Bush Read, 903, Londres. Jack Dantou percebe isso e, horas depois, vê Barbara entrar na casa alludida. Quando a moça sae o detective tenta entrar no predio e não o consegue ficando apenas sabedor de que ali mora um senhor Singh, talvez hindu'. Na manhã seguinte a esse fracasso, o inspector-chefe recebe uma carta em que Dantou é accusado pelo "Amigo Sincero" de estar "associado" e "apaixonado" por Barbara. No mesmo, dia outra carta escandalosa é enviada a Diana World.

Proseguindo nas diligencias, Dantou vae á Casa Streetley. Sem resultado. Communica-se com outras pessoas que compraram placas ali, e sabe que o joalheiro costuma, depois de vendel-as, pedir restituição, por horas ou dias, de algumas dessas placas. O caso do "Amigo Sincero" já está nos jornaes. E, ao fim da parte publicada, o chefe dos reporters do "Daily Telephone" entra no gabinete do director da folha.

Ideologias novas e velhas ideologias

(Conclusão da 2.ª pagina)

cial pelo dominio da verdade de que já teve o homem conhecimento.

Nos tempos que vivemos, tempos de syntheses tão apressadas e de visões panoramicas tão summarias e tão rapidas, condensar as energias espirituaes de uma raça, coordenar as forças actuantes no ambito social em um só sentido de aproveitamento, é o que no resta fazer. A physica social não poderá manter por muito mais tempo a sua ascendencia no espirito do homem. A individuologia sociologica, do seculo passado sente pela primeira vez os abalos profundos de uma alma que se procura superpor ás rudezas de uma realidade allucinante. Para legitimar este estado de coisas surge ainda o espirito de revolução. Todos julgamos ter chegado ao esplendor cosmica de uma nova éra. E as duas grandes civilizações actuaes — a que se fórma na America com Nova York e a que se estende pela Russia abafada — occultah o desenlace triste e fatal de uma epoca de abandono e displicencia. Isto porque a falta de fé e a descrença foram, em toda a historia da burguezia, uma attitude de affirmação e uma amostra de força, uma attitude e uma apresentação de força que veiu a provocar a formidavel anarchia no dominio do pensamento e a crise mais profunda que já se registrou no dominio moral.

O proletariado e a burguezia, ambos agnosticos, extinguem-se na mais ferrenha e inutil das lutas. E tão intimamente ligadas estão essas duas forças que se combatem que os acontecimentos e as circumstancias do momento permittem dizer do desapparecimento de qualquer dellas e da permanencia do espirito da civilização shristã por sobre os escombros de barbarismo asiatico e occidental.

Ideologias novas e velhas ideologias, tudo desapparece, ante a "verdade intima" das coisas.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

O vinho que o Recife bebe

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

Caixa Economica Federal de Pernambuco

Sob a Responsabilidade do Governo Federal
Sitaá AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 207
— RECIFE —
— Installada em 1877 —

Recebe em conta de movimento quantias, desde Rs. 12000 — Juros de 5% ao anno, capitalisados no fim de cada semestre do anno civil.

TALÃO DE CHEQUE E CADERNETA GRATIS

Poupae o que puderdes e amanhã tereis um peculio util ás vossas necessidades

Fazei-o na CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

TODAS AS RETIRADAS DE DINHEIRO SÃO FEITAS NO TEMPO MAXIMO DE 10 MINUTOS

MENOR JUROS NOS EMPRESTIMOS
MAIOR FACILIDADE NAS TRANSAÇÕES



OS DETALHES BRANCOS

Um vestido de lã preta, chapéo, golla, luvas e bolsa brancos

Tres formosas flores, confeccionadas em "piqués", empregando ninhos de abelha granulados e quadriculados

Para o decote de um vestido preto são muito indicadas estas flores de "piqué" de algodão, unidas por meio de um botão do mesmo genero

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, naris defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

BEBE'S



Eis aqui bellos motivos para as roupinhas do pequenino. Consistem em uma campainha de tecidos de cores, applicadas e bordadas com pontos de caseado e completadas de pequeninas flores bordadas. No vestidinho, as campainhas fazem as vezes de bolsinhos, o que se repete no avental. Uma almofada leva os mesmos motivos





PARA A CEIA



Em "organza" estampado de rosa e verde. O cinto, verde, tem o arremate de um ramo de flores

O MENU' DA SEMANA

MACARRÃO ESTUFADO

Cozinha-se o macarrão em bastante agua fervente e temperada com sal. Dá-se uma pequena fervura, tirando do fogo e escorrendo-se a agua da cozedura deita-se num passador e refresca-se com agua fria, escorrendo-a tambem. Põe-se numa panella uma camada de molho de carne estufada, uma de macarrão, uma de queijo parmezão ralado, uma de mangerona picada, repetindo as camadas pela mesma ordem. Leva-se a caçarola a fogo brando, tapa-se e leva-se a fogo brando.

Serve-se com a carne estufada.

MIOLOS COZIDOS EM FRITURA

Cozinham-se depois de toda limpeza, em agua e sal, pimenta em grão, rodas de cebolas, um ramo de salsa e uma colher de vinagre.

Depois de cozido, escorre-se num passador, enxuga-se e corta-se em pedaços. Desfazem-se duas colheres sopeira de farinha de trigo em tres de vinho branco.

Batem-se 6 claras em ponto de leve, misturando-as aos poucos com a farinha desmanchada em vinho mexendo para ficar bem ligado.

Põe-se ao fogo uma caçarola com muito azeite e banha de porco e quando estiver fervendo bem, deitam-se nella os pedaços de miolos, envolvidos na massa de claras e farinha, para fritar, servindo em seguida.

Compre sempre nas Lojas Sul Americanas tem sempre de tudo Nada custa mais Rua Duque de Caxias, 165

PARA A TARDE



Em "Chine", muito simples e bello no colorido vivo do estampado



"AMPHORE" — Modelo de Paquin, tem mesmo a belleza do vaso grego de que recebeu o nome. Em "crepon gaufré", verde esmeralda. Um cordão retem o drapé do vestido, passando pelo pescoço

Como se prepara uma dona de casa

Uma tarde na Escola Domestica — Onde se cultúa o mais ingenuo dos sentidos: o paladar. Quitutes e "volley-ball" — Entre a gymnastica sueca e o môlho de "mayonaise" — Mãos de fada sobre flores de papel...

THÉO



Por detraz da rêde que vae ser alçada para o encontro, os dois teams gentis se alinham numa parada magnifica de belleza moça. São dois partidos — verde e vermelho — como nas manobras do Exercito Italiano, ou como nos saudosos "pastoris" dor arrabaldes. Quatorzes Dianas soberbas de graça e agilidade sorriem para a objectiva, dentro da festa vesperal do parque repousado e tranquillo. O "match" é jogado com "elan" e galantena. As vencidas até beijos recebem dos vencedores

A preparação de uma dona de casa é uma tarefa importante e que requer especiaes cuidados. Emquanto um dono de casa se improvisa de uma hora para outra, na simplicidade fascinante de um "conjugo vobis", já com a dona de casa não é assim.

O homem para tomar conta de um lar precisa ser extremoso tão somente. A mulher necessita de muito mais. Deve cuidar da casa, orientar a familia nos principios da moral e da hygiene, tratar do conforto e emfim tornar-se alchimista milagrosa do bem estar. Elle fornece o dinheiro, serve de escudo na jornada pelos dias afóra e emfim completa a felicidade quando a felicidade não é completa si apenas illuminada pelos olhos delle.

No lar quem preside a vida é a mulher. Na vida quem preside a mulher é o homem. Ella é rainha. Elle é o presidente...

* * *

Lá na rua Fernandes Vieira ha uma casa destinada a preparar donas de casa. E' uma especie de laboratorio muito amplo, muito alegre e no qual, no decorrer das manhãs e das tardes, entre um problema de arithmetica e um trecho a analysar, as jovens aprendem um meio de render homenagem ao mais ingenuo de todos os sentidos — o paladar. Naquelle recanto que mais se assemelha a uma simples vivenda no decorrer imperturbavel da avenida, aprendem ellas a construir com a experiencia dos ensaios e com a orientação dos orientados os dias importantes depois da lua de mel.

E' desse modo que a Escola Domestica de Pernambuco preenche tão bem sua finalidade.

DO ADORNO PROPRIO AO ENCANTO DO LAR

Nas diversas phases do curso vae a alumna se integrando nos conhecimentos necessarios ao seu futuro. A puericultura, a jardinagem, a economia domestica, o adorno a si propria e a arte de conferil-o á habitação constituem processos indispensaveis para emprestar encanto á vida.

Foi dado ao reporter presenciar a elaboração pedagogica dessa iniciação.

Numas dessas tardes fomos constatar em plena ebolição o processo de se fabricar uma dona de casa.

Nossa visita fôra marcada com antecedencia pela directora de estabelecimento — d. Carolina Baltar.

Foi ella propria quem nos veiu ao encontro apenas annunciámos nossa presença.

De ligeira demora na portaria passámos ao chilreado claro do recreio onde os uniformes brancos se destacavam ao sól.

O trajecto entre tanto rosto bonito foi rapido. E só podia ser. Num instante chegámos ao campo de sports ao redor do qual, dahi a pouco se postavam todas.

INICIO DE UMA PARTIDA DE VOLLEY-BALL MOVIMENTADA

A mestra de educação physica colloca-se na extremidade da rêde. A um silvo agudo de seu apito entram em campo os dois teams de volley-ball. Um trás como distinctivo pequena gravata verde. O outro um laço encarnado. Fazem ligeira saudação aos visitantes e a partida vae começar.

Vem o saque inicial. A bola de mão em mão descreve no ar uma trajectoria rumo á barra contraria. Salta a rêde. Encaminha-se para o lado verde. As jogadoras do lado opposto reagem. A torcida começa a manifestar-se. Mas o lado verde inexplicavelmente está fraco. Tenta reanimar-se mas a bola vae por outra vem ao chão. Attribue-se ao sol de frente a vantagem para o adversario. Trocam de posição. O jogo equilibra-se e nesse convivio, nessa algazarra cheia de vida e enthusiasmo os momentos decorrem rapidamente, insensivelmente.

As alumnas movimentam-se com alegria. O exercicio torna-as mais coradas. São todas fortes e demonstram saúde e bem estar.

E' que hoje em dia se comprehende a importancia da Cultura Physica na edificação da patria forte. O exemplo dos paizes civilizados começa a medrar. Retemperar o organismo é tambem um dever.



Pompeando á gloria do sol moreno do Recife, Lucy move os remos emperrados do "bote-secco". Seu riso accende no parque uma nota tão viva de alegria sportiva que, dir-se-ia as manchas do sol coadas entre as arvores são medalhas de ouro que ella recebe como o melhor dos premios das Olympiadas da Mocidade

CORDIALIDADE ENTRE OS DOIS "TEAMS" DISPUTANTES

Cumprindo outra nobre tonalidade do sport, o embate não as separa. Pelo contrario. Depois da victoria Lêda, Zilah, Lucila, Carmen, Cahú, Leone e Auxiliadora vão cumprimentar Lucy, Aline, Iris, Adalgisa, Celsa, Nydia e Garrett que perderam a partida.

A' margem do campo, encerrada essa parte do programma, na mesa ali postada, o reporter é brindado com um chá acompanhado de doces deliciosos.

Três alumnas de aventaes gentilmente vão servindo os convidados. Um gelado com ameixas, merece os elogios de todos. E' que ao lado do sabor que apresenta desbaca-se a esthetica da accommodação nas conchas para sorvête. Regalam-se o gosto e os olhos com o aspecto attrahente da especie da sobremesa.

As improvisadas "garçonettes" vão trazendo as variedades. E as variedades depois commentadas e apreciadas seguem...

O PHOTOGRAPHO EM ACÇÃO

O photographo não perde tempo. Com sua Leica vae fixando os flagrantes. E os motivos mais originaes passam entre a jovialidade dos modelos aos arcanos mysteriosos dos saes de prata.

Na "terrasse" três jovens graciosas preparam uma receita-culinaria. O instantaneo é apanhado sem que ellas o percebam e assim vae agindo o homem da camera, amigo n.º 1 do reporter. Aqui organiza um grupo, ali surprehende algumas, em palestra, adeante recebe uma suggestão, depois faz um estudo de luz...

Para encerrar a tarde é concedido ao reporter assistir a um desfile de artes domesticas. Mil combinações de papel crêpe offerecem admiraveis enfeites de "bonboniéres", verdadeiros mimos de bom gosto. A directora explica. Aquelles trabalhos figurarão na exposição annual. E mostra outros. Pintura, decorações de jarro, quadros e por ultimo trabalhos de agulha, onde se constata deslumbrado o poder prodigioso e a habilidade milagrosa da mão feminina.

CARMEN

Carmen é uma hespanhola sorridente que se acha no segundo anno. Nascida em La Coruña veiu creança para o Brasil.

E' animada volleybolista. Mas naquella tarde, num dos lances, trilhou um dos musculos do pé. Simples accidente sem importancia mas que põe apprehensões nas mestras. Carmen senta-se no banco do jardim e seus olhos estão parados.

— "Está doendo o pé?"

— "Um pouquinho. Mas isso não tem importancia".

— "E por que fica, assim, pensando?..."

— "E' que si lá em casa souberem ha perigo de me prohibirem jogar".

A perspectiva de não mais divertir-se, não mais saltar no meio das outras na expansão natural dos seus dezeseis annos é que a põe triste. Seus olhos muito negros e expressivos ficam quietos e mansos.

Procurámos demonstrar-lhe que um pequeno geito no pé constitue accidente muito commum a quem possue "esse vehiculo". Até mesmo andando isso acontece. Sua familia não iria privál-a de tão salutar elemento purificador da saúde, apenas porque aquillo lhe acontecêra. Na Allemanha, nos Estados Unidos, na Italia e na propria Hespanha, sua patria, a educação physica era considerada tão necessaria quanto a educação intellectual. O segredo do prolongamento da vida reside no fortalecimento dos musculos. Iriam privál-a disso?

Carmen tranquillizou-se. Novamente uma expressão de alegria movimenta-lhe o semblante que lembra vagamente a heroina de Prosper Marimée que Bizet musicou.

Alguem pergunta, mudando do assumpto:

— "Então? Quando é que termina a guerra lá na sua patria..."

Ella diz com simplicidade:

— "Quando Deus quizér..."

* * *

As sombras da tarde já se alongavam por demais e o sól não mais batia nos cactus do jardim. Muitas alumnas haviam se retirado. Pelo portão de ferro começaram a sair os grupos. A rua enfestonada com a alacridade das donas dos uniformes brancos adquiriu uma tonalidade viva.

Deixámos a Escola Domestica com uma lembrança muito amiga de uma tarde magnifica.



Torre de Babel em Pyramide de Mikerinos? Diz o texto sagrado que a Torre de Babel queria attingir o ceu na sua altura. Esta pequena torre humana attingiu o ceu. Pois não é o ceu onde quer que esteja Lêda?



As jornalistas da Escola: as redactoras da revista E. O. P.



"Mesmas, o caminho mais curto que vae ao coração dos homens sem o cumprimento de um cabo de panella!"

— Vamos fazer o almoço para "elle"?

— O. K., girls!



Choreographia animada de marcações cinematographicas. As alumnas evoluem pelo pateo no jogo ingenuo de atletudes. A camera fixa um momento de embalo, ao som de um "berceuse" tão doce que parece a musica eolea da brisa na harpa das folhas indifferentes







Conselhos de belleza

Falando do maquillage das louras, Max Factor, considerado o genio do maquillage em Hollywood, faz considerações sobre o acerto de realisal-o sejam louras "douradas" ou termo médio. E tras como exemplo algumas actrizes que reunem essas caracteristicas e cujo maquillage intelligente realisa verdadeiras maravilhas para seus rostos.

Começa o seu exame pelas louras douradas, com Wynne Gibson, a estrella de belleza viva e quente. Muito habilmente, ella applica seu maquillage com extrema delicadeza. Nunca dá a impressão de ter-se pintado ou de ter posto com pressa o pó. E como Wynne nenhuma outra artista comprehende a necessidade de estar bem arranjada, sem descuidar qualquér detalhe em qualquer momento.

Aquellas que se dão ao cuidado do maquillage, apenas nas grandes occasiões, commettem um grave erro. E' necessario habituar-se a fazel-o diariamente e para isso mais não é necessario que cinco minutos, dedicando-os com os extremos de apuro ao maquillage.

Todas as estrellas aprendem, desde o primeiro dia em que começam a tarefa, que existem certos tons de cosmeticos que fazem sobresair sua personalidade. Se é o typo de Wynne Gibson, por exemplo, é difficil descobrir que o "rouge blondine", o lapis vermelho dos labios, a sombra gris para os olhos e o pó "rachel" são os mais indicados para o successo. Devem applicar-se com muita distincção, pois esse typo requer subtileza.

Analysando outro typo de rara belleza, elle diz: As louras com a cutis tostada (Joan Blondell é uma dellas), de grandes olhos escuros, ainda fazem maiores seus encantos. Muitas mulheres desse typo commettem o erro de usar um tom mais escuro de rouge, quando o mais indicado para sua cutis é o de côr rosa, com alguma coisa de laranja, conhecido por "blondine". O lapis para os labios será o de côr carminada e o pó azeitonado. O mais importante é estabelecer contrastes no maquillage. Frequentemente vemos mulheres nas quaes o cabello, os olhos e a cutis são do mesmo tom.

O mesmo póde applicar-se ás mulheres de cabello castanho, como Norma Shearer, cujos cabellos possuem maravilhosos reflexos dourados.

Emtanto, todas podem possuir bellos como os della, com o cuidado de escoval-os vigorosamente, todos os dias, durante cinco minutos, praticando tambem ligeira massagem no couro cabelludo.

Joan Crawford pertence tambem a esse typo e sua belleza fala eloquentemente dos resultados que se póde obter com um maquillage adequado ao typo.

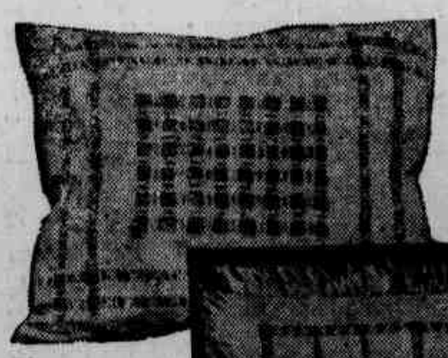
NA CIDADE: A SENHORITA: "Verão poupae a minha pelle das ardentias do teu sol abrazador.

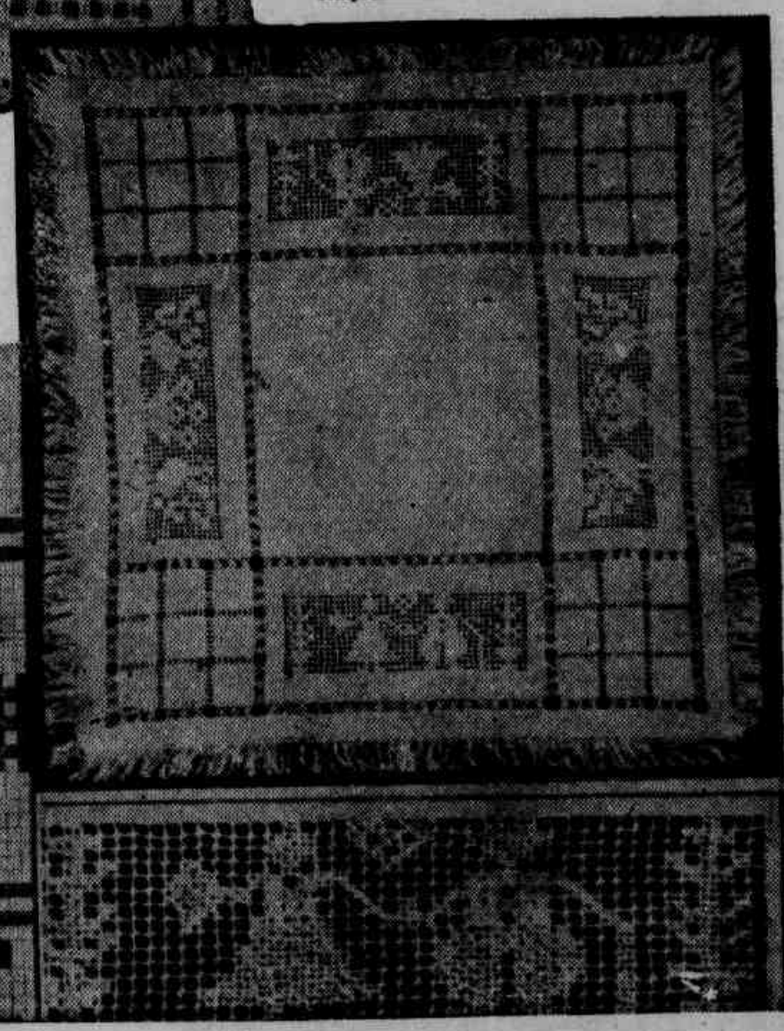
RIGOLE preservae a minha cutis do ar quente e existante com o milagre da tua acção isolante e correctiva."

NO CAMPO: A MULHER: "Quero conhecer, de perto, os prodigios da flora brasileira. Foi lá que RIGOLE recolheu os elementos vitaes de seu poder. Um segredo da natureza, ao serviço dos secretos anceios da Belleza."

NA PRAIA: A BANHISTA: "Banha-me toda sol ardente e vitalizador. Minha pelle não teme o malificio dos teus ardores. RIGOLE me rehabilitará."

MOTIVOS BONITOS





Almofada e jogo para toilette. A toalhinha em tecido de linho, realizada com bainhas trabalhadas no tecido desfiado, com desenhos muito decorativos.

Mas o detalhe principal desse trabalho está nos motivos rectangulares que adornam os lados e que são trabalhados na trama desfiada, primeiro em pequenos quadros que se cobrem de linha fina, á maneira de uma malha para filet, e se borda com linha brilhante, seguindo o desenho com os pontos empregados no filet. A almofada, do mesmo tecido, com um desfiado central que se trabalha em finas "barrettes" acordanadas. Os desenhos quadriculares dos lados da toalhinha são reproduzidos para maior comprehensão.

CHAPE'OS



Mlle. Pinaeff exhibe este chapéo em piqué azul e branco, adornado de fitas



SIMPLICIDADE E ELEGANCIA





Simples e bellos, para serem levados com os vestidos da tarde. Em cima — de feltro, negro, adornado de penna alaranjada. Casquete de velludo, negro, com penna do mesmo tom. Gorro em feltro marinho com grande penna. Chapéo de feltro branco, trabalhado com bonitas prégas na copa e do lado a penna de dois tons — preto e laranja.



A VIDA NOS CAMPOS

A alfafa e seus succedaneos

Todos os criadores conhecem o valor da alfafa como planta forrageira, e isto desde as epocas as mais remotas. Os romanos já a consideravam como a melhor entre todas. Hoje em dia esta cultura é aconselhada em todos os logares onde a planta prospera bem e onde o valor do gado justifica a formação de prados para côrte, para completar a alimentação natural nos pastos

O motivo desta preferencia marcada não é sempre bem comprehendido pelos criadores. Os animaes herbivoros que criamos encontram a maior parte de sua alimentação em duas categorias de plantas: em primeiro logar, os capins e gramas como o jaraguá, o gordura, etc., que todos fazem parte de uma mesma familia botanica, as gramineas, e, em segundo logar, varias plantas grupadas na familia das leguminosas, onde se acha tambem incluida a alfafa.

O animal não aproveita tudo o que se encontra nas forragens que absorve. Uma parte é utilisada, ou, como se diz, "assimilada", ao passo que o resto vae constituir o esterco e é eliminado.

As substancias assimiladas dividem-se em 4 grupos: as materias gordas, os hydratos de carbonio, as materias azotadas e os saes mineraes Ao passo que nos dois primeiros grupos encontramos productos que são utilizados pelo animal para produzir a energia, digamos a força, necessaria para elle se alimentar e aquecer o corpo, as materias azotadas vão contribuir principalmente para a formação dos seus musculos, da sua carne.

Pois bem, em opposição ás gramineas que são pobres em materias azotadas, as leguminosas são plantas forrageiras ricas dessas substancias e dahi provem todo o interesse dessas forragens.

Entre as outras leguminosas, a alfafa destaca-se, não tanto pela sua riqueza em principios nutritivos e especialmente em materias azotadas, mas, em primeiro logar por ser uma forragem "fina", isto é, com quantidade relativamente pequena de substancias não digestivas eliminadas no esterco, e, em segundo logar, por ser de grande productividade.

E', portanto, de se desejar que a cultura da alfafa tome um desenvolvimento crescente no Brasil para que possamos introduzir o gado de raça, de alto valor para producção de carne, gado este que, ao contrario do gado creoulo, exige forragens de excellentes qualidades, sem o que vive mal, definha e tem que ser finalmente abandonado, voltando o criador mal avisado para o seu gado ordinario, mas rustico.

Como todas as plantas, porém, a alfafa não se dá bem em todos os logares. Nos paizes muito frios ou nos paizes muito quentes esta forragem vegeta precariamente, produz côrtes pouco abundantes e defende-se mal contra as hervas damninhas. E' o que explica porque o trevo é considerado na Allemanha como melhor forragem do que a alfafa. O solo tambem tem uma influencia capital, sendo que a alfafa só prospera bem nos solos bastante calcareos, embora não em excesso. E' preciso, além disto, que o solo tenha bastante humidade e boa composição physica, isto é, nem muito compacto, argiloso, nem muito solto com predominancia de areia.

Todas essas condições limitam muito a área que póde fugir á regra. Esta área circumscreve-se nos Estados do Sul, até São Paulo, nas localidades onde o solo é pelo menos ligeiramente calcareo, ou na proximidade de cafeiras que podem contribuir para rectificação do solo, accrescentando-se cal. Nos outros Estados, a falta completa de cal de um lado, o rigor excessivo dos raios solares de outro, prejudicam grandemente a cultura da alfafa, que nestas condições deve ser desaconselhada. Existem aqui, no Brasil, com relação á alfafa, um abusão muito commum entre os agricultores, que consiste em acreditar ser o numero de côrtes um indice da prosperidade desta planta. Nada mais errado.

E' conhecido que, quando a planta começa a enfrentar condições adversas, ella apressa-se em formar as suas sementes, embora não tenha alcançado o seu inteiro desenvolvimento. E', por assim dizer, uma precaução da natureza, que procura salvar a perpetuação da especie, justamente quando ella tem probabilidades de perder-se completamente. E' de observação corrente que as plantas perennes, que formam as suas primeiras sementes depois de longos mezes da estação das chuvas, quando alcançam o desenvolvimento maximo, constituem ao contrario, os seus orgãos de reproducção rapidamente, quando ainda estão com um desenvolvimento insignificante no momento em que a planta começa a sentir o effeito da secca.

Em muitas localidades a alfafa soffrendo as condições locaes, adversas á sua cultura, florece rapidamente quando mal está com 20 centimetros de altura, indicando a necessidade de ser praticado o côrte; nos cortes seguintes o florescimento sobrevem ainda mais cedo, podendo-se assim praticar mais de seis côrtes por anno. Os inconvenientes deste phenomeno são multiplos: 1º, a producção total é sempre inferior á producção quando o numero de côrtes é menor; 2.º as operações de côrte e fenação são multiplicadas inutilmente; 3.º, a escassez da producção não permitte a utilisação de machinas sendo indispensavel effectuar todas as operações a braço.

Na Europa, a cultura da alfafa é substituida por outra, todas as vezes que ella se torna anti-economica; empregam-se, por exemplo, o trevo nos paizes muito frios, o sanfeno nos terrenos demasiadamente calcareos, etc. O mesmo deve ser praticado no Brasil.

Felizmente na nossa flora nacional possuimos elementos que até um certo ponto podem realizar esta substitui-



A marmelada de cavallo

ção. E' de se esperar que com a cultura e selecção, estas plantas melhorem consideravelmente e consigam supplantar a alfafa, mesmo nos logares onde esta forragem encontra o seu melhor meio de desenvolvimento.

Entre as numerosas plantas da familia das leguminosas que estão sendo estudadas para substituir a alfafa encontram-se quatro, que desde logo se destacam das demais. São ellas a "marmelada de cavallo", o "barbadinho", o trifolio e o "meladinho".

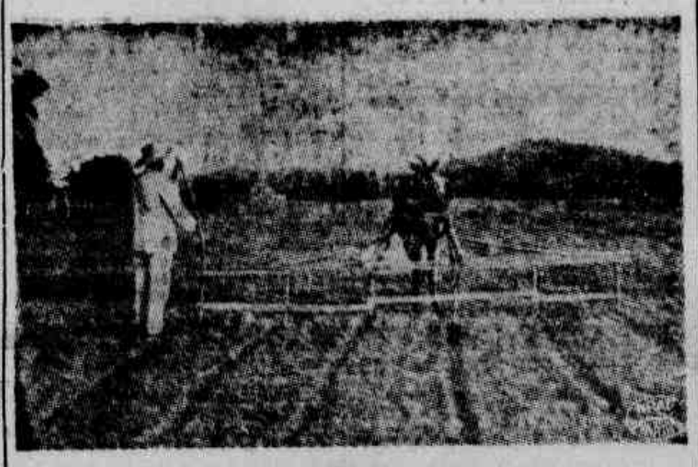
MARMELADA DE CAVALLO

Das quatro leguminosas, a marmelada de cavallo é a mais conhecida dos criadores brasileiros. O seu nome vulgar indica bem que desde longa data o nosso sertanejo observou a predilecção do gado por esta planta, predilecção, esta, facil de se verificar, todas as vezes que um cavallo ou mesmo qualquer qualidade de gado encontra um pé desta forragem no meio de um campo onde existem as mesmas forragens.

A marmelada de cavallo quando está completamente desenvolvida, mede de 2 metros a 2 metros e 50 e é caracterisad por um caule bastante grosso, onde são visiveis os differentes nós; nestes são inseridas as folhas, feitas de tresfolioios largos e ligeiramente pelludos. Os nós da base da planta emittem, ás vezes, ramificações de maior ou menor comprimento e da grossura do caule prncipal. Na parte superior formam-se os cachos de numerosas flores côr de rosa, arroxiadas, pequenas, que na maturação formam os fructos, os quaes constituem uma vagem de varios articulos, estreitados no intervallo das sementes.

As sementes são pequenas, brilhantes e de côr que varia do castanho escuro ao amarello claro. As sementes são utilizadas ainda vestidas da parte do fructo correspondente ao articulo em que se acham e que é de coloração castanho escuro.

Semeadura do algodão



Riscando o chão para semear

Póde-se fazer a semeadura do algodão por meio de diversos apparelhos, taes são, por exemplo, os semeadores simples, os montados em rodas, os que semeiam uma fila, duas ou até mais.

Para os lavradores que não dispõem de areas grandes para plantar, o semeador que se indica é, naturalmente, o pequeno, de accordo com os recursos.

Esses apparelhos possuem discos avulsos que podem ser montados de accordo com a especie de grão que se vae semear. No caso do algodoeiro, adapta-se a peça, que interessa a essa cultura, de modo a semear na distancia propria do algodoeiro.

Os semeadores são puxados por burros, em regra geral, os quaes satisfazem perfeitamente, quando adestrados para tal mister.

Quando tratou dessa materia em trabalho de divulgação o agronomo William de Souza recommenda que se torne indispensavel na semeadura fazer as linhas rectas, que se obtem por meio de varas que tenham o comprimento igual á largura da linha; supponhamos 2 metros para as especies arbustivas e 1m,20 para as americanas; com essa vara marcam-se as linhas de plantação. Assignalada a primeira linha, tomam-se tres varas ou balisas e collocam-se, uma no começo, outra no meio e outra no fim do terreno. Estando adestrados o operador e o animal, este por si mesmo segue em recta para as balisas, emquanto o operador guia a machina pelos sulcos das rodas.

Deve-se procurar sempre animaes mansos e destros para fazer esta operação. Se não houver, é conveniente adextral-os antes.

O animal, estando adextrado, dispensa o guia, porque pode ser governado pelas redeas e permitte semear um rectare por dia.

As distancias de planta a planta e de linha a linha constituem outro assumpto importante á consideração do lavrador; e delle depende em parte o bom resultado cultural.

De um modo geral o algodoeiro, no seu maximo desenvolvimento, deve apenas tocar as folhas de uma planta com a outra; nunca de deverá permittir o entrelaçamento dos galhos. Para o lavrador determinar as distancias de plantação, bastará tomar em conta o tamanho médio a que póde attingir a planta. Como é sabido o crescimento das plantas varia com as variedades, as estações, natureza do terreno e cuidados culturaes. Nas melhores terras as distancias serão augmentadas e nas peores, ao contrario, diminuidas. E', sobretudo, util ao algodoeiro receber diariamente bastante sol. Ha autores que dizem ser o algodoeiro na realidade uma planta do sol. Temos verificado plenamente a confirmação deste aphorismo.

As distancias amplas nas especies arbustivas permittem, além da entrada da luz vivificadora e creadora da bôa e abundante colheita, o arejamento perfeito do campo, que seccca o orvalho excessivo e destróe as fontes de origem das pragas devastadoras: ar e luz são, pois, dois importantes factores que preparam para o agricultor as fartas colheitas.

Quanto ao apparelho, tem, elle á sua frente um facão curvo ligado ao canno que vem do deposito de sementes, da parte superior da machina; por meio de uma cadeia sem fim, a engrenagem do deposito de sementes articula com outra pequena do eixo que se acha por baixo do deposito referido; esta ultima engrenagem põe em movimento o disco movel, que por sua vez se justapõe a outro fixo, cuja abertura se communica com a do fundo do deposito de sementes e esta com a do cano já mencionado. Posta a machina a funccionar, entra em acção o jogo de engrenagens, o disco movel se acciona e, como sejam dentados os seus bordos, as sementes gerando sobre o disco, vão gradativamente caindo pela abertura assignalada. As hastes do disco movel tambem servem para fazer o desfibramento do algodão adherente as sementes, durante o funccionamento do apparelho. Cahidas as sementes no solo, a roda trazeira comprime-as e duas enxadinhas lateraes cobrem as sementes com uma leve camada de terra ;o mesmo acontece nas semeadeiras sobre rodas de uma ou de duas fileiras. Por esse mecanismo as sementes são enterradas a profundidades certas; a queda é graduada por um registro em baixo do deposito e do lado do operador, apertando ou afrouxando o disco movel sobre o centro. A profundidade em que o apparelho deve enterrar as sementes é determinada pelo regulador á frente da machina; quanto mais alto menos enterra; ao contrario, mais baixo, mais aprofunda.

O valor do seu amanuario depende de quardos e tino. Annuncie no DIARIO

O LEITE E O ESTERCO DE CURRAL

Ao lado das lavouras, sejam quaes forem, nas fazendas, sitios ou chacaras, a creação do gado bovino, e de preferencia o leiteiro, é uma necessidade.

A vacca leiteira, numa propriedade agricola, é a machina que mais trabalha. Trabalha dia e noite, o anno inteiro, produzindo o leite e o esterco.

O leite é o alimento mais barato, melhor e mais sadio, que, na mesa dos pobres e dos ricos, deve substituir a agua. Quem tem leite tem dinheiro, porque hoje é raro o municipio que não tenha uma fabrica de manteiga ou de queijo.

Os pequenos proprietarios poderão tambem se reunir e montar sua fabrica, e si não quizerem fabricar queijo ou manteiga, fabricarão os requeijões e os doces de leite. Si fabricarem manteiga, queijo ou requeijão, o sôro ou o leite desnatado deve ser dado aos bezerros, aos porcos e ás gallinhas. Melhor auxiliar para a creação e engorda dos seus animaes não poderão ter os creadores. Qualquer vacca leiteira de mediana producção dá, em um anno, uma quantidade de alimentos equivalente ao que poderão produzir tres bons novilhos de dois annos e meio.

O esterco de curral é o melhor adubo que os proprietarios de fazendas, sitios ou chacaras podem produzir.

Para se obter o esterco de curral, o gado deve permanecer no estabulo, no galpão ou no proprio curral, pelo ménos, durante doze horas. No cocho ou na mangedoura receberá as rações, sendo collocado no piso ou no chão o capim ou a palha, para servir de cama. Tanto o estrume como a cama são retirados para a estrumeira, para serem curtidos e para que possam ter valor como adubo.

E' bom que todos saibam que uma vacca ou boi que passar 14 horas no estabulo ou curral, deixa de 20 a 25 kilos de dejecções — urina e estrumes — o necessario para adubar tres pés de café, á razão de 7 kilos por pé e por anno. Com essa quantidade de esterco ella produz por anno 5 kilos de phosphoro, 28 kilos de azoto e 24 kilos de potassio. Si o proprietario tiver que tirar do bolso o dinheiro para comprar esses fertilisantes, terá que desembolsar 250$000, no minimo.

O lavrador só deve ter vaccas boas e vaccas boas são as que produzem bastante leite. As que produzem pouco leite, ao lado das boas, consomem todo o lucro que as boas dão. Não se deve, entretanto, esquecer o lavrador de que a boa leiteira, seja qual fôr a raça, é comilona e exigente e por isso precisa ser bem tratada e viver limpa para gosar saude.

A alimentação das vaccas precisa ser variada e farta durante o anno todo. A maior habilidade do creador está em produzir na sua fazenda ou propriedade todos os alimentos de que as suas vaccas precisam, regularisando essa producção com variedades de capim e de forragens para côrte.

O Gordura e o Jaraguá são optimos capins para pastos. Para côrtes, são bons o Canim fino, o Capim Elephante e o Imperial. Para piquetes para bezerros e vaccas molhadas, é recommendavel o capim Kykuyu.

Com a canna, a mandioca e a batata doce americana, o creador garante optima alimentação para o seu gado, constituindo reservas de alimentação para os periodos de seca.

O milho é a plantação que não deve faltar em qualquer propriedade agricola. Mas para aproveitar bem essa cultura, todos os creadores devem procurar saber como se faz a silagem do milho.

O corpo de uma vacca contem 70 o/o de agua e o leite 80 o/o. A agua, portanto, deve ser de boa qualidade.

Como os peixes nascem

Em se approximando os mezes do calor, os ovarios começam a crescer e, pelas grandes dimensões que attingem, entumecem o ventre da femea, que só por este caracter já se distingue do macho.

Na época que precede ás enchentes maximas, dá-se a rodada da piracema, a desova. Os pescadores, tanto no Piracicaba, como principalmente do Mogyguassu', em S. Paulo, fixaram duas datas religiosas, 8 de dezembro (Nossa Senhora da Conceição) e 25 de desembro (Natal), como sendo o dia certo da piracema — mas este interessante phenomeno, regulado como é por factores meteorologicos, ou se dá em outro dia qualquer ou deixa de se realisar em massa, passando despercebido ao observador.

Nadando ou antes, fluctuando como que enterpecidos, levados pelas aguas de um trecho mais remansoso do rio, varias especies de peixes desovam em conjuncto. Ao mesmo tempo que as femeas soltam os ovulos, os machos ejaculam o esperma. Este, observado ao microscopio, conserva-se em repouso, emquanto banhado pelo proprio liquido organico; juntando-se porém uma gotta de agua, todo aquelle conjuncto de milhões de espermatozoides se agita e vê-se, então, um frenetico remexer dos minusculos nucleos flagellados que rodopiam e deslizam em torvelinho para deante e para tras. Dura este espectaculo de um minuto a um minuto e um quarto, se tanto, mas ao cabo deste prazo os movimentos já são muito lentos, cansados e por fim os ultimos corpusculos attingidos pela agua, tambem socegam e fenecem.

A natureza só concedeu este breve lapso de tempo ao germe, para que activamente procurasse o ovulo e penetrasse no amago deste pela mycropyle, que é o unico póro existente no envolucro protector. Seria inutil tambem maior prazo de vitalidade. Solto na agua, na vizinhança do ovulo, dentro de um minuto o espermatozoario deve ter attingido a micropyle, ou, decorrido este prazo, a mais leve correnteza já o terá afastado do ovulo, milimetros apenas, mas que representam uma enorme distancia.

Os ovulos são levados pela correnteza para os remansos, onde em poucos dias passarão pela evolução que, em poucas palavras, consiste no seguinte: os ovulos que foram fecundados entumeceram e havendo-se unido em um só, os nucleos do ovulo e o do espermatozoide, forma-se a cellula que, em metades quasi iguaes, encerra a herança materna e paterna. Poucas horas depois a segmentação é visivel a olho nu. A cellula inicial, collocada no polo, logo se divide em duas, estas duas por sua vez se duplicam e assim esboça-se o corpo do embryão collocado em arco sobre o resto da esphera que constitue o sacco vitellino. Deste o embryão extrae todo o alimento de que necessita e por isto, á medida que cresce o corpo do peixe, diminue o volume do sacco.

Conforme o meio em que o ovo se acha depositado, a evolução é mais ou menos rapida. A trahira, que faz desova parcelladamente durante varios mezes, em aguas de nivel estavel, não tem grande pressa e assim decorrem cerca de duas semanas da data da deposição do ovo até a livre movimentação do peixinho. Ao sair este da casca do ovo, o sacco vitellino ainda é tão grande e pesado, que impede a natação; o peixinho permanece como que ancorado no fundo e só ao cabo de 10 dias, quando estiver absorvido aquelle pesado alimento, poderá nadar.

Nos casos communs, porém, quando os peixes soltam seus ovulos ou na varsea alagada ou na correnteza do proprio rio, quando portanto os ovulos ficam expostos ao perigo da vasante, que os deixará em secco, esta evolução se apressa de um modo fantastico. Isso dá em resultado completar-se a evolução em tres dias, ao fim dos quaes o peixinho, já livre do sacco vitellino, se movimenta com facilidade. Mas seu feitio ainda não é o do peixe definitivo, em miniatura; trata-se ainda de uma larva, que durante seu crescimento, irá adquirindo a morphologia dos adultos e assim poderiamos falar, como os entomologos, em metamorphose incompleta.

O PARTO DA VACCA

Conhece-se quando uma vacca está prenhe por meio de um conjuncto de signaes, como seja o volume da barriga, o entumecimento do ubere, a inchação da vagina, etc.

Ao nascer, o bezerro cae ao chão e com a queda, rompe-se o cordão umbellical, quando a vacca fica de pé. Si ella, porem, está deitada, o cordão se romperá quando ella se levantar, senão mesmo, por manobra da propria vacca, que o arrebenta com os dentes.

Uma vez nascido, o bezerro será desembaraçado das untuosidades que lhe molham o pello, o que a vacca faz lambendo-o.

Logo que pode ficar de pé com algum desembaraço, o bezerro procura mammar. Este primeiro leite, chamado colostro, serve ao organismo do bezerro com propriedades particularmente nutritivas. Esse colostro tem, ainda, a funcção de agir como ligeiro purgativo ou ligeiro laxante, o que a natureza realisa sabiamente para que o bezerro expulse do seu intestino o meconio, quer dizer, as primeiras fezes, com que elle vem ao mundo e que já se achavam formadas em seu organismo por effeito mesmo da nutrição fetal.

Uma das primeiras providencias que devem ser tomadas quando nasce um bezerro, é cuidar das medidas de prophylaxia para evitar as doenças infecciosas, taes como as diarrhéas de mau caracter. Para isto, aconselha-se, além de fazer a vacca parir em um ambiente hygienico, em pasto limpo, ou em logar forrado de palha limpa, — passar um desinfectante no umbigo, como, por exemplo, a tintura de iodo.

Farello do algodão para os animaes

Embora seja, o farello de algodão, um optimo alimento para o gado, como substancia concentrada e rica de materia nutritiva, comtudo não deve ser dado aos animaes, sem a necessaria cautela, pois pode causar intoxicações serias, dando mesmo logar á morte.

Cavallos, bois, potros, eguas, bezerros, porcos, podem ser alimentados com farello de algodão, com magnificos resultados, desde, como já se disse, que não se abuse na quantidade de farinha. Tambem a qualidade do producto deve ser levada em alta consideração, pois é claro que uma torta feita sem a observancia de regras proprias, ou, ainda, mal conservada, poderá dar logar ao envenenamento do animal que fizer uso de uma tal farinha.

O farello de algodão, quando de boa qualidade, é acceito, geralmente, em mistura com outros alimentos, sem grande difficuldade, pelos animaes, ao qual se habituam facilmente.

Lembra o sr. Athanassof que o melhor processo, o mais racional e mais economico, consiste em mistural-o em pequena proporção aos alimentos mais bem acceitos, (farello de trigo, fuba, quirera, etc.) e em seguida augmentar a quantidade até chegar á dose prefixada na ração, ao mesmo tempo que se vae diminuindo progressivamente o alimento que se deseja substituir. Este processo constitue, de resto, a regra geral a seguir-se na alimentação, afim de evitar-se qualquer mudança brusca que sempre se traduz por perturbações e mesmo desperdicio de alimento.

A addição do sal é um meio igualmente aconselhado para fazer os animaes acceital-o. Tambem para o mesmo fim, se poderia recorrer ao melaço diluido na agua morna.

Em regra geral, quasi todos os animaes acceitam facilmente o farello de algodão, de maneira que se tornam desnecessarias as preparações especiaes para o referido fim.

O farello de algodão misturado com outros alimentos, geralmente na proporção de 1:3, 1:4, deve ser humedecido com bastante agua para os bovinos e suinos e menos para os equineos e ovinos.

Haverá muitas vezes vantagem em incorporar á mistura raizes e canna picada comtanto que a mistura seja distribuida no mesmo dia.

Quanto ás doses de farello de algodão a introduzir nas rações, é simplesmente questão de especie, peso e idade dos animaes, devendo-se sempre preferir as doses maiores, expondo a saude dos animaes e prejudicando a qualidade dos productos.

Devemos aqui lembrar que os accidentes de plemora são mais frequentes nos animaes submettidos a uma alimentação abundante com farello de algodão, o mesmo se dando com outros alimentos tambem muito ricos em materias azotadas e saes mineraes.

O farello de algodão tem a propriedade de provocar ligeiramente prisão de ventre, razão por que, para diminuir taes effeitos, é conveniente misturar nas rações pequena quantidade de farello de trigo ou de linhaça ou mesmo capim verde.

A distribuição de grande quantidade de farello de algodão na engorda dos animaes pode fazer com que fiquem de fastio, não acceitando bem a ração. Assim, demorando a engorda, torna-se a operação pouco rendosa, senão prejudicial.

Isto não acontece, geralmente, quando se distribuem doses moderadas.

As vantagens do emprego do farello de algodão podem ser resumidas no seguinte:

1º — Como alimento concentrado, rico em materias azotadas e saes mineraes, o farello de algodão offerece a unidade nutritiva por preço relativamente baixo e assim permitte ao creador alimentar mais economicamente o seu rebanho.

De facto, entre os farellos que actualmente é possivel encontrar no mercado de S. Paulo (farello de trigo, de linhaça, de amendoim), é o de algodão que nos offerece a unidade nutritiva por preço mais baixo.

2º — Pela sua composição, o farello de algodão permitte ao creador equilibrar e melhorar com mais facilidade as rações do seu gado para uma exploração mais intensiva: a) proporcionando melhor desenvolvimento aos animaes, sobretudo em epoca após a desmamma; b) favorecendo a secreção lactea no gado leiteiro, tornando assim a sua exploração mais rendosa; c) facilitando a engorda que se torna mais rapida, permitte ao creador diminuir as despesas com alimentos e realisar o capital empatado em menos tempo, ficando a operação mais vantajosa.

3º — Permittindo aproveitar com vantagem varios alimentos pobres da fazenda, que não têm outra sahida, o farello de algodão facilita ao creador manter na propriedade relativamente maior numero de gado.

4º — Corrige certos alimentos que, distribuidos sós, aos animaes, são de rendimento muito inferior.

5º — Dá mais liberdade ao agricultor para especular no mercado, podendo vender parte das forrageas produzidas na fazenda e substituil-as por equivalente em farello de algodão.

6º — Se progressionar aos animaes uma alimentação mais rica é de presumir que, independente da idade e especie, e a genero de exploração, o esterco produzido tambem será de mais valor.

7º — Permitte ao agricultor restituir ao solo o adubo e saes mineraes que a fazenda perdeu com a venda dos productos animaes e vegetaes, restituição esta que, vantajosamente, pode ser feita com o esterco produzido.

8º — Permitte ao creador manter na sua propriedade sempre numero de gado mais ou menos constante, achando-se com mais liberdade para alimental-o, sobretudo nos annos de colheitas inferiores.

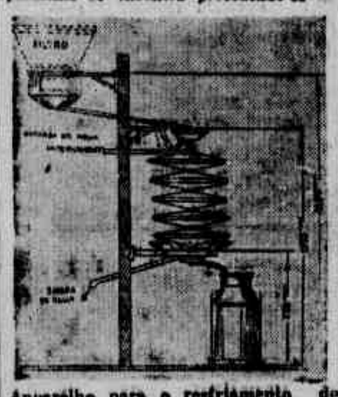
9º — Podendo manter o rebanho com o mesmo numero de reses ou augmental-as, tambem evita despesas no seu pessoal nos annos de penuria quando por falta de alimentos bons se veja forçado a reduzir o seu rebanho.

10º — Favorecendo a engorda e producção do leite, tambem o consumidor aproveitará na qualidade e preço dos productos da Industria Pastoril, porque esses tambem são subjeitos á lei geral da offerta e da procura.

FABRICAÇÃO DE MANTEIGA

Os creadores de gado leiteiro devem ordenhar seus rebanhos duas vezes por dia. E' uma pratica zootechnica recommendavel, pois, alem de determinar um augmento da producção de leite, beneficia a vacca leiteira, pela gymnastica funccional do apparelho de lactação.

Geralmente, por deficiencia de communicações ferroviarias, á tarde é mais difficil aos creadores vender o producto da segunda ordenha. A solução mais pratica e economica para esse problema se encontra procedendo-se ao



Apparelho para o resfriamento do leite

desnatamento do leite. Assim fazendo, o lavrador poderá fabricar directamente a manteiga em sua fazenda ou remettar o creme para a usina. Tanto num caso como noutro, resultará um sub-producto o leite desnatado, cujo aproveitamento na fabricação de requeijões de prompto consumo no aleitamento artificial de bezerros e na engorda de porcos dispensa commentarios.

Para o desnatamento rapido e hygienico do leite existe grande numero de marcas e typos de desnatadeiras centrifugas, que funccionam baseadas na propriedade que possuem os liquidos compostos de elementos de differente densidade, de se separarem em tantas camadas quantos forem os elementos que se compõem, quando submettidos á influencia de um movimento rapido de rotação.

O funccionamento da desnatadeira é muito simples. Collocado o leite no reservatorio para este fim destinado, acciona-se a desnatadeira até que a turbina desenvolva forte movimento de rotação (cerca de seis a oito mil revoluções por minuto). Abre-se então a torneira que dá communicação com o segundo reservatorio e o leite passará para a turbina, que separará o leite em duas camadas, pela acção da força centrifuga. Uma das camadas, o creme, por ser de menor densidade, procurará o centro da turbina, e a outra, de leite desnatado, por ser mais pesada, procurará a peripheria da turbina. Um dispositivo especial collocado no topo da turbina receberá o leite desnatado e o creme, fazendo-se escorrer por duas bicas, que os conduzem para dois baldes appropriados para recebel-os separadamente. E' este, em linhas geraes, o funccionamento da desnatadeira.

As condições particularmente favoraveis ao bom desnatamento são as offerecidas pelo leite logo após a ordenha.

A temperatura ideal para o bom desnatamento centrifugo é a que oscilla entre trinta e trinta e seis graus centigrados e, de um modo geral, o leite, no momento da ordenha, tem de trinta e seis a trinta e sete graus centigrados. Devemos, portanto, iniciar o desnatamento logo após a ordenha.

Depois da maturação ou acidificação, operação que leva de 18 a 24 horas, procede-se á batedura do creme.

A melhor temperatura para essa operação oscilla entre treze a quatorze graus centigrados.

Com cremes que soffreram uma fermentação adequada, a batedura não dura mais de 30 minutos. Esta operação se realisa com o auxilio da batedeira, cujos formatos e marcas são os mais variados.

Realisam-se depois a lavagem da manteiga, a cylindragem ou malaxagem e a salga e conservação, operações todas muito simples e sobre as quaes os interessados poderão obter maiores detalhes nos departamentos technicos.

PIOLHOS DO PORCO

Por mal cuidados, creados á solta nos brejos, nos porões das fazendas, onde não se faz a necessaria limpeza, logo se cobrem de piolhos, alem de bicho de pé e tanta praga mais que o ataca.

O porco só é porco no nome; bem aprecia, elle, a limpeza e com ella se dá tão bem como qualquer outro animal.

Ao tratar dos piolhos dos porcos, recorda uma publicação do genero que, ao approximar-se a epoca do calor e emquanto a temperatura se eleva, é seguro os porcos serem atacados de piolhos, a menos que se hajam tomado as medidas preventivas para evital-os.

São duas as classes de parasitas que ordinariamente atacam os porcos e que, si se deixam reproduzir, podem affectar seriamente a saude dos animaes. Dentre elles o mais commum é o pequeno piolho branco, cuja presença se pode notar facilmente nos porcos pretos, o mesmo não se dando com os porcos brancos.

Outro, menos generalizado, é o piolho achatado, de côr pardacenta, que não é tão visivel si não se agarra o animal para observal-o de perto.

Todas as duas variedades produzem uma forte irritação e os porcos atacados vivem continuamente molestados, não se desenvolvendo como deveriam.

O piolho branco apparece ordinariamente detraz das orelhas e ao redor do pescoço, e si não os combatem a tempo podem extender-se a outras partes do corpo, especialmente debaixo das pernas dianteiras — e ás vezes entre as pernas.

O piolho branco se reproduz de uma maneira assombrosa e, assim, um porco que hoje apparece limpo, pode estar mais ou ménos atacado uma semana após.

O piolho achatado pode se encontrar em qualquer parte do corpo do porco, porem, quasi sempre em maior quantidade no lombo. São vistos entre o pello e o não adherem á pelle do animal como o piolho branco, si bem que possam causar tanta irritação e doenças como esses ultimos.

E' preferivel evitar a invasão dos piolhos a ter que curar os porcos.

Um processo preventivo muito aconselhado consiste em esfregar com azeite, cada dez ou quinze dias, o corpo do porco, particularmente detraz das orelhas e o lombo, ainda que a operação não seja facil nem economica, tratando-se de muitos porcos. Neste caso, em um determinado ponto do campo, ou manga dos porcos, assenta-se um pecage de páu, fixo horizontalmente, afim de que os porcos possam coçar bem o lombo no lado inferior do dito páu, que se cobrirá com uma serapilheira constantemente empapada com azeite economico.

Os porcos se cocarão alli e ao untar-se no azeite curar-se-ão dos piolhos.

Não ha duvida que os porcos que se conservam limpos e de vez em quando são lavados ou banhados estão muito menos sujeitos ao ataque dos piolhos, que os porcos que vivem em logares desasseados e não são limpos ou banhados.

O unto de azeite contribue muito para a limpeza, ajuda a cicatrisar os arranhões e feridas e conserva a pelle e o pello em condições sadias.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 1936

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Como Marlene apparece em "The devil is a woman", film que, parece, não assistiremos

"Club de Mulheres"

Por Emile VUILLERMOZ

Trad. de Paulo Malta, especial para "Mundo de Luz e de Som"

Nada mostra melhor, numa realisação cinematographica desse genero, aquillo que existe de mysterioso e analysavel na technica do cinema. Este film foi concebido, escripto e realizado inteiramente por um artista a quem nós não podemos regatear nem nossa estima nem nossa confiança. Jacques Deval é um autor desembaraçado e intelligente e é uma felicidade assistir sua entrada ao "studio"; não pertence certamente, áquella geração de autores dramaticos empedernidos, para quem o cinema é uma arte inferior, bom, quando muito, como um meio commodo de vulgarização e diffusão remuneradores. Pensa-se então que elle não ignora nada das regras desse jogo e que lhe é dolorosa a impossibilidade de poder assimilar ás pequenas rotinas technicas, os processos e as manhas dos brevetados directores profissionaes.

Não é preciso muita imaginação para perceber quaes os magicos segredos desses iniciados. Vê-se serem bem succedido no caso muitos artistas com menos intelligencia, espirito, finura e gosto do que um Jacques Deval. O autor de CLUB DE MULHERES acaba de provar não poder exprimir-se no cinema de uma maneira tão desembaraçada e magistral como no theatro. Deu-nos um espectaculo attrahente, muito bem interpretado e, perfeitamente photographado. No entanto, ninguem tem o direito de chamar a essa realisação um film: elle não faz parte do verdadeiro cinema.

E' muito difficil fazer comprehender pelas palavras o que falta á CLUB DE MULHERES para ser uma authentica obra cinematographica. Estão reunidas nella todas as condições exteriores que fazem um bom film. Mas, não se encontra ahi esse elemento mysterioso que é o estylo cinematographico, essa mistura subtil e indefinivel de movimento e rythmo que aproxima de nós outros a linguagem luminosa da technica musical. Debalde procura-se esse emprego no theatro. Os themas estão juntapostos com felicidade: não se trata nem de uma symphonia, nem de uma polyphonia. Eis porque um cineasta correspondendo na ordem intellectual a um "musiquinho" sem cultura, forém dotado de um senso musical natural, adhere mais facilmente ao cinema que o mais graduado e penetrante dos autores dramaticos.

Este film é inteiramente interpretado pelas filhas de Eva. Um unico homem apparece e esse mesmo disfarçado em mulher. Jacques Deval transporta-nos a uma instituição consagrada á preteção das moças. Uma benfeitora fez edificar um edificio onde, por preço modico, as moças isoladas na grande cidade poderão achar um asylo seguro e sob condições particularmente vantajosas. Ella acolhe tudo: estudantes, instrutoras, empregadas no commercio, datylographas e bailarinas. A casa é um prodigioso palacio com escadarias iguaes ás da Opera e onde se acham salões de leitura, bibliothecas, salões de dansa e innumeras piscinas. Isto dá evidentemente a toda representação uma atmosphera excepcionalmente photogenica, pois esse luxuoso quadro é perpetuamente habitado por uma nuvem de moças, na intimidade da qual nós vivemos os momentos mais agradaveis desse mundo.

E' nesse ambiente americano — no sentido mais gracioso da palavra — que a vida installa suas comedias e seus dramas.

Ha porém quem não alimente illusões sobre a mentalidade secreta desses "anjos". Em tal gyneceu preservado ferozmente á lei do homem, todas essas adolescentes não pensam em outra coisa que não seja o amor, quer para o maldizer quer para o chamar em segredo. O resultado é que em cada um desse quarto se passa uma tragedia differente.

E' passando de um a outro, com sensivel habilidade, que Jacques Deval construiu seu film, que é no fundo um conjunto de pequenas annotações psychologicas, de pequenos retratos femeninos, extremamente severos e escripios com um espirito extraordinario. Os "modelos" escolhidos são bem caracteristicos e offerecem uma gamma muito completa de todas as ciladas do instinto. Ha nesse estudo construido com uma desenvoltura tão serridente, uma tristeza secreta da qual não se póde escapar.

CLUB DE MULHERES é feito por um grupo de artistas muito bem escolhidas. Mais uma vez, Danielle Darrieux confirma suas qualidades excepcionaes de encanto, de graça, de feminilidade delicada e de sensibilidade, que fazem della a mais completa vocação cinematographica que nós possuimos.

Eve Francis faz uma creação notavel, num papel de divertida phantasia. Betty Stockfield, Josette Day, Else Argal, Junie Astor, Carol Royce completam o seductor cartas. Espectaculo assas agradavel, donde porém se sae com uma bôa provisão de objecções e um irresistivel desejo de discussão!

MADGE EVANS

Madge Evans é o typo da joven moderna.

Artistas, admiradores e todos, em geral, que têm a felicidade de ver essa encantadora joven despreoccupada, com seu cabello voando ao vento quando passeia pelas ruas de Hollywood, compartilham da mesma opinião.

Madge voltou recentemente de Londres, onde appareceu numa producção para a Gaumont British Pictures.

"Oh, minha estadia na Inglaterra foi realmente divertida", disse ella, movendo sua cabeça de cabellos dourados e puxando seu "sweater" para a frente.

Neste ponto nossa conversa foi interrompida. Estavamos num dos scenarios dos estudios da Metro Goldwyn Mayer, e Madge foi chamada para entrar em scena.

Até deante da camara, Madge é a mesma joven. Essa sua naturalidade tão innata é que fez com que ganhasse a admiração de todos.

Mal Madge acabou de trabalhar na scena, veiu para o nosso lado afim de continuar com a conversa.

Tal é a Madge Evans que se encontra nos studios.

E' uma joven profundamente interessada no seu trabalho e enthusiasmada com cada novo papel, sempre prompta para dar seu aparte sobre modas femininas.

Em casa de Madge, quando fomos visital-a, vestia calças largas de estylo marinheiro, se setim azul, com bolas brancas e com um lenço de chiffon rosa amarrado no pescoço.

"Encontraram-me quasi estudando", disse a actriz, sentada numa confortavel poltrona perto da larsira. "Julgo ter descoberto o meio de melhorar meu trabalho na tela. Comecei a experimentar este meio quando trabalhei em "Classmates". Projectava varias vezes os films em que eu apparecia afim de estudar meu trabalho e poder desse modo corrigir na proxima vez qualquer coisa que não estivesse direito. Isto, naturalmente, não é muito agradavel de fazer mas, para dizer a verdade, obtive grandes resultados.

E para provar o que dizia, levou-nos para o salão de recreio onde fez projectar scenas de varias producções.

Além de seu trabalho cinematographico, Madge tem um passatempo muito interessante: tirar instantaneos de todos os logares por onde passa. Tornou-se uma tal adepta á arte cinematographica que possue varios albuns cheios de photographias de todos os tamanhos, tirados e revelados por ella propria. Entre estes acham-se varios instantaneos que tirou durante sua viagem á Europa.

"Espero realizar algo com isto algum dia", disse Madge emquanto tirava a pequenina camara de seu estojo. "Precisa de muito tempo e estudo, mas vale a pena".

Com a camara na altura dos olhos, o vento soprando suas calças largas, ella se parecia com uma figura de capa de revista com vida — um estudo daquelle typo ideal de joven modarna que ella encarna!



Madge Evans, a sympathica

A Universal acaba de comprar os direitos autoraes para o cinema, da historia romantica de Madame Curie, que foi escripto pela sua filha, Eve Curie. Todos os studios de Hollywood quizeram comprar este thema. A Universal offereceu o maior preço para poder estrellar Irene Dunne no principal papel.

—

O director John G. Blystone acaba de ser contractado para dirigir para a Universal "Big", com Victor McLaglen.

—

Margaret Sullavan vae ser estrellada no film "The Luckiest Girl in the World" que a Universal espera começar filmar esta semana.

OLIVER HARDY FALA SOBRE A COMEDIA

Rita GALE

O que é a comedia? Qual é sua origem? Por que certas phrases, gestos ou movimentos nos fazem rir? Estas perguntas só poderiam ser respondidas por um sagaz estudante de psychologia. Para a maioria do publico a comedia é simplesmente pantomima, o idioma universal quando se trata de arrancar gargalhadas. "Todo mundo comprehende a pantomima, jovens e velhos, illustrados e analphabetos", disse Oliver Hardy, o popular "gorducho" da dupla Laurel Hardy, numa recente entrevista.

"Quando comecei minha carreira artistica, descobri que a maneira mais rapida e segura de fazer rir ao publico, era cair ao solo depois de ter entrado com ar de dignidade, acompanhando o gesto a palavra — ou satyrismo alguma acção, commum na maior parte das pessôas. Por exemplo, abrir exaggeradamente os olhos para demonstrar surpresa. Isto é muito simples e de grande effeito.

"Naturalmente, todos os gestos não se prestam para provocar o riso. Ha alguns que parecem muito naturaes, mas quando se trata de ridicularisal-os, resultam offensivos.

"Alguns dos episodios mais engraçados das comedias em que appareço com Stan têm geralmente como base algum incidente que nós mesmos, ou qualquer outra pessôa ligada com o film, presenciamos na vida rela. Outros, só se conseguem depois de se quebrar muito a cabeça. A tarefa de provocar gargalhadas não é tão facil como se imagina.

"Frequentemente uma scena que parece extremamente engraçada quando se está filmando, resulta completamente sem graça quando se vê na tela. A's vezes, tirando isto ou accrescentando aquillo, consegue-se um bom effeito comico. Mas, geralmente, tem-se que descartar a scena completamente o substituil-a por uma outra nova. Na comedia não pode natural e facil de ser comprehendido.."

Se ha alguem com experiencia para discutir a materia de que se trata, é Oliver Hardy. Com effeito, o popular "gorducho", antes de entrar para o cinema, ha 21 annos, trabalhou por muito tempo em companhias de revistas musicaes. Isto é, indiscutivelmente, a melhor escola preparatoria para qualquer actor comico.

CORREIO DE HOLLYWOOD

Doris Nolan e Henry Fonda serão estrellados pela Universal em "Reno in the Fall".

* * *

Entre as estrellas principaes que tomarão parte na producção RKO de . . . 1936|37, destaca-se Katharine Hepburn, em dois films, o primeiro dos quaes se intitulará PORTRAIT OF A REBEL e será produzido e dirigido por Pandro Berman e Mark Sandrich, respectivamente. O titulo do segundo film fica mantido em reserva.

* * *

"Attendendo ao appello mundialmente feito pelos exhibidores e pelo publico no sentido de ser feita uma renovação ampla dos valores cinematographicos, quatorze productores de fama universal vão contribuir, durante a temporada vindoura da United Artists para a confecção de 57 films de longa metragem e 18 shorts producção cujo total attinge 35 milhões de dollars. Foi solennemente annunciado em Hollywood, que, desses 57, constarão: dois films Chaplin, sete Samuel Goldwyn, sete David Selznick, dez Alexander Korda, seis Walter Wanger, um Pickford-Lasky, um Reliance, um Elizabeth Bergner, quatro Criterion, um Victor Saville, quatro Capitol, um British Cine, doze Fritzpatrick e ainda os "shorts" de Walter Disney. Isso não constituirá apenas o maior emprehendimento até hoje verificado nos annaes da United Artists mas ainda significa a maior inversão de capital jámais feita por qualquer companhia.

* * *

J. Walter Ruben, director cinematographico, assignou um novo contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer. Seu mais recente film foi PUBLIC HERO NUMBER ONE, com Lionel Barrymore, Jean Arthur, Chester Morris e Joseph Calleia.

* * *

Clark Gable prepara-se, activamente, para sua proxima luta de boxe!

Não! Descansem, o tyrannico-romantico não pretende desafiar Max Schemelling, nem Joe Luis! Trata-se de um film... que vae fazer, "emprestado" pela Metro, a Warner!

Gable, actualmente, prepara-se para entrar num periodo de vida, tranquillo, absolutamente calmo. Seu proximo film, com Marion Davies, intitula-se CAIN AND MABEL e Gable tem que sustentar uma peleja em dez rounds, como o "climax" da producção, que resume o romance de uma bailarina da Broadway, com o campeão mundial. Nos preparativos para a luta, em que terá como contrincante Harvey Parry, antigo campeão, seus directores organisaram um "duriss-imo" programma para Clark Gable seguir, e que consiste em correr cinco mithas, diariamente, fazer tres rounds de sombra e seis, "no duro", como um "sparring partener" que tem que soffrer de verdade as taponas fortes de Gable. Terá, além disso que fazer exercicios gymnasticos e jogar "medicine-ball". O programma foi traçado de tal modo que, no final do periodo de preparação, haverá muito mais trabalho para Gable.

Segundo Parry, Gable está em excellentes condições physica. Pesa, porém 200 libras e seu treinador quer que o astro baixe entre 15 ou 20 libras; só assim terá o physico de um verdadeiro boxeur. Parry tambem cuida do regimen alimentar de Gable, emquanto o astro estiver nos studios da Warner.

Para se filmar a scena da luta é preciso, ainda, que Gable passe mais duas semanas trocando murros, diariamente, com Parry.

* * *

Depois de quatro annos no theatro e nos films europeus, a unica mulher que até hoje interpretou a mãe de Barbo na tela acaba de voltar a Hollywood. Ella é Lucy Beaumont, que vem reunir-se ao elenco de THE WETCH OF TIMBUKTU, primeiro film em que apparece sob um novo contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer.

Miss Beaumont foi a mãe de miss Garbo em THE TOPRENT, e em seu presente film é mãe de Lionel Barrymore pela segunda vez, o mesmo papel que interpretou em A FREE SOUL.

A nova producção tambem marcará uma reunião com o director Tod Browning, pois appareceu nos films de Lon Chaney que foram dirigidos por Browning.

Em THE WITCH OF TIMBUKTU figuram Maureen O'Sullivan, Frank Lawton, Henry B. Walthall, Grace Ford, Juanita Quigley, Henry Daniel, Arthur Hohl, Robert Greig, Elly Malyon e Billy Dooley.

* * *

Noticias recentes informam que a United Artists fechou negocio com o famoso productor Walter Wanger, para a realisação de um determinado numero de films, por espaço de dez annos. Walter Wanger pertencia, até agora, á Paramount, passando a ser agora financiado por Chaplin, Pickford, Douglas, Nathan Burkan e Samuel Goldwyn. Elle tem como artistas exclusivos Sylvia Sidney ("A Fugitiva", estreada recentemente no Rio de Janeiro, é de sua producção), Joan Bennett, Charles Boyer, Henry Fonda, Madelaine Carrol e Francis Langford.

Sabe-se, portanto, qual será em resumo, a producção United para os annos.

Ella abrangerá 32 grandes films assim distribuidos: 8 Samuel Goldwyn, 4 Mary Pickford-Lasky, 3 Selznick, 4 Walter Wanger, 6 Alexandre Korda, 4 Pionner que foi a creadora do "Technicolor", 2 Fairbanks. Desse lote teremos oito coloridas e ainda um film de Paulette Goddard dirigido por Chaplin, e mais 4 da organisação recem-fundada por Douglas Junior, sob o titulo "Critrion".

MAUREEN O'SULLIVAN FALA SOBRE A MODA

Por Orita LAGE



Maureen O'Sullivan, a encantadora companheira de Tarzan.

"Quanto mais simples é um traje, mais attractivo é".

Assim se expressa Maureen O'Sullivan, artista da Metro Goldwyn Mayer, que apparece com Joel McCrea na nova producção cinematographica WOMAN WANTED.

"A primeira coisa que procuro quando compro vestidos para meu uso particular, é o corte", declara miss O'Sullivan.

"Tratando-se de toilettes para a noite, o estylo que melhor me assenta é o princeza, ou seja o traje de corte muito alto com saia ajustada e ligeiramente larga para baixo. Para a rua, prefiro os estylos sport e para a tarde, os trajos tailleur. Sem duvida, meu favorito é o estylo de duas peças.

"Na minha opinião, as jovens que não usam trajes de duas peças, por julgarem que não lhes assenta, estão perdendo uma grande opportunidade de usar as modas actuaes. O facto de que um estylo em particular não lhes assenta bem não quer dizer que todos lhes fiquem mal. O que devem fazer é experimentar varios até encontrar o que convem á sua pessôa. Uma vez que tenham encontrado o estylo apropriado ao seu typo terão resolvido muitos dos problemas de seu guarda-roupa. Um lindo trajo de sala e paletot pode se usar de muitos modos, com blusas e accessorios differentes.

"Quando se vae fazer compras é bom notar a qualidade das fazendas. O dinheiro empregado numa bôa fazenda é uma economia, porque o vestido conserva sua forma e não se altera ao ser lavado.

"Os trajes com muitos adornos devem ser evitados. O excesso de laços, cintos e botões de phantasia geralmente occulta uma confecção descuidada ou alguma outra deficiencia".

Como conselho final para as mulheres que cuidam de sua apparencia, Maureen disse que nunca se deve comprar uma coisa só porque está na moda, a não ser que o estylo assente com a pessôa.

"Mas nunca se está fóra da moda quando se está bem vestida", disse Maureen. "Assim, pois, deve-se usar o traje que nos assenta melhor, esteja ou não approvado pelas modas do dia".

A proposito, as theorias de Maureen sobre modas provaram ser correctas. A sympathica irlandezinha está incluida entre as artistas da tela que melhor se vestem.



Charles Boyer e Loretta Young em uma scena de "Clarisa"

Promette o maior enthusiasmo a tarde hippica de hoje, no Hippodromo Brasileiro, onde "Sargento" conta grandes possibilidades de reabilitação da sua surprehendente derrota

TENNISTAS PERNAMBUCANOS



Os dois flagrantes lembram a excursão ha pouco realizada ao Ceará, pelos tennistas Romulo Guimarães, Ary P. Ferreira, Harry Leça e Arnaldo Fonseca, representando o Club Portuguez. A' direita vê-se o "sportman" Arnaldo Fonseca em uma intervenção feliz no "court" cearense

TURF

AS CORRIDAS DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

Realisa-se hoje mais uma corrida no Prado da Magdalena.

O programma que divulgamos em seguida está bem organisado. Consta de cinco pareos bem organisados.

1º. PAREO — 900 METROS
(13.20 HORAS)
Premio — Boneca — Premios: 400$000 e 40$000

	Kilos
1 — Maestro	52
2 — Boneca	52
3 — Itaqui	52
4 — Taba	50

2º. PAREO — 1.600 METROS
(14.05 HORAS)
Premio Aceguá — Premio: 400$000

	Kilos
1 — Gaita	51
2 — Marrano	51
3 — Aceguá	52

3º. PAREO — 1.400 METROS
(14 40 HORAS)
Premio — Aldeana — Premios: 400$000 e 40$000

	Kilos
1 — Jupyra	48
2 — Aldeana	54
3 — Viola	48
4 — Harpa	50

4º. PAREO — 1.300 METROS
(15 15 HORAS)
Premio — Zaida — Premio: 500$000

	Kilos
1 — Fortaleza	49
2 — Tia Chica	53
3 — Antracita	51

(Conclúe na 2ª. pagina)

O «crack» nacional Sargento bater-se-á com Tapajós, Brunorb, Borba Gato, Mon Secret, Viboron, Tomate e Formasterus no Grande Premio «Jockey Club Brasileiro» — Ha enorme espectativa em torno desta apresentação do filho de Printer em Matteira — O programma e as cotações

A festa de hoje, na Gavea no Rio deverá revestir-se de um brilho excepcional, isto porque será disputada prova maxima, á excepção dos 300:000$000, da sociedade presidida pelo sr. Linneu de Paula Machado, o Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", que proporcionará, talvez, a derradeira intervenção nas pistas de Sargento, o maior producto nacional de todos os tempos.

Embora não lograsse senão um quinto logar, ha 15 dias, ainda desta feita a cathedra elegeu o filho de Printer, em Matteira, favorito, não sendo poucos os que acreditam, apezar de ser novamente o "topweight", se rehabilite elle completamente do revés que vem de soffrer.

Tendo em vista a forte retenção de urinas que o atacou na tarde de 9 de agosto, de que fomos, aliás, os primeiros a noticiar, Sargento poderá agora, livre daquelle mal, fazendo valer a sua classe, terminar a sua campanha nas pistas com um triumpho espectacular.

— A seguir, encontrarão os nossos leitores, com as cotações em vigor, o programma completo a ser cumprido:

1.º pareo — DOIS DE JULHO — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Uracó, 55 kilos, 40; 2 Mecenas 55 — 30; 3 Barnabé 55 — 35; 4 Uricana 53 — 80; 5 Macassar 55 — 40; 6 Veronica 53 — 60; 7 Belgrano 55 — 60; 8 Miquirinha 53 — 25; 9 Paratigy 55 — 80; 10 Nhá 53 — 60.

2.º pareo — HIPPODROMO BRASILEIRO — 1.500 metros — 7:000$000.

1 Manduca, 55 kilos, 18; 2 Preludio 55 — 25; 3 Xodozinho 55 — 40; 4 Premiado 55 — 50; 5 Turi 55 — 35; 5 Quarahim 53 — 35.

3.º pareo ITAMARATY — 1 600 metros — 4:000$000.

1 Oitava, 50 kilos, 30; 2 Miss Ba 58 — 40; 3 Natal 54 — 50; 4 Rhumba 56 — 25; 5 Contratempo 48 — 60; 6 Lanceta 54 — 50; 7 Cossaco 52 — 40; 8 Sovéo 50 — 50; 9 Brazino 56 — 50; 10 Nhô Zuza 52 — 80; 11 Luctador 53 — 35; 11 Arga 51 — 35.

3.º pareo — ITAMARATY — 1.600 metros — 5:000$000.

1 Oh!, 58 kilos; 2 Uyrapara 52 — 35; 3 Seu Peixoto 50 — 40; 4 Carona 55 — 80; 5 Flexa 52 — 40; 6 Mundo Novo 53 — 70; 7 Benemerito 55 — 60; 8 Sem Reserva 52 — 30; 8 Ubatim 51 — 30.

5.º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Joker, 57 kilos, 22; 2 Arlette 53 — 35; 3 Little One 57 — 50; 4 Mango 52 — 40; 5 Palpiteira 54 — 40; 5 Zug 55 — 40.

6.º pareo — DERBY CLUB — 1.60 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Baltica, 50 kilos, 25; 2 Stayer 55 — 35; 3 Juiz 57 — 50; 4 Utu' 53 — 60; 5 Favorito 58 — 40; 6 Tapirapé 50 — 40; 7 Veneziano 50 — 40; 7 Moacyr 50 — 40.

7.º pareo — 16 DE JULHO — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Lumine, 54 kilos, 35; 1 Fingidor 52 — 35; 2 Lord Breck 56 — 50; 3 Ponta Negra 48 — 50; 4 Beef 52 — 30; 5 Zoocui 58 — 50; 6 Le Revard 50 — 25; 6 Tia King 56 — 25.

8.º pareo — Grande Premio JOCKEY CLUB BRASILEIRO — 3 200 metros — 50.000$000 — ("Betting").

1 Tapajós, J. Canales, 54 kilos, 40; 2 Rio, G. Costa 55 — 60; 3 M. Secret, H. Herrera, 55 — 50; 4 B. Gato, R. Sepulveda 55 — 50; 5 Sargento, C. Fernandez 59 — 30; 6 Tomate, P. Vaz 49 — 100; 7 Formasterus, O. Ulloa 55 — 100; 8 Brunorb, J. Mesquita 55 — 35; 8 Viborón, I. Souza 53 — 35.

9.º pareo — 6 DE MARÇO — 1.800 metros — 5:000$000.

1 Trenador, 55 kilos, 35; 2 Royal Star 55 — 35; 3 Tarjador 58 — 30; 4 Coringa 56 — 60; 5 Failim 57 — 40.

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — TODOS OS SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO 111 | RECIFE — DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 1936 | N. 199

Cerca de 350 contos de renda Já conseguiram os clubs da Liga Carioca

Essa vultosa receita liquida foi conseguida mesmo antes de começar o campeonato

RIO, 22 (Para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A intelligente politica adoptada pelos clubs da facção especializada, fortalecendo-se internamente, quanto mais intensa é a luta entre as entidades, sem produzido optimos fructos, demonstrando cabalmente toda a potencialidade da vida dos clubs leaders daquella doutrina.

Assim é que, mesmo tendo uma boa parte do nosso publico se desinteressado dos espectaculos sportivos, por uma politica consciente e organização modelar, têm conseguido os clubs das especializadas rendas bastante vultosas, mesmo num ambiente de desinteresse e apathia, como agora se acha o nosso.

Sem levar em conta mesmo o extraordinario e vertiginoso surto de progresso, de ordem puramente administrativa interna, como o que agora se passa com o Flamengo e seus demais companheiros de entidade, lançando-se as vistas para os proventos financeiros que o intercambio sportivo lhes ha fornecido por intermedio da aggremiação a que estão filiados, ver-se-á que os resultados colhidos são os mais satisfactorios.

Senão, vejamos: até o dia 18 de julho do anno presente, conseguiram os quatro clubs da Liga Catholica recolher a seus cofres a renda liquida de réis .... 345:782$550, apenas com os jogos extraordinarios, realisados este anno. E, pelo visto até agora, a receita das partidas extraordinarias, excluindo, portanto, o Campeonato Carioca attingira o seu maximo desde a fundação da Liga Carioca, como se poderá ver pelos numeros que abaixo alinhamos:

RENDA DOS JOGOS EXTRAORDINARIOS

Em 1933	214:837$400
" 1934	428:005$300
" 1935	173:469$500
Até julho de 1936	397:111$000

Torneio Aberto:

Em 1933	177:440$700
" 1936	160:138$000

Dos jogos deste anno faltam ser realizados ainda quatro dos mais importantes, e que, por certo, elevará sobremaneira a quantia de 397:111$000, fazendo-a ultrapassar á do anno de 1936, que foi a maior.

Como vemos, o nosso football não está decadente, e quem o disser erra. O publico quer é bons jogos, e que somente será possivel conseguir com bons quadros, como os têm os clubs da facção especializada.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Realisando hoje mais uma prova de campeonato de foot-ball entre este club e o *Santa Cruz Foot-ball Club* a direcção technica está solicitando o pontual comparecimento na séde social dos amadores abaixo:

2º QUADRO: 13 horas — Amazonas, Mello, Germano, Cacau, Herbert, Evandro, Leal, Moab, Baby, Piriquito, Gasparino, Laercio, Milton, Nininho, Euygdio, Beltrão, Wilson, Evaristo e Pennaforte.

1º QUADRO: 14 horas — Oriando, Thadeu, Clelio, Salsinha, Avelino, Edson, Raphael, Moacyr, Salas, Zezé, Arthur,

(Conclúe na 3ª. pagina)

O Nautico terá como competidor o quadro tricolor da cidade

Prenuncia-se animado esse prelio

Realiza-se, hoje, no campo da Jaqueira, a grande prova official do campeonato entre os dois fortes conjunctos da cidade — Nautico e Santa Cruz.

A partida, ansiosamente esperada, representa uma das maiores competições do campeonato pernambucano. O Nautico e o Santa Cruz foram sempre inimigos audazes.

Toda vez que vão medir forças preparam-se com vivo interesse para a conquista do justo premio que a victoria offerece.

Dois annos seguidos, decidiram o campeonato da cidade.

A victoria foi dividida, uma em cada onno, entre os dois batalhadores.

A pugna de hoje decidirá apenas



Zé Orlando, o eixo da defesa tricolor

a segunda collocação no certamen da F.P.D., no primeiro turno que hoje finda.

OS ALVI-RUBROS

Os batalhadores dedicados que amadoristicamente defendem o grande Club Nautico Capibaribe estão treinados.

Comprehendendo a importincia do prelio de hoje entregaram-se aos exercicios e vão pisar o gramado com a comprehensão nitida da sua responsabilidade.

(Conclúe na 2.ª pagina)

Reune-se hoje o Conselho de Julgamentos da F. P. D.

Está marcada para hoje ás 19 horas uma reunião do Conselho de Julgamentos da Federação Pernambucana de Desportos para tratar de casos de importancia. Nessa reunião serão decididos recursos sobre suspensão de jogadores ha tempo aguardando decisões.

Consta-nos que um novo caso foi encaminhado ao Conselho, versando em torno da negação de registro de um jogador, por ter assignado dois pedidos de registro a filiação. Trata-se de um caso estudado em lei expressa e da qual não podem fugir os seus applicadores.

Ao Conselho de Julgamento cabe agir com sobriedade, sem desprezar a energia nos seus julgamentos, afim de não permittir o desrespeito ás leis da Federação.

Uma entrevista com o sr. Hecliano Pires, presidente do America Foot-ball Club

A excursão americana a Maceió — Novos rumos no gremio alvi-verde

O AMERICA FOOT-BALL conquistou um prestigio tão seguro nos sports do Estado que, para outros centros, o rebate dos seus feitos tem sido levado victoriosamente com a aureola do conceito inatacavel de sua administração proficua e util. Já nos manifestamos varias vezes e com optimismo, a respeito dos dirigentes americanos, sempre promptos a realizar tudo quanto a necessidade americana reclamava.

A ultima vez que nos occupamos do gremio campeão do Centenario foi após o seu jogo com o "Sport" e quando em fóco estava o caso do arqueiro Heitor Manille. Ficamos aguardando a acção moralisadora do grande club.

Queriamos gozar a emoção do seu desprehendimento ante as conquistas materiaes, para attingir ao alto, onde a moral dictasse principios. E foi assim, convencidos de que o AMERICA se desinteressava pelo jogador que mentiu aos seus deveres sociaes que procuramos ouvir a palavra autorizada do sr. Hecliano Pires, presidente do grande club, no momento em que nos visitou hontem a tarde.

A PALAVRA DE UM SPORTMAN

Em nossa redacção, o acatado presidente do AMERICA disse, com um sorriso franco, da sua satisfação em vir ao encontro do DIARIO DE PERNAMBUCO.

A excursão que o AMERICA vae realizar á Maceió, a convite da Federação Alagoana de Desportos é significativa".

Fomos convidados gentilmente pelo sr. Antonio Gões Barbosa, presidente da Federação Alagoana de Desportos para realizarmos dois jogos ali nos dias 6 e 7 de Setembro.

A nossa attenção despertou um grande enthusiasmo em Maceió, conforme se verifica do seguinte telegramma agora recebido:

"PRESIDENTE HECLIANO PIRES RECIFE.

Vosso telegramma acceitando nosso convite, motivou grande contentamento meio sportivo alagoano demonstrando grandioso successo geral anciedade vinda glorioso AMERICA. Gratos. Nordeste Athletico Club, desejando tomar parte temporada sportiva, pleiteia mais um jogo dia 8. Caso acceitem, autorisamos augmentar embaixada mais duas reser-

(Conclúe na 3ª. pagina)

Pela grandeza do America

O "America Foot-ball Club" sempre nos mereceu o maximo de attenções quer pela sua historia, o seu passado, quer pela directriz segura a que vem se traçando.

Toda vez que lhe fasemos um elogio não o condicionamos a interesse qualquer, mas visamos bem servir a um club e a sua administração pelo incentivo que o applauso justo proporciona. Deste modo nada nos impedia de critical-o tambem se a isso fas ju's.

Observadores livres e commentadores imparciaes, chegamos a fazer critica severa á maneira de como se portavam alguns dos seus jogadores, displicentes e máos exactores no cumprimento do dever.

E não fomos precipitados nem injustos haja visto o surprehendente resultado do jogo realizado contra o IRIS.

A esse tempo o seu guarda-valla déra uma demonstração lamentavel de indisciplina social e transgressão as clausulas de um pacto secreto que se tornara publico pelo aspecto de que se revestira a prestação de uma solidariedade que não deveria ser condicionada a interesses de qualquer outra especie.

O arqueiro americano entretanto que estivéra com os pés a bordo apto á quebrar os vinculos que lhe prendiam ao gremio americano, arrependeu-se e voltou, encontrando porta aberta para uma transigencia do seu gremio.

Forçou o "America" a essa attitude a marcação desfavoravel do "placard" no embate com o "Iris".

Além disso o jogo com o "Nautico se avisinhava. E a victoria alcançada espectacularmente foi o inicio das perigosas transigencias a que se deixou levar o bravo gremio alvi-verde sem se aperceber porem do erro em que incidia e cujos effeitos seriam os mais lamentaveis.

Sejamos coherentes e reconheçamos no estado emocionante do gremio americano, nas pessôas dos seus dirigentes e associados, com a espectacular victoria obtida sobre o "Nautico", uma justificativa bem relactiva á sua transigencia. O que elle fez, poderia fazer qualquer um, porque transigencias maiores são feitas, á vista das auctoridades sportivas e sob a critica da multidão ainda presente em campo.

Infelizmente a semente progrediu e com o incentivo, o erro veiu maior, transformou-se n'uma imposição a que o valente campeão do Centenario não se submetteu dando uma lição que é o maior exemplo da sua grandeza da sua moralidade administrativa. Preferiu expor-se a uma derrota a se submetter ao absurdo em que o pretendiam envolver.

Depois disso a cidade ficou cheia de noticias. Umas justificavam o acto do arqueiro porque contestavam a veracidade do facto censuravel que a cidade recebeu como nodoa indelevel; outras tendiam fazer crer que o "America" estava propenso a perdoar.

Percebemos então que o gremio americano tinha deante de si uma situação melindrosa.

Nunca fizemos a injustiça de acreditar na quéda do "America", acaso abrisse a porta das transigencias condemnaveis que conduzem ao desrespeito e criam os ambientes amoraes.

Contentes por não termos nos enganado, estamos escrevendo um capitulo da historia americana como uma das suas mais bellas paginas.

O "America" dispensando os serviços do seu goleiro n'uma retribuição muito justa aos actos do seu defensor elevou-se muito, e offerece um exemplo aos sports da terra, que será um marco perenne de grandeza. Prefere enfraquecer-se materialmente para que maior seja a sua força moral.

P.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



Fernando, o commandante da artilharia alvi-rubra



Edson, o eixo da defesa alvi-rubra

ILEGÍVEL

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI
A' VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cª—RUA 1º DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

Regras e observações do Foot-ball Celotex

Jor Jota Soares

FALTAS: Considera-se "FOUL" quando o "BOTAO":

(1.ª) — de "A" tocar o de "B" sem que antes tenha batido na bola.

— ficar sobre a bola. (Esta falta corresponde á do "Association" quando um jogador prende a bola entre as pernas).

(2.ª) — trepar no adversario, mesmo tendo tocado a pelota antes. (Neste caso ha um ponto muito importante: Se um botão atirar em goal e montar em seguida num outro do adversario, cabe á bola decidir se é "FOUL" ou não, pois, se esta entrar na barra adversaria: E' GOAL

O goal é a unica cousa que anulla esta infracção).

(3.ª) — der uma saida inicial qualquer e voltar a tocar na bola, na sua segunda jogada, sem que esta tenha tocado em um outro botão, quer de um ou de outro team. (Neste caso de saidas, o jogo é o seguinte: O botão chuta devagar e espera a vez do adversario. Este não toca á borracha porque tenha "furado" ou cousa que o valha. Cabe ao 1.º dar a sua segunda jogada, aproximando-se mais da pelota; e se ainda o adversario não a toca, O BOTAO QUE INICIOU ESTA' ENTAO DESEMPEDIDO E PODERA' ARREMESSAR PARA ONDE ACHAR MELHOR.)

O Penalty é mais que conhecido: UMA FALTA DENTRO DA AREA PERIGOSA.

O KEEPER E SUAS FALTAS: O Keeper tambem obedece ao mesmo rigor dos botões, MAS SO' E' PUNIDO POR TRES FALTAS, a saber:

— Trepar na bola fóra da area penal. (Corresponde a quando, no "Association", o keeper toca á bola com a mão fóra da area).

— Bater nos botões adversarios sem tocar antes na bola.

— —Trepar num botão contrario, mesmo tendo tocado á bola antes.

(Quando o keeper fica sobre a esphéra dentro da area, cabe ao juiz para o jogo e retiral-o para o lado opposto ao della.

(CONTINUA)

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Fernando, Estacio, F. Costa, Celso, João Manoel, Haroldo, Leitão e Luiz.

ATHLETISMO — O director de athletismo do *Club Nautico Capibaribe* está avisando aos socios desse club, que a partir de hoje, estão reiniciadas as inscripções para o 1º Campeonato Interestreantes e III Campeonato de Athletismo a realisar-se em outubro vindouro, achando-se em poder do sr. Pedro Mendes Jacques e Carlos Guimarães as formulas em que deverão serem feitas as referidas inscripções.

Será cobrado por tres provas do programma, a quantia de 3$000 e de 2$000 por prova excedente por athleta, sendo conferido premios aos vencedores em 1os. e 2os. logares.

PELO PRIMEIRO "PLACARD" OLARIA E BOTAFOGO

RIO, 22 (Meridional) — Animado pelo desejo de fugir ao ultimo posto, o esquadrão de Olaria, pisará na tarde de amanhã, o gramado de General Severiano em busca de um triumpho valioso.

A logica está a indicar, todavia, os alvi-negros como favoritos. Possuindo um "onze" cujas **performances**, tem sido positivas, e, jogando em seu proprio campo, o **Botafogo** de facto joga com toda **chance**.

O **foot-ball** é não obstante o sport das surpresas. Bem vivo está o revés que o campeão de 1935 soffreu do **Andarahy**, na partida inicial da temporada.

Os jogadores do **team** da faixa azul não se intimidam, razão pela qual não ha que descuidar, de parte do favorito.

O FOOT-BALL NO RIO



Uma linda phase do ensaio do Botafogo realizado ante-hontem no Rio

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

O ANDARAHY ANIMADO PARA O MATCH COM O SAO CHRISTOVAO

RIO, 22 (Meridional) — O ground da rua Figueira de Mello vae ser theatro dentro de vinte e quatro horas, do match São Christovão x Andarahy.

A simples referencia aos antagonistas apresenta aos leitores d'O Jornal um panorama de singular interesse.

Realmente de um lado surgem os alvos, plenos de capacidade technica e retardados apenas um ponto do **leader** da tabella. Do outro, apparece a turma verde-branca, já integrada por todos os seus valores e ansiosa de quebrar a invencibilidade dos seus adversarios.

Os prognosticos tornam-se difficeis em consequencia. Se o **São Christovão** possue elementos como Francisco, Dodô, Hugo e Carreiro, o **Andarahy** perfila Joel, Cazuza, Bethuel e Romualdo, todos experientes das lutas difficeis.

O mais enthusiasta e melhor favorecido pela **chance** será sem duvida o conquistador da victoria, que representa para um e outro elemento de indiscutivel consolidação de prestigio.

As equipes, salvo modificações imprevistas, surgirão assim constituidas:

São Christovão:

Francisco, Mario e Oswaldo; Pintado, Dodô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

Andarahy:

Joel; Cazuza e Gomes; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Fregoso e Mineiro.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL
O GURY
Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

TURF

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

AS CORRIDAS DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

5º. PAREO — 1.250 METROS
(15.50 HORAS)

Premio — Jacitara — Premios: 40$000 e 40$000

	Kilos
1 — Gaita	48
2 — Jacitara	56
3 — Léa	46
4 — Caruana	56

Os NOSSOS PALPITES

1º. PAREO — Maestro-Itaqui — Dupla 12.

2º. PAREO — Gaita-Marvano — Dupla 12.

3º. PAREO — Harpa-Aldeana — Dupla 24.

4º. PAREO — Fortaleza-Tia Chica — Dupla 12

5º. PAREO — Jacitara-Caruana — Dupla 14

Uma entrevista com o sr. Hecliano Pires

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

vas. Antonio Góes Barbosa. Presidente Federação Alagoana."

Como vêm os alagoanos sabem corresponder ao festo attencioso dos pernambucanos, notadamente do AMERICA que todos esforços envidará, no sentido de que essa excursão tenha um realce formidavel.

OS JOGOS

Estamos agora com um novo convite para o terceiro jogo com o Nordeste Athletico Club.

Estão certos os jogos com o Club de Regatas e o Centro Sportivo; o outro jogo depende dos meios de transportes de modo a não haver prejuizo no trabalho dos embaixadores.

A EMBAIXADA

Somente na proxima semana organizaremos a embaixada.

Desejamos leval-a de modo a representar condignamente o nosso club e ao mesmo tempo os sports da nossa terra."

NOVOS RUMOS

Indagamos do sr. Hecliano Pires o que pensava sobre as actividades americanas.

Respondeu:

— "Pode dizer que o AMERICA vae bem e novo rumo vem de tomar.

A experimentação nos vae conduzindo a outras paragens discretas e proveitosas.

Até então o AMERICA empregava suas rendas exclusivamente no footballe nada disso valeu para evitarmos horas de amarguras.

O AMERICA terá em breve as suas embarcações em ordem; e vamos tambem incrementar, o **basket**, o **Walley**, e o **tennis**.

Nenhum desses sports será sacrificado em detrimento de outro."

DOS JOGADORES

— "E Heitor defenderá ainda o arco americano?"

— "Não. Tanto desejou embarcar com saudade da sua terra e dos seus, que resolvemos attender-lhe.

Vae matar saudades revendo os campos paulistas. Esta é a nossa deliberação definitiva.

Tambem Allemão, esquecido dos seus deveres, não admittiu que lhe lembrassemos a critica da imprensa. Magoou-se e pediu o passe. Demos-lhe immediatamente.

No AMERICA não viverá o constrangimento. A liberdade é um dogma que respeitamos religiosamente."

— "Somos humanos e sugeitos a erros", disse o sr. Hecliano Pires encerrando a sua palestra.

O Nautico terá como competidor o quadro tricolor

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Aliás, outra cousa não se póde esperar desses rapazes que envergam a camisa alvi-rubra. Hoje, no campo centenas de alvi-rubros estarão confiantes no esforço e na abnegação dos defensores do seu club.

OS RIVAES

Os rivaes dos alvi-rubros estão cer-



Celso promette para hoje a sua melhor actuação no alvi-rubro

tos do triumpho. Preparam-se para o grande prelio.

OS QUADROS

Os conjuntos apresentar-se-ão com a seguinte composição:

NAUTICO: Epa; Clelio; Salsinha; Avelino; Edson; Raphael; Zezé; Arthur; Fernando; F. Costa e Celso.

SANTA CRUZ: Neco; Sidinho II, Martins; Adhemar; Zé Orlando; Lulinha; Malaquias; Lauro; Marcionilio; Sidinho e Siduca.

O FOOT-BALL NO RIO



Viveiros cabeceia, assediado por Norival, emquanto Russinho e Patesko aguardam o resultado

ULTIMAS DE SPORTS

BERLIM, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em virtude de uma resolução tomada, hontem, pela Commissão de Box de Nova York, o campeonato mundial de peso-pesado não será mais disputado este anno.

Braddock e Schmeling assignaram um novo contracto, no qual se compromettem a encontrar-se, no ring, o mais tarde até junho do anno proximo. Com effeito, o campeonato, por questões climatericas, não poderá realisar-se antes daquella data.

O QUE DECLARA SCHMELING

Schmeling declarou a um reporter, antes de deixar Nova York, a bordo do Bremen, que lamentava sinceramente o adiamento do match para uma data ulterior á já marcada, facto que surgiu á ultima hora, sobretudo porque tinha começado a preparar o seu campo de treinamento. Mas accrescentou que prefere esperar algumas semanas ainda, comtanto que possa enfrentar o seu adversario no gozo de perfeita saude.

O pugilista allemão affirmou que não tem elementos seguros para affirmar si Braddock está verdadeiramente incapacitado actualmente de "Fighter" ou se apparenta apenas essa incapacidade.

Mas disse tambem que acha singular que Braddock falasse primeiro de um braço paralyzado, depois de paralyzia no tornozelo e depois de molestias, para justificar o adiamento da pugna.

Accrescentou que a **Commissão de Box** não tinha outra coisa a fazer senão adiar o **match**.

Depois do que aconteceu, a attitude do publico e dos jornaes dos Estados Unidos é das mais significativas, cobrindo-se de sarcasmo Braddock, e o seu empresario Gould e atacando-os a ambos com severidade.

BRADDOCK TAMBEM FAZ DECLARAÇÕES

Braddock declarou á imprensa lamentar não poder realisar, na data prevista, o seu encontro com Schmeling, que, uma vez que bateu Joe Louis, tem o direito de exigir um **match** contra o detentor do titulo de campeão mundial de box.

Isso é muito interessante, sobretudo si se considera que certos meios muito especiariam uma reedição do **match** de Joe Louis contra Schmeling. Este, todavia, poz fim a qualquer discussão naquelle sentido, regressando á Allemanha.

AS MENSAGENS POSTAES DURANTE OS JOGOS OLYMPICOS

BERLIM, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Durante os jogos olympicos aqui ralisados, os correios allemães se encarregaram da expedição de 156.000.000 mensagens. Setecentas mil dessas mensagens foram enviadas por via aerea e novecentas mil foram transmittidas pelo telegrapho. O numero de berlinogrammas triplicou.

O INTERCAMBIO AMISTOSO DOS JUVENTUDES ALLEMA E ITALIANA

ROMA, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continúa, debaixo da maior animação, o intercambio amistoso das organizações da mocidade allemã e italiana. Agora, cem membros da **Juventude Hitlerista**, chegaram a Roma, onde são hospedes da organização fascista para o estrangeiro e deverão passar duas semanas no campo de veraneio denominado **Campo Mussolini**, em companhia de jovens militares vindos de diversos pontos da Italia e do estrangeiro.

O TORNEIO OLYMPICO DE XADREZ

MUNICH, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se, esta manhã, o quinto turno do torneio olympico de xadrez que está sendo jogado em Munich. Mediram forças as equipes brasileira e allemã, sendo que esta fez cinco pontos contra um, antes do jogo ser suspenso.

A classificação geral, após ser jogado o setimo turno, é a seguinte, contando-se os logares pela ordem em que estão agrupados os paises:

Polonia, Allemanha, Yugoslavia, Tchecoslovaquia, Lettonia, Hungria, Austria, Dinamarca, Suecia, Esthonia, Brasil, Finlandia, Suissa, Islanda, Lithuania, Italia, Hollanda, Noruega, França e Bulgaria.

HOMENAGEM A UM HEROE OLYMPICO

NEW-YORK, 22 Meridional) — Ao negro Jesse Owens, uma das mais destacadas figuras das Olympiadas de Berlim, os seus admiradores offereceram-lhe uma casa nos suburbios de Cleveland.

A "Casa Mauthe"
dispõe de uma linda collecção de despertadores da afamada marca MAUTHE.
Completo sortimento de fornituras para relogios.
Domingos Fidalgo & Cia.
Rua Larga do Rosario, 318

CASA FUNERARIA BAPTISTA
Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463
Casa de primeira ordem
Perfeita organisação em serviços funerarios, ao que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.
Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao de LUXO, como: Ataudes envernisados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe: em preto, roxo e branco.
Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extenção.
Dispõe de Ecas modernas e castiçaes de metal para emprestimos.
Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.
Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.
TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE
PREÇOS SEM COMPETENCIAS

Cogita-se da fundação do Comité Olympico Latino Americano

O aproveitamento das observações obtidas na ultima Olympiada -- Medidas que foram assentadas

BERLIM, 21 — Por iniciativa do sr. Alfredo Benevides e de accordo com o sr. Ferreira dos Santos, membros do Comité Olympico Internacional, pelo Peru' e pelo Brasil, respectivamente, realisou-se no Hotel Adlon uma reunião dos Comités Olympicos Nacionaes da Argentina Brasil, Bolivia, Chile, Colombia e Uruguay.

Por suggestão do sr. Luis Dupoy, representante do Uruguay, assumiu a presidencia de reunião o sr. Alfredo Bonavides.

Após uma ampla troca de opiniões relativos aos meios a serem postos em pratica para salvarguardar os direitos latino americanos, declararam-se por unanimidade a necessidade urgente de, com a maxima brevidade, convocar-se uma reunião a ser realisada em uma das capitaes da America Latina.

A essa reunião serão convidados os representantes do Comité Olympico Internacional da America Latina e os representantes dos Comités Olympicos Nacionaes e as Federações desportivas de cada paiz.

O objectivo da mesma será de como serão aproveitadas as observações das impressões ensenadas durante a ultima Olympiada e para estudar as proposições que convenham ao incremento do desporte nos paises da America Latina e, por ultimo, assentar as bases para a relisação de um congresso annual desportivo Latino Americano, que esteja em contacto directo com uma Central Olympica Latino-Americana de funcionamento permanente e alternado cada anno em uma das capitaes da America Latina.

Existindo o antecedente de se realisarem concursos desportivos em Valparaiso no decorer do anno de 1937, e em Bogotá, em agosto de 1938, segundo expressaram o representante do Chile, sr. Mueller, e o representante da Columbia, sr. Narino o delegado da Argentina sr. Léon, propos a realização de um congresso preliminar no decorrer do presente anno estabelecendo-se para a séde da mesma o systema rotaryano, isto é, por ordem alphabetica dos paizes.

Ao finalizar a reunião, foi declarado que as observações feitas durante a Olympiada realisada em Berlim, evidenciavam mais uma vez, a importancia enorme que tem para o publico a educação physica por parte do Estado como uma instituição basica para cada nacionalidade.

Assistiram á reunião os srs. Alberto Leon, Argentina; Ferreira dos Santos, Brasil; Nielsen Reys, Bolivia Ricardo Mueler e Santo Alleude Chile; Alberto Narino, Columbia; Alfredo Bonavides, Peru'; Estrada Susviela e Luiz Dupoy, do Uruguay.



Piedade Coutinho, a unica nadadora brasileira que conseguiu marcar pontos em Berlim. Por este motivo a "filhinha" dos cariocas terá homenagem pela Liga Carioca de Natação embora pertença a C. B. D.

Ensinamentos preciosos

A ultima olympiada através da palavra representante da Associação de Chronistas Desportivos

BERLIM (Correspondencia epistolar de Antonio Velloso para a Associação de Chronistas Desportivos — por via aerea) — A experiencia de um velho viajante que accommodava a bagagem psychologica, vem a calhar, reavivar-se, assumpto de bom quilate. Deu-lhe Deus, ou o acaso, uma visão real da vida. Não tivemos difficuldades em guardar a nossa bagagem para o final das Olympiadas, com a paciencia biblica do frei Thomaz. Temos que nos convencer de uma coisa profundamente verdadeira: — a Olympiada só favorece o paiz que se prepara para vencer. O Brasil nada fez nesse sentido. A Allemanha preparou-se, cuidou de tudo e o resultado ahi está: fez frente a duas poderosas organizações sportivas: o Japão e os Estados Uindos da America do Norte.

A organização material da Olympiada, optima. Mas o espirito moral, pessimo, predominando sobremaneira a solidariedade européa contra os paizes do continente sul-americano.

O caso brasileiro positiva. Após haver solemnemente declarado que não receberia uma delegação dissidente, sem filiação internacional, o comité organizador fez recepção protocollar, installando os athletas que eram apenas turistas — como accentuou o senhor Ferreira dos Santos — na Villa Olympica.

Cincoenta e tantos outros athletas, entre elles Piedade Coutinho, a maior esperança nacional, foram morar no suburbio Schmargendorf, sem nenhuma commodidade e regimen alimentar, inutilizando trabalho de preparação, desperdiçando energias. Mas outro caso, verificado com a delegação olympica do Peru', merece maiores reflexões.

O Peru' jogou com a Austria uma partida semi-final do foot-ball olympico, vencendo por 4x2, com dois goals annulados por off-sides. O juiz entregou a summula do jogo, assignalando a victoria do Peru' e que o jogo correra sem irregularidades. Isso verificou-se a 8 de agosto, sabbado. a segunda-feira, 10, o comité executivo da Federation Internacionale de Foot-ball Association (FIFA) reuniu-se e, por proposta do dr. P. J. Bauwens, membro alemão, annullou o jogo, sob o fundamento de que um assistente havia entrado em campo e dado um ponta-pé num jogador austriaco. Accresce a circumstancia de que o team austriaco actuou até o final com 11 homens.

Deante ,porém, do protesto do Peru', voltou o Comité a reunir-se e resolveu um novo jogo, em campo fechado. O Peru' recusou-se a disputal-o ,allegando haver vencido o jogo regularmente e não terem os austriacos feito qualquer reclamação ao juiz. O Comité, então, reformou novamente sua decisão, mandando, já agora, que o Peru' jogasse com a Austria no estadio Reichsporfeld, onde a assistencia é habitualmente superior a cem mil pessoas. Marcado o jogo, o Peru' não compareceu, tendo-se, então, procedida a cerimonia do W.O.

A deelgação do Peru', por ordem do governo desse paiz, cinco dias depois, deixou Berlim. Ha outro caso occorrido on pugilismo olympico Na disputa de um match entre um uruguayo e um hollandez, tres membros da commissão technica tinham dado a victoria ao pugilista uruguayo, mas o juiz, ao proceder a leitura dos boletins, assignalou a victoria do hollandez, levantando-lhe os braços. Um assistente, entretanto, percebeu a manobra do juiz, gritando, protestando, quando um membro do Comité Allemão appareceu no ring para modificar a decisão do juiz.

PIEDADE COUVINHO NAO RECEBEU O DISTINCTIVO OLYMPICO

Até á hora em que Piedade Coutinho disputava a prova final dos quatrocentos metros, com possibilidades de collocação, pelos tempos feitos nas duas eliminatorias, a grande esperança nacional não havia recebido o distinctivo que lhe prometteram o Comité Olympico Brasileiro. De uma feita, "Filhinha" quasi que não pôde entrar na piscina, pois um porteiro lhe embargara os passos exigindo-lhe o distinctivo, que deve ser sempre acompanhado pelo passaporte olympico.

O REGRESSO DA DELEGAÇAO DA C.B.D.

A delegação nacional olympica da C.B.D. regressará ao Rio pelo Almanzora, que deixará Cherbourg no dia 22, saindo de Berlim no dia 19, passando um dia e uma noite em Paris.

OS GRANDES MATCHES DE TENNIS

COMO A AUSTRALIA, VENCENDO A ALLEMANHA, SE CLASSIFICOU PARA DISPUTAR A' INGLATERRA A POSSE DA TAÇA DAVIS

Mesmo sem ter apresentado identica animação — dizem as chronicas locaes dos Campeonatos Nacionaes da Inglaterra, a partida final inter-zonas, da Taça Davis, disputada entre a Allemanha e a Australia, em Wimbledon, ainda assim a assistencia que compareceu seria sufficiente para contentar a qualquer organizador de torneios de tennis internacionaes.

INCERTEZAS

O match entre a Allemanha e Australia se annunciava cheio de incertezas. Tanto Crawford como Quist haviam decepcionado no decorrer dos Campeonatos da Inglaterra, de modo que não era sem grandes reservas que se lhes concediam alguma chance de vencerem a Von Cramm e Henkel. Ademais, a reputação do primeiro jogador allemão em simples, e a excellente impressão que produzira em companhia de Henkel, nas duplas, fortificara ainda mais essa impressão. Por conseguinte, ainda a julgar pelo ultimo torneio de Wimbledon, a final inter-zonas, parecia que se terminaria antes por um successo allemão do que por uma victoria australiana.

SURPREZAS DO TENNIS

Mas, entre os Campeonatos da Inglaterra e a final inter-zonas, haviam decorrido quinze dias, isto é, o sufficiente para produzir uma inversão de valores entre jogadores de tennis. Realmente, emquanto Von Cramm e Henkel tiveram que ir a Zagreb, para offerecer luta mais ou menos penosa aos yugo-slavos, seus futuros adversarios, Crawford, Quist e, eventualmente, Mc Grath, puderam, em Wimbledon mesmo, se entregar a um treinamento completo e racional.

De tudo isto adveio o que, normalmente, deveria advir, isto é, que Von Cramm soffreu um super-treinamento, emquanto que Crawford, Quist e Mc Grath se beneficiavam de uma mise en point que, como se constatou depois, se approximou tanto quanto possivel da perfeição

AS INFELICIDADES DE HENKEL E DE QUIST

Estava escripto ademais, que o match Australia-Allemanha seria marcado por lamentaveis improvistos.

Effectivamente, a equipe allemã foi, de inicio, prejudicada com o facto de Henkel mal refeito de uma grippe, ter que abandonar ante Crawford, no primeiro dia do torneio, após ter perdido as duas primeiras series de seu match por um duplo 6|2.

Em compensação, Quist, victima de um entorse soffrido durante o admiravel jogo que fez com Von Cramm, teve que ser substituido por Mac Grath. Todavia, cumpre accrescentar que os australianos nada perderam com a troca, pois, após ter auxiliado grandemente Crawford a ganhar o double, Mc Grath venceu Henkel no single, o que assegurou a victoria da Australia antes de ser jogado o ultimo single do torneio.

A GRANDE PARTIDA VON CRAMM-QUIST

Passando por cima do match entre Henkel e Crawford que, como se viu, foi um jogo de um só cavalheiro, o jogo entre Von Cramm e Mc Grath, offereceu uma larga compensação aos assistentes, que tiveram nelle um dos mais emocionantes encontros que imaginar se possa.

Quist revelou-se de um valor extraordinario, sobretudo no jogo de volée, em que esteve maravilhoso, tendo sido, graças a elle, que obteve o primeiro set por 6 games a quatro.

Iniciada a segunda serie, no primeiro game, Quist escorrega, cae mal e torce o tornozello. Todos suppõem que vae abandonar. Mas, não. Dez minutos de cuidados e elle se declara em condições de proseguir. Naturalmente, perde o set em questão. Mas, apenas por 6|4 e após ter ido de 1|4 a 4|4.

Terceiro set: o australiano está cada vez melhor. Novamente suas volées arruinam o jogo de Von Cramm e elle ganha a serie por 6|4. Em compensação perde a seguinte, pelo mesmo score.

A serie decisiva reservava um espectaculo de magna belleza. Por cinco vezes viu-se Quist na imminencia de perder o match, furtar-se ao perigo graças a golpes phantasticos, assumindo, por sua vez, o commando das acções. Chega a 5-7 e 40-0, no serviço de Von Cramm que, numa occasião, com grande difficuldade, consegue rebater uma bola que, no entanto, dá a impressão que vae morrer na rêde.

Era a victoria do jogador australiano e o publico já se preparava para applaudil-o. Todavia, a bola toca na fita da rêde e mollemente cae no campo de Quist, deixando-o completamente desarmado.

Salvo por verdadeiro milagre, Von Cramm readquire confiança, ganha o game em questão e, a seguir, essa inesquecivel quinta serie, por 11 games a nove.

MAGISTRAL LIÇÃO DE LOBB

Ao inicio do segundo dia da competição, os dois campos estão em igualdade de condições, com uma victoria cada um. O doubté que se vae jogar, rompe o equilibrio em favor da Australia.

Partida sem historia, aliás. Os australianos, superiores individualmente, e em relação ao jogo de equipe, batem seus adversarios por 6-4, 4-6, 6-4 e 6-4, dando-lhes uma lição de lobs verdadeiramente magistral.

Ademais, Crawford mostrou-se em um dia maravilhoso, emquanto Von Cramm accusava nitidamente o declinio de fórma que já havia feito sentir em seu jogo contra Quist.

MC GRATH ASSEGURA A VICTORIA DE SEU PAIZ

Terceiro dia. O match que se vae jogar inicialmente entre Mc Grath e Henkel é de capital importancia para o campeão allemão. Si ganhar, ainda poderá fundar esperanças sobre a partida que se deve seguir entre Crawford e Von Cramm. Do contrario, poderá, como se costuma dizer, preparar suas malas.

E foi isto que lhe succedeu, uma vez que Mc Grath, confirmando a bella fórma com que se mostrara na vespera, em duplas, vence seu adversario por 6-4, 5-7, 6-4 e 6-4.

Fica, assim, faltando o match Crawford-Von Cramm. Como, porem, não passa elle de uma simples formalidade, o campeão allemão, que se sente surmené, cede seu logar a H. Denker.

Pas d'histoire: Crawford, uma classe acima de seu adversario de occasião, domina-o rapidamente em tres set (6-3, 6-1 e 6-4).

Eis como a Australia se classificou de uma maneira muito mais facil do que se esperava, para disputar com a Inglaterra, a posse da Taça Davis.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE PALPITES — FOOT BALL
CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros: Nautico 3x2; 2os. quadros: Santa Cruz 3x2.

LUIZ CLERICUZI — 1os. quadros: Nautico 5x2; 2os. quadros: Nautico 3x2.

ALFREDO CERQUI, A — 1os. quadros: Santa Cruz 2x1; 2os. quadros: Santa Cruz 2x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. quadros: Santa Cruz 2x1; 2os. quadros: Santa Cruz 2x0.

AMERICO MAGALHAES — 1os. quadros: Nautico 3x2; 2os. quadros: Nautico 2x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros: Nautico 3x1; 2os. quadros: Santa Cruz 3x1.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros: Nautico 3x2; 2os. quadros: Santa Cruz 5x2.

HYBERNON BORBA — 1os. quadros: Santa Cruz 4x1; 2os. quadros: 2x1.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros: Santa Cruz 3x2; 2os. quadros: Santa Cruz 3x2.

CHAVES MARTINS — 1os. quadros: Santa Cruz 4x2; 2os. quadros: Santa Cruz 3x1.

RENATO PIRES MEDEIROS — 1os. quadros: Nautico 4x2; 2os. quadros: Santa Cruz 3x1.

MANOEL MARKMAN — 1os. quadros: Nautico 4x2; 2os. quadros: Santa Cruz 3x2.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. quadros: Nautico 4x1; 2os. quadros: Nautico 3x2.

CONCURSO DE TURF

Palpites para as corridas de hoje:

EURICO WITRUVIO — 1º pareo, Boneca-Maestro; 2º pareo, Marvano-Gaita; 3º pareo, Viola-Aldeana; 4º pareo, Fortaleza-Tia Chica; 5º pareo, Léa-Caraúna

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Boneca-Maestro; 2º pareo, Aceguá-Gaita; 3º pareo, Aldeana-Harpa; 4º pareo, Fortaleza-Tia Chica; 5º pareo, Gaita-Léa.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Boneca-Maestro; 2º pareo, Marvano-Gaita; 3º pareo, Aldeana-Harpa; 4º pareo, Antarcita-Tia Chica; 5º pareo, Léa-Gaita.

HYBERNON BORBA — 1º pareo, Tababoneca; 2º pareo, Aceguá-Marvano; 3º pareo, Jupira-Aldeana; 4º pareo, Fortaleza-Antarcita; 5º pareo, Léa-Caraúna.

MANOEL MARCKMAN — 1º pareo, Boneca-Maestro 2º pareo, Aceguá-Gaita; 3º pareo, Aldeana-Jupira; 4º pareo, Fortaleza-Tia Chica; 5º pareo, Gaita-Léa.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Boneca-Maestro; 2º pareo, Aceguá-Gaita; 3º pareo, Aldeana-Harpa; 4º pareo, Fortaleza-Tia Chica; 5º pareo, Gaita-Léa.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Maestro-Boneca; 2º pareo, Aceguá-Marvano; 3º pareo, Aldeana-Harpa; 4º pareo, Antarcita-Tia Chica; 5º pareo, Jacitara-Caraúna.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Maestro-Boneca; 2º pareo, Gaita-Marvano; 3º pareo, Harpa-Jupira; 4º pareo, Fortaleza-Tia Chica; 5º pareo, Caraúna-Jacitara.

MARIO LISANIO — 1º pareo, Boneca-Maestro; 2º pareo, Gaita-Marvano; 3º pareo, Aldeana-Viola; 4º pareo, Fortaleza-Tia Chica; 5º pareo, Léa-Gaita.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Boneca-Maestro; 2º pareo, Aceguá-Marvano; 3º pareo, Harpa-Aldeana; 4º pareo, Fortaleza-Tia Chica; 5º pareo, Gaita-Jacitara.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo, Boneca-Maestro; 2º pareo, Marvano-Aceguá; 3º pareo, Viola-Jupira; 4º pareo, Tia Chica-Antarcita; 5º pareo, Caraúna-Gaita.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo, Maestro-Boneca; 2º pareo, Aceguá-Marvano; 3º pareo, Jupira-Harpa; 4º pareo, Fortaleza-Tia Chica; 5º pareo, Caraúna-Jacitara.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Boneca-Itaqui; 2º pareo, Marvano-Aceguá; 3º pareo, Harpa-Aldeana; 4º pareo, Fortaleza-Antarcita; 5º pareo, Léa-Gaita.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Boneca-Maestro; 2º pareo, Marvano-Gaita; 3º pareo, Jupira-Harpa; 4º pareo, Fortaleza-Antarcita; 5º pareo, Caraúna-Jacitara.

Basket-Ball

O grande embate de amanhã entre o Centro Athletico da Faculdade de Medicina e o Centro Athletico da Brigada Militar

O publico apreciador do magnifico sport do "quinteto", terá occasião de assistir amanh, no campo da Brigada Militar, no Derby, um dos maiores embates do presente campeonato.

Encontrar-se-ão, em disputa do titulo, as fortes equipes do C. A. da Faculdade de Medicina e C. A. da Brigada Militar.

O quadro academico, o melhor do Estado, sem derrota no presente campeonato, contando com optimos elementos que compõem o seu quinteto, espera levar de vencida o seu velho rival, repetindo a façanha do primeiro turno, em que ganhou pelo elevado score de 19x5.

O quadro militar, campeão invicto de 1934, contando em sua equipe com um dos melhores guardas do Estado, tudo fará para desforrar-se da derrota infligida pelos academicos no primeiro turno.

Os quadros deverão ser assim constituidos:

MEDICINA — Renato; Hilario; Rosaldo; Frederico; Caetano.

BRIGADA — Ivo; Chaves; Angelo; Bateria; Nelson.

2º. Concurso de Inverno da Liga Carioca de Natação

Lygia Cordovil e Nylza da Rocha, os nomes mais cotados da tarde de hoje

RIO, 22 — Fiel ao seu programma de trabalhar, tanto quanto possivel, pela diffusão do salutar sport em que é especializada a Liga Carioca de Natação, fará realizar amanhã, ás 9.30 horas, na elegante piscina do C. R. Botafogo, o seu 2.º Concurso de Inverno.

Alcança desta forma a endidade que Gomes da Rocha dirige com acerto e accentuado desvello, o seu objectivo de manter os nadadores pertencentes aos clubs que lhe são filiados, em completa forma, numa sequencia formidavel de successos absolutos.

Apezar do frio, os nadadores do Fluminense, Flamengo, Tijuca, Botafogo e Gragoatá, comparecerão a esse certamen para o que vão se entregando a um severo regimen de treinamento, augmentando assim o enthusiasmo pelo resultado final do interessante competição.

Botafogo e Tijuca são os mais fortes concurrentes a esse Concurso, procurando ambos arrebatar ao tricolor o triumpho que este conquistou no anno findo.

O PROGRAMMA

1. PROVA — 200 metros — Homens Seniors — Nado livre.

2.ª PROVA — 100 metros — Homens Novissimos — Nado de costas.

3.ª PROVA — 100 metros — Moças Novissimas — Nado livre.

4.ª PROVA — 200 metros — Homens Seniors — Nado de peito.

5.ª PROVA — 100 metros — Homens Juniors — Nado livre.

6.ª PROVA — 100 metros — Moças Seniors — Nado livre.

7.ª PROVA — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de peito.

8.ª PROVA — 100 metros — Homens Novissimos — Nado de peito.

9.ª PROVA — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de costas.

10.ª PROVA — 200 metros — Homens Seniors — Nado de costas.

11.ª PROVA — 100 metros — Homens Novissimos — Nado livre.

12.ª PROVA — 100 metros — Moças Seniors — Nado de peito.

13.ª PROVA — 100 metros — Homens Juniors — Nado de peito.

14.ª PROVA — 100 metros — Moças Seniors — Nado de costas.

15.ª PROVA — 100 metros — Homens Juniors — Nado de costas.

LYGIA E NYLZA COMPETIRAO

Lygia Cordovil e Nylza da Rocha Lemos são dois nomes destacados no scenario da aquatica nacional. Competição em que ellas participam levam consideravel numero de fans para vel-as nadar.

Ambas andavam com medo do frio e como tal, haviam declarado que não participariam do Concurso de domingo. Attendendo, no emtanto, ao appello que lhes fizeram varios socios dos clubs a que pertencem e muitos admiradores e torcedores, resolveram as duas conhecidas nageuses intervirem no certamen de amanhã.

A manhã dos juvenis

Sport x Nautico -- Tramways x Santa Cruz

Estão marcadas para hoje, duas rodadas do campeonato juvenil de foot-ball.

A mais importante dentre ellas é a que se vae ferir entre as turmas que defendem os pavilhões alvi-rubro e rubro-negro.

Alem da tenacidade com que pretam os dois clubs, encontram-se elles em posição de destaque no campeonato da sua classe.

E' de real valor a victoria a ser conquistada nesse jogo, pela garantia que offerecerá a posição attingida pelo vencedor.

Essa partida será disputada no campo do Tramways.

A segunda partida será disputada entre as turmas juvenis do Tramways e Santa Cruz, no campo do Sport.

DESTEMIDO x SAO CHRISTOVAO

Defrontam-se hoje em prova official, as esquadras dos *Destemido* e *São Christovão*. Para esse encontro o director escalou os seguintes amadores:

Chiquinho
Leopoldo — Neves
Ferreira — Nacl — Zezinho
Lépreto — Bide — Romildo — Garcia — Waldemar

SAO PAULO x BOM SUCCESSO

O *São Paulo* conhecido gremio suburbano, enfrentará hoje o conjuncto do *Bom Successo*. Este prelio será realizado no campo do primeiro, na rua da Regeneração em Agua Fria.

A direcção technica do *São Paulo* escalou os seguintes amadores:

2º QUADRO — Perôa, Allemão, Orlando, Novato, Cassiano, Dynamite, China, Pirrita, Chiquinho, Equideme e Escoteiro.

1º QUADRO — Albertino, Luiz Americo, Louroll, Rosalo, Nicacio, Redondo, Nezinho, Berto, Bellinho, 37 e Jagunço.

O DIA DAS CREANÇAS ALVI-RUBRAS

Iniciam-se hoje no *Club Nautico Capibaribe* os ensaios das creanças alvi-rubras que se preparam para a grande festa athletica do dia 23 de outubro, com a qual se homenageará as creanças alvi-rubras.

Para os ensaios de hoje estão sendo convidados os paes dos garotos que deverão acompanhal-os para que melhor se certifiquem da necessidade dos exercicios que vão praticar.

PINA x PALMEIRA UCHOA

Encontram-se hoje no campo do segundo, em Areias, as equipes do *Pina* e do *Palmeira* num match amistoso.

O *Pina* entrará com o seguinte conjuncto: Annelão, Petú, Nelito, Moacyr, Neco, Jacaré, Lyra, Dinart, Sinezio, Correia, Ferreira, Antonio Pinto, Abdon, Ismael, Marinheiro, Rubem, Theodoro, Brasil, Manuca, Miguel, Doquinha e Vianna. Reservas: Romeu, Joãosinho e Antonio.

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes nos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End tel UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

SANATORIO REC FE



Diretor — Prof. Ulysses Pernambucano

RUA PEREIRA DA COSTA 257, 293, 331

Endereço telegraphico — "Sanatorio"

TELEPHONE 2073

Casa de saude destinada a doentes de clinica medica, convalescentes, necessitados de regimens, nervosos, mentaes, intoxicados etc.

Pavilhões separados para as differentes classes de doenças. Enfermarias de dois leitos, quartos individuaes, apartamentos de luxo. Situado no centro da cidade em local discreto e tranquillo.

Laboratorio, metabolismo basal, serviço de eletroterapia e eletrodiagnostico á cargo de especialistas.

Serviço de enfermagem dirigido por enfermeira diplomada pela Escola Anna Nery.

Aberto a todos os medicos que poderão dirigir o tratamento de seus doentes.

O Diretor e o medico interno residem no proprio estabelecimento.

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

ILEGÍVEL

O VASCO DA GAMA AO ASSIGNALAR O SEU 38º ANNIVERSARIO

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — TODOS OS SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO 111 — RECIFE — DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 1936 — N. 199

A 21 de agosto de 1898 ,um grupo de moços, verdadeiros pioneiros dos sports nacionaes, decidia-se a fundar um club de regatas nesta capital. E nesse sentido reuniu-se, preliminarmente em um pequeno sobrado da rua Theophilo Ottonio n. 80, de onde se transferiu, a seguir para a séde do **Club Dansante e Recreativo Estudantina Areas Commercial**, no antigo largo do Capim.

Esse local, porém, ainda não offerecia sufficientes condiçes de commodidade, pelo que ficou resolvido a procura de um outro mais amplo e condizente com a natureza da sociedade que se pretendia fundar. A escolha recahiu na séde do **Club Dramatico Filhos de Talma**, situado á rua da Saude n. 293, onde, afinal, naquella data, reuniu-se a assembléa geral que elegeria a primeira directoria do club que recebeu o nome de **Club de Regatas Vasco da Gama**.

Tal é singela e synthetica exposição, a historia da fundação do club que hoje se constitue numa das mais pujantes e queridas agremiações sportivas do Brasil e que hoje commemora, por conseguinte, por entre demonstrações de jubilos geraes, o seu 38.º anniversario.

A PRIMEIRA DIRECTORIA

A Francisco Gonçalves Couto Junior, como presidente; Henrique M. Ferreira, como vice-presidente; Luiz Antonio Rodrigues, como 1.º secretario; João Beliani Salgado, como 2º secretario; Antonio Martins, como 1º thesoureiro; dr. Henrique Ladgen, como 2.º thesoureiro e João C. de Freitas, como director de regatas, coube a funcção de serem os primeiros dirigentes do futuro grande club.

A FLOTILHA INICIAL

Dois mezes após a sua fundação, contava o **Club de Regatas Vasco da Gama** com 251 socios, dos quaes 62 eram fundadores. Sua séde se achava então installada na pittoresca ilha das Moças, nas proximidades do actual Hospital da Gamboa.

As condições do club já lhe permittiam aspirar a entrar em cotejo com as demais agremiações congeneres e a filiação á entidade então dirigente, a **União de Regatas Fluminense**, foi decidida.

A primeira flotilha vascaina compunha-se das embarcações **Foca**, canôa a quatro remos, **Victoria**, baleeira a quatro remos, **Voluvel**, baleeira a seis remos e **Valdosa**, baleeira a quatro remos, todas de fabricação da firma Belém, Massiére & Herculano.

A PRIMEIRA COMPETIÇÃO

Já filiado, o **Vasco**, tres mezes depois de sua fundação, já se encontrava em condições de participar das competições officiaes, e a 13 de novembro do mesmo anno, participava da primeira regata.

Representaram-no as baleeiras **Voluvel** e **Valdosa**.

A PRIMEIRA VICTORIA

Com menos de um anno de existencia o **Vasco** obtinha a sua primeira victoria. Conquistou-a a baleeira a seis remos **Voluvel**, na regata de 4 de junho de 1899, com a seguinte guarnição:

Patrão — Adriano Vieira; remadores: João Lopes de Freitas, José Cunha, José Pereira Buda de Mello, Joaquim de Oliveira Campos, Antonio Frazão Salgueiros e Carlos José Baptista Rodrigues.

A SCISÃO QUE DEU ORIGEM AO C. R. GUANABARA

Com seu prestigio firmado, o novel club ia num progresso crescente e rapido, quando surge a primeira grande difficuldade em sua vida. De uma desintelligencia entre seus associados resulta uma scisão que provocou a sahida de varios defensores e a consequente creação de um novo club: o **Guanabara**, hoje, uma das mais bellas expressões dos sports aquaticos brasileiros.

A ausencia dos elementos dissidentes e mais o desfalque trazido á flotilha do club das tres baleeiras **Foca, Victoria e Voluvel**, levadas pelos mesmos dissidentes, creou uma situação angustiosa para o **Vasco** que, não obstante, graças ao espirito perseverante e animoso dos que lhe ficaram fieis, poude, dentro de pouco tempo restabelecer seu equilibrio e proseguir na rota de progresso e glorias que o destino lhe traçára.

ASCENÇAO ININTERRUPTA

Vencida essa difficuldade, nada mais se apresentaria a entolhar os passos com que o **Club de Regatas Vasco da Gama** attingiria a extraordinaria expressão que actualmente ostenta, num posto difficilmente igualado por qualquer outra sociedade congenere.

Para que se tenha uma idéa do seu valor sportivo, basta que se diga que tem em exposição 135 trophéos, sendo 85 taças, 37 bronzes e 13 outros objectos de prata, bronze ,etc.

Possue mais 78 medalhas de ouro, 159 de prata, e 188 de bronze, representando tudo uma importancia muito superior a cem contos de réis.

Desde a data de sua fundação até a presente data, conquistou o **Vasco** 42 campeonatos de remo e 32 Provas Classicas. Participou de 136 regatas, onde obteve 386 primeiros e 272 segundos logares, num total de 658 collocações, incluidos Campeonatos, Provas Classicas, Honra e communs.

Mais eloquentemente que tudo, porém, fala a seguinte relação de exclusivamente de elementos da colonia.

Havendo uma reunião na séde da rua do Acre, seguida de outras mais, resolveram, então, fundar o **Lusitania Sport Club**, cujo uniforme era o mesmo adoptado hoje pelo **Vasco da Gama**, com a differença de que, em vez da Cruz de Malta, tinha a esphera armillar com o escudo portuguez.

A sua vida inicial animou bastante os novos elementos, que, tempos depois, puderam fazer a acquisição do antigo campo do turf carioca, na estação de Mangueira, onde então fez sua praça de sports.

Dois annos decorreram, de glorias consecutivas e, com a animação sempre crescente, foi se reforçando de novos elementos, de certo valor, como os irmãos José e Luiz Vieira, dos quaes o segundo tinha figurado com successo no scratch portuguez, e tambem de outros elementos como seja Adriano Telles, back, que, ha bem pouco tempo, disputou pelo **Benfica**, e Adão Antonio Brandão, Joaquim Pires, Fróes da Cruz e Manoel de Oliveira e muitos outros.

Almejando este novel club maior progresso, pois, muito embora já tivesse acostumado a partidas amistosas com o **Payxandu'**, **Fluminense**, **Villa Isabel**, **Flamengo**, **Palmeiras** e o extincto **Guanabara** e muitos outros, resolveu então pedir filiação á **Liga Metropolitana**, o que não foi concedido, em virtude do dispositivo que nos seus estatutos só permittia a entrada de associados de nacionalidade portugueza.

Mais tarde, então, attendendo ao sempre crescente progresso de suas hostes victoriosas, e não podendo ingressar no meio que merecia, resolveu fundir-se com o club da Cruz de Malta.

No dia 11 de novembro de 1915, fiel á expansão do desejo de seus associados, o **Lusitania** fez enviar perante a directoria, tres representantes, afim de deliberarem sobre a desejada fusão.

Trocadas varias propostas sobre o assumpto, ficou assentada uma assembléa geral extraordinaria para o dia 24 do mesmo mez.

Era então presidente do **Club de Regatas Vasco da Gama** o senhor Raul da Silva Campos.

Reunida a assembléa que devia ligar os laços destes dois valentes clubs, sob a presidencia do sr. Alberto Carvalho e Silva, e secretariada pelos srs. José da Fonseca Junior e Alfredo Braga, respectivamente, primeiro e segundo secretarios, foi feita a assembléa que nomeou uma commissão para dar parecer sobre a proposta-fusão.



A mais recente organização do primeiro quadro de foot-ball do Vasco da Gama

O PRIMEIRO MATCH GANHO

A primeira victoria que o pavilhão cruzmaltino colheu em foot-ball foi contra a equipe da **Associação Athletica River-São Bento**, hoje **River F. Club**, em jogo realizado no campo do **São Christovão**, em 29 de outubro de 1916, pelo **score** de 2x1.

Compunha-se a equipe victoriosa de Ary; Guedes e Augusto; Baptista, Lemego e Victorino; Adão, Candido, Bernardino, Oliveira e Costa.

Os marcadores foram Candido e Costa, tendo servido como juiz Horacio Salema.

O PRIMEIRO PONTO VASCAINO

Coube a Adão Antonio Brandão, antigo vascaino, campeão de remo e vencedor de varias outras provas nauticas, a gloria de ter sido o autor do primeiro **goal** do **Vasco**.

Esse ponto foi conquistado no primeiro tempo da partida realizada com o **Paladino**, em 3 de maio de 1916, no campo do **Botafogo**.

Foi a primeira partida official disputada pelo **Vasco**, que foi derrotado por 10x1.

Em 1917, com o augmento de clubs nas divisões, o **Vasco** passou para a Segunda Divisão, sendo classificado em quarto logar, com oito concurrentes.

Em 1918, 1919 e 1920, a sua acção prendeu-se ainda á Segunda Divisão, onde alcançou sempre o terceiro logar.

Em 1920, venceu pela primeira vez, um campeonato, cabendo ao segundo quadro esta gloria, após ter derrotado por 5x1, em match-desempate, o **Hellenico A. Club**.

No anno seguinte foi promovido á serie B da Divisão principal. Neste torneio obteve o segundo logar.

Em 1922, o anno do Centenario, foi, sem duvida, o mais glorioso para o pavilhão cruzmaltino. Disputando tres campeonatos (primeiros segundos e terceiros teams), venceu todos elles, soffrendo somente uma derrota e, assim mesmo, pelo **score** de um a zero.

Os campeonatos dos primeiro e segundo **teams** e o dos terceiros quadros foi o da Divisão, após ter derrotado, em jogo decisivo, o **S. Christovão A. Club**.

Venceu, ainda, neste anno, a taça **Constantino**.

Em 1923, o **Vasco** passou para a **Série A**, com o augmento que tiveram as series para 8 clubs.

Nesta serie, conseguiu o **Vasco da Gama** tornar-se campeão do Rio de Janeiro, com uma carreira jamais vista em competições dessa natureza. O seu principal **team** conseguiu, nas suas 14 partidas, 13 lindas victorias, perdendo somente um **match** no returno para o **Flamengo**, que já vencera no turno.

Em 1924, ainda na **Liga Metropolitana**, em lutas memoraveis, conquistou ainda o **Vasco**, de modo brilhante, o titulo de campeão da cidade nos primeiros e segundos quadros, alem de derrotar todos os seus adversarios na **Série** principal, venceu os campeões das **Series B e C**, respectivamente.

Conquistou ainda e definitiavmente a taça **Constantino**.

No anno seguinte filiou-se á **Associação Metropolitana de Esportes Athleticos**, sendo brilhante a sua actuação.

Obteve o terceiro logar, com dois pontos de differença do campeão da cidade.

Nos segundos teams, alcançou o logar de vice-campeão.

Em 1926, obteve o titulo de vice-campeão, devido a uma decisão de um poder ameano, annullando um match para favorecer um outro club.

Mas foi o vencedor do Torneio dos terceiros quadros.

Em 1928 conquista o torneio dos segundos teams e, em 1929, volta a conquistar o Campeonato da Cidade, alem do Torneio Initium. Torneio este que ainda logra vencer nos dois annos seguintes, sendo que em 1930 pertenceu-lhe tambem o torneio dos terceiros quadros.

Em 1933 surge o profissionalismo, tendo sido o **Bangu'** o campeão, mas no **Vasco** pretenderam os titulos dos Campeonatos da segunda e terceira divisões.

No anno seguinte, com uma equipe poderosissima, se torna o segundo campeão profissional da cidade, conquistando, ainda, o campeonato dos amadores.

Tendo comprehendido e acceito inteiramente as imposições do novo regimen, o **Vasco** não tem medido sacrificios para incluir em seu quadro grandes figuras. Sejam elles nacionaes ou estrangeiros.

Novamuel, Calocero, Kuko, Lamana, D'Alessandro e ainda agora Marcelino Perez, são figuras estrangeiras de renome que o gremio cruzmaltino trouxe para sua equipe, que conta, ademais, com o concurso de Italia, Zarzur, Peitiço, Oscarino, Rey, Orlando e outros, todos, verdadeiros "azes" do **foot-ball** nacional.

E essa pujança se reflecte bem, na attracção que qualquer apresentação sua representa sempre.

OS DEMAIS SPORTS

Não menos luzida tem sido a actuação do **Vasco** nos demais sports que pratica dentro de sua facção, como se poderá observar através da seguinte discriminação:

ATHLETISMO — Campeonato da cidade em 1934 e 1935.

BASKET-BALL — 1924, Campeonato da cidade; 1925, Torneio Initium; 1930, Torneio Initium.

TENNIS — 1933, Campeonato da Divisão Intermediaria.

WATER-POLO — 1924, Campeonato da segunda divisão; 1925, campeonato da segunda divisão e torneio dos segundos quadros.

A REALIZAÇAO MAGNA DOS VASCAINOS

Foi, sem duvida, a construcção de um majestoso **stadium**.

Essa iniciativa teve seus primeiros trabalhos em 1922, mas somente em 1925, tinham os vascainos a satisfação de assistirem o inicio das obras de construcção, e, a 21 de abril de 1927, a de sua inauguração, com a presença de innumeras personalidades, inclusive Sarmento de Beires e o commendador Oscar da Costa, então presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Nesse dia foi jogada uma partida com o **Santos F. C.**, vencida pelos locaes por 5x2.

O **stadium**, que todo o Rio conhece e admira, possue 6 courts de tennis, magnifica pista de athletismo com um perimetro de 450 metros, com espaço para oito corredores e uma recta de 200 metros; dois campos de **basket-ball** e volley, tendo o campo de **foot-ball** as medidas maximas, com uma archibancada construida em cimento armado com capacidade para cerca de noventa mil espectadores.

A área total occupada pelo **stadium** é de 65.445 metros quadrados e sómente o terreno foi adquirido pela importancia de 666:000$.

EXCURSAO A' EUROPA

O **Vasco** e o **Paulistano** foram os unicos clubs brasileiros que já excursionam á Europa.

Em julho de 1930, o club carioca, a convite de clubs de Portugal e Hespanha, embarcava para o Velho Continente, numa victoriosa "tournée", em que patenteou ante todos, a excellencia do "soccer" brasileiro, com as brilhantes victorias conquistadas sobre as melhores equipes de Lisboa, Porto, Vigo e Barcelona.

A ACTUAL DIRECTORIA

A directoria que dirige os destinos do **Vasco da Gama** é a seguinte:

Presidente, Jorge B. de Oliveira Mattos; 1.º vice-presidente, Eurico Lisboa; 2.º vice-presidente, Pedro Novaes; 3.º vice-presidente, dr. Antonio Teixeira de Lemos; secretario geral, Annibal Arthur Peixoto; 1.º secretario, Armando Tavares de Oliveira ;2.º secretario, dr. João Corrêa da Costa; thesoureiro geral, Aparicio Novaes 1.º thesoureiro, Alberto Coimbra; 2.º thesoureiro, José Paradanta Filho; 1.º procurador, Joaquim Ferreira Cardoso; director de desportos aquaticos, Rufino Ferreira; 1.º director de desportos terrestres, Paschoal Pontes; 2.º director de desportos terrestres, Claudionor Corrêa; director de athletismo, dr. Mario de Araujo Marques; director de **basket-ball**, Carlos Fonseca; director de tennis, Albertino Moreira Dias; director de tiro, Alberto Balthazar Portella; director de natação, Carlos Martins dos Santos; director de water-polo, Raphael Verri; director de cyclismo, Irineu Pires; director de pesca, Jethor Prado; director social, Ismael de Souza; director de propaganda, Alvaro Nascimento.

VICTORIAS AQUATICAS DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Campeonato do Remador do Rio de Janeiro — Instituido em 1902, 1.º periodo do Campeonato Brasileiro do Remador.

Em 1918 não se realizou. 2.º periodo — de 1918 a 1931, sob a denominação de Campeonato do Remador do Rio de Janeiro.

Em 1914 — Ibis; 1922 — Diu; 1926 — Diu; 1927 — Campeão pelo systema de pontos; 1928 — Raul Campos; 1929 — Raul Campos; 1930 — Raul Campos.

Campeonato dos Remadores do Rio de Janeiro — Instituido em 1896.

Em 1905 — Procellaria; 1906 — Procellaria; 1908 — Meteoro; 1913 — Pereira Passos; 1914 — Pereira Passos; 1919 — Pereira Passos; 1921 — Pereira Passos; 1924 — Independencia; 1927 — Systema de Pontos; 1928 Luziadas; 1929 — Luziadas; 1930 — Luziadas; 1931 — Carneiro Dias e 1932 — Carneiro Dias.

Campeonatos de Novissimos — Foram extinctas as provas classicas em 1927, creando-se os Campeonatos de Classes.

Em 1927 — Campeão sistema de pontos; 1928 — Alcyon; 1930 — Alcyon e 1932 — Alcyon.

Campeonato de Juniors — Em 1928 — Ruth; 1929 — Ruth e 1930 — Ruth.

Seniors — Em 1930 — S. Januario e 1932 — Montevidéo.

Campeonatos de Typos de Barcos — Em 1933 — Double-Scull — Montevidéo.

Out-riggers a 4 remos — S|patrão — Amazonas.

Out-riggers a 8 remos — Oswaldo Aranha.

Em 1934 — Single Scull — Raul Campos.

Out-riggers a 8 remos S|patrão — Jair de Albuquerque.

Out-riggers a 8 remos — Oswaldo Aranha.

Em 1935 — Single-Seulll — Raul Campos.

Double-Scull — Sotto Maior.

Out-rigger a 2 remos — S|patrão — Jair de Albuquerque.

Cut-rigger a 2 remos — C|patrão — Zaire.

Out-rigger a 4 remos — S patrão — Amazonas.

Out-rigger a 4 remos — C|patrão — Carneiro Dias.

Out-rigger a 8 remos — Oswaldo Aranha.

Prova Classica "Commandante Midosi". — Foi instituida em 1908. Em 1919 — Asteria; 1926 — Victoria; 1927 — Luziadas; 1928 — Luziadas; 1929 — Luziadas e 1930 — Luziadas. Em 1931 passou a constituir premio ao vencedor do Campeonato de Seniors.

Prova Classica "Pereira Passos" — Foi iniciada em 1913. Em 1919 Diu; 1926 — Diu; 1929 — Lia e 1934 — Hilda.

Prova Classica "Julio Furtado" — Foi instituida em 1912. Em 1912 — Ibis; 1913 — Ibis; 1916 — Ibis; 1920 — Ibis; 1925 — Amapá. Em 1931 passou a constituir premio ao vencedor do Campeonato de Juniors.

Prova Classica "Sul America" — Foi instituida em 1901. Em 1904 — Albatros; 1907 — Alcyon. Foi extincta em 1913.

Prova Classica "America do Sul" — Foi instituida em 1914, em substituição á P. C. "Sul America". Em 1923 — Independencia e 1926 — Ruth. Foi extincta em 1927.

Prova Classica "Jardim Botanico" — Foi instituida em 1901. Em 1904 — Albatros; 1906 — Albatros; 1925 — Independencia e 1926 — Ruth. Foi extincta em 1927.

Prova Classica "Paulo de Frontin" Foi instituida em 1910, corrida pela 1.ª vez em 1921. Em 1924 — Zambese; 1926 — Amazonas. Em 1931 passou a constituir premio ao vencedor do Campeonato de Novissimos.

Prova Classica "Conselho Municipal" — Foi instituida em 1912. Em 1912 — Aguia; 1927 — Leader; 1928 — S. Januario; 1929 — Juruna; 1930 — S. Januario. Passou a denominar-se "Prefeitura Municipal" em 1931.

Prova Classica "Prefeitura Municipal" — Em 1931 — Marcilio e 1935 — Amazonas.

Prova de Honra "Estados Unidos do Brasil" — Foi instituida em 1931 — Em 1931 — Pereira Passos.

Premio Estimulo de Remo — Foi instituido em 1921. Em 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1931. Foi extincto em 1932.

NATAÇAO

Prova Classica "Moema" — Em 1925.

Prova Classica "Guanabara" — 1925, 1926, 1927 e 1928.

WATER-POLO

Primeiros quadros — 2.ª Divisão — 1935.

Primeiros quadros — 1.ª Divisão unica — 1935.

Torneio dos segundos quadros:

Segundos quadros — 1.ª Divisão — 1924.

Segundos quadros — 2.ª Divisão — 1925.

Prova Experimental de Natação — Em 1925 — 1.º logar.

FOOT-BALL

Mas não é somente no dominio aquatico que o **Vasco da Gama** occupa logar de proeminente destaque. Nos sports terrestres, igualmente, a sua actuação tem se marcado por feitos notaveis que lhe asseguraram o renome que hoje desfruta.

Em foot-ball, principalmente, a campanha desenvolvida tem sido das mais salientes e meritorias, muito embora só date de 22 annos, pois a secção terrestre foi creada em 1914.

Aliás, é curioso rememorar como ella teve origem.

Em meiados do anno de 1914, no **Real Grandeza Foot-ball Club**, um grupo de rapazes, tendo á frente Alvaro Nascimento Rodrigues, mais conhecido por Cascadura, resolveu considerando a estada dos portuguezes no Rio de Janeiro, a convite do **Botafogo F. Club**, fundar então um club



A CAMPANHA DO FOOT-BALL

Como se verá a seguir, é brilhantissima a campanha desenvolvida pelo **Vasco** no foot-ball.

No primeiro campeonato que disputou, em 1916, muito novo ainda no sport, não conseguiu se classificar, tendo sido o ultimo da Torcida do Club de Regatas VASCO DA GAMA.

Federação Pernambucana de Desportos

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — Secção de **basket-ball** — Jogo do dia 24.

Campo da Brigada.

C. A. da Faculdade de Medicina x C. A. da Brigada Militar.

Juiz — Sr. Octavio Rosa Borges.

Fiscal — Sr. Euclides Bandeira.

Apontador — Sr. Carlos Alberto.

Delegado e chronometrista — Sr. Francisco Pontual.

Jogo do dia 26.

Campo do Nautico.

Nautico x Tramways.

Juiz — Sr. Floriano Barbosa.

Fiscal — Sr. Carlos Alberto.

Apontador — Sr. Hilario Cunha.

Delegado — Sr. Severino Pereira de Mello.

Chronometrista — Sr. Fernando Guimarães.

Horario — 19 e 45 com 15 minutos de tolerancia.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Escala do pessoal para o jogo official de hoje, no campo do Tramways entre o Santa Cruz e Nautico — Horario 12.00.

A. Jones; Bosco; Gonçalves; Alexandre; Edgard; Cardoso; Silvino; João José; Munis; Luna; Gomes; Arnaldo; Campello; Maciel; Mathias; Pedro.

CONSELHO DE JULGAMENTOS — O sr. presidente deste Conselho convoca uma sessão para hoje, ás 16 horas da manhã, na séde desta Federação, esperando o comparecimento de todos os srs. componentes do Conselho, em face de assumptos importantes que serão discutidos.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

SANTA CRUZ F. CLUB

A direcção technica do club acima encarece a presença dos jogadores componentes dos 1º e 2º quadros e respectivas reservas, hoje ás 13 horas, no campo do *Tramways*, afim de disputarem com o *Club Nautico Capibaribe* o jogo de campeonato.

ILEGÍVEL